Um milhão de refugiados

LONDRES, 16 (R.) — A emissora de Berlim anuncia que o número de refugiados que marcham pelas estradas das regiões orientais do Reich é superior a um milhão de pessoas.

Zukov e Koniev avançam sôbre Berlim!

Dois formidaveis exércitos russos ameaçam a capital alemã — Atravessado o Neisse — Rue a frente nazista que protegia Dresden — Ocupadas Sorau e Gruenberg — Cêrca de trinta mil mortos nos últimos ataques aéreos à capital da Saxônia

(Telegramas na terceira página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de fevereiro de 1945 — N. 11.857

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Emprêsa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0.40

Vice-almirante Mitcher

Ondas sucessivas

S. FRANCISCO, 16 (R.) — As notícias de Guam, recebidas esta madrugada, sobre o ataque a Tóquio, acentuaram mais, que "ondas sobre ondas de aviões estavam atacando a área da capital japonesa, na primeira operação de escala ampla contra o Império nipônico. Porta-aviões e couraçados, em grande fôrça, estavam tomando parte nesse grande assalto naval e aéreo contra Tóquio, Iokohama e a ilha de Iwo Jima".

Desentocando a esquadra japonesa!

O bombardeio naval de Tóquio — Mais de 1.500 aviões partidos da maior fôrça de porta-aviões da história nos ataques a Tóquio e seus arredores — Informes não confirmados dizem que a frota metropolitana do Japão está deixando seus portos — Numerosos couraçados fazem parte da formidável concentração naval norteamericana — Observadores militares de Guam são de opinião que as atuais operações fazem parte dos preparativos para a futura invasão do Micado e para isolá-lo do resto do mundo — Segundo a NBC, o ataque está causando grande destruição e desolação na capital nipônica

ILHA DE GUAM, 15 (A.P.) — O ataque à região de Tóquio por uma poderosa esquadra norteamericana está sendo considerado como um desafio à esquadra japonesa para que aceite combate, uma vez que ela se acha fora de ação desde outubro do ano passado, depois da batalha do golfo de Leyte nas Filipinas.

A fôrça naval atacante, que incluia vários couraçados, despachou vários aviões, em ondas sucessivas, para atacarem Tóquio propriamente dita.

DEIXA OS PORTOS A ESQUADRA METROPOLITANA NIPÔNICA

NOVA YORK, 16 (U.P.) — A esquadra japonesa está sendo obrigada a deixar os portos, onde está escondida, afim de enfrentar as fôrças aéro-navais atacantes. Foi o que informou a emissora de Guam. Segundo a mesma fonte de informação a situação é grave, acreditando-se que os japoneses se vejam forçados a utilizar sua esquadra metropolitana numa desesperada tentativa para afastar as fôrças atacantes das águas do Japão.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Almirante Chester Nimitz

SEIS PILOTOS BRASILEIROS CONDECORADOS

As medalhas oferecidas pela fôrça aérea dos EE. UU. aos bravos da FAB — As citações que foram lidas durante a cerimônia da entrega das condecorações — O capitão Pamplona Pinto fez ir pelos ares um paiol de pólvora dos alemães

COM A 1.ª ESQUADRILHA DE COMBATE DA FÔRÇA AÉREA BRASILEIRA NA ITALIA, 10 de fevereiro (Retardado) — (Por Henry W. Bagley, da A. P.) — As citações que acompanharam a entrega de medalhas oferecidas pela fôrça aérea do exército dos Estados Unidos a seis pilotos brasileiros de bombardeio e combate referem, elogiosamente, as ações de combate que as justificaram.

Essas citações foram lidas na cerimônia de entrega das condecorações, no dia 30 de janeiro findo, e dizem textualmente o seguinte:

— "Lafayette C. R. de Souza — (BO.3305) — Capitão da Fôrça Aérea Brasileira — Por sua meritória proeza, ao participar de um vôo de operações contra o inimigo, como piloto de avião do tipo "P-47", a 11 de dezembro de 1944. Como comandante de uma esquadrilha de seis aviões, o capitão De Souza conseguiu realizar um vôo de bombardeio em mergulho sobre o objetivo, apesar do intenso e preciso fogo de barragem anti-aérea do inimigo. Pessoalmente, o capitão De Souza conseguiu impactos diretos com as suas duas bombas e ainda demonstrou sua eficiência de agressividade em combate, retomando sua forma-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A CONFERENCIA DE YALTA

Indicio de que a França aceitaria as decisões — O governo de Paris ainda não respondeu ao convite para participar da reunião de São Francisco da Califórnia

PARIS, 15 (A. P.) — Surgiu hoje o primeiro indicio de que a França aceitará as decisões da Conferência de Yalta, apesar do silêncio oficial e das manifestações de desapontamento por haver sido o Govêrno Provisório excluido das sessões do Grande Trio na Criméia.

Êsse primeiro movimento ora observado acha-se sob a forma de um artigo, obviamente inspirado, da "Redator Diplomático", da Agência Francesa de Noticias, entidade oficial, o qual diz, entre outras coisas, que circunstâncias excepcionais "poderão justificar a intervenção dos aliados em negócios das pequenas nações", embora isso seja contrário "à tradição politica da França".

O "Quai d'Orsay", entretanto, mantem-se ainda em silêncio, tendo apenas anunciado que a França ainda não respondeu ao convite para participar da Conferência de San Francisco da Califórnia, e está estudando as importantes questões levantadas com as propostas aliadas.

FRANQUEADO O SEGUNDO CINTURÃO DA SIEGFRIED

Soldados americanos do 3.º Exército do general Patton fotografados junto às margens do rio Roer, na Alemanha, completamente gelado. O Roer foi completamente transposto nêsse setor, como prelúdio das gigantescas operações de destruição total do nazismo e vitória absoluta sôbre as hostes germânicas. (Foto do Serviço especial para A NOITE)

O que significa a captura de Kassel — Caiu também Huriendiech — Prossegue a ofensiva para a conquista de Goch — Ocupada Erngen

PARIS, 16 (R.) — Notícias procedentes do Q. G. do primeiro Exército canadense adiantam que as tropas aliadas flanquearam o segundo cinturão das defesas da Siegfried, com a captura de Kessel.

LONDRES, 16 (R.) — As tropas canadenses lutando ao nordeste de Cleve capturaram Huriendiech, a pouco menos de uma milha da margem ocidental do Reno, e a importante cidade de Emmerich, quase oposta à primeira posição citada — anuncia Doon Campbell, correspondente especial da Reuters junto ao Q. G. do general Crerar.

SUPREMO Q. G. ALIADO, 16 (R.) — Kassel, na estrada principal que corre para o sudeste de Goch, a 6 quilômetros desta cidade, foi capturada — anunciam despachos da linha de frente. Fica assim aumentada a ameaça aliada contra o poderoso baluarte da Linha Siegfried-Goch.

(Outros telegramas na 3.ª página)

O URUGUAI E A VENEZUELA EM GUERRA COM O EIXO

Será levada, hoje, ao Parlamento, a mensagem do govêrno de Montevidéu — Todos os recursos da Venezuela serão postos à disposição dos aliados — Repercussão em Washington — Grande oportunidade para a Argentina tomar posição contra o Eixo

MONTEVIDÉU, 16 (A. P.) — O vespertino "La Razon" diz que a declaração de guerra do Uruguai ao Eixo interpreta o pensamento unânime e o sentir do país. Dessa forma, acrescenta o jornal, o Uruguai consolida sua politica de solidariedade com as demais nações do continente e oferece uma prova terminante de repudio a todos os totalitarismos. O Uruguai, ratificando sua convicção democrática, define o sentido da orientação de sua politica ante as demais nações do universo.

A MENSAGEM SERÁ LEVADA HOJE AO PARLAMENTO

MONTEVIDÉU, 16 (A. P.) — O chanceler José Serrato recusou-se a comentar a declaração de guerra do Uruguai ao Eixo, até que a respectiva mensagem seja levada hoje ao Parlamento.

O vespertino "El Diario" diz que a declaração de guerra do Uruguai é uma consequência de se exigir a situação de beligerância para todos os paises que querem participar da Conferência da Paz. Acrescenta o mesmo jornal

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

D. Esther Bezerra de Castro, uma das vítimas

O trágico desastre de aviação

INFORMAÇÕES COMPLETAS SÔBRE OS PASSAGEIROS MORTOS

No trágico desastre com uma aeronave da Navegação Aérea Brasileira, que partia de Lagôa Santa, com destino ao Norte, conforme a nota oficial, morreram 11 passageiros e 4 tripulantes. O aparelho, cujo roteiro era Recife, Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, e João Pessoa, era comandado por Oswaldo Scharf, tendo como pilotos, João Lupovici e João Evangelista Guimarães e comissário José Esteves.

Dos passageiros, onze no todo, conseguimos os seguintes detalhes:

Sta. Suzette Caldas Tavares: — Tinha 23 anos de idade, solteira, brasileira, viajava com destino a João Pessoa. Estivera hospedada em casa de parentes à rua Marechal Niemayer, 18. Seu pai, dr. Euripes Tavares da Costa, é o secretário do Superior Tribunal de Justiça de João Pessoa, exercendo a senhorita Suzette cargo público na justiça estadual.

Stas. Maria Estela Lins Maranhão e Alba Lins Maranhão — Ambas naturais de Pernambuco, viajavam com destino a Recife. Maria tinha 37 anos, era solteira, educadora, e Alba, de 34 anos, também solteira e educadora. Estavam hospedadas no Hotel Avenida, tendo vindo apreciar o Carnaval, isto após regressarem de Caxambú. Viajavam continuamente, e quase sempre fixavam-se naquele Hotel.

Dionisio Francisco da Rocha e Maria Carmo Siqueira Santiago Rocha: — Este casal hospedara-se, no Rio, no Hotel D. Pedro II. Comerciante por atacado, o Sr. Dionisio contava 38 anos, e era casado com a Sra. Maria do Carmo. Continuamente passeiavam, tanto de Pernambuco para o Rio, como desta Capital para S. Paulo. Destinavam-se a Recife.

Alcebiades de Sousa Tavares — Era comerciante, trabalhando no ramo de açucar e alcool, por atacado. Natural de Pernambuco, contava 34 anos, casado, estava

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

ISOLANDO BATAÃ

Avançaram mais sete quilômetros as fôrças norteamericanas — Está sendo vigorosamente reduzido o último bolsão japonês em Manila — O rádio de Tóquio admite que os nipônicos não têm mais esperanças de continuar em Luçon — Corregidor submetida a novo e devastador bombardeio

MANILHA, 16 (U. P.) — As tropas do II Corpo de Exército de MacArthur avançaram mais sete quilômetros, em sua ofensiva para isolar totalmente as forças nipônicas na peninsula de Bataã. Avançando pela zona costeira os norteamericanos conquistaram a zona de Balanga-Pilar, baluarte da última linha defensiva norteamericana durante a campanha de 1942.

ESTÁ SENDO VIGOROSAMENTE REDUZIDO O ÚLTIMO BOLSÃO

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, 16 (R.) — Foi oficialmente anunciado hoje que o último bolsão de resistência japonesa em Manilha está sendo "vigorosamente reduzido".

NÃO TÊM MAIS ESPERANÇA DE CONTINUAR EM LUÇON

MANILHA, 16 (INS) — Foi ouvido aqui um rádio de Tóquio, dizendo:

"Não há mais esperança de que possamos continuar em Luçon. Mas os americanos pagarão bem caro suas vantagens momentâneas."

NOVO E DEVASTADOR BOMBARDEIO DE CORREGIDOR

MANILHA, 16 (R.) — As posições defensivas de Corregidor foram novamente submetidas a devastador bombardeio por parte de formações de bombardeiros pesados norteamericanos, que lançaram mais de 112.000 quilos de bombas.

MAIS 320 CANHÕES E 244 METRALHADORAS DESTRUIDOS EM MANILHA

WASHINGTON, 16 (R.) — O Q. G. do general MacArthur informou o seguinte: "Destruimos e capturamos em Manilha mais 320 canhões de vários calibres e 244 metralhadoras."

20.000 JAPONESES DERROTADOS

MANILHA, 16 (U. P.) — As forças de MacArthur estão reduzindo, de forma sistemática, a pequena zona dominada pelos japoneses ao sul de Manilha, a qual tem agora cerca de 3 quilômetros quadrados.

As forças norteamericanas, segundo informações oficiais, derrotaram uma guarnição de cerca de 20.000 soldados nipônicos, encarregados de defender a capital das Filipinas.

14 DIAS DE INCENDIOS

MANILHA, 16 (INS) — Terminou o incêndio de Manilha, ateado pelos japoneses no bairro comercial e que durou 14 dias. Metade da Pérola do Oriente está destruida.

MANILHA, 16 (INS) — Aviões norteamericanos bombardearam o forte Makiley, mais uma vez.

AVANÇO DE 1 KM

PARIS, 16 (A. P.) — As tropas do 3.º Exército americano progrediram cerca de 1 quilômetro a noroeste de Echternach, onde os alemães estão oferecendo séria resistência ao avanço aliado.

Abaixo de Kleve, onde atacam os canadenses, a resistência nazista aumentou consideravelmente nestes últimos dois dias.

A 1 KM DE MOYLAND

COM AS TROPAS BRITANICAS NA ALEMANHA, 16 (A. P.) — As unidades escocessesas do 2.º Exército já se encontram apenas a um quilômetro de Moyland, situada a cinco quilômetros do Calcar.

Isolada pela enchente a cidade de S. Bento do Sapucaí

Choveu durante 43 horas consecutivas — Ruiram 64 casas — Inúmeras familias sem teto

S. BENTO DO SAPUCAÍ, São Paulo — (Do correspondente de A NOITE) — Assumiu proporções calamitosas a enchente que assolou esta cidade no dia 1 do corrente. Choveu torrencialmente durante 43 horas. Ruiram 64 casas, deixando ao desabrigo inúmeras familias pobres que tiveram de abandonar os seus lares com a roupa do corpo, fugindo à fúria das águas que cresciam espantosamente.

Numerosas pessoas dedicadamente se entregaram à tarefa de socorrer os flagelados.

Durante três dias esta cidade ficou completamente isolada das cidades vizinhas.

De São Paulo partiu para cá uma turma de 17 praças do Corpo de Bombeiros, afim de prestar socorros à população. Esse socorro, porém, não chegou até aqui devido a ter sido destruida uma ponte a 50 quilômetros desta cidade.

A gravura que ilustra esta notícia é da Praça Francisco Morato, tirada um dia depois de haver cessado o temporal.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mastena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações (internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca, repórter, 23-4070

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... Cr$ 90,00	12 meses .... Cr$ 200,00
6 meses .... Cr$ 50,00	6 meses .... Cr$ 110,00

VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS APLICADOS NO NORDESTE PELA C. B. A.

Regressou dos Estados do nordeste o agrônomo João Batista Cortes, chefe do Expediente da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimentícios. Por designação do agrônomo Oscar Guedes, presidente da referida Comissão do Ministério da Agricultura, o referido técnico, acompanhado do representante do govêrno norteamericano, economista Dee Jackson, percorreu os Estados do Maranhão até a Bahia, examinando a contabilidade no que se refere à remessa de verbas para a realização dos diversos trabalhos da C. B. A. naquela região. Pela apuração rigorosamente controlada, verificaram aqueles técnicos a exatidão das aludidas verbas num montante superior a vinte milhões de cruzeiros. Convem salientar que nessa despesa não está incluida uma grande parte do material adquirido pelo Escritório Central e também remetido para aqueles Estados.

Aproveitando a viagem, os técnicos Batista Cortes e Dee Jackson inspecionaram os serviços em andamento, constatando o vulto dos trabalhos realizados no tocante não só à produção vegetal mas tambem à pecuária, recomendados pelo acôrdo brasileiro-americano de produção de gêneros alimentícios, visando abastecer principalmente as fôrças armadas ali sediadas. Quanto à produção animal, salienta-se o êxito do plano avícola traçado pelo ministro Apolônio Sales.

Os diversos aviários visitados estão em plena atividade, com as criações em ótimo desenvolvimento, atendendo já as necessidades locais de aves e ovos e concorrendo ainda para a difusão da avicultura nas zonas onde se acham localizados. O mesmo se verifica em relação à suinocultura em consequência da construção de numerosas pocilgas que se acham em franca produção, notadamente nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba e Maranhão.

No setor agrícola propriamente dito, é bastante citar o trabalho do fomento da cultura de cereais, o qual permitiu um aumento sensível nos mercados nordestinos, forçando em muitos casos a baixa de preço dos produtos.

Uma atenção especial merecen a cultura do arroz no Baixo São Francisco, onde os aludidos técnicos observaram agora o preparo de grandes áreas destinadas ao plantio daquele cereal. Só no município de Propriá existe uma lavra de cêrca de dois mil hectares para cultivo do arroz sob irrigação, aproveitando a água de uma barragem construida pela C. B. A. Esse trabalho cultural tem sendo efetuado pela Seção de Fomento Agricola sediada em Aracajú.

Nos mercados municipais de Aracajú e Fortaleza há de fato abundância de gêneros alimentícios. De um modo geral, os técnicos Batista Cortes e Dee Jackson verificaram a intensidade de trabalhos em todos os Estados, numa confirmação do interêsse e do patriotismo dos técnicos que lá no interior procuram contribuir com a sua parcela de esfôrço pela grandeza do Brasil.

Na Segunda Auditoria da Marinha

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha, na sua última reunião, sob a presidência do capitão de corveta Lauro Hercilio de Almeida, absolveu os marinheiros Murilo Saldanha Pereira da Silva e Albino Domingues, acusados do crime de deserção, tendo sido adiado o julgamento do marinheiro Euno de Barros Gomes, por ter o mesmo apresentado novas testemunhas.

Ao iniciar os trabalhos, o Conselho fez consignar em ata um voto de pezar pelo falecimento do consultor jurídico aposentado do Ministério da Marinha, Sr. Virgilio Antonino de Carvalho, proposta esta apresentada pelo auditor H. A. Magalhães de Almeida.

Pauta de hoje na Justiça Militar

Serão qualificados hoje, perante o Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército, os réus Guilherme Araujo de Oliveira, Tiburcio Miguel de Santana e Paulo de Oliveira Nunes; sumariados, Aquiles Dill Gomes, Tomé de Souza Pinheiro e Laurindo dos Santos Batista e julgados, Waldemar Segadas Viana e Jocondo Volpato.

Na 2ª Auditoria do Exército, o Conselho Permanente de Justiça, iniciará o sumário de culpa de Sebastião Paulo da Silva e submeterá a interrogatório os acusados Enzébio Cardoso de Oliveira, Arquilino Francisco dos Santos, Zacarias Faria Só, Agenor Francisco Bonfim, Hermenegildo de Brito, Vicente Figueróa, Joaquim e João Pereira Marques.

NOVA ORIENTAÇÃO À PROPAGANDA DO CAFÉ

NOVA YORK, janeiro, 29 (Por avião) — O Comitê Conjunto de propaganda do Bureau Panamericano do Café, em sua reunião de 9 do corrente, introduziu certas modificações na propaganda daquele produto, em vista dos novos problemas com que se defronta atualmente.

Para maior eficácia, a publicidade deve refletir fielmente a situação presente e real do produto, e essa foi a orientação do Comitê, permitindo que se modifique o plano na medida das necessidades do momento. Torna-se indispensavel esse critério, em vista de não ser possivel prever os problemas que surgirão dentro de um prazo predeterminado, e nem fazer juizos quanto às mudanças de atitude do govêrno, relativa às questões cafeeiras. A incerteza da situação é que motivou as alterações na campanha de propaganda do café.

Durante o ano findo, os estoques de café nos EE. UU. foram satisfatórios, e isso, visto do ângulo publicitário, indicava uma situação normal, o que permitia uma programação até em veículos periódicos. Contudo, dada a possibilidade das modificações acima referidas, exclui-se esse parte da campanha, pois as revistas populares exigem 90 dias antecipados para a reserva de espaço, período suficiente para motivar alterações nos problemas cafeeiros. Por isso, foram cancelados os anúncios em revistas, pendentes até 30 de abril, transferindo-se a verba correspondente para os jornais. Compreende-se isso pelo fato de se acharem os jornais mais apropriados para as épocas de emergência, tais como as presentes. Sua utilização permite que se dirijam ao público, notícias de interêsse imediato, à medida que se levantam novos problemas. Os programas de rádio, por meio de comentaristas especiais, foram também incluidos na programação, podendo-se alcançar a grande audiência das donas de casa. Êsses programas dispensam contratos com grande antecipação, o que torna possivel acomodar as transformações provaveis.

Afim de conservar bem informados os elementos mais importantes do comércio, da indústria e dos meios oficiais, aprovou o Comitê que se fizessem inserções especiais em determinadas revistas, como "Fortune", que têm sua circulação entre aqueles elementos.

A nova orientação dada à campanha da propaganda do café, apesar de afastar-se um pouco do que se vinha fazendo agora, não se desvia das principais finalidades da mesma, que é o futuro desse produto.

"O GOVERNO DO PRESIDENTE VARGAS E' UMA CRIAÇÃO INCESSANTE NO TEMPO E NO ESPAÇO PARA O APRIMORAMENTO DA JUSTIÇA SOCIAL"

Como falou, ontem, na "Hora do Brasil", o ministro do Trabalho

O ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou ontem na "Hora do Brasil" a seguinte palestra:

"Não importa que sejam bôas as leis, se o exercicio do direito que consagram não estiver ao alcance daqueles a quem buscam proteger. Especialmente nos dissidios ocorridos entre empregados e empregadores, é inegavel que os litigantes, pela própria atividade que desempenham, representam recursos marcadamente desiguais.

Se as pessoas físicas e jurídicas fossem entidades invariaveis, se pudessem se apresentar, na realidade, semelhantes perante a lei, os tribunais ordinários bastariam para solução das questões entre operários e emprêsas. Mas isto não ocorre. A diferença econômica estabelece a diversidade de meios de ação. E como a Justiça Social só pode ser alcançada com a igualdade das partes torna-se imprescindivel a instituição de um verdadeiro privilégio de fôro, para que, mediante facilidades concedidas, os trabalhadores se equiparam às emprêsas, na rápida obtenção do direito que o Estado lhes concede.

Antes de 1930, o pouco que possuiamos em matéria de legislação social trabalhista não era aplicado senão esporàdicamente, em face da longa demora dos processos comuns, que o operário dificilmente poderia sustentar. Logo que assumiu o govêrno, o presidente Vargas criou o Ministério do Trabalho, passando a outorgar por intermédio desta Secretaria de Estado as leis que protegem o proletariado em todos os planos de sua atividade.

Evolução da Justiça do Trabalho

Já em 1932, eram instituidas as Juntas de Conciliação e Julgamento — embrião da atual Justiça do Trabalho — as quais, entretanto, por fôrça da Constituição que vigorava, não podiam constituir uma jurisdição do trabalho autônoma e eficiente. Eram simples orgãos administrativos, cujos pronunciamentos tinham de ser enviados à Justiça Comum, que os revia e executava. Quando não conciliavam os interesses em jogo, ficavam portanto, os empregados submetidos ainda à costumada lentidão no exercicio do seu direito.

Tendo a Constituição de 1934 previsto a instituição da Justiça do Trabalho, determinou o Presidente Vargas, imediatamente, que o Ministério do Trabalho elaborasse o respectivo ante-projeto que foi enviado à Câmara dos Deputados, mas não chegou a ser convertido em lei.

Com o advento da Constituição de 1937, cujos dispositivos mantiveram a obrigação de ser estabelecido aquele organismo judiciário foi organizado então novo projeto pelo Ministério, instituindo a Justiça do Trabalho. Expedido o decreto-lei em 1.° de maio de 39, regulamentado em 1940, já em 1941 instalava-se em todo o território nacional a nova jurisdição, destinada a proporcionar ao operariado meios rápidos e eficientes para solução dos conflitos de trabalho.

Os dissidios individuais e os coletivos

Para alguns juristas, apenas o processamento dos dissidios coletivos justifica o estabelecimento de uma jurisdição especial, dotada de procedimentos peculiares. Os dissidios individuais, afirmam êles, podem ser decididos no fôro ordinário, porquanto a matéria em discussão é sempre de indole juridica. Já os dissidios coletivos destinados a substituir as gréves, são quase sempre de natureza econômica e precisam, para respectiva solução, de principios originais como a sentença normativa, que determina novos direitos para tôda categoria e pode ser estendida a trabalhadores não participantes do grupo representado no dissidio. A lei vigente não se filiou à corrente contrária no dissidio individual. E nisto foi sábia. Por serem as reclamações individuais de ordem juridica e a decisão que as resolve similar à sentença dos tribunais ordinários, não quer dizer que os trabalhadores reclamantes possam prescindir dos favores que tornam a Justiça do Trabalho uma verdadeira jurisdição de privilégio. É que ela tem em mira cobrir com facilidades processuais as desigualdades objetivas que a vida impõe às partes de nivel econômico diverso. Ela atua dentro de finalidade de caráter eminentemente social, com o propósito de estabelecer a posição de equilibrio das classes, perante o julgamento.

"Numa só audiência são realizados todos os atos processuais"

Na verdade, a legislação outorgada pelo presidente Vargas na organização dessa Justiça, adotou os principios que caracterizam o privilégio de fôro, tais como a rapidez e simplicidade processual, a gratuidade, a conciliação, a restrição de recursos, a execução "ex-oficio", a constituição paritária e os amplos poderes atribuidos ao juiz. Os prazos são curtos, o processo é oral, o juiz instrutor é o julgador. Numa só audiência são realizados todos os atos processuais, inclusive a proposta obrigatória de conciliação. Não cabe recurso das decisões interlocutórias. As reclamações, representações e atos judiciais são isentos de sêlos, sendo as custas pagas afinal, pelo vencido. Nos tribunais julgadores têm assento, em igual número, representantes dos empregados e dos empregadores, conjugando duas formações profissionais dessemelhantes; entretanto, no exame da mesma matéria as duas mentalidades se completam, dão mais garantia interpretativa do fato e exprimem uma grande fôrça de convicção. Sob a presidência de um representante do poder público, os representantes das duas grandes classes verificam que a escolha para as funções que lhes foram confiadas, obedecem à diferença econômica, mas no exercicio das mesmas transformam-se em magistrados da Justiça Social. Considere-se ainda que os presidentes dos órgãos julgadores, principalmente os da primeira instância, têm ampla liberdade na direção dos processos, além da obrigação de velar pelo seu andamento rápido, podendo determinar quaisquer diligências necessárias ao esclarecimento das causas. Daí a razão por que não é imprescindivel a assistência de advogados nos processos trabalhistas. O desconhecimento de formalidades e atos judiciais é suprido pela intervenção diretora do Juiz.

O mais alto valor da nossa legislação trabalhista

Mas o que evidencia cada vez mais o valor da nossa legislação trabalhista é que o presidente Vargas procura sempre aperfeiçoar a obra criada, de acôrdo com as lições e necessidades ditadas pela experiência. Aliás, no próprio discurso com que anunciava a assinatura da lei que instituiu a Justiça do Trabalho, êle acentuou: "Não nos deteremos, porém, no terreno conquistado. Novas medidas complementares e aperfeiçoadoras virão completar o nosso aparelho de equilibrio social." E elas vieram com a formação de novas Juntas, com a criação de oficiais de diligências, com a extinção de recurso para o Conselho Pleno das decisões da Câmara de Justiça do Trabalho em dissidios individuais, com a obrigatoriedade da assistência do Estado na renúncia do direito de estabilidade, com a preferência para o processamento de reclamações sôbre cobrança de salários, com a extensão da jurisdição territorial das Juntas. Essas medidas continuarão a surgir. As correções às possiveis falhas teóricas dessa legislação reafirmam o principio já verificado nos demais planos de sua atividade, de que o govêrno do presidente Vargas é uma criação incessante no tempo e no espaço para o aprimoramento da Justiça Social.

Para que a guerra continue até a rendição incondicional do Japão

LONDRES, 16 (INS) — A delegação russa à Conferência Mundial dos Sindicatos apresentou uma moção pedindo que "se continue a guerra contra o Japão até que os japoneses se rendam incondicionalmente".

Na Ordem do Mérito Aeronáutico o comandante do 1.° Grupo de Caça

Acaba de ser admitido, por proposta do Conselho da Ordem do Mérito Aeronáutico, aprovado por decreto do presidente da República, na referida Ordem, o tenente coronel aviador Nero Moura, no grau de oficial. O tenente coronel Nero Moura é o comandante do 1.° Grupo de Aviação de Caça, em operações na Itália. A distinção conferida a esse oficial da FAB foi um justo prêmio, de que se tornou merecedor, pela sua capacidade, pelo seu espirito de soldado e pelas excelentes qualidades de aviador, reveladas de forma mais nitida e positiva no teatro da guerra, onde o grupo sob seu comando tem se destacado como uma unidade combatente de primeira ordem e cuja organização e eficiência comprovam o valor daquele militar.

O tenente coronel aviador Nero Moura, desde a criação do Ministério da Aeronáutica serviu no gabinete do ministro Salgado Filho, e ao ser organizado o 1.° Grupo de Caça apresentou-se voluntariamente, como os demais, afim de seguir para a frente de batalha, sendo nomeado depois para o posto que tão brilhantemente ocupa. Esteve nos Estados Unidos e em seguida do Panamá, juntamente com os oficiais integrantes daquela unidade, fazendo estágio e adestrando-se para a missão que ele e seu grupo desempenhem no momento, com honra e orgulho para o Brasil.

ESTÁ NO RIO O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE S. PAULO

PALAVRAS DO PROF. FRANCISCO DAURIA

Pelo Cruzeiro do Sul chegou ao Rio, ontem, o professor Francisco D'Auria, secretário da Fazenda da interventoria paulista.

Ouvido pela reportagem, na "gare" Pedro II, S. S. fez as seguintes declarações:

— "Em primeiro lugar, disse S. Excia., venho à capital tomar parte no Convênio dos Estados Cafeeiros, por delegação do nosso govêrno. Além de São Paulo, estarão representados no conclave, ao que sei, os Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Paraná, Bahia, Goiaz, Mato Grosso e Pernambuco".

Sobre o programa de ação que iria desenvolver, o professor Francisco D'Auria, depois de ponderar que a delicadeza de certos aspectos dos problemas a serem ventilados desaconselhava quaisquer declarações antecipadas sobre a maneira de agir e de pensar do nosso Estado, acrescentou: "Contudo posso assegurar que o governo de São Paulo tudo fará para acautelar os interesses dos cafeicultores, interesses que, em última análise, são os da própria economia do Estado".

"Outro motivo da viagem, continuou o professor Francisco D'Auria, é o de resolver o assunto da unificação da divida do Estado, que ascende a 4 bilhões de cruzeiros. De acordo com a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, elaboramos um projeto de unificação dessa divida. O ilustre presidente da referida Comissão, Sr. Junqueira Ayres, ao ter vista do parecer, propôs-nos fosse o assunto ventilado maiormente, em certos pormenores. Acordamos, então, que viria eu, ao Rio, e de viva voz esplanaria em todas as minúcias o nosso projeto de unificação da divida do nosso Estado, fazendo, conseguintemente, a sua defesa. Aceita a sugestão, aproveitarei a minha estada no Rio para dar cumprimento à combinação feita com o ilustre presidente da Comissão de Negócios Estaduais".

Vão ser revistos os salários dos diaristas de obras do Serviço de Aguas e Esgotos

O ministro Gustavo Capanema acaba de determinar ao diretor do Serviço Federal de Águas e Esgotos que providencie no sentido de ser feita a revisão dos salários dos seus diaristas para obras, de modo a ajustá-los aos padrões minimos instituidos pelo decreto-lei n° 5.977, de 10 de janeiro de 1943, que alterou a tabela que acompanhou o de n° 2.162, de 1 de maio de 1940.

Essa providência foi suscitada em virtude da reclamação de Lubolio Augusto de Freitas, diarista de obras daquele mesmo Serviço, que alegou não ter sido contemplado com o aumento de vencimentos decretado em 10 de novembro de 1943. Feito o processo respectivo, e diante dos termos da lei que instituiu o regime de salário minimo para todo brasileiro que trabalha, e que tem "necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiéne e transporte", o titular da pasta da Educação e Saude aprovou os resultados a que o mesmo instrumento chegou, consubstanciados no parecer do diretor geral substituto do referido Ministério.

Reabertura, no SAPS, dos Cursos de Nutrólogos e Nutricionistas

As matriculas para o corrente ano, nos Curso de Nutrólogos e Nutricionistas instituidos pelo SAPS, estarão abertas a partir de 1.° de março até 15 do mesmo mês.

O Curso de Nutrólogos destina-se, exclusivamente, aos médicos, os quais deverão apresentar o respectivo diploma. Quanto ao Curso de Nutricionistas, é exigido para a matricula, o diploma de enfermeiro ou o certificado de conclusão do curso ginasial. Todos os candidatos deverão possuir carteira de identidade, atestado de sanidade e folha corrida, além dos diplomas mencionados, sendo a taxa de matricula para o Curso de Nutrólogos, de Cr$ 100,00 e para o de Nutricionistas de Cr$ 50,00.

As inscrições poderão ser feitas de 1 a 15 de março, na Secretaria dos Cursos, no 1.° andar do Edificio do SAPS, à praça da Bandeira, 96.

O promotor militar de Campo Grande apelou da sentença do Conselho de Justiça para o S. T. M.

Com apelação do promotor, deu entrada no Supremo Tribunal Militar o processo a que responderam, perante a Auditoria da 9ª Região Militar, o sargento Nivaldo de Carvalho e civil João Rodrigues.

O Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo, presidido pelo major Estanislau Gorniack, por unanimidade de votos, absolveu o sargento Nivaldo e condenou o civil no grau minimo do art. 182 do Código Penal Militar vigente, por ser mais benigno do que o artigo capitulado na denúncia.

O promotor Waldemar Torres da Costa fez um longo estudo sôbre embriaguez e legitima defesa.

O novo comandante da 5.ª Zona Aérea

Foi nomeado, por decreto do presidente da República, comandante da 5ª Zona Aérea, o brigadeiro Fernando Savagel. Ultimamente, esse oficial general da FAB fazia parte da Comissão de Requisições Militares, da qual foi exonerado, afim de ir ocupar o novo posto. Exercera, antes, o comando da 1ª Zona Aérea.

De Roosevelt a Stalin

MOSCOU, 15 (R.) — O rádio local anunciou que o presidente Roosevelt enviou a seguinte mensagem ao marechal Stalin:

"Tenho o prazer de vos manifestar, mais uma vez, quanto vos sou grato pelas muitas demonstrações de amabilidade com que me cumulastes, enquanto fui vosso hóspede na Criméia. Viajo extremamente encorajado pelo resultado das consultas que tiveram lugar entre vós, o primeiro ministro da Grã-Bretanha e eu mesmo. Estou convencido de que os povos do mundo hão de encarar os resultados desse encontro não somente com aprovação, mas também considerando-os a garantia real do que nossas três grandes nações podem trabalhar juntas na paz da mesma maneira que na guerra."

Há uma organização clandestina anti-nazista no Reich

NOVA YORK, 16 (INS) — No artigo só agora divulgado do jornalista Pierre Huss, que foi correspondente do INS na frente ocidental, e que foi mantido sob proibição pela censura aliada na Europa, declara-se que a organização clandestina anti-hitlerista que funciona na Alemanha distribui todos os meses um boletim e publica jornais, um deles com o nome "Unser Vaterland" (Nossa Pátria), fazendo propaganda contra o nazismo. Esses jornais são mandados para as linhas alemãs e ali circulam. Pertencem à organização elementos de todas as classes — comunistas, judeus, católicos, alguns "Junkers", soldados, marinheiros, oficiais do Exército.

Terrenos doados à Prefeitura do Distrito

O presidente da República assinou decreto-lei doando à Prefeitura do Distrito Federal o domínio de um terreno na rua da Alegria para ser construido um Posto de Puericultura.

Tribunal estrangeiro não pode decretar divórcio de casamento realizado no Brasil

Dizendo-se brasileira naturalizada, requereu Rosa de Balas, natural da Hungria, a homologação no Supremo Tribunal da sentença de dissolução do seu casamento com o engenheiro húngaro Victor de Balas, proferida pelo Tribunal Federal de Budapest, aos 27 de dezembro de 1935. Esse casamento tinha sido contraido no Brasil, perante o juiz da antiga 5.ª Pretoria Civel aos 23 de 1931.

Falando a respeito, a Procuradoria Geral da República não reconheceu competência a tribunal estrangeiro para decretar divórcio de pessoa residente ou domiciliada no Brasil, não tendo sido feita a prova de que a requerente residisse na Hungria ao processar o seu divórcio.

Por esse motivo foi negada a homologação, contra o voto do ministro Filadelfo de Azevedo que entendia que, em benefício da mulher, o fôro competente para as ações de nulidades ou de desquite é o da sua atual residência, sem necessidade de atender, siquer, ao domicilio conjugal.

GOEBBELS DIZ que a situação continua fluida...

E fala em apêlo a recursos desesperados

ESTOCOLMO, 16 (R.) — No seu artigo semanal no "Das Reich", o Dr. Goebbels escreve o seguinte: "A situação militar continua fluida e permanecerá assim, até que um dos beligerantes deponha as armas. Cumpre a nós, e somente a nós, decidir se será a Alemanha ou o inimigo que há de tomar essa resolução. É de muito menos importância do que isso saber onde estamos combatendo atualmente. Uma nação que está resolvida a empregar os mais ousados e atrevidos recursos, em defesa de sua própria existência, não pode ser derrotada. Continuará a guerra indefinidamente — pelo menos até que seus inimigos compreendam que não podem atingir seu objetivo sem pôr em perigo sua própria existência. É nisso que repousa uma de nossas possibilidades fundamentais de vitória. Existem outras possibilidades mais reais e mais tangiveis, que possuimos nesta fase da guerra. Nossos inimigos já se debilitaram até um ponto em que a maioria das pessoas não pode conceber. Não podem continuar a sofrer tais perdas indefinidamente. Pode-se argumentar que isso se aplica também a nós, mas existe uma diferença: se nos curvarmos às ameaças inimigas, nada mais nos restará para perder. Não existe castigo gerado pelo ódio, que o inimigo nos poupe. Mesmo as medidas que nossos inimigos classificam como suaves, para nos induzir à rendição, são de tal ordem, que não podemos discuti-las. Recorremos, antes, aos recursos desesperados e concordaremos em verter as vidas de nossos filhos e netos para todo o sempre."

FALA EM ÚLTIMA BATALHA

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Escrevendo no "Das Reich", o seu artigo de quinta-feira, o Dr. Goebbels diz o seguinte: "Na situação em que nos encontramos existe apenas uma salvação: coragem. Se qualquer dos nossos inimigos julga que nos abalaram os golpes que têm caido sobre nós, estão completamente enganados. Choraremos lágrimas de sangue e fitaremos o inimigo face a face sem pensar no recuo. A salvação está nas armas, que estamos forjando para a última batalha, que decidirá o destino de tudo."

INSTALOU-SE ONTEM O CONVÊNIO DOS ESTADOS CAFEEIROS — Com a presença do ministro Arthur de Souza Costa, do presidente do Departamento Nacional do Café e dos representantes dos Estados cafeeiros, instalou-se ontem, nesta capital, o Convênio convocado pelo titular da Fazenda. A êsse conclave as esferas cafeeiras emprestam particular importância, de vez que lhe cabe discutir e deliberar sôbre assuntos da mais alta relevância, inclusive a questão dos preços. A gravura que ilustra esta nota mostra um flagrante da mesa que presidiu aos trabalhos inaugurais do Convênio

ZUKOV E KONIEV avançam sôbre Berlim!

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 16 (I. N. S.) — Declara-se que em diversos fronts do Oder elementos dos exércitos de Koniev e Zhukov já estão agindo conjuntamente

A AVANÇADA DE KONIEV

MOSCOU, 16 (U.P.) — Os observadores militares estão dando considerável atenção à ofensiva de Koniev na direção de Berlim. Salientam os mesmos informantes que a frente de batalha, em tôrno da capital do Reich, está se extendendo em virtude do continuo avanço das tropas de Koniev. Até há pouco tempo os nazistas tinham de se preocupar unicamente com a frente do Oder, de Kustrin até Frankfort. Mas agora, com as vitórias do primeiro exército ucraniano, a linha de defesa de Berlim extendeu-se de Kustrin até Forst, que os russos ultrapassaram, depois de ocupar Sommerweld.

KONIEV A MENOS DE 80 KM DE BERLIM

ESTOCOLMO, 16 (R.) — A agência nazista D.N.B. acaba de informar que as tropas do marechal Koniev, que avançam impetuosamente pela margem ocidental do Oder, já se encontram a menos de 80 km de Berlim. Segundo essa informação, as fôrças de Koniev cobrirem 25 km nas últimas 24 horas.

BATALHA NO TRIANGULO KROSSEN-GUBEN-FUERSTENBERG

MOSCOU, 16 (A. P.) — Neste momento a batalha que os dois exércitos russos do centro — os de Zukhov e Koniev — estão travando no triângulo Krossen-Guben-Fuerstenberg afeta diretamente a capital do Reich.

Toda a área sul das principais linhas nazistas que defendem Berlim está sendo arrasada pelo sensacional avanço das tropas de Koniev, que da Silésia estão penetrando em território do Brandenburg, depois de feita a junção com o exército de Zukhov.

O QUE DIZ O RADIO ALEMÃO

ZURICH, 16 (R.) — "As fôrças soviéticas arremetem persistentemente na direção de Berlim", — anunciou, em emissão especial, o rádio alemão.

A 15 KM DO RIO SPREE

MOSCOU, 16 (U. P.) — As fôrças do general Koniev, após a conquista de Sommerweld, a 105 quilômetros ao sudeste de Berlim, ultrapassaram Forts, chegando a 15 quilômetros do rio Spree, que divide a capital alemã em duas partes. Com esse movimento no sul da peninsula de Brandeburgo os exércitos de Koniev passaram a ameaçar, diretamente, as defesas meridionais de Berlim.

RUE A FRENTE ALEMÃ QUE PROTEGE DRESDEN

MOSCOU, 16 (U. P.) — Está ruindo sob os violentos golpes dos exércitos de Koniev, toda a frente alemã que protege Dresden e a rica zona industrial da Saxônia. Os exércitos de Koniev continuam avançando rapidamente, e depois de espetacular avanço de 42 quilômetros atingiram a parte meridional da provincia de Brandeburgo.

OCUPADA SORAU

MOSCOU, 16 (U. P.) — As fôrças de Koniev ocuparam o baluarte de Sorau, a 126 quilômetros ao sudeste de Berlim e 105 quilômetros a nordeste de Dresden. Ainda no mesmo setor os russos ocuparam tambem o centro ferroviário de Gruenberg.

NO RIO NEISSE

MOSCOU, 15 (U. P.) — Encontra-se em perigo, devido a intensos ataques das fôrças de Koniev o baluarte nazista de Goerlitz, sobre o Neisse, a 76 quilômetros a leste de Dresden, capital da Saxônia. Outros despachos acrescentam que os russos já chegaram ao rio Neisse, depois de atravessar o rio Queis. Alem disso uma coluna soviética conquistou a localidade de Liegnitz, encontrando-se a 83 quilômetros a noroeste de Goerlitz.

CERCA DE 30 000 MORTOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Entre 20.000 e 30.000 pessoas perderam a vida durante as 24 primeiras horas dos violentos ataques aéreos desfechados pelos aliados contra Dresden, capital da Saxônia. A emissora nazista informou que até a manhã de quarta-feira já tinham sido retirados dos escombros mais de 6.000 mortos. Diante do receio de novos ataques, cerca de 200.000 habitantes fugiram da cidade.

A 64 KM DA PRINCIPAL FERROVIA

MOSCOU, 16 (U. P.) — As pontas de lança soviéticas, que se aproximaram consideravelmente do rio Spree, atingiram um ponto situado a apenas 64 quilômetros da principal via férrea que vai de Dresde a Berlim.

PROSSEGUE O AVANÇO

MOSCOU, 16 (INS) — Vanguardas soviéticas atingiram a área de 70 quilômetros de Dresdem, desde ontem. O avanço prossegue.

CRUZADO O NEISSE

LONDRES, 16 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou que as tropas russas alcançaram e cruzaram o rio Neisse, a oeste de Sommerfeld, num ponto situado a apenas a 78 quilômetros de Berlim.

O BOMBARDEIO DE DRESDEN

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" em Berlim, reproduzindo declarações de refugiados procedentes de Dresden, anunciou que o ataque aéreo de quarta-feira causou a morte de 10.000 habitantes daquela cidade. As vítimas, em sua maior parte, eram refugiados da Silésia. Outros despachos acrescentam que todos os edifícios históricos da cidade foram destruídos ou avariados.

GRUENBERG E SOMMERFELD

[illegible] Gruenberg e Sommerfeld, importantes baluartes alemães na margem ocidental do Oder, foram capturadas ontem pelas fôrças soviéticas — segundo anunciou o marechal Stalin em uma ordem do dia.

O QUE DIZ UM CORRESPONDENTE GERMANICO

LONDRES, 16 (R.) — O correspondente de guerra alemão Gerhard Emskoetaler anunciou pelo rádio que o marechal Koniev está lançando uma massa ilimitada de homens e materiais" e que já faz "ganhos substanciais na Baixa Silésia". Disse mais: "No entanto, os russos não conseguem cercar todas as fôrças alemãs, como planejavam".

NAS PROXIMIDADES DE DANTZIG

MOSCOU, 16 (R.) — O rádio local anunciou que já se luta nas proximidades de Dantzig.

Citando despachos da frente, acrescentou a rádio moscovita: "As tropas soviéticas estão avançando, apesar da encarniçada resistência do inimigo".

O QUE DIZ A RADIO DE MOSCOU

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora local divulgou o seguinte:

"Ampliando seu avanço, tropas da frente da Rússia Branca atingiram ontem as imediações da cidade de Chojnice. Os alemães haviam construido, em torno da cidade, fortificações compostas de casamatas e profundos fossos anti-tanks. O inimigo havia acumulado nessa área grande quantidade de artilharia e poderosas fôrças de infantaria e tanks. Nos últimos dias, a guarnição fora aumentada por uma divisão de infantaria e grupos de assalto formados de cadetes de escolas militares. As tropas soviéticas romperam as fortificações e penetraram na cidade, pelo sul. Depois de golpes desfechados a leste e oeste, as defesas inimigas ficaram desorganizadas. A guarnição alemã sofreu pesadas perdas e bateu, desordenadamente, em retirada. As tropas soviéticas que ocuparam a cidade capturaram grande quantidade de equipamento e muitos depósitos militares. Só nas imediações da cidade, os alemães perderam cerca de 1.500 homens, mortos. Chojnice constituía poderoso centro de defesa inimiga, parte ocidental da Polônia. Além disso, era importante centro de comunicações para as tropas alemãs que operam naquela zona. Seis linhas ferroviárias e oito estradas de rodagem se encontram naquela cidade."

O Uruguai e a Venezuela em guerra com o Eixo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

a declaração de guerra de todos os países americanos, exceto a Argentina, permitirá a formação de um forte bloco continental para equilibrar o bloco formado pelas 17 repúblicas soviéticas. Expressa ainda "El Diario" que a declaração de guerra não significa por si só [illegible] militar, [illegible] limitando-se a preencher uma simples formalidade diplomática. Não se estabelecerá nenhuma limitação ao exercício dos direitos individuais. Alguns círculos diplomáticos recordam que o Uruguai [illegible] guerra à Alemanha, [illegible] afim de poder participar da Conferência de Versalhes.

A VENEZUELA EM GUERRA

CARACAS, 16 (U. P.) — A Venezuela acha-se em estado de beligerância com as nações do Eixo. Na declaração expedida, o chanceler Parra Perez diz que esse estado já existia, embora ainda não tivesse sido reconhecido oficialmente e acentua que a Venezuela — excluindo-se a declaração de guerra — já fizera dentro de suas possibilidades todo o necessário para ser considerada como beligerante.

Ignora-se se o Congresso será ou não convocado para ratificar esse reconhecimento de beligerância.

TODOS OS RECURSOS DA VENEZUELA À DISPOSIÇÃO DOS ALIADOS

MIAMI, 16 (U. P.) — O embaixador venezuelano Diogenes Escalante, em viagem para Washington, comentou a declaração de beligerância de seu país, dizendo: "Todos os recursos da Venezuela serão utilizados para ajudar os aliados."

GRANDE OPORTUNIDADE PARA A ARGENTINA TOMAR POSIÇÃO

WASHINGTON, 16 (A. P.) — Os observadores políticos desta capital comentam que a ação da Venezuela e do Uruguai veio proporcionar ao govêrno de Buenos Aires a primeira grande oportunidade, desde a queda do ex-presidente Ramirez, para tomar posição junto aos aliados, numa declaração de guerra. Por outro lado, acredita-se que o isolamento da Argentina se tornará maior ainda, se não se apressar a declaração, pois as possibilidades de seu govêrno vir a ser reconhecido se tornaram ainda mais remotas.

DESENTOCANDO A ESQUADRA JAPONESA!

(Títulos principais na 1ª página)

MAIS DE 1.200 AVIÕES

SAN FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 15 (R.) — Um radiograma procedente do Q. G. avançado da Esquadra do Pacífico, na ilha de Guam, informou que mais de 1.200 aviões, oriundos dos porta-aviões da esquadra norteamericana, — e constituindo a maior fôrça no gênero jamais posta em ação numa só operação naquela zona — estão tomando parte nos ataques à região de Tóquio.

"ATACANDO PELA PORTA DE ENTRADA E ATÉ OS COMODOS INTERNOS"

NOVA YORK, 16 (R.) — O correspondente da Columbia B. S., Webley Edward, radiografando da ilha de Guam, informou: "Ondas de aviões procedentes de nossos porta-aviões, estão investindo contra a região de Tóquio.

Depois de relembrar o famoso raid de Doolittle, observou: "Esse raid é bem diferente: é de um gênero que durante muito tempo estavamos esperando pela sua realização, isto é, um raid efetuado por numerosas esquadrilhas de nossos porta-aviões.

Webley Edward terminou dizendo: "O almirante Nimitz está atacando o inimigo japonês na sua própria casa. Está atacando ao mesmo tempo o jardim da frente, a escada da entrada e investe até a sala de jantar e os comodos internos da vivenda metropolitana nipônica."

PREPARANDO A INVASÃO

GUAM, 15 (U. P.) — A poderosa fôrça naval do almirante Mitscher foi ampliada com outros porta-aviões e couraçados velozes para esta operação aero-naval contra Tóquio. Os observadores militares são de opinião que o ataque de hoje faz parte da ofensiva cada vez mais intensa dos norteamericanos, a qual culminará com a invasão do território metropolitano do Japão.

PARA ISOLAR O JAPÃO DO RESTO DO MUNDO

GUAM, 16 (U. P.) — A fase atual da batalha do Japão, na opinião de observadores militares, consiste no estabelecimento do bloqueio aero-naval das ilhas nipônicas, afim de isolá-las completamente do mundo. A primeira fase da batalha do Japão começou com os grandes ataques aéreos desfechados pelas Super-Fortalezas Voadoras.

"GRANDE DESTRUIÇÃO E DESOLAÇÃO EM TÓQUIO"

NOVA YORK, 16 (R.) — A NBC anunciou, numa transmissão de Guam, que o ataque aéreo aliado estava causando "grande destruição e desolação em Tóquio". Acrescentou a mesma fonte de informação que se o ataque prosseguir, com a mesma violência, Tóquio será uma cidade em ruinas quando terminar a operação.

POR MAR E POR AR

QUARTEL GENERAL DE NIMITZ, 16 (U. P.) — Poderosas fôrças aero-navais da esquadra do Pacífico, em missão especial, estão atacando objetivos militares e bases aéreas de Tóquio e zonas vizinhas, em ofensiva por mar e por ar contra a zona metropolitana japonesa.

A MAIOR FORÇA AÉREA DE PORTA-AVIÕES DA HISTÓRIA

QUARTEL GENERAL DE NIMITZ, GUAM, 16 (U. P.) — Mais de 1.500 aeroplanos, da maior fôrça aérea de porta-aviões jamais concentrada, atacaram Tóquio e os arredores, iniciando uma nova fase na batalha do Japão.

E' desconhecido o poderio da fôrça de superficie utilizada, mas acredita-se que estão participando na operação inúmeros porta-aviões de combate.

ATACANDO AS PISTAS AERONÁUTICAS DE TÓQUIO

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A emissora de Tóquio, depois de haver anunciado que várias formações de aviões inimigos estavam atacando as pistas aeronáuticas das imediações de Tóquio e que "nestes últimos cinco dias têm sido observados movimentos de superfície do inimigo", noticiou que mais de doze aviões norteamericanos foram abatidos e que os combates aéreos prosseguiam.

SOB O COMANDO DO ALMIRANTE MARK MITSCHER

GUAM, 16 (U. P.) — Poderosas fôrças aero-navais norteamericanas em missão especial, estão atacando objetivos militares e bases aéreas inimigas situadas em Tóquio e nas vizinhanças. Segundo comunicou o almirante Nimitz a fôrça aero-naval norteamericana está sob o comando do almirante Marc Mitscher.

COURAÇADOS E PORTA-AVIÕES

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Guam informou que entre as fôrças aero-navais, que estão atacando Tóquio, figuram couraçados e porta-aviões. Outros despachos, de fontes oficiais, salientam que mais de 1.200 aparelhos com base em porta-aviões participaram no ataque.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Tóquio confirmou que o ataque aéreo efetuado contra a capital nipônica e os arredores foi efetuado por aparelhos pequenos com base em porta-aviões. Segundo parece trata-se de máquinas do tipo Mitschel, que pela primeira vez atacaram o território do Japão. Embora sem fornecer dados sobre a quantidade de aparelhos atacantes, os japoneses admitiram que poderosas fôrças estão participando na operação contra Tóquio.

NA ZONA DE KANTO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Depois do primeiro ataque aéreo norteamericano contra os campos de aviação nos arredores de Tóquio, segundo informantes japonêses, mais de 20 aviões aliados, penetraram na zona de Kanto, que compreende a própria capital nipônica. A emissora de Tóquio admitiu que houve tambem violenta ação aérea sobre a peninsula de Boso, ao sudeste de Tóquio.

PODERÃO MANTER SUPERIORIDADE TEMPORARIA

GUAM, 16 (U. P.) — Apesar da vantagem nipônica, representada pela possibilidade de agir de bases em seu próprio território, acredita-se que a fôrça atacante norteamericana de porta-aviões, em vista de seu número elevado, poderá manter a superioridade temporária sobre a zona atacada. Calcula-se que no ataque estão participando muitos dos vinte e tantos porta-aviões lançados pelos Estados Unidos nesta guerra.

A HORA DO ATAQUE

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O rádio de Tóquio informou que o ataque aéreo contra o Japão começou às 7,15 de sexta-feira (hora do Japão). O ataque prosseguiu com a participação de fôrças aéreas ainda mais poderosas.

ESTARIA A 480 KM DA COSTA DE HONSHU A ESQUADRA

GUAM, 16 (U. P.) — As fôrças navais norteamericanas em ação em águas do Japão, encontram-se no que parece, a apenas 480 quilômetros da costa de Honshu, ilha onde está localizada a capital nipônica. Essa distância foi calculada na base do pequeno raio de ação dos aviões de porta-aviões que estão participando no ataque.

CANHONEIO DAS POSIÇÕES JAPONESAS DE IWO JIMA

GUAM, 16 (U. P.) — Unidades de superficie norteamericanas estão canhoneando as posições japonesas na ilha de Iwo Jima, situada no grupo das Bonin e Vulcano, a cerca de 960 quilômetros de Tokio. Segundo deixa entrever o comunicado do almirante Nimitz uma outra fôrça, integrada por porta-aviões, se encontra muito mais próxima da costa nipônica.

ATAQUES DA PRE-INVASÃO

PEARL HARBOR, 16 (INS) — O bombardeio a que foi submetida a estratégica Iwo Jima pelos poderosos vasos de guerra norteamericanos e aviões de bombardeio, tem algo de semelhante com os ataques de pré-invasão das Marianas, que eventualmente cairam em poder dos norteamericanos.

AUMENTARÃO DE INTENSIDADE OS ATAQUES DAS SUPER-FORTALEZAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os ataques das Super-Fortalezas Voadoras norteamericanas contra o Japão aumentarão consideravelmente de intensidade logo que forem abertas as bases nas ilhas de Tinian e Marianas. Foi o que informou o Departamento da Guerra, ao revelar que o novo aeroporto de Tinian é o primeiro de série que será construido na referida ilha, para possibilitar a intensificação dos ataques aéreos contra o Japão.

O COMUNICADO OFICIAL

GUAM, 16 (U. P.) — O texto do comunicado do almirante Nimitz sobre o ataque aero-naval contra Tóquio diz o seguinte:

"O vice-almirante Marc Mitschel comanda a poderosa fôrça especial da frota do Pacífico que está atacando a aviação inimiga, suas bases e outros objetivos militares situados em Tóquio e na zona circunvizinha.

"Esta operação foi projetada desde há muito tempo e a oportunidade de sua realização satisfaz os profundos desejos de todos os oficiais e marinheiros da Esquadra do Pacífico.

"Unidades de superfície da frota do Pacífico estão atacando Iwo Jima. A Fôrça Aérea Estratégica pertencente às zonas do Oceano Pacífico está atacando Iwo Jima e posições nas vizinhas ilhas de Bonin.

"As fôrças da esquadra estão sob o comando do almirante R. A. Spruance, comandante da quinta esquadra."

ATACADA A FÁBRICA DE AVIÕES MITSUBISHI À LUZ DO DIA

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que Super-Fortalezas Voadoras com base nas Marianas atacaram em plena luz do dia a fábrica de aviões Mitsubishi, em Nagoya. Regressaram a salvo todos os aparelhos que participaram no ataque.

O trágico desastre de aviação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

hospedado, quando nesta Capital, no Hotel Primavera. Viera ao Rio, a conselho médico, tratar-se de insidiosa moléstia, e regressava para o seio de sua família, em Recife.

João de Sousa Aragão: — Era natural da Paraíba, de Campina Grande, contava 35 anos, casado, residia no Hotel Paris em companhia de diversos amigos. Trabalhava no ramo de automoveis e viajava para Recife, onde estava fixada sua residência.

Tia, mãe e filha

Eram passageiras da aeronave sinistrada também a Senhora Griselidé Oliveira Sá, de 31 anos, esposa do funcionário do Banco do Brasil, Senhor Osaldo Alves Sá, residente à rua Paissandú, 48, apartamento 45, no Palácio de Marmara; Cléa Maria, de 17 meses, sua filhinha, e sua tia, Sra. Analice Caldas Barros, de 49 anos, solteira, professora, e atualmente diretora da Escola Artífice de João Pessoa. Sra. Analicé viera ao Rio e fôra morar em casa de sua sobrinha, regressando ontem para João Pessoa levando-a em sua companhia para visitar a avó da pequerrucha, de nome Cléa, como a netinha. O destino não permitiu o encontro.

Viera visitar os netinhos

Impressionante é o caso da Sra. Esther Bezerra de Castro. Esta senhora, que exerce função pública no Saneamento em Recife, de 46 anos, era casada com o Dr. Paulo Almeida Castro, causídico em Maceió. Pertence à família Bezerra Cavalcanti, de Pernambuco, e era mãe de 8 filhos. Em Recife residem cinco deles, Lucíola, Margarida, Paulo, Lafaiete e Hermann, e, no Rio, três, um dos quais, Mario, está combatendo na Itália, integrando um contingente da F. E. B., sendo os outros, Esther e Maria de Lourdes, a Sra Esther viera visitar sua filha Maria de Lourdes, casada com o Sr. Rodolfo Braga Wilmer, do comércio, residente à rua Souza Franco, 681, bem assim matar saudades de suas netinhas Ligia e Regina, de 5 e 2 anos respectivamente. Assistira ao noivado de sua filha Esther com o dentista Sr Aloizio Duham.

Eram educadoras as duas senhoritas pernambucanas vitimadas

RECIFE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Dentre as vitimas do desastre de aviação em Lagôa Santa, em que caiu um avião da Navegação Aérea Brasileira (NAB) figuram as senhoritas Auba e Stela Maranhão, elementos de destaque da sociedade pernambucana e diretoras do Colégio Vera Cruz. Eram filhas do agricultor Lourenço de Albuquerque Maranhão e irmãs dos advogados Clovis e Umberto Maranhão.

As vitimas que faziam uma viagem de recreio, foram hóspedes do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, diretor do Instituto do Alcool e do Açúcar. A morte de ambas causou, aqui, grande consternação.

Franqueado o segundo cinturão da Siegfried

(Títulos principais na 1ª página)

AS FORÇAS DE PATTON

PARIS, 16 (U. P.) — As fôrças de Patton estão empenhadas em sangrentos encontros com os nazistas. Vários contra-ataques nazistas foram rechaçados. Uma fôrça inimiga conseguiu, temporariamente, avançar na direção de Prum mas foi contida e depois repelida pelos soldados norteamericanos.

AMPLIADAS AS CABEÇAS DE PONTE

PARIS, 16 (U. P.) — Fôrças de Montgomery ampliaram ainda mais suas duas cabeças de ponte estendidas sobre o rio Niers. Segundo observadores militares acredita-se que essas duas cabeças de ponte serão unidas entre si dentro de muito pouco tempo.

GOCH

PARIS, 16 (U. P.) — Os soldados canadenses continuam desenvolvendo, com pleno êxito, a sua ofensiva para a conquista do baluarte nazista de Goch. Depois de ocupar o terminal ocidental do serviço de "ferries" de Emmerich, o exército canadense entrou em Kassel, que é um ponto chave da defesa de Goch.

PARIS, 16 (U. P.) — Os canadenses chegaram ao Reno, pela estrada de Cleve-Emmerich. As fôrças aliadas chegaram ao rio a 5 quilômetros ao norte de Cleve, num avanço de três quilômetros que começou em Warbeye.

OCUPADA ERNZEN

PARIS, 16 (U. P.) — As fôrças norteamericanas ocuparam a cidade de Ernzen, a três quilômetros ao norte de Echternach. Os aliados prosseguiram em seu avanço destinado a ocupar uma elevação estratégica. Outras fôrças do general Patton já se encontram a cerca de um quilômetro e meio ao norte de Bellendorf.

Seis pilotos brasileiros condecorados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ção e atacando outros objetivos, quando se apresentou a oportunidade, em seu vôo de regresso à base.

—— Oswaldo Pamplona Pinto — (BO-62.159) — Capitão da Fôrça Aérea Brasileira. Por suas meritórias proezas, ao participar de operações aéreas contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P-47", a 22 de novembro de 1944. O capitão comandou sua esquadrilha de oito aparelhos numa missão cujo objetivo era um paiol de combustível, vital para o inimigo. O lançamento de bombas, feito com precisão e habilidade, resultou em diversos impactos diretos, um dos quais alcançado pelo próprio capitão Pinto, cuja precisão causou uma tremenda explosão que em breve resultou em espessa coluna de fumo que se erguia a cerca de 2.400 metros de altura. Os vários edificios do depósito ainda se viam em chamas quando foi iniciado o vôo de regresso à base. Sua intrepidez na direção do ataque, sua competência e seu devotamento ao dever fizeram com que instalações vitais fossem virtualmente destruidas e suas ações deram grande crédito a ele próprio e às fôrças armadas das nações aliadas. O capitão Pinto entrou em serviço no Rio de Janeiro.

—— JOEL MIRANDA (BO-221) — Capitão da Fôrça Aérea Brasileira. Por sua meritória ação, participando de operações aéreas contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P-47", a 10 de dezembro de 1944. O capitão Miranda, como piloto-chefe de uma formação de oito aviões, dirigiu esse vôo através de intenso e preciso fogo de artilharia anti-aérea até o objetivo, onde sua direção agressiva concorreu para a completa destruição de duas locomotivas, quatro vagões ferroviários fechados, e para serem danificadas as porções de dois caminhões inimigos. Seu desprezo pelo perigo pessoal e sua liderança exemplo em agressividade refletem enorme crédito sobre ele próprio e sobre as fôrças armadas das nações aliadas. O capitão Miranda entrou em serviço no Rio de Janeiro.

—— FORTUNATO C. DE OLIVEIRA — (BO-16.653) — Capitão da Fôrça Aérea Brasileira. Por sua ação meritória, quando participava de um vôo de operações contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P. 47", a 2 de dezembro de 1944. O capitão Oliveira dirigiu uma formação de oito aviões sobre objetivos excessivamente próximos das linhas aliadas, o que exigia excepcional habilidade de manobra, diante de intenso e preciso fogo de barragem anti-aérea do inimigo. O capitão Oliveira conseguiu, com êxito, impactos diretos na área do objetivo, com o restante de sua formação, aliviando uma séria ameaça para as fôrças aliadas em terra, as quais se achavam próximas ao objetivo inimigo. A resoluta direção do capitão Oliveira e sua habilidade de vôo refletem grande crédito sobre ele próprio e sobre as nações aliadas. O capitão Oliveira entrou para o serviço no Rio de Janeiro.

—— THEOBALDO A. KOPP — (BO-307) — 1º tenente da Fôrça Aérea Brasileira. Por sua meritória ação, ao participar de um vôo de operação contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P-47", a 2 de dezembro de 1944, o tenente Kopp, voando como elemento do capitânea de uma formação de oito aviões, chegou ao objetivo determinado e o encontrou obscurecido por intenso fogo de artilharia. Com uma iniciativa muito caracteristica, o tenente Kopp escolheu um outro objetivo, sôbre o qual lançou suas bombas, conseguindo impactos diretos. Logo depois a formação toda voltou-se para esses objetivos oportunos e durante vários vôos baixos levou a efeito ataques devastadores. O tenente Kopp mostrou coragem, sangue frio e uma excepcional habilidade em seus ataques que causaram grandes danos. Suas ações refletem um grande crédito sôbre êle próprio e sôbre as fôrças armadas das Nações Aliadas. O tenente Kopp entrou em serviço no Rio de Janeiro.

—— JOSINO M. L. DE ASSIS — (BO-377) — 1º tenente da Fôrça Aérea Brasileira. Por sua ação meritória, quando participou de operações contra o inimigo como piloto de um avião do tipo "P-47", a 22 de novembro de 1944. O tenente Assis voava como comandante de Ala de uma esquadrilha de oito aviões que deveriam bombardear um depósito de combustivel considerado de vital importância para o inimigo. O tenente Assis conseguiu um impacto direto de suas bombas no objetivo, o que contribuiu substancialmente para a virtual destruição dessa instalação inimiga. Seu espirito agressivo, sua coragem e sua competência profissional refletiram grande crédito para êle próprio e para as fôrças armadas das Nações Aliadas. O tenente Assis entrou para o serviço no Rio de Janeiro".

BORRACHA DAS SELVAS DO BRASIL PARA AS FRENTES DE BATALHA

A Soc. An. Seringais do Alto Jamary também tem sua parcela na vitória das Nações Unidas

O Sr. Oscar Matos de Melo, incorporador da S. A. Seringais do Alto Jamary e sua Exma. Sra., assistindo a pesagem e entrega da borracha de produção da mesma Soc. ao Banco de Borracha, em Cachoeira do Samuel (Território do Guaporé).

ESCRITÓRIO NO RIO: -- RUA DA ALFANDEGA, 94 -- TEL. 43-0087

CARTA ABERTA

II

Ao pequeno capitalista que procura aumentar os haveres em inversão segura e lucrativa

Os técnicos citados

Um leitor de nossa primeira — CARTA ABERTA — publicada no "Correio da Manhã" de domingo passado, tomou ações industriais da "Seringais do Alto Jamary", mas quer saber quais os títulos dos técnicos Egbert, Holbrook e Aldrich.

E claro que não podemos dar biografia dos três americanos ilustres, autoridades em organização industrial, administração de empresas e comércio. Citaremos, porém, os postos que exercem. James C. Egbert é Decano da Escola de Comércio e Diretor da Columbia University de Nova York. Elmer A. Holbrook é Decano da Escola de Engenharia e da Escola de Minas, Universidade de Pittsburg, no Estado de Kansas. E, por fim, Morton A. Aldrich é Decano da Academia de Comércio e Administração Comercial da Universidade de Tulane, em Nova Orleans.

Publicaram uma enciclopédia comercial em doze volumes, em que estudam todos os ramos do comércio moderno, com a colaboração de cerca de cem técnicos e consultores.

Extraimos os seus conselhos — preferência que deve ser dada a ações de Companhias do tipo de "Seringais do Alto Jamary" — do volume IX — Parte 29, página 2.477 à página 2.558, sob o titulo geral de "Emprego de capitais".

Dividendos imediatos

Não é nosso fim apontar defeitos alheios, mas acentuar as vantagens de inverter economias em empresas industriais que têm mercado certo em todo mundo, matéria prima essencial própria e administração eficiente e idônea, já experimentada num passado de trabalho, honradez e êxito.

Que a "Seringais do Alto Jamary" preenche tais exigências, é o que demonstramos com fatos e repisaremos hoje.

Toda a borracha que o Brasil produz é uma azeitona para a fome do mundo em guerra.

Não dá sequer para as nossas próprias necessidades. Se exportamos, é simplesmente como prova de nossa leal colaboração com as Nações Unidas e, especialmente, com os norteamericanos, aos quais nos liga uma amizade mais do que centenária. Na paz, a borracha continuará escassa por muitos lustros. Cabe aos brasileiros melhorar, intensificar o indice quantitativo de sua produção e, pelo plantio cientifico de novas árvores escolhidas nas zonas mais apropriadas, aperfeiçoar a qualidade da borracha brasileira, vencendo, nesse terreno, a alienígena.

Quanto à matéria prima, é tal a quantidade de árvores de que dispõe a "Jamary" que pode considerar-se como empresa que os economistas chamam de tipo vertical, isto é, capaz de produzir em larga escala a mercadoria com toda independência comercial, pois não precisa comprar matéria prima.

Isso é o ideal, segundo aqueles técnicos, porque "previne desastres financeiros, devido a bruscas flutuações nos preços para aquisição de matéria prima" que, no caso seriam as árvores gomiferas, para cujo replantio selecionado a "Jamary" está aparelhada.

E, sobre administração eficiente, não paira no espirito de ninguem a menor dúvida, pelo êxito que já vêm obtendo os fundadores da sociedade, aumentando progressivamente as suas vendas, conforme se viu no mês passado e se constata pela fotografia estampada no número de domingo último desta folha.

Está na mata e lá permanece por largos periodos, organizando, prevendo, provendo, um dos chefes do empreendimento, enquanto os outros aqui lutam para levar a cabo a grande organização.

Outras empresas levarão muito tempo a contar da subscrição, até a realização dos objetivos. Mas "Seringais do Alto Jamary", nesse terreno, como nos demais apontados, goza de vantagens especiais. Como o negócio já esteja em função e produção, assim que fique constituida a companhia, o que se dará em maio próximo, nada mais terão a fazer os seus primeiros diretores do que ampliar os negócios e realizar o programa social. Os dividendos premiarão com rapidez a visão, o tino, a inteligência dos que confiaram a aplicação dos capitais a uma Companhia industrial que preenche todas as condições exigidas pelos técnicos no "emprego de capitais".

No domingo próximo, comentaremos as opiniões de um banqueiro, favoraveis à iniciativa de "Seringais do Alto Jamary". Até lá, um abraço, leitor amigo, do todo seu

P. L.

Prêso o assassino

A policia do 29º distrito acaba de efetuar a prisão de Alvessito Sobral, assassino de um individuo chamado Santos, fato este ocorrido no dia 31 de dezembro, passado, à estrada Sepetiba, em frente ao prédio 240. Segundo apurou a policia, Alversito soube que Santos seduzira sua amante, determinando isso a vindita fatal.

Atirou-se ao mar

Desconhecido o suicida

Em frente à rua Tucumá, na Praia do Flamengo, ocorreu um suicidio. Pobre homem, de trajos modestissimos, cor parda, usando um cavanhaque que talvez nada mais fosse que a barba demasiado crescida, atirou-se da amurada ao mar, à vista dos demais transeuntes.

Apesar de tentado o socorro, veio o pobre homem a morrer dentro dágua, sendo retirado já sem vida.

O comissário do 4.º distrito policial providenciou a remoção do corpo para o necrotério da Policia, onde deu entrada como desconhecido. Aparenta ter uns 50 anos o morto.

Mergulho desastroso

Foi bater contra a pedra submersa — Na praia do Flamengo

Dramático o acidente ocorrido com o comerciário Roberto Salto, que conta 21 anos e mora na rua Tavares Bastos n. 67.

Tomava ele banho na praia do Flamengo, quando resolveu dar um mergulho. Assim o fez, pulando da amurada, pois a maré estava cheia, indo, todavia, bater sobre uma rocha submersa, fraturando a coluna vertebral, além de receber escoriações gravissimas na cabeça e todo o corpo.

Foi levado para o H. P. S., onde está internado em estado grave.

Mundana

Coisas do Carnaval

Um inglês que, pela primeira vez, assista o desencadear dos agitados festejos carnavalescos no Rio de Janeiro, não pode deixar, dado o seu temperamento racial e absoluto desconhecimento do assunto, de sentir uma sensação bem estranha. E' de supor que a surpresa, o receio e a revolta perturbem a sua inata serenidade de atitude. Mas, reconheçamos, esse mal estar dura pouco. Logo que ele consegue interpretar o Carnaval carioca adere gostosamente à folia e "entra brilhantemente no brinquedo".

Há tempos, registrou-se um episódio que bem pode ser tomado como exemplo de tal tese psicológica. Foi numa quarta-feira de cinzas. Eram seis horas da manhã e um numeroso grupo de rapazes e moças estava ainda a dançar, pular, cantar no Lido, em Copacabana.

Por fim, não havendo mais nada a fazer ou desfazer, esses jovens saltaram para dentro de um lago artificial que lá então existia e aí prosseguiram na "batucada". Foi quando surgiu nas proximidades um inglês, já não muito moço, que rigorosamente trajado, ia jogar golf algures. Vinha impecavel em sua "toilette", acompanhado de um garoto, carregando os apetrechos daquele sport.

Parecia que nem mesmo uma guerra seria capaz de fazê-lo sair de sua "position".

Beltanicamente, o simpático velhote parou e contemplou aquele excesso de mocidade. Deteve-se longo tempo nessa observação. De súbito, deixando de parte o "self-control", e outros apanágios de sua índole, lançou-se, tambem, ao lago, transformando-se em um dos elementos de maior eficiência do endiabrado "bloco".

Naquele dia, o inglês não jogou "golf", mas convidou os moços e rapazes para um "drink" em seu apartamento, que era próximo, solenizando assim o fim de um Carnaval e o início de uma amizade tão originalmente nascida...

DICK

O VERÃO EM PETRÓPOLIS E AS FESTAS ELEGANTES

Anuncia-se para março a primeira grande festa elegante da estação petropolitana. Promove-a a Sra. Marcio de Melo Franco Alves e na lista das patronesses figuram os nomes mais ilustres da alta sociedade brasileira. O espetáculo, [illegible] de bailados, pelo corpo do Teatro Municipal. A festa, ansiosamente esperada nos meios elegantes cariocas e petropolitanos, é em beneficio da Maternidade de Petrópolis, uma das nossas mais belas criações de assistência social.

ANIVERSÁRIOS

Julio Saldanha — Completa anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Julio Saldanha, que, dados os seus predicados de espírito e coração, se tornou particularmente estimado, tanto por seus colegas como por seus numerosos amigos. Como de hábito, Julio Saldanha está recebendo, nesta oportunidade, vivas demonstrações de cordialidade.

Fazem anos hoje:

O coronel Augusto Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe; o Dr. Raul David de Sanson, figura de relevo em nossos círculos médicos; a Sra. Raquel de Souza Leão, esposa do Sr. Eurico de Souza Leão, antigo parlamentar; o Dr. João Batista de Sequeira, clínico nesta capital; o negociante Joaquim Guerra; o Sr. Italo Saldanha Gama, nosso confrade de Imprensa; o engenheiro Jonas da Fonseca Torres de Sanles.

CURSOS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil inicia hoje, às 18 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o Curso de Literatura. O tema da aula é "A margem da literatura oriental".

CONFERENCIA NACIONAL DE ESCOTISMO

No Auditório do Ministério da Educação, realizar-se-á a 5 de março próximo uma Conferência Nacional de Escotismo, promovida pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil. Tomarão parte nessa reunião representantes de todas as entidades do nosso país.

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

Amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho da A. B. I., o Instituto Nacional de Ciência Política realizará mais uma reunião, devendo falar o Sr. Mendes Fernandes Malheiros, sobre o tema "Atransbrasiliana — Ideologia geopolítica".

O assunto será debatido pelos Srs. coronel Lisias Rodrigues, Pedro Vergara e Benjamin Vieira.

MISSAS

Sra. Ada Massena — Será rezada amanhã, às 9 horas, na Igreja da Candelária, a missa de [illegible] do falecimento da Sra. Ada Massena, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Lincoln Massena, secretário de A NOITE.

Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira visitam a fábrica de bombardeiros de Willow Run

WASHINGTON, fevereiro 15. (A. H.) — O Departamento da Guerra norte-americano anunciou que seis oficiais da Fôrça Aérea Brasileira que se encontravam nos Estados Unidos realizando uma excursão de um mês pelas instalações aeronáuticas do Exército e fábricas bélicas, visitaram recentemente a "Willow Run Bomber Plant", da "Ford Motor Company", nas proximidades de Detroit, Estado de Michigan, onde tiveram oportunidade de presenciar a produção em massa dos grandes bombardeiros "Liberator B-24".

São os seguintes os seis oficiais brasileiros: brigadeiro do Ar Ivan Carpenter Ferreira; coronel Casimiro Montenegro Filho; tenentes coronéis Joelmir Campos de Araripe Macedo, Guilherme Aloisio Teles Ribeiro e Julio Américo dos Reis, e capitão Oswaldo Carneiro Lima.

O grupo visitante iniciou a excursão logo após a entrada do ano novo, sendo Washington o ponto de partida, onde realizaram prolongadas conferências no Edifício Pentagon, do Departamento da Guerra. Os oficiais brasileiros foram hóspedes do Departamento da Guerra e percorreram o país em companhia de uma delegação militar.

Ao deixar Detroit, [illegible] o Depósito Aéreo do Exército em Randolph Field, no Texas, para seguir depois para Miami, em viagem de regresso ao Brasil.

UM fiozinho dágua. Depois, regato bulhento e saltitante. Logo, o rio romanceiro! E ali, ali nasce um gigante! Submetido pelo homem, forçado a trabalhar, facilita e ameniza a vida de seus milhões de senhores. Medido em volts e watts, o gigante foge aos geradores pelos cabos de alta tensão. E na lonjura das cidades e das vilas, obediente, move motores, trens, teares, máquinas, indústrias inteiras. Ilumina casas e ruas, instrui, distrai, ajuda a viver. No Brasil, como em todo o mundo, equipos General Electric captam tesouros de potencial hidráulico, transformando-o em fôrça motriz, alavanca do progresso. Para a completa eletrificação do país - tarefa ciclópica de uma geração - a General Electric não deixará de contribuir com seus homens e materiais, fornecendo turbinas, geradores, transformadores, subestações e demais aparelhamento.

a eletricidade ajuda a criar um mundo melhor

E a General Electric ajuda a criar a eletricidade. Submetida hoje à mais rude das provas, sua capacidade e experiência estarão no futuro, como no passado, às suas ordens.

ENERGIA HIDRO-ELÉTRICA

GENERAL ELECTRIC

Barão de Mesquita

Prédio com 8 apartamentos — Terreno com 12m00 por 15m80, em rua da Vila, junto e depois do n.º IV, com entrada pelo n.º 85, da r. José Higino.

PAULADRO venderá em leilão, dia 13 de fevereiro de 1945, às 13 horas, no local.

Notícias de Goiaz

GOIANIA — (Serviço especial de A NOITE) — O cônego Abel Ribeiro, vigário geral da arquidiocese de Goiaz, sugerirá ao Ministério da Educação, a criação de um museu na cidade de Pirenópolis, afim de que as relíquias existentes nos templos católicos locais não se dispersem com prejuízo das finalidades do Serviço do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional. A proposta foi encaminhada ao Sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade e recorda-se que existe já um projeto de congregação franciscana de edificar a sede do seu convento na praça onde está localizada a matriz local, objeto das atenções de turistas pois abriga centenas de obras artísticas nacionais.

— Causou viva e entusiástica repercussão nesta capital e interior do Estado a notícia, segundo a qual, o alto comando aliado na frente de guerra italiana acaba de citar nominalmente, em ordem do dia, o tenente coronel Franklin Rodrigues de Moraes, um dos comandantes do Regimento Sampaio em operações na Europa. O bravo soldado brasileiro, que é goiano de nascimento, pertence a uma família de ilustres militares e políticos, tendo seu pai, o Sr. Jeronimo Moraes, redigido em dias tumultuosos que precederam a Proclamação da República, no jornal "O Goiaz", artigos em que verberou excessos do regime imperial e inconveniência da escravatura. O tenente coronel Franklin Rodrigues de Moraes é neto do famoso capitão Franklin Tupinambá Marimbondo da Trindade Paranaíba, herói da guerra do Paraguai. Conta, apenas, 44 anos de idade e antes de ser designado para integrar a Força Expedicionária Brasileira esteve encarregado da guarda militar do porto de Angra dos Reis, no Estado do Rio.

— Continua obtendo grande repercussão em Goiaz, e em toda a região do Banco Central a próxima realização nesta capital do I Congresso Econômico do Oeste, a se efetuar em maio do corrente ano. O certame que será instalado no dia 20 e encerrado no dia 23 terá como presidente de honra o presidente Getulio Vargas e como presidentes executivos o ministro da Agricultura, Sr. Apolônio Sales e o interventor Pedro Ludovico.

MODA E VIDA

Suzanna Poitier — *Seu patrão deve ser um esteta, pois detesta ver sua dactilógrafa eternamente com a mesma toilette. Se ele paga um otimíssimo ordenado, ainda está certo que exija isso, mas se V. recebe o salário mínimo, apenas..., é natural que V. não possa satisfazê-lo integralmente. Mas, se isso lhe convém, resolva seu problema trocando as blusas diariamente. Um dia, V. aparece com uma blusa chemisier branca. Outro dia, uma de mangas compridas, tecido de florinhas azuis sobre fundo branco, outra, com grandes pastilhas alegres sobre fundo harmonizando agradavelmente. Quanto às saias, varie entre azul marinho, negro, beige e branco. Penso que assim o senso artístico do seu patrão não será ofendido, e V. não terá que gastar tanto com novos e complicados toilettes; o que, aliás, seria de muito mau gosto. Uma dactilógrafa deve usar roupas sóbrias, cômodas, graciosas e corretas, mas sem exageros de elegância. Se ela aparecer com toilettes muito finas, jóias e peles, não irá dar o que pensar a parentes, vizinhos e amigas?*

N.

Saber economizar!

A verdadeira economia não está no preço de compra e sim no resultado que a mercadoria oferece. PARQUETINA, pelo seu processo de fabricação e pela qualidade da cêra com que é preparada, rende o dobro do serviço, tornando-se, afinal muito mais barata.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

"Bancando" o judeu errante...

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Por não haver motivo para a sua permanência foi dada alta do Hospício, a Sandreo João Maria Agostinho, que se apresentava como "Santo" de Caxias, fazendo curas por meio de hervas e de mesinhas.

Posto em liberdade, o mistificador foi para Montenegro, onde o prenderam, de novo, e o recambiaram para Porto Alegre.

Falando à reportagem, o "santo" disse: "Não pratico o mal, mas nunca termino bem. Sou muito conhecido. Quando passo por algum lugar logo me pedem para curar. Se o "trabalho" dá resultado, como aconteceu em Caxias, todos me procuram, inclusive a polícia. Ao primeiro insucesso, xadrez, ordem para tocar para diante. Também com meu pai isso aconteceu. Agora quero que me mandem para Mato Grosso. Aqui não posso cumprir minha missão."

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas", combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocado pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem à velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal entretanto é curável. Bastando para isso, fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja fórmula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, marapuama e guaraná. Após os primeiros doses da ação tônica do VIGOKIN, observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxilio do VIGOKIN. Obtenha, assim uma saude perfeita e um vigor que o tornará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

O interventor Alvaro Maia reassumirá no dia 20

MANAUS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para Humaitá, onde ficará até o dia 19, o interventor Alvaro Maia, recem-chegado do Rio. No dia 20 reassumirá a interventoria.

O lançamento da pedra fundamental da Companhia Industrial de Sericicultura de Sorocaba

SOROCABA, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se com solenidade o lançamento da pedra fundamental da Companhia Industrial de Sericicultura de Sorocaba, comparecendo altas autoridades civis, militares. Tomou parte na solenidade o secretário da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado, professor Melo Morais, que se achava acompanhado dos Srs. Zoroastro Leme, presidente da Comissão de Racionamento de Combustiveis, José Cassiano Gomes dos Reis, diretor da Divisão de Fomento Agrícola e membro da Comissão de Abastecimento de São Paulo, Armando Leme, membro da Comissão de Abastecimento da Capital, representante do secretário da Segurança Pública, Mário Garnero, diretor do Serviço de Sericultura em Campinas, Roberto Maués, chefe da Consultoria Jurídica da Secretaria da Segurança Pública, senhoras e senhoritas da sociedade paulistana e sorocabana. Os visitantes foram recepcionados na gare da Estrada de Ferro Sorocabana, tomando em seguida o rumo da Chácara Trujillo, onde se efetuaram diversas solenidades. Na ocasião do lançamento da pedra fundamental, apesar da chuva que caia incessantemente, a afluência de assistentes era enorme, tendo usado da palavra, os srs. João Batista Pereira, diretor-presidente e fundador da Cia. Industrial de Sericicultura de Sorocaba, prof. Melo Morais, José Fernal, gov. da cidade. A leitura da ata, devidamente assinada, foi feita pelo sr. Arlindo Baddini, sendo a seguir, colocada em urna especial, juntamente com jornais do dia, moedas divisionárias da época e outros documentos. Prosseguindo, teve lugar um lauto banquete, discursando os Srs. prof. Melo Morais, Dr. João Batista Pereira, tendo realizado o brinde de honra ao interventor federal e ao presidente da República, o prefeito municipal.

Houve uma recepção no Aeroporto Sorocaba à brilhante comitiva, no qual notamos, entre outros, a presença dos Srs. diretores José Maria Meolés, Bruno Ferri, Celestino Tedesco e o mentor Alberto Bertill. Atendendo a um gentil convite da Associação Comercial e Industrial de Sorocaba, o professor Melo Morais esteve em visita àquela entidade, onde discursaram os Srs. Otávio Prestes Júnior, agradecendo o secretário da Agricultura. Após uma estada na residência do Sr. Henrique Carlos Moreira, o professor Melo Morais, encaminhou-se para o Sorocaba Clube, tendo efetuado uma conferência interessante o Sr. João Batista Pereira, que abordou o sugestivo e palpitante tema: "Sericicultura e a Economia Agrícola". Falaram os Srs. prefeito municipal e o professor Melo Morais. Finalizando, o visitante dirigiu-se ao Club União Recreativo, saudando-o o professor Camilo Badim, em nome da sociedade. Ao professor Melo Morais foi dedicada uma valsa especial executada pelo "Jazz Colúmbia". Durante as festividades, a Corporação Musical do 7.º B. C., na Chácara Trujillo, apresentou ótimos números musicais. A P. R. D-7 irradiou algumas fases da festa, atuando como locutor Oli Wey Neto.

EM PROCURA DO IRMÃO

Esteve em nossa redação o Sr. Nelson Martins, comerciante em Aracajú — Sergipe, que, por nosso intermédio, apela para o "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro do seu irmão Gumercindo Martins, residente nesta capital, cujo endereço é ignorado. Na hipótese de ser encontrado, pede-se informar para a portaria ou secretaria do Rio Hotel, sito à Praça Tiradentes, nesta cidade, até amanhã.

Gumercindo Martins

ANDAR NO CENTRO

Precisa-se primeiro andar com três salas, da Rua Uruguaiana até Primeiro de Março, mesmo precisando de obras. Telefonar para 43-7510 ou 23-2931.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "O Morro dos Ventos Uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Vingança do Homem Invisível", com Jon Hall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A espiã da Argélia", com James Mason e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Paraíso dos gatunos", comédia, com Edgard Kennedy; "Ofags do celeiro", desenho colorido; "Golcondas modernas", tapete mágico; "Uma réstea de Luz", miniatura; "Trombone de vara", desenho, com o Pato Donald ; "O terror do circo", desenho, com o "Super-Homem" (só na matinée). Jornais Nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "Aurora sangrenta", com Margarette Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas voadoras", com Charles Green e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,30 — 79,00 e 21,30 horas. No programa ainda: "Bandoleiros do mistério". Com William Boyd.

REX — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Linda Batista, Dircinha Batista e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A mulher aranha", com Lon Chaney, e "Dias venturosos", com Allan Jones. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas Garotas e um Marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Piloto n. 5", com Franchot Tone, Marsha Hunt e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A noiva esquiva", comédia, com os Três Patetas; "O pato e o gorila", desenho colorido; "Cavalgaduras e estrelas", contrastes de Hollywood; "Bombardeio de Formosa", documentário; "A Princesa do Fogo", 9ª aventura de "O fantasma voador"; "Os ingleses no Reno", documentário; "Um dia no Chile com o nosso scratch", reportagens de "O Sport em marcha"; "O Carnaval do Rio" e Jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas.

PLAZA, RITZ e STAR — "Sete dias para amar", com Wally Brown, Alan Carney, Carey Mac Guire e Gordon Oliver. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Viagem perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Pif-Paf", film nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30. No mesmo programa ainda "Dilema de médico", com Warner Baxter.

COLONIAL — "Um mundo de ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra, e "Paraiso Perdido", com Fernan Gravet. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A cidade sem homens" e "Flor de inverno". — Sessões a partir das 19 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Viveremos outra vez", com Paul Henreid e Ida Lupino. — Sessões a partir das 14,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Irresistível Impostora", com Paulette Goddard e Fred MacMurray. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Curie e Basil Rathbone. Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REALIDADES DA ECONOMIA BRASILEIRA NA GUERRA E NA PAZ

Conferência do sr. Valentim F. Bouças na Associação Comercial de Belo Horizonte — Necessidade do Planejamento - "Batalha da Borracha" e "Batalha do Ferro" — Artefatos baratos e suficientes — Dívida externa — Conceito de Industrialização — Verdadeira indústria nacional — Agricultura modernizada — Exemplo de Volta Redonda — Solidariedade Internacional

Atendendo ao convite da Associação Comercial de Belo Horizonte, o sr. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e secretário-técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças, realizou na prestigiosa entidade classista de Minas Gerais uma palestra abordando temas econômicos de atualidade. Nesse seu trabalho tratou o ilustre técnico patrício da transição da economia de guerra para a de paz; da volta da economia ao sentido tradicional de produção, distribuição e consumo de bens civis; de finalidades construtivas; de abundância e não de restrições de reconversão, enfim, para usar a expressão consagrada, de todas as atividades econômicas da Nação, encaminhando-as para o bem-estar do povo.

Na opinião do conferencista, dois pontos devem ser focalizados na matéria: um, referente à imperiosa necessidade de ser ajustado, dentro de orientação segura e traçada com antecedência a volta à economia de paz; outro, atinente aos valiosos ensinamentos colhidos no período da guerra lida a sua experiência nas questões relacionadas com o segundo, particularmente nos trabalhos levados a cabo nos vales do Amazonas e do Rio Doce, julga conveniente o sr. Valentim F. Bouças apontar, embora de forma sumária, as realizações desses dois setores. A obra empreendida nos dois vales, que a natureza, qual mãe extremosa, defende ciosamente da conquista do homem importa em exemplo e lição que exalça a fôrça criadora dos brasileiros. Não há exagero ao falar em "batalha da borracha" e em "batalha do ferro". Ambas as campanhas foram batalhas extremamente árduas para quantos delas participaram e os fatos aí estão para comprovar o heroismo anônimo de milhares de brasileiros e de muitos americanos, que nessas regiões trabalharam e ainda trabalham para assegurar às indústrias bélicas aliadas as matérias primas estratégicas com as quais se forjam as armas da liberdade.

Diz o sr. Valentim F. Bouças que inúmeras vezes tem proclamado com sinceridade e senso objetivo a presença de erros e falhas nas duas campanhas. Mas em ambas a contagem das vitórias ultrapassa, de muito, os inevitáveis reveses. As análises tendenciosas jamais lograrão esconder os resultados obtidos, nem obscurecer a luminosa lição de quanto pode o trabalho sistemático, orientado segundo planos preestabelecidos.

REALIZAÇÕES NA AMAZÔNIA

"Imaginam muitos", prossegue o Sr. Valentim F. Bouças, "por compreensível desconhecimento da matéria, dada a sua complexidade, que o programa de intensificação da produção da borracha foi uma simples continuação, em maior escala, do trabalho tradicional que vinha sendo realizado até então, na Amazônia. Mas a verdade é bem diversa. Tivemos que partir, praticamente, de um ponto muito aquem de qualquer espectativa, uma situação a bem dizer desanimadora em face das circunstâncias, para construirmos sôbre as ruinas de um passado grandioso, mas que, nem por isso, deixavam de ser ruínas, herança de nossa imprevidência em 1876 quando permitimos que M. H. A. Wickham fosse o intermediário científico da transferência das sementes e mudas da nossa hévea, via King Gardens em Londres, para as selvas da Ásia e protegido pelo cartel britânico e holandês".

Sem transportes, sem trabalhadores, sem crédito, sem víveres, sem defesa sanitária a Amazônia, ao ser iniciada a "batalha da borracha", teve que ser o cenário de luta ingente para produzir a goma solicitada pelas Nações Unidas. No setor dos transportes, por exemplo, reduzidos a um têrço do que era em 1910 houve que trazer, sem demora, navios fluviais, lanchas de vários tipos e rebocadores dos Estados Unidos. Também foram utilizados aviões para assegurar ligações entre os seringais e os pontos de escoamento da borracha.

Foi para atender estas e outras tarefas de igual magnitude que o presidente da República criou, em julho de 1942, a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, presidida pelo ministro Sousa Costa, e que vem, desde essa época, funcionando como órgão coordenador entre todas as entidades públicas ou particulares direta ou indiretamente ligadas à execução dos acôrdos, atuando constantemente junto aos Ministérios, aos govêrnos estaduais, à Coordenação, à Comissão de Marinha Mercante, aos órgãos paraestatais, às representações estrangeiras e às agências oficiais do govêrno americano.

Não cabe insistir sôbre maiores detalhes da "batalha da borracha", pois poucos empreendimentos têm sido como êste acompanhados pela opinião brasileira. No entanto, o capítulo da defesa sanitária das populações amazonenses, as antigas e as novas, e o da assistência aos novos seringueiros, marcam dos mais notáveis acertos sociais do plano oficial. De fato, em ambos os casos fez-se obra de projeção futura, e graças a ela a Amazônia deixou de ser região terrivelmente hostil ao homem, em muitos dos seus trechos, e os seringueiros já não mais ficam, como pelo passado, entregues ao arbítrio de "senhores" gananciosos e sem escrúpulos.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O programa da borracha não se impõe, no entanto, unicamente pelo trabalho realizado na Amazônia. Este é apenas a primeira fase, à qual se seguem outras menos impressionantes mas não menos completas. O aumento logrado na produção, a despeito de todos os fatores adversos, é fato que se não discute. Apenas podem negá-los os que esperam milagres ou desconhecem verdades rudimentares em tôrno à matéria, e no instante em que se deu início à campanha de aumento da hévea. Em 1944, o Banco de Crédito da Borracha S. A. adquiriu 28 mil toneladas, representando um aumento de cerca de 6 mil toneladas em relação às compras de 1943. Como ainda faltam entrar outras 4 mil toneladas esperam os técnicos, frente a êsses resultados e tendo em vista, além disso, providências adotadas mas cujos resultados só agora começam a surgir, que em 1945 a produção alcance a cerca de 40 mil toneladas. Para se ter idéia do trabalho que estes números significam, basta assinalar que, em 1944, o total de trabalhadores encaminhados aos seringais da Amazônia foi de mais de 14 mil, restando, ainda, outros 2 mil, que estão sendo aguardados nos primeiros meses do corrente ano.

Outro aspecto do multiforme programa da borracha, que não deve ficar sem referencia especial é o dos artefatos. Não são poucos os que desconhecem a circunstância do Brasil dever ao programa governamental, elaborado à base dos acôrdos de Washington, a excepcional situação que desfruta presentemente. Sem dúvida a visão do presidente Vargas já tornara possível, em começos de 1939, a instalação no país de três grandes fábricas de artefatos: a Firestone, a Pirelli, e a Goodyear, sendo que uma quarta a Michelin não completou sua instalação devido à guerra unicamente. Na verdade, nenhum país do mundo, nem mesmo os Estados Unidos, goza hoje de situação comparável à do Brasil neste particular. No mercado brasileiro os pneumáticos continuam a ser vendidos sem maiores limitações, cumpridas unicamente as formalidades necessárias ao controle do produto, aos preços da tabela aprovada em dezembro de 1941. A este fato se deve, em grande parte, a circunstância de haver a nossa frota rodoviária respondido às exigências da economia nacional em momento de grave crise para o transporte no país.

Em virtude dos acôrdos assinados entre o Brasil e os Estados Unidos foram os artefatos de borracha divididos em indispensáveis, necessários e supérfluos, de forma a ampliar a fabricação dos primeiros, reduzir a dos segundos e paralisar a dos últimos, em benefício do esfôrço de guerra conjunto. Trabalhando a pleno rendimento a indústria brasileira de artefatos jamais ficou privada de matéria prima, embora houvesse continuadamente liberado maiores quantidades de hévea para os Estados Unidos, mediante o inteligente emprego de borracha regenerado, borracha oriental salvada dos naufrágios e das borrachas de maniçoba e mangabeira. Mais ainda: em determinado momento viajaram para os Estados Unidos técnicos brasileiros afim de estudar os processos de fabricação de artefatos com borracha sintética para aplicá-los entre nós e assim livrar novos suprimentos de hévea para as indústrias bélicas norte-americanas. Neste particular, como as disponibilidades de borracha sintética são praticamente ilimitadas, é de prever venham as fábricas brasileiras a produzir maiores volumes de artefatos mediante a transformação de maiores cotas de matérias primas.

ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO

Em continuação o Sr. Valentim F. Bouças mostra carecerem de razão os que receiam possam as exportações de pneumáticos e câmaras de ar, que o Brasil efetua para os países americanos empenhados no esfôrço de guerra comum, desfalcar o nosso mercado ou, então, venham tais produtos a ser desviados para países não empenhados nesse esfôrço coletivo. A forma pela qual são feitos êsses fornecimentos, de comum acôrdo entre os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos, não permitem venham a ocorrer tais hipóteses. As exportações só são feitas com os excedentes do consumo brasileiro e a sua venda é rigorosamente fiscalizada para evitar qualquer outro emprêgo que não o de colaborar para a defesa continental.

Detalhe pouco conhecido embora de muita significação para o nosso país é o de serem êsses artefatos de borracha vendidos nos mercados estrangeiros aos preços da citada tabela de dezembro de 1941. Nenhum dos países que recebem essas mercadorias alegam contra a sua qualidade ou preço. Pelo contrário, são gratos a nossa esclarecida política que soube provisoriamente impedir qualquer explorações, sempre presentes em épocas de funda anormalidade econômica como a atual.

Encerrando êste capítulo dos artefatos refere-se o Sr. Valentim F. Bouças à ação de alguns poucos industriais empenhados em obter, por meios fraudulentos, maiores cuotas de matéria prima no interior do país. Os que assim procedem mostram desconhecer o alcance patriótico do programa da borracha e teimam em sobrepor os seus interesses aos do Brasil e das Nações Unidas. A Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, sabedora do que ocorre, agirá contra esta criminosa tentativa de criar um "mercado negro" de borracha, com a mesma energia com que tem agido contra o contrabando. Os infratores que se atenham a esta verdade e cumpram a lei se não quizerem ser alcançados, com exemplar e inapelável energia.

VALE DO RIO DOCE

Depois de haver assim sintetizado o trabalho na Amazônia, abordou o Sr. Valentim F. Bouças o programa do ferro, empreendido no Vale do Rio Doce, que abrirá a Minas Gerais grandes possibilidades de progresso. Criando, após bem conduzidas negociações, a Companhia Vale do Rio Doce S. A., objetivou o Govêrno produzir e transportar até o cais de Vitória 1.500.000 toneladas de minério de ferro anuais. Para isso a Companhia montou todo o quadro das suas atividades sôbre o acervo das minas de presidente Vargas e Estrada de Ferro Vitória Minas, ambos em péssimas condições e que, consequentemente, tiveram de ser reaparelhados em escala superior à prevista nos projetos iniciais de ambos os empreendimentos.

No leito da ferrovia de 581 quilômetros de extensão, afora profundas alterações no respectivo traçado técnico estão sendo construidos mais de 200 quilômetros de linhas novas, um tunel de .... 1.000 metros de extensão, 42 pontes, 12 estações, 220 casas de agentes de turmas. Em Governador Valadares surgirão oficinas completas com 150.000 m2 de área e que dotarão a estrada do aparelhamento para reparo. Estas obras orçadas em 190 milhões de cruzeiros, farão da Vitória — Minas a primeira das estradas de ferro do Brasil em capacidade de transporte.

De igual significação é o plano de trabalhos para o aparelhamento das minas e colocá-las em condições de produzir economicamente as grandes quantidades de minério previstas pelos acordos. Também neste Vale do Rio Doce o programa governamental tem olhos postos no futuro, o que explica a particular atenção dispensada ao saneamento da região cujas cidades, libertas das endemias que as oprimiam, se transformarão em centros de dinâmico nucleamento social e de produtividade aumentada de forma insuspeitada até bem poucos anos.

Para se aquilatar convenientemente a fôrça propulsora que representa um empreendimento dêste tipo, convém citar o fato relevante de que, como consequência das atividades da Cia. Vale do Rio Doce, foram organizadas e se acham em fase de desenvolvimento na região as seguintes emprêsas: Cia. Agro Pastoril, em Governador Valadares, com o capital de 7 milhões de cruzeiros; Cia. Açucareira Rio Doce, em Governador Valadares, com o capital de 15 milhões; Cia Ferro e Aço de Vitória, com o capital de 10 milhões; Cia Ferro e Aço de Itabira, em Presidente Vargas, com o capital de 50 milhões, e em organização uma Companhia para a fabricação de aços especiais elétricos, em Presidente Vargas, com o capital provável de 150 milhões. Estas realizações e êstes números são mais expressivos do que qualquer adjetivação.

O alcance dêsses empreendimentos e o crescimento das indústrias ali existentes, entre as quais a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira S. A., constituem a garantia de uma sólida valorização econômica da região. É fácil prever-se o magnífico futuro dêsse Vale que se abre ao progresso e à riqueza, se levarmos ainda em conta as obras realizadas pelo govêrno federal, as próximas ligações rodoviárias e ferroviárias de Teófilo Otoni a Governador Valadares e Presidente Vargas a Belo Horizonte, que darão escoamento a vultosa produção de novas regiões não só do Estado do Espírito Santo, como igualmente de Minas Gerais, que assim ficam incorporadas ao sistema econômico.

DIVIDA EXTERNA

A lição das vantagens do planejamento antecipado ou melhor do trabalho continuado através dos anos, segundo um plano prévio encontra maior apoio no caso da divida externa brasileira. Nesta matéria, que há 15 anos o Sr. Valentim F. Bouças acompanha com todo o carinho, se pode vislumbrar o acerto de semelhante orientação. Partindo do nada, praticamente, em 1930 conseguiu o Brasil melhorar progressivamente a sua situação, na matéria até chegar ao resultado atual que o Sr. Valentim F. Bouças não hesita em proclamar a primeira vitória do Brasil sôbre a Wall Street, para o que contou o nosso país com o apoio do Departamento de Estado.

Tema apaixonante o da divida externa dá ensejo a que o conferencista faça oportuno apanhado histórico dos trabalhos destes 15 anos, desde os primeiros arranjos para o "Esquema Osvaldo Aranha" à medida governamental de 1937 reconsiderando os serviços futuros da divida externa; e desta resolução, tomada para enfrentar os maléficos efeitos da depressão mundial até o novo plano elaborado em março de 1940 e que melhor atendia às reais possibilidades do Brasil. Três soluções de emergência que capacitaram o govêrno do Brasil a ajustar, em novembro de 1940, a solução definitiva conhecida pelo nome de "Plano Souza Costa". A vantagem dêste último plano, que surge, assim, como natural consequência dos esforços anteriores, é que assenta nos principios de que os encargos das dividas não podem anular o direito de subsistência do país e de que as normas contratuais que se tornaram extorsivas em face das verdadeiras possibilidades econômicas não podem subsistir.

Ilustrando esta parte de sua conferência com diversos exemplos dos abusos cometidos, desde o primeiro empréstimo contraido pelo Brasil pouco depois da Independência, logra o Sr. Valentim F. Bouças justificar seguramente o seu ponto de vista, mostrando de maneira irretorquivel o alcance da orientação prévia para a solução dos problemas nacionais a qual não se deixa enredar nos aspectos parciais dos problemas mas têm sempre o cuidado de analisá-los do ponto de vista do conjunto e verdadeiramente nacional.

TEMAS INDUSTRIAIS

Depois de haver abordado dessa forma, o problema da divida externa, entra o Sr. Valentim F. Bouças em um dos tópicos mais interessantes da sua palestra: o da industrialização da economia brasileira, sôbre o qual disse textualmente:

"Desde logo entendo de meu direito proclamar com toda a franqueza e sinceridade que não son avesso à indústria nacional como, por vezes, desejam insinuar certos julgadores menos serenos de palavras e atos meus. Muito pelo contrário, longe de ser inimigo, fui, sou e serei sempre defensor intransigente da nossa industrialização, pela qual me venho pugnando há muito anos. Estou convencido, como o estão todos os brasileiros, que na industrialização do nosso país está a única chave de um futuro grandioso de nação emancipada. Apenas, e esta restrição é importante, não subordino todo o conjunto da economia nacional aos interêsses de um grupo, seja êle o da indústria, ou outro qualquer, nem concebo que se possa assistir impassível à hipertrofia de um ramo de atividade à custa das demais classes da população. Isto constituiria, à luz do mais modesto bom-senso e dos mais elementares principios econômicos um estado patológico no quadro das atividades nacionais.

Para mim, desejo defini-lo claramente: industrialização é, acima de tudo, indústria pesada, indústria de bens de produção, indústria de máquinas que fabricam máquinas. É preciso, no entanto, que se entendam minhas palavras num sentido amplo de relatividade, pois toda generalização absoluta é uma hipótese que resta ser demonstrada, no dizer do grande matemático francês Poincaré, e evidentemente pode conter a excepção ou mesmo o êrro. Não sou, por certo, sistematicamente contrário às indústrias leves, às indústrias de bens de consumo. Apenas entendo, e considero-o ponto pacífico de doutrina e realidade prática, que estas sem aquelas não emprestam categoria industrial ao país, e, em certas circunstâncias, ao invés de beneficiá-lo, servem unicamente para prejudicá-lo quando não se baseiam em condições de solidez. Da mesma forma, entendo que o protecionismo é na maioria das vezes um mal necessário, e, como tal, deve ser compreendido em termos de moderação. Grandes nações industriais formaram-se à sombra de tarifas protecionistas, e de nossa parte podemos tirar partido desta arma terrível. Mas é um alfange de dois gumes que há mister manejar cuidadosamente, isto é, promovendo a racionalização e o aperfeiçoamento industrial, afim de que, cessado o período inicial de desenvolvimento, estejam criadas as condições para produzir bom e barato. A proteção aduaneira justifica-se, pois, apenas durante o período indispensável à fundação e consolidação de uma indústria. Como a uma criança se dá a mão que a ajude a ensaiar os primeiros passos, assim deve atuar a tarifa aduaneira. Querer, porem, eternizá-la e transformá-la, precipuamente, em privilégio, em pretexto de lucros extorsivos, sabe a feudalismo econômico. É o mesmo que pretender continuar a criança crescida a ser amparada e assim prosseguir pela vida fora na idade adulta. Ou a criança, passado certo tempo, caminha sem apoio, por si mesma ou, então, está doente e há que corrigir o mal sem demora. O mesmo se dirá da indústria: se passados os anos iniciais ainda continua inválida, e precisa da muleta das tarifas, algo não funciona direito e está a exigir correção pronta em benefício da saúde econômica do país.

ATITUDE SUICIDA

Se me insurjo, por outro lado, contra os preços vigentes em certos setores à sombra da situação anormal que atravessamos, é por julgá-los lesivos aos interêsses do povo e do país, e também, um perigo para a própria indústria. Só a cegueira impede ver que êsses preços de excepção atuam como um Boomerang que, findo a parábola do seu trajeto volta ao ponto de regresso ameaçando ferir quem o arremessou. Preços altos resultam em redução do consumo e restrição do mercado, fatores que, sem demora serão sentidos pelo próprio produtor cerceado em suas possibilidades de escoamento fácil para as mercadorias. É um axioma econômico que os grandes mercados, exigem preços baixos e que só os grandes mercados permitem a existência de uma grande indústria, tal qual a sonham mui justamente, os industriais brasileiros. Não sou, como vêdes, adversário ou desafeto da indústria. Muito pelo contrário sou, digo-o com orgulho, seu amigo leal. Unicamente não confundo vantagens ocasionais com interêsses permanentes, nem denomino ganhos excessivos como a justa retribuição que a iniciativa e os capitais industriais têm o direito de exigir."

AGRICULTURA MODERNIZADA

Mostra, igualmente, o sr. Valentim F. Bouças como qualquer programa econômico nacional exige a modernização da agricultura, cuja área de produção deve ser ampliada imediatamente e cujo rendimento precisa ser elevado substancialmente, de fórma a romper, de vêz, o quadro de rotina que ainda a mantem presa aos processos produtivos de rendimento baixo. Para isso é preciso mecanizar a lavoura e industrializar os seus produtos pois só assim, como deixou claro o Presidente Vargas se logrará enfrentar as necessidades do crescente aumento das populações e as exigências da exportação. A indústria e a agricultura se entrosarão, pois, no ciclo econômico progressista, uma prosperando em função da prosperidade da outra e ambas crescendo paralelas para maior riqueza do país.

Está certo o Sr. Valentim F. Bouças que as suas idéias sôbre êstes dois temas fundamentais da economia brasileira, se analizadas com isenção de ânimo, conduzirão à certeza da sua profunda convicção de como é imperiosa a industrialização do país.

RESERVA DE DEPRECIAÇÃO

Em continuação, e sempre a propósito da industrialização, aborda o conferencista o problema das nossas disponibilidades no exterior, verdadeira reserva de depreciação que cabe aplicar acertadamente no reajustamento da nossa economia tão pronto seja isto possível. Esses saldos não podem ficar ao dispor do pagamento de simples objetos ou mercadorias de consumo, de importação adiável e sem ser empregados rigorosamente nas compras dos materiais requeridos pelas indústria, pelos transportes e demais setores da economia brasileira.

O reequipamento da nossa indústria deve, no entanto, ser feito com as indispensáveis cautelas e orientadas, sobretudo, em um sentido da mais estreita colaboração com os Estados Unidos, a qual tão notáveis resultados vem dando durante a guerra. A propósito afirma o Sr. Valentim F. Bouças.

"A Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce representam por sua organização e forma de operar, uma das modalidades mais recomendáveis ao Brasil no momento. É o Estado, o seu maior acionista, porém, na feitura da Sociedade Anônima, não pesam elas diretamente nos orçamentos da nação, e assim mantêm uma flexibilidade para sua contínua expansão, sem ficar sujeitas às naturais normas rígidas das administrações do Govêrno.

Podem efetuar operações de crédito a curto ou longo prazo e não imobilizam de outra forma os dinheiros públicos.

FÓRMULA RECOMENDÁVEL

Esse tipo de organização está sendo estudado para o Serviço de Navegação e Administração da Amazônia no Pôrto do Pará no Amazonas e deveria ser a meu ver estudada e aplicada a outros empreendimentos industriais dos govêrnos da União e dos Estados.

Se me fosse permitido, lembraria essa fórmula para o Pôrto de Vitória, numa conjugação de esforços como acionistas, entre os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e o público, sempre assegurado um lugar de Diretor às minorias, independentes dos Govêrnos.

Também deveriamos pensar em uma organização semelhante para a navegação do rio São Francisco, com a cooperação entre os Estados de Minas e da Bahia.

Essas organizações, além de descongestionarem os capitais empregados pelos govêrnos, possibilitando outras operações de crédito para seus portadores garantidas por suas ações, permitiriam, por outro lado, que as empresas realizassem operações de crédito para a sua expansão, sem necessidade de sobrecarregarem os orçamentos públicos, que sempre ficam obrigados a recorrer aos continuos aumentos de impostos para a conservação e a expansão de seus serviços industriais".

ERROS PASSADOS

Um ponto para o qual o sr. Valentim Bouças chama a atenção em sua palestra é o da necessidade de evitarmos, no próximo período de transição, da guerra para a paz certos erros que muito nos prejudicaram ao terminar a primeira conflagração mundial. Assim o de mal gastarmos as nossas disponibilidades no exterior em mercadorias de utilidade duvidosa para o país. Naquela época a pletora destas compras determinou o esgotamento das disponibilidades, com as inevitáveis dificuldades cambiais e, em seguida, a crise generalisada.

O govêrno felizmente já se muniu do instrumento para disciplinar as importações ao estabelecer o regime da "licença prévia". A solução é adequada, sobretudo porque temos a garantia dos ministros da Fazenda e do Exterior de que não será ela utilizada em proveito de indústrias anti-econômicas, que só podem prosperar à custa do sacrifício do povo. Apesar disso a licença prévia deve ser considerada como remédio heroico que se põe de lado tão pronto desaparecem os males que se quiz evitar ou combater. A opinião pública vigilante reforçará o pensamento dos dois ministros para impedir que audazes aproveitadores se locupletem com o regime instituido e dele tirem proveitos em detrimento da economia geral do país.

NOVA MENTALIDADE ECONÔMICA

Finalisando a sua conferência, cujos trechos mais expressivos a assistência demoradamente aplaudiu, o sr. Valentim F. Bouças renovou a sua confiança em que o Brasil vencerá a próxima crise da melhor forma. Para isso, no seu entender, muito contribuirá a nova mentalidade econômica aberta no país nos últimos anos e, também, o novo conceito da solidariedade internacional valorisado pela guerra. A Carta do Atlântico marca, neste particular, o ponto de partida de um movimento de crescente inter-penetração de interêsses. A estrada até agora percorrida assinala vitórias significativas em Hot Springs, de onde nasceu a UNRRA, em Bretton Woods, com o fundo monetário e Banco de Reconstrução Mundial, em Dumbarton Oaks, com a organização internacional para a paz. A experiência dos brasileiros, a serviço de uma vontade de progredir rapidamente, e a colaboração internacional constituem as melhores garantias de que os anos que estão por vir são os de maior importância da história do nosso país.

Teatro

"A cobra tá fumando", novamente no João Caetano

Inicia-se hoje, no João Caetano, a "Semana do Adeus". Será representada, alí, até o dia 20 do corrente, a revista "A cobra tá fumando", original de Freire Junior. Beatriz Costa e Oscarito fazem assim as suas despedidas do público carioca, que sempre os acolheu com simpatia.

"A mulher que veio de Londres", hoje, no Fenix

Inaugura-se hoje, no Fenix, a temporada da companhia de comédia Iracema de Alencar, que dará, em "premiére", a comédia "A mulher que veio de Londres", de Suarez Deza, em tradução de Vaz d'Almeida. O espetáculo terá início às 21 horas.

Déa-Cazarré, no dia 22, no Rival

Como é do conhecimento geral a Companhia Déa-Cazarré, que conta com o concurso de Italu Ferreira e Palmeirim, deverá fazer sua estréia no Teatro Rival, na próxima quinta-feira, 22, com a engraçadíssima comédia "A mulher do seu Adolfo", original de Oliveira Lima.

"Onde está minha mulher?!...", hoje, no Glória

A Companhia Alma Flora e Salú de Carvalho voltou ontem à atividade no Teatro Glória, apresentando em "premiére" a linda e engraçadíssima comédia francesa de A. Bisson e Berr du Turique "Onde está minha mulher?!..." (Chateau historique) em tradução de J. C. de Melo Barreto.

"Onde está minha mulher?!..." é uma comédia que faz rir da primeira à última cena, com situações imprevistas e bem armadas, tornando um espetáculo ligeiro e desopilante, dentro de um ambiente de luxo e bom gosto.

Alma Flora apresentou mais um bom trabalho para a sua galeria artística e Mario Sallaberry, que reapareceu nesta comédia, juntamente com João Martins, que fez a sua estréia, apresentaram trabalhos de agrado absoluto.

Nos outros papéis, colaboraram magnificamente, Jurucy de Oliveira, Augusto Anibal, Luiz Cataldo, Raphael de Almeida, Georgette Vilas e Carlos Molla.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Onde está minha mulher?!...", comédia de A. Bisson e Berr Turique, tradução de J. C. Melo Barreto, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de Vaz d'Almeida", pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

A PRAÇA

T. BASIL & FILHO, estabelecidos à rua Cardoso de Morais, 586, E. Ramos, Distrito Federal, comunicam à Praça de que passaram o seu estabelecimento comercial ao Sr. Naby Crahim, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor é favor de se apresentar, em prazo de 15 dias, para pronta satisfação.

Rio de Janeiro, 15-2-45.

T. BASIL & FILHO

QUEM PERDEU ?

Encontra-se na portaria de A NOITE, para onde foi trazido por um popular que o encontrou na praça Mauá, no Carnaval, um cartão de protocolo da Delegacia de Policia de Itaocára, no Estado do Rio, pertencente a Geraldo José da Silva.

Perdeu-se uma carteira de nacionalidade portuguesa do Sr. Manoel Pereira de Mattos Jr. Quem a encontrou é favor entregá-la à rua Leôncio de Albuquerque, 69. Telefone 43-9502. Gratifica-se.

Hospital dos Servidores do Estado

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA O FORNECIMENTO DE MÓVEIS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência, publicado no *Diário Oficial* de 29 de janeiro de 1945, às páginas 1.634-35-36.

Livros

"D. João VI no Brasil", de Oliveira Lima — Livraria José Olympio Editora

Esgotada há cêrca de trinta anos, a grande obra de Oliveira Lima, "D. João VI no Brasil" acaba de ser apresentada de novo ao público, numa edição em três volumes, com 1.200 páginas. E a oportunidade para as gerações modernas tomarem conhecimento de um livro que outróra não se podia obter e se impõe, entretanto, a maior divulgação porque constitui obra básica da nossa cultura e fundamental na história da nossa terra e da nossa gente.

Octavio Tarquinio de Souza, que prefacia a obra, vê em "D. João VI no Brasil" talvez o ponto mais alto da nossa historiografia. E de qualquer forma uma realização monumental, envolvendo uma época, um reinado, um homem, analisados, apreciados e julgados por um historiador "doublé" de sociólogo, um espírito tão profundo quanto honesto, perfeitamente afinado na sua objetividade científica.

Guy de Maupassant — "Forte como a Morte" — Romance — Livraria José Olympio Editora

Flaubert dizia a Maupassant então muito jovem e no começo da carreira literária: "Saia pela rua, dê umas voltas e depois venha descrever o que viu". Era assim a escola do mestre realista de "Mme. Bovary". O romancista nada deve inventar; só falar do que vê. Maupassant teve, por isso, a preocupação de reproduzir a verdade. Não há em seus contos e romances nada que não exprima uma experiência direta da vida e dos homens. As misérias fantásticas, como "Le Horla" refletem os sintomas da moléstia que ia levá-lo à morte. E para o estudo da última fase da vida de Maupassant é, sem dúvida, muito interessante a leitura deste livro, que acaba de ser editado pela Livraria José Olympio, sob o título "Forte como a morte". E' um dos livros mais notaveis da vasta obra de Maupassant e de leitura verdadeiramente empolgante.

Vai dirigir o sanatório de Nova Friburgo

O ministro da Marinha designou o capitão de mar e guerra, médico, Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, para exercer as funções de diretor do Sanatório Naval, em Nova Friburgo.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente, terça-feira, às 16 horas em 1ª convocação e meia hora depois em 2ª e última convocação, com qualquer número de sócios, na séde à Avenida Rio Branco, n. 120, 11º andar, salas 1116 a 1128, com o fim único de elegerem três representantes a serem indicados ao Conselho Regional da 1ª Região da Justiça do Trabalho, para vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, na fórma do art. 662, § 1º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1945.

André Carrazzoni, Presidente.

Venerável Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

EXERCÍCIOS DAS VIAS SACRAS

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos a assistir aos exercícios das Vias Sacras, que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar, na igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à rua Uruguaiana, nas cinco primeiras sextas-feiras da atual Quaresma, acompanhadas de música e sermão.

Estes atos religiosos terão lugar nos seguintes dias: — 16 e 23 de fevereiro, 2, 9 e 16 de março próximo, às 19 horas.

A parte musical foi entregue ao Corpo Coral Margarida Simões, e a Tribuna Sagrada será ocupada pelo eminente orador sacro monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, D. D. vigário da freguesia da Candelária, que fará os sermões sobre os seguintes temas: na 1.ª Via Sacra — Jesús Orando no Horto; na 2.ª Via Sacra — Jesús Atado à Coluna; na 3.ª Via Sacra — Jesús Escarnecido pelos judeus; na 4.ª Via Sacra — Jesús Levando a Cruz; e, na 5.ª Via Sacra — Jesús no Calvário.

No fim de cada sermão ficará exposta, à adoração dos fiéis, a sagrada imagem do Senhor Morto.

Secretaria da Ordem, 14 de fevereiro de 1945. O secretário: a) Joaquim Ferreira de Souza.

Associação Brasileira de Rádio

Conselho Deliberativo

1.ª convocação

De acordo com a letra "D" do artigo 54 dos Estatutos, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 23 do corrente, às 16 horas, à Avenida Presidente Wilson, 308, 6º andar, afim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1945.

Gilberto de Andrade, Presidente.

Comunicados Fúnebres

ADA MASSENA

Lincoln Massena e sua filha Leila Maria Massena, José Maria de Souza, senhora e filhos, Nicolino Lessa e senhora, Marcelina Massena, Nestor Massena, genro e filhas, Emilio Parga Rodrigues e senhora, Julia Massena, Pedro Massena Junior, senhora e filhos, Rubens Massena, senhora e filhos e Artur Massena, senhora e filha agradecem a quantos lhes manifestaram pezar pelo falecimento da sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora, tia, prima e concunhada ADA MASSENA, e comunicam que serão rezadas missas pelo seu eterno repouso nos altares-mór e do Santíssimo Sacramento da matriz de Nossa Senhora da Candelária, sábado, 17 do corrente, às 9 horas. Aos que assistirem a estes atos antecipam agradecimentos.

MARIA JOSÉ DE BALSEMÃO

(MARIAZINHA)

(7.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar por alma da sua muito querida MARIAZINHA, amanhã, dia 17, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega, 54).

Secundino Alvarez Puentes

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida aos demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar, amanhã, 17, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Lampadosa, à Avenida Passos, 13, confessando-se, desde já, eternamente grata a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Samuel Soares de Almeida

Sua familia convida para assistir à missa de 7.º dia que manda rezar, sábado, dia 17, às 9 horas, na igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria. Antecipadamente agradece.

Francisco Alves de Azevedo

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram à missa de 30.º dia, vem, por meio deste, testemunhar sua eterna gratidão.

LEONOR REIS BELO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, Nanci, Dulce, José, Walber, e irmãos Eva e Licurgo, convidam os demais parentes e amigos, para missa do 7.º dia, que mandam celebrar no sábado, dia 17, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

Maria Emilia Albano

Seus irmãos, sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, sábado, dia 17, às 9,30, no altar-mór da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março), e agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

COLUNAS DO TENNIS

O novo Conselho Técnico de Tennis da C. B. D. promoverá a realização dos Campeonatos Brasileiros — O "ranking"-list" argentino — Alcides Procópio treina para a final do Torneio Noturno de Verão, do Country Club

A temporada de tennis do corrente ano, tão auspiciosamente iniciada com o Torneio Internacional Noturno do Country Club para proporcionar aos amadores e apreciadores do jogo bons torneios.

A composição do Conselho Técnico da C. B. D., com elementos que se interessam de há muito pelo tennis e têm a respeito de suas atividades uma visão ampla justifica a expectativa de que esse órgão técnico dará maior movimento às atividades interestaduais.

E assim é que registramos com entusiasmo o empenho dos membros desse Conselho em promover os Campeonatos Nacionais, por equipes e individual.

Essas provas, principalmente as individuais, centro de todo interesse dos jogadores e público, que em todos os países se realizam regularmente, devem constituir doravante, para interesse do desporto, competição inadiável e obrigatória no quadro das provas anuais promovidas pela entidade nacional.

A regularidade com que se efetua esse certame há de influir muito decisivamente no progresso técnico do tennis.

Os melhores da Argentina na temporada de 1944

A Federação Argentina de Lawn-Tennis, atendendo aos resultados da temporada de 1944 aprovou o "ranking-list" dos seus dez melhores jogadores, deixando de completar a relação para a parte feminina devido à conclusão a que chegaram os dirigentes de que quatro tennistas apenas apresentaram condições técnicas para ocupar classificação no "ranking-list".

Cavalheiros: 1.º — H. Weiss. 2 — E. Ureña. 3 — A. Russel. 4 — A. Zappa. 5 — H. Catarruza. 6 — H. Etcharp. 7 — E. Delapanlere. 8 — J. San Martin. 9 — R. Sissener. 10 — H. Pisani.

Senhoras: 1 — M. Teran Weiss. 2 — F. Piedrola. 3 — Beatriz Edwards. 4 — Analia Obarro.

A final de singles do Torneio Noturno do Country Club

Para os últimos dias da semana próxima está marcada a prova final da taça "Prefeito Henrique Dodsworth", da categoria de singles de cavalheiros.

Como sabem os leitores de A NOITE, essa prova será disputada pelo argentino Haroldo Weiss e o nosso campeão Alcides Procópio. Ao que apuramos, o tenista da Sociedade Harmonia está francamente em treino para esse match que promete ser sensacional.

Milton Bazin vencedor da segunda travessia a nado

Inaugurado o moderno posto "Ford" da firma Irmãos Notari

SOROCABA, 10 (Especial de A NOITE) — Realizou-se aqui a grande prova de natação, Segunda Travessia de Sorocaba a Nado, com o comparecimento de vários atletas de São Paulo e do interior paulista. A assistência calculada em cerca de 10.000 pessoas, enchia as margens do referido rio, aplaudindo os concorrentes. A saída foi dada pelo Sr. prefeito municipal, dando um tiro de revólver, na Chácara Caracante. O percurso de, aproximadamente, 1.200 metros, foi feito pelos disputantes sem incidente algum. A classificação geral foi a seguinte:

Individual — 1.º lugar, Milton Bazin, com 17,36 1/10, A. D. Floresta; 2.º, Ademar Casarzo, 19,22, E. C. Pinheiros; 3.º, Armando Francischini, 19,32, A. D. Floresta; 4.º, Waldemar Panferra, 19,35, A. D. Floresta; 5.º, José Signorelli, 19,47, Ipiranga; 6.º, Teofilo S. Sanguinetto, 19,13, Tietê; 7.º, Alcebio Bonella, 19,51, A. D. Floresta; 8.º Rubens Pereira, 19,56, Quinzinho de Barros; 9.º, Antonio J. Branco, 19,59, E. C. Corinthians Paulista; 10.º, Geminiano Gugurra, 50,01 Pinheiros. Turmas "masculinas": — 1.º, Floresta; 2.º, Corinthians; 3.º, Ipiranga; 4.º, C. R. Tietê; 5.º, E. C. Pinheiros; 6.º, E. C. Penha, Mogas da capital — Floresta, 1.º; 2.º, Corinthians; 3.º, Ipiranga, Sorocaba (sede) — 1.º, Quinzinho de Barros; 2.º, Parque Trujillo; 3.º, Campos Salles; 4.º, Quinzinho de Barros; 5.º, T. B. C.; 6, Campos Salles; 7.º, Quinzinho de Barros; 8.º, Parque Trujillo; 9.º, Campos Salles, 10, São Paulo, e 11.º São Paulo, e 11.º, São Paulo. Às 16,15 efetuou-se a entrega dos prêmios, no auditório da emissora local, tendo usado da palavra o professor Paulo Monte Serrat, que foi muito feliz em seu improviso, em nome da Comissão Central de Sports. A solenidade foi irradiada pelo locutor Otto Wey Netto. Após a oferta dos prêmios às representações vencedoras, foram distinguidos com prêmios os seguintes atletas: Rubens Pereira, Quinzinho de Barros (Sorocaba); vencedor do troféu instituido pela "Folha da Manhã", Milton Buzin. 1.º colocada A. D. Floresta (Capital), Elizabeth Huttenlocher. 1.ª moça colocada em 1.º lugar, Ipiranga, e Joan Wortinghton, 1.ª sorocabana colocada, Quinzinho de Barros.

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

8,00 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
8,05 — REPORTER ESSO. (*)
8,03 — FINANÇAS DO DIA. (*)
8,35 — MÚSICAS VARIADAS. (*)
10,30 — JOÃO TOURO, novela. (*)
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS". (*)
12,55 — REPORTER ESSO. (*)
13,00 — A CRUZ DA ESTRADA. (*)
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,00 — INTERVALO.
14,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO. (*)
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,25 — DILERMANDO PINHEIRO.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL. (*)
19,25 — UMA CANÇÃO E TRÊS DESTINOS, novela de Raimundo Lopes.
19,55 — REPORTER ESSO. (*)
20,00 — HORA DO BRASIL. (*)
21,00 — FASCINAÇÃO, novela. (*)
21,35 — JARARACA E RATINHO. (*)
22,05 — CARMEN COSTA. (*)
22,20 — PEDRO RAIMUNDO. (*)
22,35 — VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS, com orquestra. (*)
22,55 — REPORTER ESSO. (*)
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
23,30 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado em ondas curtas.

Tem novos dirigentes

A Federação Metropolitana de Ciclismo

O ciclismo carioca tem novos dirigentes, escolhidos na assembléia geral da Federação Metropolitana de Ciclismo. Figuras conhecidas como animadoras do ciclismo foram escolhidas pela assembléia, ficando a nova diretoria assim formada: presidente, Alberto Lobão; vice-presidente, Altino de Souza; 1.º secretário, Hello Costa; 2.º secretário, Gastão R. Teixeira; 1.º tesoureiro, Américo Estrela; 2.º tesoureiro, Ezequiel R. Silva; procurador, Cristovão Nunes e o Conselho Fiscal, constituido pelos Srs. Raul D. Estrada Brandão, Antenor Silvestre da Costa e Oswaldo Gomes.

Assistência aos escritores

O ministro do Trabalho acaba de designar uma comissão para estudar o projeto de assistência aos escritores, apresentado pelo P. E. N. Club ao presidente da República. A comissão está incumbida de formular o ante-projeto de lei apresentado pelo P. E. N. Club com as modificações que lhe parecerem necessárias. A Associação B. de Imprensa enviou a propósito disso o seguinte telegrama ao P. E. N. Club:

"Pela vitória da primeira e mais difícil etapa a favor do amparo do escritor e intelectual, agora obtida, pela brilhante persistência de Cláudio de Souza numa dedicação impar a favor de que se causa, testemunha que fez desde a primeira hora, as felicitações da Associação Brasileira de Imprensa, por todos seus consócios, e muito especialmente as de Herbert Moses."

Deverão apresentar-se os cadetes em férias

De conformidade com recente determinação do general Souza Dantas, comandante da Escola Militar de Resende, os cadetes do 1.º ano do importante estabelecimento de ensino militar, atualmente em férias, que tinham ordem de se apresentar no dia 26 do corrente, não terão para o período que antes que foi prorrogado o período das referidas férias, poderão fazê-lo até o dia 1.º de março próximo.

SORTEIO DA "SUL AMÉRICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 98.º sorteio das apólices de Cr$ 10.000,00, emitidas com a cláusula de amortizações semestrais, vimos, por este meio, convidar os senhores segurados e o público para assistir a esse ato, que terá lugar às 14 horas, na Agência Metropolitana da Companhia, à Avenida Rio Branco, 133, 5.º andar.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1945.

A DIRETORIA.

Adiado o embarque do embaixador Leão Velloso

Não mais embarcará, hoje, para o México, o embaixador Leão Velloso, ministro interino das Relações Exteriores, que presidirá, naquele país, a Delegação Brasileira à Conferência Inter-Americana.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO D. A. S. P. — No gabinete do presidente do DASP, na presença do Sr. Moacyr Briggs, teve lugar, ontem, o ato de posse do Sr. Benedito Silva, recentemente nomeado pelo presidente da República para diretor da Divisão do DASP, na direção da Divisão de Aperfeiçoamento. Antes da assinatura do têrmo de posse, falou o Sr. Moacyr Briggs. Disse, inicialmente, o substituto do presidente do DASP, da ação do Sr. Mario de Brito à frente da Divisão de Aperfeiçoamento, afirmando que o mesmo desenvolvera um grande trabalho naquela Divisão. Lamentou que o Sr. Mario de Brito deixasse, agora, o DASP, porém compreendia as razões, uma vez que aquele antigo diretor voltava à cátedra da Escola Nacional de Engenharia. Em seguida, o Sr. Moacyr Briggs falou sôbre a figura do Sr. Benedito Silva, companheiro das primeiras horas da reforma do serviço público. Agradecendo as referências elogiosas, falou o Sr. Benedito Silva em rápido improviso. Ao terminar a solenidade foi o Sr. Benedito Silva muito cumprimentado. O novo diretor da Divisão de Aperfeiçoamento é, também, um antigo jornalista, tendo militado na imprensa de seu Estado natal e nesta capital, onde mantém uma coluna no "Diário de Notícias". A gravura acima é um aspecto da solenidade

ECOS DO CARNAVAL

INEXCEDIVEIS OS BAILES DO HIGH-LIFE

O "velho" High-Life continua o seu domínio absoluto na grande festa carioca, continua liderando os bailes de Carnaval. Os dêste ano, então, foram inexcidiveis em brilho e concorrência. Sob a linda e sugestiva ornamentação que transformou o palacete da rua Santo Amaro num pedaço da gigantesca França, dançaram ao som de magistrais orquestras alguns milhares de pares, transformando os bailes do High-Life em grandiosas paradas de elegância, pois viam-se ali vultos destacados da elite carioca. E essa visão de beleza e elegancia carnavalesca repetiu-se durante as quatro noites do triduo com o mesmo entusiasmo e concorrência.

O CARNAVAL NO CLUB DOS DEMOCRÁTICOS SURPREENDEU

O Carnaval nos Democráticos esteve simplesmente formidável. Os bailes que os lideres da folia realizaram constituiram páginas marcantes na festa máxima da cidade. O suntuoso "Castelo" vibrou de entusiasmo e alegria durante quatro noites, muito contribuindo para êsse êxito as ótimas orquestras e a impecável ordem mantida pela diretoria dos "carapicus", que se esmerou em gentilezas e atenções com o quadro social e convidados.

"ABAFOU" A PASSEATA DO "ESPIRITO DE PORCO"

O Carnaval carioca tem no já famoso "Espirito de Porco", grupo de foliões de escol que se propuzeram defender as tradições dos folguedos de rua através das passeatas de segunda-feira "gorda", uma das suas grandes atrações.

Surgindo no Carnaval de 43, o "Espirito de Porco" vem fazendo o seu Carnaval numa escala ascendente. Este ano, porém, excedeu à mais otimista expectativa a grande passeata, abrilhantada por um grande conjunto orquestral e integrada por verdadeiros foliões. Defendendo o prestigio do "frevo", o "Espirito de Porco" percorreu, sob aplausos gerais as ruas centrais. E, à proporção que a orquestra executava os mais variados "frevos", a passeata do "Espirito de Porco" ia engrossando com a adesão de dançarinos saidos da multidão e que se entregavam às delicias dos dificeis passos da quente e contagiante dança nortista.

COMO SE DESENROLOU O JOGO

CONTINUAÇÃO DA 6.ª PÁGINA

ca. E este revida, empurrando o forward brasileiro. Logo o árbitro Valentine toma atitude contra Peruca e então vários jogadores se desentendem, intervindo policiais e reservas dos dois teams, restabelecendo-se a ordem, com dois minutos de correrias.

Mendez, 2.º goal da Argentina

Transcorridos vinte minutos, a defesa brasileira sem lograr manter a marcação necessária a impedir facil movimentação dos forwards adversário, abre um claro no centro e Pontoni avança rápido entregando a Mendez que sem demora shootou sem apelação às redes de Oberdan conquistando o 2.º goal.

Goal brasileiro — Heleno

Soza entra forte em Ademir que escapara rápido pela extrema e o árbitro marca foul. Cobra Jair e a pelota vai a Heleno no centro da área penal. O centro-avante rápido shoota no canto marcando o 1.º goal dos brasileiros. Marcava o cronômetro dois minutos.

Palma substitue De Zorzi, no quadro argentino

Stabile modifica a defesa de seu quadro substituindo o zagueiro De Zorzi por Palma. E este player entra em ação defendendo brilhantemente um perigoso avanço brasileiro. Begliomine merece um foul na ponta esquerda. O tiro livre é bem cabeceado por Domingos é Rui controla passando a Jair. A vanguarda brasileira é travada, com segurança e a pelota sai pela lateral.

Alfredo II no posto de Jaime

Apesar de seus esforços em manter em campo, Jaime não resiste e passa a mancar. Flavio sem detença faz Alfredo entrar no posto do disciplinado half carioca aos trinta e cinco minutos.

Novamente Mendez, 3.º goal dos argentinos

Atacando no seu plano tático em W com um centro-avante perigoso os argentinos mostram-se mais decisivos e assim poucos segundos antes do 40.º minuto Martino apoiado por Peruca avança pelo centro e passa a Mendez que se desloca e após vencer Rui atira cruzado no alto das redes de Oberdan conseguindo o 3.º goal de seu quadro. E com a vantagem de 3 x 1 terminou a primeira fase da luta.

A etapa final

Heleno reiniciou a peleja passando a Tesourinha que escapou chutando forte para a esquerda. Ademir entra no lance mas a pelota sai pelo fundo do arco.

Soza está marcando rigorosamente. Ademir incorre em foul, Alfredo cobra e Salomon rechassa. A etapa final desenvolve-se com prudência de parte a parte principalmente dos argentinos que revelam logo seu objetivo de manter o score. Jair atira forte, chute que Ricardo encaixa com dificuldade, Alfredo volta a atacar e um tiro de canto é marcado pelo árbitro. Ademir chuta alto e Colombo devolve no centro do campo.

Atacam os brasileiros — Tesourinha

Os dez minutos seguintes assinalam certo vigor nos movimentos do onze brasileiro que fizeram o trio final defensivo adversário, destacando-se Tesourinha. O ponteiro gaucho realizou perigosas incursões falhando no entanto seus companheiros nos remates indispensaveis.

Machucado Colombo

Num choque com Heleno o half Colombo caiu e foi socorrido pelos massagistas. Posta novamente em jogo a pelota a vanguarda argentina marca excelente ataque. Oberdan deixa escapar o couro e Domingos intervem devolvendo ao centro do gramado.

Tesourinha perdeu

Os ataques dos brasileiros são agora mais vivos e revestem perigo. Heleno e Jair avançam e o centro-avante passa a direita. Tesourinha fica só ante o goal de Ricardo mas falha no remate que passa pelo alto do goal argentino.

Stabile está irritante!

O treinador dos argentinos aparece na pista do estádio. Heleno protesta mas Stabile insiste e afinal um policial o afasta definitivamente obrigando-o a permanecer no lugar que lhe fora destinado.

Domingos reclama e o árbitro não fica satisfeito — Sexto corner dos argentinos

Domingos a uma entrada violenta de Martino, reclama do jogador adversário e o árbitro aponta-lhe a pista como a indicar que não admitirá atitudes iguais. Logo atacam os brasileiros que obtém novo corner, o sexto dos argentinos.

Substituições nos dois quadros

A essa altura do jogo, vinte e cinco minutos do segundo tempo, Ademir caido no campo por contusão sofrida de choque com Sora, o player Garro substitue Martino no team alvo-celeste. Newton e Servilio passam a ocupar os postos de Begliomine e Servilio.

Com alguns minutos de jogo mais um novo jogador entra em campo, De La Mata disputou desde então em lugar de Mendez.

Os brasileiros reanimam-se e perseguem o goal de Ricardo. Os lances se desenvolvem com animo forte e dois novos corners são registrados mantendo-se todavia o "placard" de 3 x 1 que foi o final do jogo.

QUASE PRONTA a praça de sports do S. Cristovão

Os melhoramentos do campo de Figueira de Melo serão inaugurados no próximo campeonato — Preparam-se os "alvos" para os encontros em Santos

Estão bastante adiantadas as obras que o São Cristovão de Football e Regatas vem realizando na praça de sports da rua Figueira de Melo. Estão sendo levantados vários degraus com um metro de largura, quer do lado das antigas gerais, como nas arquibancadas, os quais em solo fixo serão revestidos de cimento, do mesmo molde como o grêmio rubro-negro fez ultimamente na Gávea para os encontros finais do campeonato de 44, respectivamente, contra o América, Fluminense e Vasco da Gama. Esperam os dirigentes do club sancristovense inaugurar as novas acomodações do referido campo, nos jogos do próximo campeonato da cidade.

Treinam os sancristovenses

Preparando-se para a sua excursão à capital santista, os players do São Cristovão serão submetidos a um rigoroso ensaio de conjunto na tarde de hoje. A prática terá lugar no gramado de Figueira de Melo, devendo o quadro titular apresentar-se assim formado: Jassey; Mundinho e Florindo; Indio, Pé de Valsa e Castanheira; Cidinho, Baleiro, Cabeção, Nestor e Carreiro (Magalhães, no segundo tempo).

SALDO FAVORAVEL

NA ÚLTIMA TEMPORADA DA F. M. E. — A NOVA DIRETORIA

A esgrima carioca encerrou a temporada de 1944, com um saldo incomparavel.

Jamais foram tão intensas as suas atividades, convindo ressaltar o êxito técnico do último certame, onde o número de concorrentes foi assás elevado.

E, em sua última reunião, sob a presidência do capitão Alvaro Arêas, o Conselho Deliberativo da Federação Metropolitana de Esgrima, não só destacou o saldo de Cr$ 20.061,70, como honrou a proficiência da administração. Elegeu em seguida, sócio benemérito, o Sr. Henrique Dodsworth, pelo apoio que tem dado à esgrima, e a seguinte diretoria: presidente, capitão Alvaro Arêas; vices, Jarbas Deschamps, tenente Duque Estrada e Arnaldo Ford; diretor técnico, Heladio Junqueira, e diretor de publicidade, Jayme de Moraes.

Permanentes para a temporada desportiva de 1945

Recebemos do Sampaio A. C. o convite permanente para as suas atividades esportivas e sociais, na temporada de 1945. Também o Olaria A. C. enviou-nos o seu permanente para o corrente ano.

Parte hoje o 1.º secretário da Embaixada do Brasil em Otawa

Afim de assumir o posto, parte hoje, para o Canadá, o Sr. João Emilio Ribeiro, primeiro secretário da Embaixada do Brasil em Ottava

PELO MAIOR APROVEITAMENTO DO ENSINO NOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do prof. Charles Stewart, da Divisão de Educação Comparada do Office of Education

O Sr. Charles Stewart quando falava ao reporter

Encontra-se nesta capital, comissionado pelo "United States Office of Education", o professor Charles Stewart, um dos consultores da Educação Comparada daquela entidade, cuja função consiste sobretudo em imprimir uma orientação mais uniforme a todos os setores educativos dos Estados Unidos.

Abordado pelo jornalista em torno dos objetivos que o trouxeram ao Brasil, disse-nos que era com grande contentamento que se desincumbia da obrigação que lhe fôra confiada, precisamente porque tinha como campo de ação o nosso país, que já conhece, e ao qual está preso por vinculos profundos de afetividade e admiração, afirmando:

— As atividades educativas não são controladas pelo govêrno federal nos Estados Unidos, assim como no Brasil onde existe um Ministério encarregado do assunto. De todos os países é talvez o meu o mais descentralizado em matéria de educação. O "Office of Education", por isso, é o único órgão do govêrno que se ocupa de estudar, coordenar e sugerir medidas capazes de serem postas em prática nos colégios e universidades americanos, visando o maior aproveitamento do ensino. Entretanto, todas as suas decisões, todos os seus estudos e observações, todas as inovações que procura investigar, nunca as impõe, por isso que cada um dos 48 Estados segue o método pedagógico que melhor lhe convém. Atualmente, porém, ampliam-se os nossos trabalhos, interessando-se o "Office of Education" no levantamento estatístico dos estabelecimentos educativos existentes nos vários países, bem como na análise dos sistemas pedagógicos em vigor. Essas observações são reunidos em opúsculos, os quais publicados sob os auspicios da administração pública, são enviadas aos diferentes centros de estudo do país e a todas as bibliotecas. Esses opúsculos se revestem de alta finalidade porque não apenas contém minuciosas informações relativas às possibilidades educacionais dos países estudados, como também facilitam a troca de estudantes e professores entre os Estados Unidos e essas nações.

Continuando, o Sr. Stewart afirmou que, a despeito de serem os mais diversos os sistemas pedagógicos do seu país, variando até de Estado para Estado, entretanto, as teorias que maior aceitação tiveram na América do Norte foram as do filósofo James e do conhecido John Dewey, cujo pensamento é acatado com o máximo respeito.

E finalizando nos informou que deverá passar nada menos de 3 meses em nossa terra afim de estudar as condições do nosso ensino em todos os quadrantes do território nacional.

L. B. A.

Visitas

Estiveram na sede da L. B. A., em visita especial, as jovens assistentes sociais do Paraguai — Virginia Ortiz e Aurora Trotche, as quais se encontram entre nós estudando e observando de perto a organização dos serviços de assistência social e alimentação.

Agradecimentos

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A., recebeu do coronel Estevão de Souza Lima, comandante do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário — "Dragões da Independência", o seguinte ofício de agradecimento:

— "Este comando tem a subida honra em agradecer a essa Legião, pela gentileza da lembrança oferecida aos soldados desta unidade, em 20 do corrente. A lembrança dessa Legião, provocou profundo regozijo entre as praças, que viram assim acrescidos os inúmeros benefícios que têm recebido dessa Instituição simbolo de proteção e auxilio aos desamparados."

Procuradoria social

A procuradoria social da L. B. A. atendeu, no mês de janeiro último a 407 pessoas, emitindo 307 pareceres. Nesse mesmo periodo promoveu 52 petições, razões e audiências, verificando o andamento de 239 processos judiciais e outros.

A secretaria desse importante setor da instituição registrou a entrada de 176 processos, expediu 129 documentos e confeccionou 363 fichas diversas.

Os direitos de visita aos filhos são inalienáveis

Um despacho do juiz da 3.ª Vara de Orfãos

No requerimento em que Leontine Perdigão Soares de Azevedo pleiteia o direito de visitar seus filhos, o juiz em exercicio na 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Alvares de Azevedo Macedo decidiu: "Os direitos paternos, tal como os maternos, são inalienaveis, pois decorrem da própria natureza. Assim, se a mãe tem suas culpas, nem por isso pode ser privada de ver os seus filhos, pois tal procedimento seria deshumano e contrário ao direito natural. Nestas condições, julgo procedente o pedido para determinar que, uma vez por semana, em dia certo e prèviamente combinado pelos conjuges, seja permitido à requerente passar o dia com seus filhos, convindo que essas visitas não sejam em casa da sogra da requerente, afim de evitar atritos e cenas prejudiciais aos próprios menores. No próprio interesse destes, devem os pais procurar, a todo custo, manter uma atitude serena. Enquanto não apresentada pelas partes outra sugestão, as crianças deverão ser levadas à casa da mãe da requerente"

Vários atos do corregedor da Justiça

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor da Justiça, assinou os seguintes atos: concedendo licença de 30 dias para tratar de interesses particulares ao 3.º avaliador judicial Frederico Rodrigues de Moraes e designando para substitui-lo Rodolfo Bittencourt; concedendo as férias regulamentares a que tem direito a Thomé Martins, oficial da 4.ª Vara Civel; designando para substituir interinamente o escrivão da 6.ª Vara Civel o escrevente Francisco Waldman; designando para tabelião substituto do 7.º Oficio de Notas, Manoel Arlindo Costa, e designando para as funções de substituto de oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil, José Viana de Queiroz Ferreira.

Tribunal do Juri

O Tribunal do Juri não realizará esta semana nenhum julgamento, o que fará na próxima segunda-feira, 19 do corrente. Os trabalhos serão presididos pelo juiz substituto Paulo Alonso, funcionando o promotor Octavio Bastos.

PROGRAMA PARA HOJE:

9.00 — CONVITE À VALSA.
9.30 — BRASIL PANDEIRO.
10.00 — ORQS. FAMOSAS DA BROADWAY.
10.15 — PARADA ODEON.
11.00 — PROGRAMA PICOLINO, com Barbosa Junior.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VESPERAL.
15.10 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15.15 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
15.30 — PROGRAMA L. B. A.
16.00 — MARCHAS PATRIÓTICAS.
16.15 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — REMINISCENCIAS.
17.30 — SINFONIA PORTENHA.
18.00 — RECITAL COM GLENN MILER E SUA ORQUESTRA.
18.15 — NOTICIÁRIO DE PORTUGAL.
18.25 — JUDY GARLAND, com orquestra.
18.35 — SOLOS DE VIOLINO, com George Boulanger.
18.45 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — JÓIAS MUSICAIS.
20.00 — HORA DO BRASIL — D.I.P.
21.00 — DESFILE ARTISTICO.
23.00 — CASSINO GUANABARA (Final).
0.30 — ENCERRAMENTO.

OS DESAPARECIDOS

Desapareceu no dia 9 do corrente, da rua da Lapa, 31 - 3.º andar, ap. 303, a menor Léda de Freitas, de 12 anos de idade e que se achava sob a guarda da familia do Sr. Romeo de Medeiros. A referida menor, que aproveitou a hora do jantar para desaparecer, é de estatura baixa, de compleição forte, olhos esverdeados e cabelos crespos. A despeito do fato ter sido levado ao conhecimento da policia, confia Romeo de Medeiros na invulgar capacidade do prestimoso auxiliar de A NOITE, o "carioca-reporter", para descoberta de Léda. Qualquer informação deverá ser dada a esta redação.

O EMPATE ENTRE CHILENOS E ARGENTINOS — SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Depois da surpreendente vitória dos brasileiros sôbre os uruguaios outra surpresa estava reservada aos aficionados de Santiago. A equipe argentina que pisára o gramado com as honras de favoritismo quase foi derrotada pelos chilenos, conseguindo um empate, a duras penas. A gravura acima focaliza algumas cenas do embate sensacional, vendo-se na extremidade o esfôrço extraordinário de Livingstone para evitar que a pelota encontrasse o fundo das rêdes o que não foi possivel, nascendo dali o goal que tirou à Argentina um revés que se desenhava como certo. Ao centro a multidão, entusiasmada aplaude o feito de Medina, ao conquistar o primeiro tento da tarde, que encheu os chilenos de esperanças, e Pastene em luta com o atacante Mendez. Na outra extremidade Ricardo, arqueiro dos argentinos defende-se como póde ajudado por Solomon e Barrera

Vencida a seleção brasileira

Por 3 x 1 o conjunto da Associação Argentina triunfou no match de ontem em Santiago - Exibição abaixo de discreta do onze nacional. Jogo fraco, tecnicamente, entrecortado de pequenos incidentes

SANTIAGO, 15 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O sensacional match em que a seleção da C. B. D. jogava as melhores esperanças resultou no seu primeiro contraste neste certame extra de que estão participando oito nações do continente.

O grande público que enchia quase inteiramente o Estádio Nacional do Chile, não teve todavia, na noite de hoje, o privilégio de assistir o mesmo espetáculo de técnica que essa seleção lhe oferaceu no assás comentado match em que venceram os uruguaios.

A seleção argentina, dispondo de todos os seus bons elementos que cumpriram magnificas "performances" individuais e realizaram realmente um bom trabalho coletivo, conseguiu vencer na primeira fase, sabendo defender a vantagem obtida na etapa final quando recorrendo a tôdas as suas reservas os nossos jogadores desenvolveram extraordinários esforços, procurando diminuir a diferença, esperançados de obter até o empate ou a vitória.

Ricardo, o novo goleiro argentino, teve então oportunidade de praticar brilhantes defesas que valeram como a maior segurança do seu quadro para a conquista do triunfo. Portou-se, de fato, brilhantemente êsse jogador, constituindo-se figura marcante da jornada.

O quadro nacional, modificado nos derradeiros minutos do jôgo, lutou com bravura, esgotando energias, inutilmente, pois o team de Stabile controlou o jôgo, terminando vitorioso por 3 a 1.

A NOITE — 6.ª-feira, 16/2/45 — N. 11.857

GIGANTES DO GRAMADO

DOMINGOS E BIGUA', AS GRANDES FIGURAS

Biguá, que anulou a ação de Lostan

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Apesar das falhas observadas na articulação do conjunto, durante a primeira fase do prelio, os brasileiros procuraram sempre devolver as investidas dos argentinos contra atacando.

Em nenhum momento os nossos se entregaram demonstrando grande espirito de luta.

O quinteto atacante dos platinos, bem amparado pelo trio médio, não conseguiu aproximar-se do nosso reduto final sendo obrigados Mendez e os seus companheiros, a atirar de fóra da área.

A marcação segura e eficiente de Biguá sôbre Lostau e extraordinária atuação de Domingos burlavam os intentos dos contrários que, então, passaram a organizar suas investidas pela ala direita.

Mesmo assim, o "Indio" e Da Guia se desdobraram aparecendo como dois gigantes na defesa dos brasileiros.

DE UM "FOUL"

Surgiu o primeiro tento argentino

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O primeiro goal argentino foi conquitado por um "foul", resusltante de um choque entre Jair, do Brasil e Perucca, da Argentina. Houve uma ligeira cena de pugilato, tendo entrado em campo o público e as reservas de ambos os quadros, porem o árbitro Valentini atuou com grande energia, evacuando a cancha, e cobrando o "foul" da equipe do Brasil.

A REAÇÃO FINAL

CARECEU DE PONTARIA E A DERROTA DO PRIMEIRO TEMPO NÃO PÔDE SER EVITADA

SANTIAGO, 15 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O segundo tempo do match Argentina x Brasil transcorreu bem mais favoravel ao team brasileiro no tocante ao dominio da pelota e do terreno.

Os jogadores ainda que não completamente articulados, realizando os planos previstos pela direção técnica, portaram-se de fórma mais satisfatória e os ataques realizados à meta argentina chegaram a impressionar — os que aplaudiam os brasileiros — e grande parte do público chileno.

A linha média desembaraçou-se um pouco e o ataque, encontrando apoio, permaneceu mais tempo na zona defensiva dos argentinos que tiveram oportunidade de demonstrar que também sabem jogar os métodos da defesa cerrada.

O bloqueio do quinteto atacante foi perfeito e Ricardo, o guardião completou a noite de chance praticando empolgantes defesas.

A reação operada, rica de vigor, careceu todavia de pontaria. Muitos foram os chutes que passaram desviados e isso concorreu sem dúvida para o desânimo dos minutos finais quando o team todo, sem perder a serenidade reconheceu que era inutil lutar contra a chance dos adversários que estavam nesta noite bem mais acertados nos seus objetivos técnicos.

Os nossos "cracks"

Dos jogadores brasileiros há a destacar Domingos, Jaime enquanto esteve em campo, Tesourinha e Jair. Foram os de maior relevo. Oberdan não concorreu de nenhum modo para que se lhe culpem os goals dos adversários.

Ruy no seu normal de jogador indecifravel com grandes e fracas exibições. Biguá lutador como sempre. Begliomine fraquissimo, sem noção de marcação, deixando claros na defesa de amedrontar os que estavamos nas arquibancadas.

Ademir bloqueado por Rosa e Zizinho outra vez apático. Alfredo II dinâmico e Servilio e Newton sem tempo de influir no andamento do jogo.

Enfim, uma noite desfavoravel que fez o team brasileiro perder a liderança do Campeonato.

AS EQUIPES

COMO FORMARAM OS CONJUNTOS DAS ENTIDADES DO BRASIL E ARGENTINA

SANTIAGO, 15 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Ao trilar do apito do árbitro uruguaio Nobel Valentine, que dirigiu o match, formaram em campo as duas equipes na seguinte formação:

Brasileiros: — Oberdan, Domingos e Begliomino; Biguá, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir.

Argentinos: — Ricardo, Salomon e De Zarzi; Sosa, Perucca e Colombo; Muñoz, Mendez, Fanteni, Martino e Lostau.

Penalty

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Em vigoroso ataque dos brasileiros Tesourinha forçou a defesa contrária provocando verdadeiro pânico entre os argentinos.

Foi então que, em último recurso Salomon praticou violento foul dentro da área perigosa.

O juiz, porém, preferiu não marcar o penalty o que decepcionou os brasileiros, embora os mesmos não fizessem o menor gesto de protesto.

NÃO SE ARMOU O QUADRO NO PRIMEIRO TEMPO

A marcação rigorosa da defesa argentina obstou os poucos ataques dos brasileiros

SANTIAGO, 15 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A seleção brasileira não conseguiu iniciar o jôgo de hoje exibindo o mesmo ritmo eficiente e brilhante de oito dias atrás. Por seu lado, o onze argentino, muito bem preparado por Stabile, tratou de envolver a defesa brasileira, desde os primeiros instantes do match, com jogadas rápidas e de excelente factura. Ruy, algo dispersivo, sobrecarregou os companheiros da linha média, que logo se retraiam o que tornou mais critico o panorama da peleja para o lado dos nossos.

Como consequência dessa situação os meia voltaram no máximo. Mas não houve melhoria substancial para os propósitos do esquadrão comandado por Domingos da Guia. Zizinho mostrou-se preso ao gramado, sem energia e vivacidade. E Jair, quase sòzinho, pouco produziu na cooperação das linhas. Ademir, vigiado "policialmente" por Sosa, teve de se limitar a pequenas escapadas, ficando sua produção muito aquem da que realizou contra os uruguaios.

Assim, desanimados, na expectativa de que se encontrassem novamente para a ação coletiva indispensável em tão grave emergência, os jogadores brasileiros lutaram com entusiasmo mas, é certo, sem eficiência. E os nossos adversários se aproveitaram de tantas falhas para alcançar a vantagem de dois goals na primeira parte da peleja, concorrendo para tal resultado tanto o trabalho de conjunto — excelente e inteligente — como pelo brilho excepcional da conduta de Mendez com seus "chutes-canhões".

Argentina e Chile na liderança

SANTIAGO DO CHILE, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Com os resultados verificados na rodada de ontem, é a seguinte a colocação das entidades concorrentes no atual Campeonato Sulamericano Extra de Football, por pontos perdidos: 1.º lugar — Argentina e Chile, 1; 2.º lugar — Brasil e Uruguai, 2; 3.º lugar — Colômbia, 8, e 4.º lugar — Bolivia e Equador, 9.

ADEMIR, O AUTOR DO GOAL

SANTIAGO, 16 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — No primeiro momento, dada a rapidez do lance, o único ponto dos brasileiros foi atribuido a Heleno. Parecera que o comandante do ataque, após a execução do foul cobrado por Ademir havia desviado a pelota para as redes. Mas a verdade é que Heleno não conseguiu atingir a bola e, o tiro potente de Ademir só terminou a sua trajetoria nos fundos das redes. Concorreu, tambem para essa falsa impressão o fato de ter Heleno carregado sobre o goal no momento justo, o que atrapalhou Ricardo.

Fica pois esclarecido que o scorer foi Ademir e não Heleno.

Valentini falhou

O juiz Valentini teve uma tarefa dificil e imperfeita. Permitiu muitos incidentes e deixou de marcar um foul-penalty visivel de Salomon. O árbitro uruguaio quis acomodar situações, fazendo vista grossa nas repetidas infrações cometidas pelo hérculeo Peruca, que a certa altura, andou aos empurrões com Jair.

E os incidentes se sucederam entre Zizinho e Faro, Rui e Delamata, Jair e Colombo, assim como as invasões de Stabile, sem que Valentini tivesse coragem de decretar as merecidas expulsões

Os uruguaios venceram os bolivianos

Jogo violento com expulsões

SANTIAGO, 15 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Como partida preliminar do grande jogo Brasil x Argentina foi realizada Uruguai x Bolivia.

Jogo dificil e duro, com intervenções violentas, ficou duas vezes interrompido dando ao árbitro Mario Vianna grande trabalho.

Santiago marcou o primeiro goal no primeiro tempo e Porta aumentou na etapa final, terminando a peleja com o score de 2x0.

Mario Vianna expulsou de compo os players Gambeta, Fernandez, Aschar e Santiago.

Arraya, o guardião boliviano, logrou deter um shoot de penalty cobrado por Santiago.

OBERDAN NÃO PARECIA O MESMO

SANTIAGO, 16 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Nos primeiros minutos da partida entre brasileiros e argentinos a nossa equipe apresentava falhas visiveis.

Devido à responsabilidade que lhes pesava sobre os ombros, os cracks não apresentaram o mesmo padrão de jogo que surpreendera os uruguaios.

O nervosismo dominava a maioria, notando-se desde os primeiros ataques contrários, a insegurança de Oberdan.

Era evidente o descontrole do gfrande keeper ao se repetirem as cargas dos argentinos não tendo ele repetido suas assombrosas atuações anteriores.

Durante a primeira parte da luta somente em uma ocasião Oberdan teve oportunidade de mostrar a sua classe ao desviar para corner um traiçoeiro tiro de Martino.

Evidentemente Oberdan não foi, frente aos argentinos, o mesmo arqueiro seguro e clássico dos primeiros embates.

NÃO FOI PENALTY!

Enérgica atitude de Mario Viana

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A atuação de Mario Viana no jogo entre colombianos e bolivianos não agradou aos segundos que tentaram intimidá-lo com protestos sem razão. Em dado momento houve um lance violento junto à área dos colombianos que o juiz assinalou com precisão. A falta fora cometida fora da zona perigosa e o árbitro brasileiro mandou cobrá-la no ponto exato em que havia sido praticada. Os bolivianos não se conformaram esboçando-se em pequeno tumulto pois Mario Vianna, como sempre aconteceu em tais ocasiões, agiu com energia fazendo valer sua autoridade. O conhecido juiz carioca revidou as insinuações, gritando, a plenos pulmões "não foi penalty".

Pela gravura acima podem os leitores avaliar o que foi necessário fazer para que os reclamantes se convencessem de que não "adiantava chorar". Mario Vianna mostrava-se irredutivel, primeiro com palavras, e, depois com gestos que o impuseram à admiração da torcida.

COMO SE DESENROLOU O JOGO

OS PRINCIPAIS LANCES DO EMBATE NOTURNO DE ONTEM NO ESTÁDIO NACIONAL DA CAPITAL CHILENA

SANTIAGO, 15 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A saida coube aos argentinos, que movimentaram a pelota por intermédio de Pontoni.

O primeiro lance foi dos iniciadores do jogo, que logo atacaram pela esquerda, forçando Lostau. Os brasileiros concedem corner e o tiro de canto é defendido por Bebliomine.

Oberdan encaixa

Os alvi-celestes movimentam o jogo com rapidez e dominam os dois primeiros minutos, sem perturbações todavia para a defesa brasileira, da qual surge Oberdan, para encaixar com elegância um forte shoot de Pontoni.

Os brasileiros contra-atacam. Foul de Colombo em Heleno, que revida. O árbitro logo repreende o forward brasileiro e o tiro livre passa alto pelas traves do goal de Ricardo.

Aos seis minutos Biguá incorre em foul. O tiro livre é defendido pela barreira e Peruca, no rechaço, atira pelo alto.

Nervosismo

Nota-se neste primeiro quarto de hora de jogo, certo nervosismo de não pequeno número de jogadores, a que o árbitro procura contrapor sua energia e autoridade.

Tesourinha no primeiro "shoot" de valor

Coube ao ponta-direita o primeiro shoot positivo da equipe cebedense. Heleno, do centro, deslocou-se para a direita e estendeu a Tesourinha, que dominou Colombo, apontou o arco, executando, por fim magnifico shoot que passou próximo ao poste lateral do goal de Ricardo.

Goal de Mendez — Argentinos, 1x0

Aos quatorze minutos de iniciada a peleja os argentinos voltam a atacar perigosamente. Martino controla e passa a Mendez que entrou, rápido, na área e shootou sem demora, vencendo pela primeira vez o arco de Oberdan.

Foul de Jair — Peruca revida com agressão — Intervenção do árbitro e de policiais

Dois minutos após registra-se um incidente de certa gravidade. Jair é punido de foul em Peru-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Stettinius visitará o Brasil

SUPER-OFENSIVA ALIADA

LONDRES, 16 (A.P.)-A emissôra de Berlim declarou há pouco que está iminente "uma super-ofensiva aliada" na Frente Ocidental

Onde está Zhukov

MOSCOU, 16 (R.) — Continúa a predominar o "black-out" do noticiário em tôrno das operações do marechal Zhukov através do Oder, Um repórter russo,, entretanto, que acaba de regressar de um vôo sôbre a linha de frente, declarou significativamente: "As fôrças daquêle nosso marechal não estão longe agora das margens do Spree (onde está situada Berlim) e das casas de campo e subúrbios da capital alemã".

410.000 MORTOS E 127.000 PRISIONEIROS!

As perdas tremendas infligidas aos alemães desde o início da ofensiva russa em janeiro — Destruidos 1.069 e capturados 1.838 aviões — Tanks destruidos ou danificados 25.562 — Esses dados não incluem a luta em Budapest — Como se desenvolve a ofensiva de Zhukov e Koniev — 32 a 48 km por dia sem embaraços — A pequena distância dos subúrbios de Berlim — O ar está saturado do cheiro de pólvora

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

Possivel desembarque americano em Iwojima

NOVA YORK, 16 (R.) — O rádio de Tóquio declarou hoje que o ataque contra Iwojima, nas ilhas Vulcano, que fica na rota das Super-Fortalezas das Marianas para Tóquio, faz prever iminente desembarque norteamericano, ali.

O MAIOR DOS "MASCARADOS" — Que rei sou eu? Sem reinado e sem corôa! Sem castelo e sem rainha, Afinal, que rei sou eu?!

O REICH PRATICAMENTE SOB A LEI MARCIAL

Drástico decreto do govêrno — Para colocar todos os homens, mulheres e crianças nas fileiras dos combatentes

LONDRES, 16 (A.P.) — Tôda a Alemanha foi posta praticamente sob a lei marcial, hoje, ao ser publicado um

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de fevereiro de 1945 — N. 11.857

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

VOLTA REDONDA FUNCIONARÁ ÊSTE ANO

Declarações do coronel Silvio Raulino Oliveira, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional

Regressa amanhã aos Estados Unidos o coronel Silvio Raulino de Oliveira, vice-presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, chefe do seu Escritório de Compras em Cleveland e uma das figuras mais destacadas de toda a campanha nacional pela siderurgia pesada. Tendo permanecido entre nós cêrca de quarenta dias, durante os quais visitou a Usina de Volta Redonda, em construção, e as minas de carvão da C. S. N., em Santa Catarina, a Agência Nacional quis conhecer as impres-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

O coronel Silvio Raulino de Oliveira concedendo a sua entrevista sobre a Usina de Volta Redonda

RUMO A BATAÃ

MANILHA, 16 (U. P.) — Fôrças norteamericanas irromperam através da principal linha defensiva japonesa em Bataã e avançaram rapidamente pelo sul da peninsula, afim de vingar a derrota que o exército americano ali sofreu em 1942.

Entrementes, prossegue a luta em Manilha, onde os japonêses acuados lutam como feras para tentar uma salvação que está mais distante que Tóquio dos canhões da frota de guerra dos Estados Unidos.

NÃO PERDERAM a última guerra...

A resolução de Casablanca, tomada por Churchill e Roosevelt, de que desta vez não haverá condições de armistício nem promessas, para os alemães, mas a exigência da "rendição incondicional", pura e simples, levantou criticas em muitos setores da opinião mundial. E o motivo principal era o de que tal exigência poderia levar os "leaders" a-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O presidente Getulio Vargas em Petrópolis

Como nos anos anteriores, o presidente Vargas iniciou o seu veraneio em Petrópolis passeando, a pé, pelas ruas da cidade, entrando em contacto com a gente do povo e, principalmente, com as crianças que o rodeiam de carinhosas manifestações, toda vez que surpreendem o chefe do govêrno num recanto do Parque ou numa rua de menos movimento. O flagrante que ilustra êste texto mostra expressivo momento da estada do presidente Vargas na cidade serrana, como sempre cercado de grupos de crianças.

Hitler esteve na cidade dois dias antes da captura

LONDRES, 16 (A.P.) — A emissora de Moscou anunciou que Hitler esteve numa cidade fronteiriça da Alemanha apenas dois dias antes de ser a mesma capturada pelos russos.

Sem identificar a referida cidade, a emissora russa acrescentou que Hitler falou às autoridades nazistas do lugar e ao povo, concitando-os a todos sem exceção, velhos e moços, a "pegar dos armas contra o inimigo".

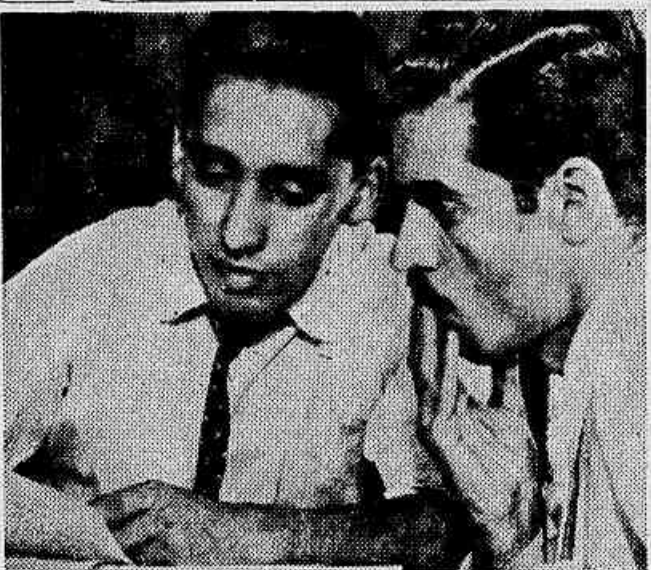
TUDO PRONTO PARA A TRAVESSIA DO RENO

PARIS, 16 (Pôr Boyd Lewis, da U. P.) — Fôrças canadenses já "limparam" três quilômetros do "trampolim", que estão estabelecendo na margem sul do Reno, além de Cleve, tendo manobrado canhões e material blindado para uma operação de flanco através do rio, que terá o rumo das cidades-arsenais nazis-

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

Henry Vallon

Visitará o Brasil o secretário de Estado norte-americano

Segundo informações correntes em circulos autorizados, está sendo aguardada para breve a visita do Sr. Edwards Stettinius Junior, secretário de Estado norte-americano.

Quando Armando Pacheco falava a A NOITE

O INTERIOR ESPERA OS PINTORES DO BRASIL

Armando Pacheco, prêmio de viagem de 1943, fala a A NOITE sobre a sua "tournée" artística pelos Estados do Rio, Minas, Bahia e São Paulo — Recordações de uma excursão proveitosa — Para breve uma exposição dos trabalhos realizados (TEXTO NA 8.ª PÁG.)

Interpretando a legislação civil do continente

Um professor brasileiro inaugura os cursos da Academia de Direito Internacional, em Havana — Cuba, um grande centro de cultura — Ciumes dos Estados Unidos... — A situação dos brasileiros no estrangeiro — Revisão que se impõe — Impressões do professor Haroldo Valadão

O professor Haroldo Valadão acaba de regressar de mais uma viagem pela América. O ilustre catedrático de direito internacional da Universidade do Brasil e presidente do Instituto dos Advogados tem recebido ultimamente os mais lisonjeiros convites para levar a sua palavra au-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

"Dissidio coletivo é uma greve pacífica"

Declarações do prof. Joaquim Pimenta a A NOITE — Comentando o decreto n. 5.821 — A solução jurídica dos conflitos de trabalho — Para que o operário não cultive aspirações recalcadas

— Não é possivel eternizar uma condição de trabalho. Passado certo tempo, os trabalhadores acumularam necessidades novas. E quando a emprêsa não pretende satisfazê-las só há duas soluções: a greve, nos países em que a legislação do trabalho não provê a hipótese, e o dissidio coletivo, — explicou ao repórter o professor Joaquim Pimenta, catedrático de Direito do Trabalho na Faculdade Nacional de Direito e um dos precursores da avançada legislação social brasileira.

O recente decreto 5.821, assinado pelo presidente da República, regulando a instauração de dissidios coletivos, é um fato de grande importância na vida trabalhista nacional. Ele significa principalmente que os motivos imperiosos, que alteraram a vi-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Professor Joaquim Pimenta

Atingidos todos os alvos!

As informações de Tóquio sôbre a sensacional operação aero-naval americana — Mais de nove horas de bombardeio

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

O FUTURO DA FRANÇA VISTO POR HENRY VALLON

Uma entrevista com o antigo professor do College de France — O que significa o pacto franco-soviético — Até onde vai a influência do Comitê de Resistência Nacional

(De Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE)

(TEXTO NA SÉTIMA PAGINA)

Pacífico e a alta culinária...

Promulgada a lei eleitoral, podem existir partidos

Assim o determina a disposição que extinguiu as agremiações politicas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação, as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra...	18,90 10/16	77,77 15/16
Dolar...	19,50	19,30
Peso arg.		4,76 1/2
P. urug.	10,63 5/8	10,34 7/8
Escudo..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cr. suec.	4,72	4,59 5/6
Fr. suiço	4,63	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,45 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar á vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Açucar

Mercado firme e inalterados os preços.

Entradas, não houve. Saidas, 20.275. Stock, 120.036.

Algodão

Mercado estavel. Preços os mesmos. Entradas: não houve. Saidas, 450. Stock, 27.941.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega nada arrecadou, ontem. A Recebedoria rendeu Cr$ 813.025,20.

Falências

Restaurante Itamar Ltda. — Atendendo ao requerimento de Alberto Pereira Rosa, credor da soma de Cr$ 10.948,00, o juiz da 11ª Vara Civel decretou a falência do Restaurante Itamar Ltda., estabelecido à Avenida Copacabana, 308-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 12 de julho p. futuro, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeado sindico o requerente.

Granvile B. Lima — O juiz da 3ª Vara Civel mandou excluir do passivo da falência supra, o crédito da Companhia Nacional de Anilinas Comércio e Indústria.

Mineração Rio de Janeiro Ltda. — O juiz da 10ª Vara Civel homologou a concordata extintiva da firma supra, oferecida pelos Srs. Orlando e Alvaro Souto Maior de Castro.

Feiras livres

Funcionarão amanhã as seguintes: Praça da Bandeira, praça dos Arcos, Laranjeiras, Braz de Pina, São Francisco, Copacabana, rua D. Zulmira e Ramos.

Pagamentos

No Tesouro Nacional, amanhã, folhas relativas ao 17.º dia util: Corpo de Bombeiros e Policia Militar, Montepio da Agricultura, Montepio da Educação e Montepio do Trabalho.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagos no dia 20 de fevereiro:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de janeiro de 1945.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5.P.S. — Inativos e adidos sem exercicio.

c) No 5.P.S. (Edificio Comercial, 416, andar térreo, frente para o pátio interno) — As seguintes matric. do núcleo 1105, 678, 311, 1876, 789, 4099, 4751, 4807, 4839, 6207, 13375, 14016, 16524, 16528, 16529, 18527, 23701, 26952, 29169, 29274, 29709, 30310, 30436, 30439, 32053, 32099, 32954, 33003 e 33773.

—— Serão pagos nos dias 21, 23, 24, 26, 27 e 28:

a) Nos locais de trabalho — Serventuário ativos que trabalharam, respectivamente, nos núcleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

b) Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 5.P.S. — Inativos e adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

c) No 5.P.S. (Edificio Comercial, 416, andar térreo, frente para o pátio interno) no dia 24 — Convocados, núcleo 5108; dia 27 — Curadores, núcleo 7106.

Os responsaveis pelos núcleos devem comparecer à Avenida Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 524, afim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

Observação 1 — Os responsaveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os C.F. recolhidos em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação 2 — Na relação dos C.H. por núcleo do fiel do Tesouro os responsaveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos responsaveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fiel observância da presente recomendação.

Cotá de subsistência — Será efetuado no dia 19 do corrente, no andar térreo do Edificio Comercial, o pagamento referente ao mês de janeiro.

O novo embaixador da Rússia no Uruguai apresentou credenciais

MONTEVIDÉU, 16 (A. P.) — Apresentou credenciais ao governo uruguaio, ontem, o Sr. Nicarai Gorelkin, novo embaixador da Rússia.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 16 — Já se pode afirmar que teve inicio a batalha do Japão e que todo o poderio aero-naval americano foi finalmente lançado contra o coração do Sol Nascente.

De fato, o grande ataque aéreo desfechado contra o território metropolitano do Japão pelos aparelhos com bases nos porta-aviões da 5.ª esquadra do Pacifico, do comando do almirante Spruance, nada mais representa que a sequência lógica da invasão das Filipinas, um dos maiores e melhores escudos que protegiam até aqui as terras do Micado. Assim, embora a luta que temos pela frente deva ser dura e prolongada os aliados já estão atacando nas suas próprias tocas os bárbaros amarelos que sonharam com a conquista de todo o Oriente e consequente imposição da sua supremacia sôbre o Ocidente. Pelo que se pode deduzir das informações já conhecidas o objetivo imediato do ataque de ontem foi a destruição das fôrças aéreas nipônicas com bases nas áreas metropolitanas do Japão. Essa operação, como é natural, faz parte integral do grande bloqueio aliado destinado a cortar de vez com as linhas de abastecimentos dos japoneses e a reduzir a escombros as suas indústrias de guerra.

No entanto, é preciso que nos lembremos de que quase sempre é arriscado tirar conclusões apressadas de uma operação de guerra ainda em pleno desenvolvimento. Assim, o mais prudente é esperar pelas informações oficiais depois de terminada a operação.

Existe ainda outro aspecto bastante interessante dêsse ataque, para o qual desejo chamar a atenção dos meus leitores. Como medida subsidiária ao grande ataque aero-naval contra o Japão, as fôrças americanas desfecharam também um violento assalto contra Iwo-Jima no grupo das Volcano, a uns 1.100 quilômetros ao sul de Tóquio. Os aviões e belonaves ianques bombardearam Iwo-Jima e as ilhas adjacentes do arquipélago das Bonin, um pouco mais ao norte. Assim, já há mais de dois meses que a estratégica base de Iwo-Jima vem sofrendo continuos ataques aéreos e navais. Pelo que tudo faz crer, trata-se de operações destinadas a preparar o caminho para a invasão e já parece quase certo que os aliados estão a pique de tentar um desembarque nessa parte do território nipônico.

Aliás, a oportunidade parece excelente para isso. Iwo-Jima é de grande importância estratégica por dois motivos principais: a base aérea que os japoneses ali mantêm constitui uma ameaça constante para as nossas bases das Marianas, mais para o sul, e a sua conquista dar-nos-ia a posse de uma excelente base aero-naval de onde os nossos bombardeiros pesados — sobretudo os gigantescos "B-29" — poderiam com muito mais facilidade atingir o próprio coração da indústria bélica nipônica, espalhada por vários pontos do território metropolitano do Micado.

Assim, não me parece exagero esperar para breve um desembarque americano nessa área, já que a guerra está-se aproximando de Tóquio com uma rapidez muito maior do que a que seriamos capazes de esperar ainda há um ano.

Não foi fechada a fronteira franco-espanhola

PARIS, 16 (U. P.) — Nos circulos oficiais desmente-se as noticias de que teria sido fechada a fronteira franco-espanhola.

Tentativa de suicidio

Tentou suicidar-se, aspirando gás de iluminação, Diva Pereira Lima, de 20 anos, solteira, residente na avenida 28 de Setembro, 74, apartamento, 102.

A Assistência pô-la fora de perigo.

Nasceu no dia 10 e registrou-se no dia 4!

Depois de mais de vinte anos o juiz descobriu o ato do profeta...

Os novos casos de irregularidades que se têm verificado nos registros de nascimento e que agora vêm ao conhecimento público, graças à fiscalização dos magistrados designados na última reforma judiciária para uma melhor coordenação de serviços nas diversas zonas em que se divide a cidade e para as quais os serventuários dos cartórios não concorrem, estão demonstrando uma lamentavel ignorância das pessoas interessadas no registro, quase sempre parentes dos nascituros.

Agora mesmo, a 13.ª Circunscrição do Registro Civil divulga um novo caso processual onde se verifica que a criança chegou a ser registrada antes de nascer!

Verificou-se, há mais de vinte anos e nos autos de uma habilitação de casamento, entre João Ferreira de Magalhães e Rosélia da Conceição.

A respeito, o juiz Aderbal Cattete assim se pronunciou: "A certidão do nascimento do habilitando está clamando por uma ratificação. Da forma porque foi extraida envolve um erro de tal gravidade que possivel não é mandar prosseguir no processo. Efetivamente, declara o oficial do registro que, no dia "4 do mês de setembro de 1921", compareceu em seu cartório o cidadão Joaquim de Souza Meli onde afirmou que no "dia 10 do mesmo mês e ano, nasceu João". E' claro que, havendo nascido o habilitando no dia 10 de outubro de 1921, profeta algum poderia afirmar que o seu nascimento iria ocorrer neste dia, uma vez que o comparecimento a cartório se deu a 4 do mesmo mês e ano, dia 4, na hipótese dos autos, é passado a 10, evidentemente é futuro. Expliquem os habilitandos essa lamentavel situação, afim de que possa este Juizo determinar as providências que o caso requer."

Esperado em Jersey City o "Gripsholm", que conduz ex-prisioneiros e interessados americanos

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o navio diplomático "Gripsholm" — transportando centenas de prisioneiros civis e militares e internados trocados por prisioneiros e suditos alemães na Suiça — chegará a Jersey City provavelmente a 20 do corrente. Viajam tambem a bordo muitos prisioneiros canadenses e suditos das repúblicas americanas do México, Salvador, Cuba, Costa Rica, Perú e Venezuela.

Partiu para a Iugoslávia o premier Subasic

LONDRES, 16 (R.) — Deverão partir ainda hoje para a Iugoslávia o primeiro ministro Subasic e mais quatro ministros do governo iugoslavo. Viajará com eles o general Velebit, representante do marechal Tito na Grã-Bretanha.

A penicilina já pode ser tomada por via gástrica

NOVA YORK, 16 (R.) — Um importante passo na aplicação da maravilhosa droga "penicilina" foi divulgado ontem por meio de uma comunicação anunciando que doravante pode ser apresentada em cápsulas de gelatina, de modo que possa ter tomada pela boca e por via digestiva ao invés de injeção hipodérmica.

A descoberta é devida ao professor Raymond J. Libbey o qual proclamou hoje que a nova forma em que pode ser administrada a famosa droga do professor Flemings consistirá em simples pilulas sem o auxilio de nenhum assistente médico.

Acrescentou que uma dose se conserva no corpo três vezes mais tempo do que quando injetada na veia ou nos músculos.

A anterior e quase insuperavel dificuldade em fazer com que a droga pudesse passar através do estomago sem ser atacada pelo sucogástrico foi resolvida ao conservar a droga numa glóbula de azeite, revestindo ambas de uma camada de proteção de gelatina.

As cápsulas serão postas no mercado na Grã-Bretanha e na Europa logo que os regulamentos da produção de guerra norteamericana o permitirem.

Escritor Guilhermino Ceza:

Está no Rio o secretário do interventor gaucho

Tendo concluido suas férias, que gozou em Belo Horizonte, chegou ao Rio, acompanhado de sua exma. familia, o escritor Guilhermino Cezar, secretário da Interventoria Federal no Rio Grande do Sul. O ilustre auxiliar do coronel Ernesto Dorneles aproveita sua estada no Rio para por-se em contacto com as esferas politicas e administrativas da capital, avistando-se com altas autoridades, inclusive com o ministro Marcondes Filho, no palácio Monroe, e com os secretários de Estado do governo gaucho, Sr. Cilon Rosa e Coelho de Souza, o primeiro, aliás, já de regresso, hoje, para Porto Alegre.

O Sr. Guilhermino Cezar, que está ausente do sul há três semanas, pretende regressar domingo, via terrestre.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES NO BRASIL E NA ARGENTINA

COMENTARIOS DE UM JORNAL URUGUAIO

MONTEVIDÉU, 16 (U. P.) — O vespertino "La Razon" comenta em editorial as medidas tomadas pelo Brasil e Argentina afim de realizar eleições, congratulando-se pela feliz coincidência que, apesar de se tratar de acontecimento nitidamente locais, não deixam de exercer grande influência sôbre o destino politico de todo o Continente americano. O jornal declara estar sumamente satisfeito por estes fatos, cuja consequência no tempo de guerra, não será outra além de reafirmar a tradição americana de democracia e liberdade.

Taxa fiscalização reduzida

O presidente da República assinou decreto reduzindo de.... Cr$ 300,00 para Cr$ 100,00 a taxa mensal de fiscalização cobrada das escolas particulares destinadas à formação de técnicos.

Tudo pronto para a travessia do Reno

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

las, que se encontram no Ruhr.

A infantaria anglo-escocesa, atacando ao sul e sudeste de Cleve, foi forçada a entrincheirar-se em grande parte, em vista do tremendo fogo de barragem levado pela artilharia e baterias de morteiros nazistas, mas insistem na operação que ruma a Goc. e Calcar, pontos fortificados nazistas tão só a 40 quilômetros do Ruhr, ao noroeste.

A resistência alemã também está se tornando encarniçada na frente do 3º Exército norte-americano, em uma frente de 200 quilômetros, mais ao sul, onde as tropas de Patton são forçadas a ganhar o terreno de palmo em palmo no interior da Muralha Ocidental e ao longo do rio Prum.

O máu tempo continua a provocar inundações, fenômeno esse que vem facilitando o sistema de defesa nazista.

Informa-se também que o comando alemão está lançando mão de reservas, afim de salvar a situação na frente do 1º Exército do Canadá.

AINDA NÃO FOI TENTADA A TRAVESSIA

PARIS, 16 (A. P.) — As tropas do 1º Exército canadense, cujo avanço está sendo dirigida para o coração do Ruhr, penetraram cerca de quilômetro e meio pelo vale do Reno, apesar do violentissimo fogo de artilharia e morteiros dos nazistas.

Os canadenses controlam agora um trecho de 32 quilômetros da margem sul do Reno, de Emmerich e Nijmegen, mas até este momento não tentaram atravessar o rio.

A última localidade capturada pelos canadenses foi a de Husberden, a 6 quilômetros a leste de Kléve.

CAPTURADAS POR PATTON COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 16 (R.) — Forças blindadas do general Patton entraram nas cidades alemãs de Waserbillig e Bon, na fronteira do Luxemburgo.

WARHEYEN

PARIS, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que forças aliadas conquistaram Warheyen, ao nordeste de Cleve, e avançaram na direção do Reno.

ELIMINADO O BOLSÃO COM OS CANADENSES NA ALEMANHA, 16 (Por Walter Cronkite, da U. P.) — Urgente — Foi eliminado em definitivo o "bolsão" nazista entre as estradas de Udem e Calgar. Sabe-se agora que elementos de oito divisões nazistas tentaram manter a posição, porém foram desbaratados.

PERIGOSA AMEAÇA

PARIS, 16 (U. P.) — Nos circulos militares locais se admite que a atual operação das forças canadenses no setor que fica no extremo norte da linha ocidental aliada está ameaçando perigosamente o Ruhr, já que os alemães estão realizando esforços sobrehumanos para reter a tropa do Canadá.

O APOIO AÉREO

PARIS, 16 (A. P.) — Na área norte da Alsácia e a leste do alto Reno, grandes formações de bombardeiros médios aliados atacaram ontem vários pátios ferroviários nazistas, inclusive os de Offenburg, alvejando ainda os transportes, veiculos motorizados, depósitos de munições e concentrações nazistas.

Mais de 1.100 bombardeiros pesados atacaram também os seus objetivos escolhidos de Dresden e Cottbus, a refinaria de petróleo sintético de Magdeburg e outros pontos do território alemão.

Intercâmbio comercial entre o Brasil e o Chile

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O Sr. Samuel de Souza Leão Carcia conferenciou demoradamente ontem com o sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Claudio Aliága. Sabe-se que o assunto da conferência foi o estudo dos problemas relacionados com o intercâmbio comercial chileno-brasileiro.

Será suspenso o estado de sitio na Colômbia

BOGOTÁ, 16 (A. P.) — O ministro do Exterior, Alberto Lleras Camargo, anunciou no Senado que o estado de sitio decretado depois da revolta de Pasto, em julho último, será suspenso a partir de amanhã.

Morto em desastre um general russo

TEERÃ, 16 (R.) — Revelou-se hoje que morreu num desastre de avião entre Mianeh e Zandján, na Pérsia norte-oriental, o general russo Jarmaskiewitch, das forças soviéticas aqui destacadas. O general estava voltando de Tabriz.

Faleceu o engenheiro Francisco de Athayde

VITÓRIA, 16 (A. N.) — Com a idade de 82 anos, faleceu o engenheiro Francisco Antonio de Athayde, que, durante largo periodo, empregou suas atividades neste Estado, tendo ocupado elevados cargos de sua especialidade e, também, uma cadeira na extinta Assembléia Legislativa do Estado, em mais de uma legislatura. Os funerais daquele engenheiro foram realizados às expensas do govêrno estadual.

Volta Redonda funcionará êste ano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

sões colhidas pelo ilustre técnico e tornar públicas as últimas noticias sôbre o monumental empreendimento do Vale do Paraiba. Essas impressões e essas noticias são as mais auspiciosas para todos os brasileiros, como e verá, a seguir, pela palavra do coronel Silvio Raulino de Oliveira.

A Usina funcionará este ano

— "Volto aos Estados Unidos sob a melhor das impressões de tudo quanto vi realizado na construção de nossa usina de Volta Redonda. O progresso atingido nos trabalhos, apesar de todas as dificuldades da época e do fato de ser esta a primeira vez que uma usina siderúrgica pesada se constrói no Brasil, é de molde a deixar-nos orgulhosos da competência e capacidade de trabalho revelados pelos nossos engenheiros.

Foi com grande emoção que vi completamente montados em Volta Redonda a Coqueria e o Alto-Forno, cujos materiais e equipamentos remeti dos Estados Unidos. A instalação dos demais departamentos, por seu lado, atingiu um estágio que nos garante iniciar o funcionamento do grande laminador de desbaste no principio do quarto trimestre dêste ano. Esses brilhantes resultados derivam não somente da competência profissional de nossos engenheiros, mas também, da convicção e desvelo com que êles trabalham. Não há um só homem em Volta Redonda que não esteja convencido de colaborar em uma obra que marca uma nova era na história politica e econômica do Brasil.

O inicio da produção de Volta Redonda será, portanto, uma realidade, dentro em pouco, e sua influência sôbre a estrutura econômica do pais vai revelar-se de maneira concreta, mesmo aos olhos daquêles que, ainda hoje, não puderam compreender êsse fato.

A utilização do carvão nacional

Em Santa Catarina, foi-me, também, possivel ver a grande soma de trabalhos já feitos para a utilização de nosso carvão. Os problemas de extração, de transporte ferroviário, de carregamento e de transporte maritimo foram cuidadosamente estudados, afim de chegar-se à solução mais econômica.

O carvão de Santa Catarina é, como sabe, o único no Brasil conhecido como capaz de produzir coque metalúrgico, e as condições em que êle se apresenta na natureza exigem que sua utilização se faça com técnica muito perfeita.

A usina de lavagem construida em Capivari de Baixo, a 6 quilômetros de Tubarão, está praticamente pronta. E' o que há de mais moderno sôbre o assunto e uma das maiores do mundo. Vi ali, também, bastante adiantadas, as obras de instalação da usina termo-elétrica que virá preencher o segundo e muito importante objetivo de Tubarão: — o abastecimento de nossas minas de carvão com a energia elétrica indispensavel à sua mecanização.

O estudo da utilização do carvão catarinense foi conduzido com grande proficiência e levou-nos a definir condições perfeitamente claras e positivas da exploração que estão agora sendo postas em prática. Trata-se, na realidade, de um problema complexo que exige uma perfeita coordenação de seus elementos e que tem recebido do nosso diretor-técnico, o coronel Macedo Soares, a mais desvelada e eficiente atenção.

A responsabilidade dos que operam o transporte

As minas da C. S. N. em Siderópolis estão sendo organizadas de maneira a fornecer o melhor rendimento, e os resultados obtidos até o presente não deixam dúvida sôbre a viabilidade de sua exploração. Esse fato leva-nos a concluir que uma perfeita coordenação dos fatores extração, carga e transporte do carvão redundará em um completo sucesso técnico-econômico da exploração do carvão catarinense. Esse problema, entretanto, depende, também, da colaboração de elementos estranhos à C. S. N., e, por isso, é essencial que cada um leve a sério o seu papel no setor que lhe compete. Sobretudo, é necessário que nossos mineradores se tornem verdadeiros profissionais e que, sob garantia honesta e razoável, equipem suas minas com os recursos mecânicos indispensáveis a uma exploração continua e economicamente eficiente. Os dirigentes e operadores dos meios de transporte e manutenção do carvão têm, por seu lado, uma grande e marcada responsabilidade no sucesso do nosso empreendimento. Uma usina siderúrgica como Volta Redonda, uma vez em operação, não pode acidentalmente parar, sem que daí resultem prejuizos de milhões de cruzeiros. O afluxo das matérias primas deve, portanto, ser continuo e uniforme, e seu transporte o mais barato possivel. A compreensão dêsse fato e o equipamento de nossas estradas de ferro, portos e linhas de navegação, com material apropriado, são o fundamento essencial da cooperação que dêles espera a C. S. N.

De modo geral, todos os órgãos brasileiros de atividade técnica, financeira e econômica, envolvidos, direta ou indiretamente, na solução do problema siderúrgico nacional devem ter sempre em mente duas idéias: a primeira é a importância insofismável da solução dêsse problema, no futuro de nosso país; a segunda é o fato de que o mundo inteiro nos está observando para julgar se somos ou não dignos de possuir as riquezas com que tão prodigamente nos dotou a natureza.

Volta Redonda será um orgulho para o país

Volta Redonda é uma excelente prova para êsse segundo item e o seu sucesso, que agora ninguém mais tem o direito de por em dúvida, terá uma repercussão internacional de grande alcance no julgamento da capacidade de trabalho, da inteligência e do esprito de empreendimento dos brasileiros.

Estou certo de que assim já compreenderam todos os brasileiros e de que a cooperação geral em tôrno do grande empreendimento levará nosso país à demonstração mais cabal de que merecemos, de fato, o lugar de destaque por que nos batemos, e de que só são dignos os povos fortes, organizados e empreendedores.

Um roubo de 80 mil cruzeiros

Presos os assaltantes — Pratarias e outros objetos de valor apreendidos

Os gatunos e o intrujão quando prestavam declarações a um funcionário policial

Noticiámos há dias, o assalto levado a efeito, na casa residencial do advogado Marcio Eugenio da Silva, na rua Araujo Penna, 9, onde ladrões, aproveitando a ausência dos moradores e a distração de um vigia, roubaram pratarias, objetos ornamentais, roupas, máquinas fotográficas, relógios e outros pertences daquela residência, avaliado tudo em 80 mil cruzeiros.

A policia acaba, agora, de identificar e prender os ladrões, apreendendo grande parte do produto do roubo. Das diligências a propósito, foram encarregados os detetives Malta, Oliveira, Ernani e Peixoto.

Os assaltantes identificados, presos e confessos, foram: o ladrão já conhecido da policia, Raymundo Ventura Ribeiro, por alcunha o "Marinheiro" e Mario Gonçalves Cabanela, este primário. Reside Mario na rua Pará, 262.

"Marinheiro" e seu cúmplice contaram ter vendido a prataria e vários objetos ao intrujão Floriano Sampaio Guimarães, morador na rua do Matoso, 127. Floriano foi detido e fez a entrega do que comprou dos ladrões, a maior parte do produto do roubo.

Mario Guimarães Cabanela e Raymundo Ventura Ribeiro, o "Marinheiro" estão sendo devidamente processados.

"Dissídio coletivo é uma greve pacifica"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

da pacifica do país, já começam a se desvanecer em face do desmoronar do sombrio mundo nazista.

O substituto da greve

— O dissidio coletivo está previsto de modo definitivo em nossa estrutura juridica. Êle arma o trabalhador para as soluções legais de suas aspirações. E' o substituto da greve, despido inteiramente de caráter subversivo. Revelando um conflito de caráter mais grave, contudo juridicamente êle é paralelo ao mais insignificante dos dissidios individuais.

Jurista e sociólogo, colaborador do presidente Vargas na elaboração de nossas leis trabalhistas, após uma vida de lutas politicas por sua reivindicação, o professor Joaquim Pimenta fala hoje como realidade diária e concreta, dos seus antigos sonhos idealistas, no tempo da incompreensão, quando a questão social era um "caso de policia":

— O Brasil tem um processo de instauração de dissidios coletivos que atende perfeitamente a êstes casos de desequilibrio das relações de trabalho e capital. Os sindicatos são armados de poderes para a consulta à classe e a sua instauração em caso de necessidade. Um tribunal paritário julga a sua proveniência. E estudando as condições econômicas e financeiras de ambas as partes — examinando livros comerciais, condições do comércio, etc., e, de outro lado, o trem de vida dos trabalhadores e a tarifa de seus salários — dá uma solução ao dissidio, que pode deixar de ser o pedido exato que lhe foi apresentado.

Dissídio coletivo e progresso social

E continuou:

— O recente decreto 5.821 vem suspender a situação em que nos encontravamos, que fôra aconselhada como medida de economia de guerra. As emprêsas necessitaram de defesa. Tiveram-na. Mas os trabalhadores, isto é, o povo, precisa de reajustar sua vida.

— A vida continua... As condições de trabalho não podem eternizar-se. Sobretudo em época de transformação. Num momento histórico como este, atribuo aos dissidios coletivos uma fôrça insondável de evolução.

E prosseguiu, concluindo:

— Êle é um instrumento de progresso no sentido das tendências mais vivas do mundo moderno. Por meio dêle os trabalhadores podem marchar, com vagares que poupem a economia das empresas, desde a situação de nivel minimo em que a maioria se encontra, até a aspiração final dentro da sociedade capitalista, que é a participação nos lucros da empresa. Mas isto é coisa remota. O recente decreto do presidente Vargas visa restituir aos trabalhadores um instrumento de vida, um pulmão, que êle lhes tinha dado nas leis do trabalho do Brasil.

A guerra pode terminar a qualquer momento

WASHINGTON, 16 (INS) — A impressão de que a guerra na Europa póde terminar a qualquer momento, com o martelar conjunto na frente léste e oeste, está aumentando entre os peritos militares, a despeito das advertências de altas personalidades, de que uma longa e árdua luta tem ainda de ser travada.

Atingidos todos os alvos!

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 16 (R.) — O novo e violentissimo bombardeio aéreo de Tóquio e outras cidades japonesas foi feito em três ondas, das quais duas com cerca de 300 aviões — diz a agência Domei, em irradiação aqui captada. Diz mais a nota da agência nipônica que "uma frota naval americana, de cerca de 30 navios, fez fortissimo fogo de barragem contra Iwo Jima".

Oficialmente foram dados como objetivos principais do novo "raid" a área metropolitana de Tóquio e a Prefeitura de Shizuoka.

Mais tarde, a Domei informou que novo "raid", durando cerca de uma hora, foi feito, por aviões aliados, contra o solo metropolitano japonês, às 12,30 (hora de Tóquio), o que corresponde a 3,30 GMT de hoje, ou sejam 4,30 Rio.

MAIS DE NOVE HORAS

NOVA YORK, 16 (R.) — O comunicado japonês, emitido às 18 horas (tempo de Tóquio) diz: "O ataque dos aviões norteamericanos foi lançado de uma poderosa força especial de assalto, em ondas sucessivas, durante mais de nove horas."

ATACADAS TODAS AS BASES E INSTALAÇÕES

LONDRES, 16 (R.) — Confirmando o novo e fortissimo bombardeio de Tóquio, o rádio japonês voltou ao ar, esta manhã, com a seguinte nota: "Todas as instalações militares, assim como todas as bases aéreas da área de Tóquio foram atacadas, no maior de todos os "raids" de aparelhos saidos de porta-aviões americanos contra o território metropolitano nipônico em toda esta guerra."

SUPER-FORTALEZAS SERVIRAM DE OBSERVADORES

GUAM, 16 (INS) — As Super-Fortalezas Voadoras sobrevoaram os arredores do Japão, localizando os movimentos do inimigo em mar e em terra, enquanto as forças de superficie infiltravam-se através de águas territoriais nipônicas, tendo mais de 1.200 aviões de uma força operativa de porta-aviões, atacado Tóquio.

TÓQUIO ESPERA NOVO ATAQUE

LONDRES, 16 (A.P.) — A emissora de Tóquio anunciou que "as fôrças navais inimigas continuam em operações nas nossas águas adjacentes, existindo fortes indicios de que venham a desfechar um novo ataque contra o território metropolitano do Japão, com o auxilio dos seus aparêlhos com base em porta-aviões".

10 PORTA-AVIÕES

LONDRES, 16 (A. P.) — A emissora de Tóquio revelou que pelo menos 10 porta-aviões americanos constituiam o núcleo central da esquadra norteamericana cujos aviões levaram a efeito o bombardeio de Tóquio.

Na mesma ocasião, aquela emissora acrescentou que o ataque à Ivo-Jima pode significar que está eminente uma invasão americana daquela importante base.

MAGNA TAREFA

Do ponto de vista da coordenação do esfôrço militar anglo-russo-americano, a Alemanha começa a experimentar os primeiros efeitos da Conferência da Criméia. Os devastadores bombardeios da RAF nas zonas próximas da frente oriental já obedecem às resoluções assentadas na recente reunião que tornou histórica a pequenina cidade outrora frequentada pelos magnatas e aristocratas do antigo regime. Uma semana antes do encontro dos Srs. Roosevelt, Churchill e Stalin em Yalta, a presença de esquadrilhas das Reais Fôrças Aéreas nos céus reservados às incursões da aviação soviética seria considerada uma espécie de desvio de rota ou mera diversão, para esconder outros objetivos. As duas grandes frentes aliadas, uma quase às bordas do Reno, outra ao longo do Oder, como que se ignoravam cordialmente, à falta de conexão entre os planos dos respectivos Estados Maiores. A guerra, que devia ser encarada como um conjunto de operações orgânicas, através da imprescindível unidade de ação e do máximo rendimento do potencial bélico, segmentava-se em dois "fronts" politicamente solidários, e militarmente incomunicáveis. As conversações dos "Big Three" e seus assessores técnicos trouxeram em resultado uma visão panorâmica da guerra, com a fixação de uma política geral uniforme, acima do exclusivismo das bandeiras nacionais. Essa suprema inteligência, que estava faltando na condução da guerra, é que leva a armada do ar da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da América a amaciar os caminhos da capital do Reich. Agora, porque se encontram na reta mais curta, podem os atletas de Koniev e Zukhov chegar, em primeiro lugar, às portas de Berlim, para arrombá-las; a Conferência da Criméia de antemão garante não os frutos de um triunfo especificamente russo mas a integridade da vitória nitidamente aliada.

Os chefes nazistas e as populações germânicas já estão vendo que a guerra, na sua atual e terrível reviravolta, não se limita a destruir as cidades onde a Wehrmacht tenta resistir. Ela vai favorecer também o início do processo de destruição das raízes espirituais do nazismo e do militarismo, os dois monstros cujo parentesco a guerra se incumbiu de revelar. A rudimentar filosofia da fôrça que inspira os dirigentes do partido nacional-socialista vigorosamente se expandiu no velho clima do militarismo prussiano. As cidades arrasadas deverão reerguer-se, quando a Alemanha houver conquistado o direito de admissão à comunidade dos povos livres e pacíficos. Os vestígios das ideologias anti-democráticas, que fizeram o mundo mergulhar num sinistro banho de sangue, terão que ser definitivamente eliminados. Depois do entrechoque das máquinas, que semeiam ruínas, as armas da inteligência serão chamadas para operar a depuração da mentalidade germânica. Esta é a magna tarefa que evitará a inutilidade dos sacrifícios e sofrimentos de milhões de homens e santificará o heroísmo das Nações Unidas perante a posteridade.

André Carrazzoni

PROTEGENDO A SAUDE DO POVO FLUMINENSE

Niterói possuirá um dos maiores hospitais do país — Será tambem um grande centro de estudos e trabalhos cientificos — As impressões do Dr. Alberto Borgeth, chefe da Divisão de Saude e Assistência Médico-Social de Niterói, sôbre a importante iniciativa governamental

A capital fluminense, como foi noticiado, possuirá dentro de pouco um dos maiores e mais completos hospitais do país. Trata-se do Hospital Municipal de Niterói, aparelhado para ser também um grande centro de estudos e trabalhos cientificos. Sôbre essa importante iniciativa de proteção à saude popular fluminense ouvimos hoje o Sr. Alberto Borgeth, chefe da Divisão de Saude e Assistência Médico-Social, que nos disse o seguinte:

Niterói, importante centro de estudos e trabalhos cientificos

— O Estado do Rio e particularmente Niterói, sua capital, muito ficarão a dever ao seu atual govêrno pela obra que está realizando, cuja utilidade como órgão de assistência dispensa comentários. Como sede de estudos e trabalhos cientificos, há de ser motivo de orgulho para a classe médica, cujo padrão técnico, embora já elevado, muito terá a lucrar, e para a enfermagem, problemas de alta relevância, agora mais do que nunca evidenciada pelas exigências da guerra, estará aberto o caminho necessario a seu aperfeiçoamento e à difusão do ensino. Quando foi elaborado o projeto do Hospital Municipal de Niterói as restrições impostas pela guerra eram mais severas do que presentemente, no tocante a certos materiais de construção, entre os quais figuravam o ferro e cimento. Daí, a impossibilidade de se pretender a construção imediata dum edifício do tipo monobloco, arranha-céu com o número de pavimentos necessários à instalação de todos os serviços hospitalares, propriamente ditos, administrativos e auxiliares. Seria, sem dúvida, o tipo ideal para o Hospital Municipal de Niterói, tendo-se em conta seu tamanho, a natureza de seus serviços e de suas finalidades essenciais e, como consequência, o problema da circulação interna, que é um dos de maior importância em organizações de tal vulto. Foi preciso, então, como medida de economia daqueles materiais, insubstituíveis nas construções de grandes alturas, estender o edifício no sentido horizontal, em vez de fazê-lo varar o espaço, no sentido vertical. Impunha-se, porém, no meio das dificuldades oriundas dessa circunstância, dispôr as peças ou dependências do edifício de maneira a reduzir-se ao mínimo os inconvenientes dos longos percursos horizontais, que encarecem a manutenção do hospital, dificultam o contrôle e perturbam a execução dos serviços, se não forem adotadas providências acauteladoras, para o cumprimento das quais o edifício deverá oferecer condições adequadas.

Os serviços

Os serviços do H. M. N. estão divididos nas secções e sub-secções seguintes:

— Assistência direta aos doentes e feridos, compreendendo:

— Ambulatório, com 10 consultórios; Socorros Urgentes (mais conhecido como "Pronto Socorro"), com 4 quartos individuais e 2 enfermarias de emergência, cada uma com capacidade para 10 leitos; enfermarias normais, com um total de 312 leitos; enfermarias de derivação, para o recolhimento de doentes, quando houver necessidade de obras, reparos ou desinfecção geral nas enfermarias normais; isolamento para contagiosos, com 6 quartos individuais preparados para a admissão de doentes de afecções diferentes, sem o risco de transmitirem sua doença aos outros e aos médicos, enfermeiros e demais pessoal. Serviços auxiliares de diagnóstico, com laboratório de pesquisas clinicas; fisiodiagnóstico (eletrocardiografia, metabolismo basal, etc.); anatomia patológica e roentgendiagnóstico (Raio X). Serviços auxiliares de tratamento, abrangendo: a) farmácia; b) fisioterapia; c) roentgenterapia (Raio X); — Cozinha dietética; enfermagem; controle da saude dos funcionários municipais. Secção de estudos, para o corpo médico, com: salão de conferências; biblioteca; arquivo técnico; fotografia e cinematografia.

Trânsito no interior do hospital

A simples enumeração das secções e sub-secções em que se dividem e sub-dividem os serviços hospitalares, mesmo sem se descer à apreciação dos detalhes que a boa execução de cada um deles exige, dá bem idéia da intensidade do monumento no interior do edifício, mórmente se atendermos que quase todos, senão todos, dependem uns dos outros, quer sejam de natureza técnica ou administrativa. Conhecidas as correlações daí decorrentes e consideradas, de modo muito especial, as dos serviços administrativos com os técnicos porque são aquêles que fornecem a estes os elementos de trabalho, e tambem as repercussões desse movimento na economia do hospital e na regularidade de seus serviços, com evidente prejuizo da eficiência, houve, na elaboração do projeto, o cuidado particular de dotar o edifício das peças e dependências necessárias ao desenvolvimento do trabalho das diferentes secções, dispondo-as de maneira a reduzir ao mínimo a intensidade do trânsito e a frequência dos cruzamentos internos, alguns de indiscutível gravidade, como o da roupa servida com os alimentos, o do lixo contaminado e outras matérias com o doente que vai ser operado, etc., etc., sem falar no modo condenavel pelo qual esse mesmo lixo é depositado, sem proteção conveniente, disseminando infecções que a lei do menor esfôrço faz atribuir a descuido de enfermeiros.

A importância dos serviços administrativos

A insistência nesses dois detalhes — haver dependências necessárias à execução facil do trabalho e circulação — deriva das omissões que se notam em quase todos os nossos hospitais, em cujas organizações só se dá atenção ao que é de aplicação direta ao doente, sem se cogitar dos meios e da marcha para chegar-se ao fim, como consequência lógica do descaso votado aos serviços de ordem administrativa, que são, afinal, a caldeira que alimenta a máquina hospitalar. Apesar da extensa área que o hospital ocupa, pelas razões já expostas, esses aspectos foram encarados com bastante cuidado. E tanto quanto o edifício, como orgão especialmente destinado a executar determinado trabalho, pode influir na execução desse mesmo trabalho, o Hospital Municipal de Niterói inegavelmente constitui um grande progresso em nosso meio, pois que está, dentro do rigor possível, traçado para permitir uma organização capaz de cumprir com eficiência tudo quanto está atrás referido na discriminação de suas secções.

O incêndio do Edifício Regina

Um esclarecimento do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saude

A propósito do incêndio do Edifício Regina que, como se sabe, atingiu algumas dependências do Ministério da Educação e Saude, que, àquele tempo, tinham sede no prédio sinistrado, o Serviço de Documentação daquela Secretaria de Estado recebeu comunicação da polícia sôbre o resultado do inquérito aberto para apurar as causas e responsabilidades do sinistro. O resultado está contido no seguinte ofício: "Respondendo no ofício n. 87, desse Serviço, comunico-vos que o inquérito instaurado nesta delegacia, para apurar a causa do incêndio que na madrugada de 2 de julho do corrente ano irrompeu no Edifício Regina, foi apurado terem sido responsaveis Waldemar Gonçalves Silveira e José Coelho Pinheiro, o primeiro encarregado do edifício e o segundo empregado do empresario Odilon.

O inquérito foi em seguida à sua conclusão enviado para a 12ª Vara Criminal".

A Argentina entraria na guerra

LONDRES, 16 (A. P.) — A emissora de Montevidéu, citando notícias recebidas de Madrid, anuncia que circulam rumores entre os meios governamentais daquela capital segundo os quais a Argentina estaria disposta a declarar guerra à Alemanha antes da reunião da Conferência das Nações Unidas, em São Francisco, Califórnia, marcada para 25 de abril próximo.

Universidade rural

Escola Nacional de Veterinária

Acham-se abertas, de 15 a 28 do corrente, na Secretaria da Escola Nacional de Veterinária, as inscrições destinadas ao Concurso de Habilitação para ingresso no 1º ano. As condições e demais informações foram publicadas no "Diário Oficial" (Secção I), do dia 25 de janeiro último, página 1.380.

Explodiram duas bombas na sede da Falange, em Madrid

LISBOA, 16 (A. P.) — Despachos aqui recebidos revelam que duas bombas explodiram na sede da Falange, em Madrid, às 22 horas de ontem, destruindo toda uma parte do edifício, não se tendo registrado vítimas. A explosão foi ouvida em quase toda a cidade de Madrid.

A LUTA NA ITÁLIA

ROMA, 16 (R.) — A atividade, nas duas frentes da Itália, ontem, esteve restrita a choques de patrulhas e duelos de artilharia. As fôrças aéreas, todavia, atuaram largamente.

NOVOS RECUOS

ROMA, 16 (A. P.) — Anuncia-se que as tropas americanas do setor costeiro do Tirreno levaram a efeito novos recúos em consequência das infiltrações inimigas nas suas posições de Monte Canale.

Assim, o Q. G. aliado anunciou que "a pressão exercida pelo inimigo sobre Monte Canale, a 6 quilômetros pelo interior e na mesma distância de Massa", obrigaram as tropas yankees a recuar para os contrafortes do sul daquela elevação.

"Sou um homem feliz"

Palavras do Sr. Agamemnon Magalhães — Voltou a escrever

RECIFE, 14 (A. N.) — Regressou a esta capital o interventor Agamemnon Magalhães, depois de passar cerca de um mês no Rio de Janeiro. Reiniciando a sua colaboração diária para a "Folha da Manhã", o interventor Agamemnon Magalhães diz que encontrou no Rio um ambiente de prestigio e colaboração em todos os setores da administração. O presidente Vargas revelou-se, como sempre, um grande amigo dos pernambucanos, identificado com as suas necessidades e legitimas aspirações. Refere-se às suas atividades, durante quatro semanas, ali passadas, entre as quais a constituição da Liga Social Contra o Mocambo em autarquia administrativa e diz: "Sou um homem feliz porque governei com uma consciência e uma verdade". A seguir, acrescenta: "Estamos às vésperas de grande reforma política. Até agora, só pensei em administração e nesse sentido agi intransigentemente porque só eu era responsavel como govêrno pela ordem econômica e a prosperidade do Estado. O regime vai adaptar-se à configuração política vitoriosa pelas armas de todo o mundo. A minha atitude irá ser outra. Passarei, depois da reforma, a pensar e agir politicamente". Escreve, ainda, o interventor Agamemnon Magalhães: "O presidente Getulio Vargas, que é o nosso guia, indicará à nação os novos rumos. Vamos aguardar suas palavras e seus atos". Referindo-se à política do Estado, assegura: "Meu desejo é unir todos os pernambucanos para a formação de novos quadros políticos. Não tenho, nessa altura, adversários locais para vencer ou destruir. Estou em dia com todos os meus amigos e compromissos que assumi na restauração social e econômica do Estado. Minha aspiração fervorosa é transmitir o govêrno e as responsabilidades que pesam sobre meus ombros às novas gerações. Já escalei todos os postos e nada mais desejo senão a unidade moral e política de Pernambuco, seu preparo para atuar na Federação com a dignidade de seus homens e o valor de suas tradições."

Capturada pelos guerrilheiros a principal cidade de Herzegovijna

BELGRADO, 16 (R.) — Um comunicado do Q. G. do marechal Tito anuncia que Moster, a principal cidade da Herzegovijna e importante centro de comunicações, foi capturada. Navinsejli, a segunda cidade em importância da Herzegovijna, tambem foi ocupada. "Com a captura destas duas cidades, desintegrou-se o sistema alemão de defesa na Herzegovijna" — acrescentou o comunicado.

Promulgada a lei eleitoral, podem existir partidos

(Titulos principais na 1ª página)

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Correio do Povo" publica o seguinte telegrama dessa capital:

"Rio — A próxima publicação da Lei Eleitoral é atualmente o assunto que teve o privilégio de fazer passar para o segundo plano tudo o que aparece, por maior que seja o sabor da novidade. Sente-se que o povo espera ansiosamente o diploma legal que lhe dará — como declarou o antigo deputado Thompson Flores Neto — o direito de acompanhar a marcha dos acontecimentos. O antigo parlamentar gaucho não vacilou em responder o que lhe perguntamos sôbre a organização dos partidos politicos, como se já tivesse estudado a questão. Parece-me — declarou o nosso conterrâneo — que não pode haver duas respostas para a sua pergunta, pois temos a disposição expressa para o assunto no próprio decreto-lei que dissolveu os partidos politicos e tem no seu artigo 3.º a regra que permite a organização automática de partidos, uma vez promulgada a lei eleitoral. E tendo à mão, providencialmente, o decreto-lei de dois de dezembro de 1937, mostrou-nos o aludido artigo 3.º, que assim reza: "Fica proibido até a promulgação da lei eleitoral a organização de partidos politicos, seja qual for a forma que se revista sua constituição, ainda que sociedades civis, destinadas ostensivamente a outros fins, uma vez se verifique haver na organização o propósito próximo ou remoto de transformá-lo em instrumento de idéias politicas." Como vê, concluiu o Sr. Thompson Flores Neto, a proibição de se organizar partidos politicos termina com a promulgação da lei eleitoral."

BORRACHA DAS SELVAS DO BRASIL PARA AS FRENTES DE BATALHA

A Soc. An. Seringais do Alto Jamary também tem sua parcela na vitória das Nações Unidas

O Sr. Oscar Matos de Melo, incorporador da S. A. Seringais do Alto Jamary e sua Exma. Sra., assistindo a pesagem e entrega da borracha de produção da mesma Soc. ao Banco de Borracha, em Cachoeira do Samuel (Território do Guaporé).

ESCRITÓRIO NO RIO: -- RUA DA ALFÂNDEGA, 94 -- TEL. 43-0087

CARTA ABERTA

II

Ao pequeno capitalista que procura aumentar os haveres em inversão segura e lucrativa

Os técnicos citados

Um leitor de nossa primeira — CARTA ABERTA — publicada no "Correio da Manhã" de domingo passado, tomou ações industriais da "Seringais do Alto Jamary", mas quer saber quais os títulos dos técnicos Eghert, Holbrook e Aldrich.

E claro que não podemos dar biografia dos três americanos ilustres, autoridades em organização industrial, administração de empresas e comércio. Citaremos, porém, os postos que exercem. James C. Egbert é Decano da Escola de Comércio e Diretor da Columbia University de Nova York, Elmer A. Holbrook é Decano da Escola de Engenharia e da Escola de Minas, Universidade de Pittsburg, no Estado de Kansas. E, por fim, Morton A. Aldrich é Decano da Academia de Comércio e Administração Comercial da Universidade de Tulane, em Nova Orleans.

Publicaram uma enciclopédia comercial em doze volumes, em que estudam todos os ramos do comércio moderno, com a colaboração de cerca de cem técnicos e consultores.

Extraimos os seus conselhos — preferência que deve ser dada a ações de Companhias do tipo de "Seringais do Alto Jamary" — do volume IX — Parte 20, página 2.477 à página 2.588, sob o título geral de "Emprego de capitais".

Dividendos imediatos

Não é nosso fim apontar defeitos alheios, mas acentuar as vantagens de inverter economias em empresas industriais que têm mercado certo em todo mundo, matéria prima essencial própria e administração eficiente e idônea, já experimentada num passado de trabalho, honradez e êxito.

Que a "Seringais do Alto Jamary" preenche tais exigências, é o que demonstramos com fatos e repisaremos hoje.

Toda a borracha que o Brasil produz é uma azeitona para a fome do mundo em guerra.

Não dá sequer para as nossas próprias necessidades. Se exportamos, é simplesmente como prova de nossa leal colaboração com as Nações Unidas e, especialmente, com os norteamericanos, aos quais nos liga uma amizade mais do que centenária. Na paz, a borracha continuará escassa por muitos lustros. Cabe aos brasileiros melhorar, intensificar o índice quantitativo de sua produção e, pelo plantio cientifico de novas árvores escolhidas nas zonas mais apropriadas, aperfeiçoar a qualidade da borracha brasileira, vencendo, nesse terreno, a alienígena.

Quanto à matéria prima, é tal a quantidade de árvores de que dispõe a "Jamary" que pode considerar-se como empresa que os economistas chamam de tipo vertical, isto é, capaz de produzir em larga escala a mercadoria com toda independência comercial, pois não precisa comprar matéria prima.

Isso é o ideal, segundo aqueles técnicos, porque "previne desastres financeiros, devido a bruscas flutuações nos preços para aquisição de matéria prima" que, no caso seriam as árvores gomiferas, para cujo replantio selecionado a "Jamary" está aparelhada.

E, sobre administração eficiente, não paira no espirito de ninguem a menor dúvida, pelo êxito que já vêm obtendo os fundadores da sociedade, aumentando progressivamente as suas vendas, conforme se viu no mês passado e se constata pela fotografia estampada no número de domingo último desta folha.

Está na mata e lá permanece por largos periodos, organizando, prevendo, provendo, um dos chefes do empreendimento, enquanto os outros aqui lutam para levar a cabo a grande organização.

Outras empresas levarão muito tempo a contar da subscrição, até a realização dos objetivos. Mas "Seringais do Alto Jamary", nesse terreno, como nos demais apontados, goza de vantagens especiais. Como o negócio já esteja em função e produção, assim que fique constituida a companhia, o que se dará em maio próximo, nada mais terão a fazer os seus primeiros diretores do que ampliar os negócios e realizar o programa social. Os dividendos premiarão com rapidez a visão, o tino, a inteligência dos que confiaram a aplicação dos capitais a uma Companhia industrial que preenche todas as condições exigidas pelos técnicos no "emprego de capitais".

No domingo próximo, comentaremos as opiniões de um banqueiro, favoraveis à iniciativa de "Seringais do Alto Jamary". Até lá, um abraço, leitor amigo, do todo seu

P. L.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

O quase expedicionário Adonias...

O Sr. Adonias Filho, ao procurar justificativas, com que se defendesse das referências que incidentalmente lhe fiz nesta coluna, tentou transferir de si mesmo, para mim, num passe de mágica, a pecha de simpatizante do nazismo. E pinta um quadro deletério, no qual vemos Adonias, soldado do Exército, lendo com horror patriótico uma entrevista por mim feita comodamente, em Nova York, o Brasil já em guerra, com o perigoso "espião nazista" Jan Valtin! Enquanto êle era o defensor da pátria, eu andava em Nova York de braço dado com os agentes de Hitler...

Em primeiro lugar, Jan Valtin não é "espião nazista". As acusações contra êle levantadas cairam tôdas, depois de oficialmente investigadas. Êsse homem é hoje — se ainda não perdeu a vida em combate — o cabo Richard Herman Julius Krebs, do Exército norteamericano, e cidadão dos Estados Unidos. No Exército norteamericano entraria um espião? Entraria um nazista? E, além do mais — é bom também que fique esclarecido — a entrevista que me concedeu Jan Valtin em Nova York e que o Sr. Adonias deve realmente ter lido contrariado, tal o seu horror a êsse sistema de govêrno, era a apologia da democracia norteamericana...

Estando em guerra o Brasil — e vivendo "comodamente" em Nova York, como diz o Sr. Adonias, já quase travestido de expedicionário, fiz o que talvez não lhe tenha ocorrido: telegrafei ao presidente Getulio Vargas no mesmo dia da declaração de guerra, oferecendo-lhe os meus serviços onde e no que quer que fôsse julgado útil ou necessário. No próprio dia da declaração de guerra, antecipando-me às providências oficiais, apresentei-me ao Consulado Geral do Brasil, colocando-me à disposição do consul. Não tenho culpa de que não me tenham julgado mobilizável. E o Sr. Adonias Filho, por que deu baixa? Segundo me consta, é jovem — tanto que há três anos ainda fazia o serviço militar. Talvez desse um expedicionário e tanto. Apenas se sentiria psicològicamente contrariado, porque não seria ao lado daqueles que, no seu entender, representam "o liberal-marxismo" que desejaria lutar...

Vamos a outra das suas afirmativas. Diz o Sr. Adonias que, "durante todo o tempo em que escrevo quase diàriamente outra coisa não faço senão comentar os livros que recebo". Não é verdade. Mas se o Sr. Adonias Filho insiste na afirmativa, pergunto-lhe: a que título, numa seção literária, foram por mais de uma vez transcritos excertos de artigos politicos menos felizes, nos quais era aplaudido o espingardeamento dos patriotas gregos que clamavam pela reforma do govêrno de Atenas? Só pode haver uma resposta: o Adonias de hoje é ainda o Adonias do "Renascimento do Homem", que êle diz ter sido publicado em 1937, "quando ainda não se dera a multiplicação dos inimigos do nazismo..." (se é uma insinuação a respeito de possiveis relações minhas com o galinha-verdismo, devo declarar-lhe que essas relações sempre foram de beligerância e que ainda guardo comigo, como títulos de honra, recortes de agressões a mim feitas pela "Ofensiva", que, então, acenava aos inimigos da macaqueação plinesca com purgantes de óleo de ricino e degolamentos em massa...).

Quem era êsse Adonias? Era o Adonias que tinha como livros de cabeceira as obras do Sr. Plinio Salgado, do Sr. Miguel Reale (hoje convertido ao credo democrático, segundo se depreende de uma entrevista recem-dada em São Paulo) e outros "filósofos" do integralismo e que fazia, num volume que mais de 400 páginas, a apologia dêsse credo. É o Adonias que aconselhava a leitura de tudo quanto era livro impresso para difusão do anti-semitismo no mundo e, inclusive, a "Minha luta", de Adolf Hitler, "para melhor se compreender a existência" de um plano judáico de bolchevização mundial. (Pág. 129).

A tese do seu livro é a de que não existe "democracia" e sim "liberal-marxismo". E o "filósofo" se mostra horrorizado com isso, explicando: "E já que é um aleijão, o liberal-marxismo pode fazer da natureza humana uma peteca. Jogá-la para cima e para baixo, utilizá-la como bem entender. De bem, foi sòmente o que o internacionalismo fez: fazer da natureza humana uma peteca". (O livrão do Sr. Adonias Filho não é apenas maçudo, como declarei antes. É também, por vezes, divertido, cheio de bobagens como essa, bem demonstrativa de que a palhaçada integralista teve os "filósofos" que merecia...).

Que êle fez a apologia de tôda a casta de fascistas e nazistas, em detrimento da democracia e de figuras como Churchill e Eden, pessoalmente citados nas conclusões da sua obra, como homens que estão comprometendo os rumos da civilização, é também fato. O Sr. Adonias Filho só citou, do seu aranzel, o que lhe convinha. Completarei, data vênia, as transcrições, com êstes pequenos excertos:

"Sob estas duas posições (de combate à democracia, por êle apelidada liberal-marxismo) os movimentos nacionalistas da França distribuem a sua ação. No primeiro grupo, vê-se: Charles Maurras e Leon Daudet; o grupo "Ordre Nouveau", com Daniel Rops; Pierre Maxence e Paul Morand. No mesmo caso: "Croix de Feu", com De la Rocque, o aviador Mermoz; os "francistas", com Pierre Clement e Henry Coston. E através dêsses movimentos a finalidade máxima vem sendo, aos poucos, realizada. Aos poucos se vai realizando a supressão do liberal-marxismo". (Págs. 399 e 400).

"Vêm outros movimentos com expansão maior que os movimentos nacionalistas da França. Longo estudá-los a todos, da origem à estrutura. Por isto basta que se exponham através a sua situação nacional. É Degrelle na Bélgica. Oswald Mosley na Inglaterra. São os movimentos sulamericanos, integralismo, aprismo, guardia argentina, nazismo chileno. Por todo o mundo, êsses movimentos crescem sob a justificativa comum: realização da única atitude de combate ao liberal-marxismo" (democracia, segundo Adonias). Pág. 400.

"Não basta ficar contra o liberal-marxismo. É preciso fazer muito mais". (Pág. 404).

E Adonias está fazendo o que pode, aplaudindo numa seção de literatura, embora com palavras dos outros, o fuzilamento de patriotas gregos, que não queriam um govêrno reacionário no poder...

A Rússia e o Vaticano

O que dizem autoridades católicas

WASHINGTON, 16 (INS) — Representante do alto clero católico declararam que é chegado o momento de remediar o antagonismo existente entre a Rússia, como corolário da importante conferência da Criméia.

Segundo esses dignatários católicos, que estariam inteirados do ponto de vista do Vaticano, este estaria disposto a ouvir propostas que puzessem fim ao impasse surgido entre a Igreja Católica e Moscou. Tal possibilidade torna-se ainda mais acentuada com as notícias de ultramar de que Roosevelt estaria pronto para visitar Roma.

WASHINGTON, 16 (INS) — Um porta-voz autorizado da Igreja Católica declarou que "se a Rússia oferecesse indícios concretos de verdadeira liberdade religiosa, coisa que até agora não fez, apesar do restabelecimento do culto ortodoxo, o Vaticano estaria disposto a ouvir propostas que pusessem fim ao impasse existente."

A propósito recorda-se que em 1936 a Rússia fez esforços para obter a conciliação, usando da política que foi então qualificada de "máu entendimento". Nessa época os comunistas estenderam a mão aos católicos franceses, mas o Papa Pio XI publicou uma declaração, opondo-se a qualquer compromisso com o Comunismo.

Mais uma cooperativa de consumo no Distrito Federal

Foi criada pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura a Cooperativa Mista de Consumo e Transportes do Distrito Federal Limitada. A iniciativa vem beneficiar o povo carioca com mais um posto de abastecimento de viveres de primeira qualidade por preço reduzido e transporte para as localidades suburbanas onde não haja condução. Este servido será feito por meio cooperativista de acordo com o programa do governo.

Congresso Sionista Latino-Americano

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O Conselho Central Sionista Argentino informou que o Comité pró-Palestina organizou o Primeiro Congresso Sionista Latino-Americano, que deverá celebrar-se em Montevidéu, de 10 a 15 de março próximo.

A Etiópia exigirá reparações da Itália

LONDRES, 16 (R.) — Os governos britânico e americano receberão dentro em breve um volumoso "dossier" procedente do governo da Etiópia simultaneamente com o inventário de reparações e atrocidades a ser apresentado à Itália, segundo divulgou o correspondente diplomático do "Daily Mirror", o qual prossegue: "Esse "dossier" será abundante em detalhes documentados sobre as devastações, atrocidades e outras ofensas perpetradas pelos italianos, durante a conquista da Etiópia e sua temporária permanência naquele país. O inventário reclamará o pleno reembolso, por parte do governo italiano, de todos os danos materiais causados. O aludido "dossier" será apresentado por intermédio dos governos aliados porque a Etiópia ainda se recusa a manter relações diplomáticas com a Itália e nem tão pouco reconhece a Itália como co-beligerante."

Ratificado o tratado franco-soviético

PARIS, 16 (R.) — Os instrumentos de ratificação do tratado de aliança franco-soviético foram trocados hoje pelo embaixador soviético Sr. Bogomolov e pelo ministro do Exterior da França, Sr. Georges Bidault — segundo anunciou o Ministério do Exterior.

Mundana

Coisas do Carnaval

Um inglês que, pela primeira vez, assista o desencadear dos agitados festejos carnavalescos no Rio de Janeiro, não pode deixar, dado o seu temperamento racial e absoluto desconhecimento do assunto, de sentir uma sensação bem estranha. E' de supor que a surpresa, o receio e a revolta perturbem a sua inata serenidade de atitude. Mas, reconheçamos, esse mal estar dura pouco. Logo que ele consegue interpretar o Carnaval carioca adere gostosamente à folia e "entra brilhantemente no brinquedo".

Há tempos, registrou-se um episódio que bem pode ser tomado como exemplo de tal tese psicológica. Foi numa quarta-feira de cinzas. Eram seis horas da manhã e um numeroso grupo de rapazes e moças estava ainda a dançar, pular, cantar no Lido, em Copacabana.

Por fim, não havendo mais nada a fazer ou desfazer, estes jovens saltaram para dentro de um lago artificial que lá então existia e ai prosseguiram na "batucada". Foi quando surgiu nas proximidades um inglês, já não muito moço, que rigorosamente trajado, ia jogar golf alhures. Vinha impecavel em sua "toilette", acompanhado de um garoto, carregando os apetrechos daquele sport.

Parecia que nem mesmo uma guerra seria capaz de fazê-lo sair de sua "position".

Britanicamente, o simpático velhote parou e contemplou aquele excesso de mocidade. Deteve-se longo tempo nessa observação. De súbito, deixando de parte o "self-control", e outros apanágios de sua índole, lançou-se, tambem, ao lago, transformando-se em um dos elementos de maior eficiência do endiabrado "bloco".

Naquele dia, o inglês não jogou "golf", mas convidou os moços e rapazes para um "drink" em seu apartamento, que era próximo, solenizando assim o fim de um Carnaval e o início de uma amizade tão originalmente nascida...

DICK

O VERÃO EM PETRÓPOLIS E AS FESTAS ELEGANTES

Anuncia-se para março a primeira grande festa elegante da estação petropolitana. Promove-a a Sra. Marcia de Melo Franco Alves e na lista das patronesses figuram os nomes mais ilustres da alta sociedade brasileira. O espetáculo, num palco feérico, armado sobre o grande lago da Quitandinha, constará de um concerto da Sociedade Sinfônica, sob a regência de Szenkar, e uma parte de bailados, pelo corpo do Teatro Municipal. A festa, ansiosamente esperada nos meios elegantes cariocas e petropolitanos, é em benefício da Maternidade de Petrópolis, uma das nossas mais belas criações de assistência social.

ANIVERSÁRIOS

Adelmar Tavares — Transcorre hoje o aniversário natalício do desembargador Adelmar Tavares, membro da Academia de Letras, e uma das figuras mais brilhantes de nossa magistratura e um dos poetas de maior inspiração que possuimos.

A Adelmar Tavares serão prestadas as mais expressivas homenagens.

Julio Saldanha — Completa anos hoje o nosso prezado companheiro de redação Julio Saldanha, que, dados os seus predicados de espirito e coração, se tornou particularmente estimado, tanto por seus colegas como por seus numerosos amigos. Como de hábito, Julio Saldanha está recebendo, nesta oportunidade, vivas demonstrações de cordialidade.

—— Aniversaria hoje a Sra. Osvaldina Ribeiro Leite, esposa do Sr. José de Oliveira Leite, do alto comércio desta praça. A aniversariante que é figura de destaque na nossa sociedade, por certo receberá no dia de hoje inúmeras manifestações de apreço e simpatia.

—— Ocorre nesta data o aniversário natalicio do nosso companheiro João Carneiro da Luz, chefe do almoxarifado da empresa A NOITE. Funcionário operoso e dedicado, o aniversariante disfruta de simpatia, não só na Administração como entre os seus colegas. Por isso, o aniversariante tem recebido muitas demonstrações de estima.

—— Recebeu muitos cumprimentos por motivo do seu aniversário natalicio, que acaba de passar, o bancario Sr. José Gonçalves.

—— Comemorando a passagem do seu aniversário natalicio, a graciosa menina Maria Célia Tornaghi ofereceu uma mesa de doces às suas amiguinhas, na residência de seus pais, o juiz Henrique Tornaghi e sua esposa, Sra. Nadir Tornaghi.

Maria Célia recebeu muitos mimos de suas amiguinhas.

—— Completa amanhã mais um aniversário o menino José da Silva Trovão, filho da viuva Sra. Maria da Silva Trovão.

Fazem anos hoje:

O coronel Augusto Maynard Gomes, interventor federal em Sergipe; o Dr. Raul David de Sanson, figura de relevo em nossos circulos médicos; a Sra. Raquel de Souza Leão, esposa do Sr. Eurico de Souza Leão, antigo parlamentar; o Dr. João Batista de Sequeira, clinico nesta capital; o negociante Joaquim Guerra; o Sr. Italo Saldanha Gama, nosso confrade de imprensa; o engenheiro Jonas da Fonseca Torres de Saules.

CASAMENTOS

Será realizado no dia 24 do corrente o casamento da distinta senhorita Yedda Fonseca Heller, filha do Sr. Oswaldo Heller, já falecido, e da Sra. Ilidia Fonseca Heller, com o Sr. Durval Tavares Alves, filho do Sr. José Alves, conhecido construtor, e da Sra. Elisa Tavares Alves, falecida.

O ato civil, que será na 1ª circunscrição da 1ª zona, terá como padrinhos, no civil, por parte da noiva, o Sr. Joaquim Bernardo da Costa, negociante, e senhora; do noivo, o Sr. José Alves. O religioso será realizado na Igreja de São José, às 16,30 horas, sendo paraninfado por parte da noiva, por sua progenitora, Sra. Ilidia Fonseca Heller, e seu irmão, o Sr. Ernani Heller, alto funcionário da Caixa Econômica; do noivo, pelo Sr. José Alves, e Sr. Joaquim Torres da Fonseca e senhora.

Terminadas as cerimônias, os noivos receberão os cumprimentos na igreja, partindo em seguida para Petrópolis.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Completam hoje 40 anos de casados o Sr. Fabio Aarão Reis e a senhora Evangelina Pena Aarão Reis.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

De São Paulo — Gagrile Kalil Kr yeta, Nilze de Melo Lacerda, Paulo de Castro Lacerda, Gaspar Ferrario, Cavaldo Leite Veloso Puina, Felicio Stabia Schmalta, Cesar Augusto de Mello e Cunha, Paulo Armando Newlands, Antonio Carlos da Silva Reis, Jaime de Almeida Leitão, Arthur Cita, Pedro Ignacio Justino Galleguilles Silva, Julian Suarez Inarra.

De Porto Alegre: — Cacildo Krebs, Oscar Roche, Antonio Campagnole, Geraldo Morra, Lys de Jesus Teixeira, Casimiro Sokolowski, Pernambuco Gago Sacadura de Oliveira, Maria Casnesirata Camargo, Cesar Dainese e James Strothers Mill.

ENFERMOS

—— Acha-se em convalescença, no Hospital da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais (Casa de Saude Doutor Pedro Ernesto), o Sr. Francisco Paula Bastos, funcionário da Prefeitura, em exercicio no Departamento da Renda de Licenças. Muito estimado na classe a que pertence e na sociedade, numerosos têm sido as visitas recebidas.

MISSAS

Senhora Ada Massena — Ainda perdura muito viva a consternação produzida no seio das relações de amizade da familia enlutada pelo falecimento prematuro da Sra. Ada Massena, esposa do nosso prezado companheiro e secretário de A NOITE, Sr. Lincoln Massena.

Amanhã, às 9 horas, no altar-mor e no do S.S. Sacramento, da igreja da Candelária, serão rezadas missas pelo repouso da alma da Sra. Ada Massena, atos esses promovidos pela familia e pessoas amigas.

FOGO

Pegou fogo um dos depósitos da Fábrica de Papelão Inhaúma S. A., estabelecida à Avenida Automovel Club, 351. Deu motivo ao incêndio a combustão espontânea de diversos materiais inflamaveis, como celuloide, gasolina, etc. Em pouco tempo transformava-se o depósito da fábrica em verdadeira fornalha. Os bombeiros, comandados pelo capitão Gabriel Teles e tenente Apolinário, correram para o local e atacaram vigorosamente as chamas, extinguindo-as. Os prejuizos montam a cerca de duzentos mil cruzeiros. A fábrica está segurada em diversas companhias. A policia do 20º distrito, comissário Acioli, solicitou a presença dos peritos da Policia Técnica.

Atirou-se ao mar

Desconhecido o suicida

Em frente à rua Tucumã, na Praia do Flamengo, ocorreu um suicidio. Pobre homem, de trajos modestissimos, cor parda, usando um cavanhaque que talvez nada mais fosse que a barba demasiado crescida, atirou-se da amurada ao mar, à vista dos demais transeuntes.

Apesar de tentado o socorro, veio o pobre homem a morrer dentro dágua, sendo retirado já sem vida.

O comissário do 4.º distrito policial providenciou a remoção do corpo para o necrotério da Policia, onde deu entrada como desconhecido. Aparenta ter uns 50 anos o morto.

Vão ser revistos os salários dos diaristas de obras do Serviço de Aguas e Esgotos

O ministro Gustavo Capanema acaba de determinar ao diretor do Serviço Federal de Águas e Esgotos que providencie no sentido de ser feita a revisão dos salários dos seus diaristas para obras, de modo a ajustá-los aos padrões minimos instituidos pelo decreto-lei nº 5.977, de 10 de janeiro de 1943, que alterou a tabela que acompanhou o de nº 2.162, de 1 de maio de 1940.

Essa providência foi suscitada em virtude da reclamação de Lubolio Augusto de Freitas, diarista de obras daquele mesmo Serviço, que alegou não ter sido contemplado com o aumento de vencimentos decretado em 10 de novembro de 1943. Feito o processo respectivo, e diante dos termos da lei que instituiu o regime de salário minimo para todo brasileiro que trabalha, e que tem "necessidades normais de alimentação, habitação, vestuário, higiêne e transporte", o titular da pasta da Educação e Saude aprovou os resultados a que o mesmo instrumento chegou, consubstanciados no parecer do diretor geral substituto do referido Ministério.

EM PROCURA DO IRMÃO

Esteve em nossa redação o Sr. Nelson Martins, comerciante em Aracajú — Sergipe, que, por nosso intermédio, apela para o "carioca-reporter", afim de descobrir o paradeiro do seu irmão Gumercindo Martins, residente nesta capital, cujo endereço é ignorado. Na hipótese de ser encontrado, pede-se informar para a portaria ou secretaria do Rio Hotel, sito à Praça Tiradentes, nesta cidade, até amanhã.

Gumercindo Martins

Os gastos de guerra dos EE. UU. em janeiro

WASHINGTON, 16 (R.) — Os gastos de guerra realizados pelos Estados Unidos durante o mês de janeiro montaram a 7.520 milhões de dóllares — ou seja, um decrescimo de 4 % sôbre o total das despesas de dezembro último, que foi de 7.835 milhões de dóllares, — de acordo com as cifras ontem divulgadas pela Junta de Produção de Guerra.

ANDAR NO CENTRO

Precisa-se primeiro andar ou três salas, da Rua Uruguaiana até Primeiro de Março, mesmo precisando de obras. Telefonar para 43-7510 ou 23-2034.

Regressa ao Ceará o interventor Menezes Pimentel

O interventor Menezes Pimentel regressará ao Ceará, na próxima segunda-feira, dia 19 do corrente, pelo avião da "Cruzeiro do Sul".

Associação Brasileira de Rádio

Conselho Deliberativo

1.ª convocação

De acordo com a letra "D" do artigo 54 dos Estatutos, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio para a reunião ordinária no dia 23 do corrente, às 16 horas, à Avenida Presidente Wilson, 306, 6º andar, afim de discutirem e aprovarem o relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1945.

Gilberto de Andrade, Presidente.

Negado o pedido de liberdade provisória para o general Bergeret

PARIS, 16 (R.) — A Comissão de Exame da Alta Côrte de Justiça recusou o pedido do general Bergeret no sentido de que lhe fôsse concedida liberdade provisória. O general Bergeret apoiou o falecido almirante Darlan e foi preso sob a acusação de entendimento com o inimigo.

Pilhados os trem malandros

S. PAULO, 16 — (Da Sucursal de A NOITE) — A policia acaba de prender os individuos José Ribeiro Moraes, José Pereira da Silva e Verissimo Braz, que haviam organizado a "Cruzada Nacional de Assistência aos Tuberculosos Pobres", instituição essa inexistente, mas com o uso do nome, os malandros iam enchendo as algibeiras de dinheiro. Os três recebiam numerosissimas mensalidades, explorando a boa fé e o coração do povo paulista.

A policia apreendeu carimbos, talões e toda a documentação natural que existe numa organização.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas conferenciou com o interventor Agamemnon Magalhães

RECIFE, 16 (A. N.) — O brigadeiro do ar Ajalmar Mascarenhas, comandante da 8ª Zona Aérea, esteve hoje no palácio do governo, em visita ao interventor Agamemnon Magalhães, fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens. O brigadeiro Mascarenhas manteve cordial palestra com o chefe do governo pernambucano.

O montante dos danos causados pelo Reich às Nações Unidas

NOVA YORK, 16 R.) — Segundo cálculos feitos pelo professor Atwood Townaend, da Universidade de Nova York, a Alemanha causou às Nações Unidas danos que importam em cerca de 508 bilhões de dóllares (ou seja Cr$ 1.016.000.000.000.000).

BENITO MUSSOLINI SORTEADO...

GOIANIA, 16 (A. N.) — O agricultor brasileiro, que na pia batismal tomou o nome de Benito Mussolini, residente na fazenda Capivara, situada no municipio desta capital, foi sorteado para o serviço militar, devendo apresentar-se, para a respectiva incorporação, até o dia 28 do corrente, segundo notificação que recebeu da Junta de Alistamento Militar, na cidade de Juiz de Fora, sede da 4ª Região Militar.

Publicações

"O MOMENTO" — Entrou em circulação a edição deste elegante panfleto, dirigido pelo nosso prezado colega Asdrubal Cardoso.

Este número de "O Momento" vem repleto de artigos, crônicas e comentários assinados por nomes conhecidos em nosso meio intelectual. Ilustram-no, também, nitidos clichés focalizando pessoas e fatos da atualidade.

Ferido a faca

Por questões de somenos importância, desentendeu-se com um individuo que tem a alcunha de "Jaburú", o operário Edson Gomes dos Santos, que é solteiro e mora num barraco, situado no Parque do Carvoeiro, local onde se verificou a cena. "Jaburú", em meio à contenda, sacou de uma faca, com ela ferindo o operário, que teve necessidade dos socorros médicos da Assistência.

Mais tarde, o agressor foi preso e encaminhado ao 16º distrito policial, ali declarando chamar-se Paulo Alves de Oliveira e contar 25 anos.

Morto por um trem

Na tarde de ontem, o trem prefixo B .11, que partira da estação Barão de Mauá, às 4,35, ao passar na cancela de Cordovil, colheu um homem que tentava atravessá-la. O infeliz parece que pretendia tomar um outro trem, que saia para a cidade, procurando alcançá-lo fora da plataforma, quando sofreu o acidente fatal. Teve morte imediata, ficando o corpo no local até a chegada do rabecão do necrotério do Instituto Médico Legal, para onde foi removido.

Chamava-se o infeliz Geraldo Rosa, residia na rua Rego Monteiro, 145, casa 4, e contava aproximadamente 50 anos.

Prêso o assassino do taifeiro

Era um irmão da companheira do morto — A confissão

Acaba de ser desvendado o crime ocorrido na esquina da estrada Conselheiro Galvão com rua Pituna e Rocha Miranda. Ali, fôra encontrado morto um homem, com profunda facada na região clavicular esquerda. Era a vitima o taifeiro da Marinha, Cipriano Nery Conceição, que contava 32 anos presumiveis e que residia na estrada onde foi encontrado.

As previsões da mãe da vitima sobre o possivel autor do crime vieram confirmar-se. Dissera a senhora que mora na rua das Missões, 257, casa XI, suspeitar que a companheira de seu filho, cujo apelido é "Zézé", estivesse ligada ao fato. D. Isaura esclareceu, ainda, que essa mulher se encontrava desaparecida desde o dia do crime, o que dava a entender a sua cumplicidade, ou, pelo menos, que sabia de alguma coisa que não queria revelar.

Agora, a Secção de Investigações Criminais da Policia Técnica acaba de por mão no criminoso, que era o irmão de "Zezé", a amazia do morto. Chama-se o assassino Pedro Severino da Silva, é natural de Pernambuco e conta 34 anos. Trabalha como ajudante de caminhão no Ministério da Guerra.

Segundo o que até agora declarou Severino, ele teria morto Cipriano por que este infligia maus tratos à sua irmã.

Conforme adiantamos, ontem, o sepultamento do taifeiro foi efetuado no cemitério de São Francisco Xavier, correndo as despezas por conta de Feliciano Passos, cunhado do morto.

Cinema

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "O Morro dos Ventos Uivantes", com Merle Oberon e Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "A Vingança do Homem Invisível", com Jon Hall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "A espiã da Argélia", com James Mason e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA e RIAN — "Sob Duas Bandeiras", com Ronald Colman e Claudette Colbert. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — "Paraíso dos gatunos", comédia, com Edgard Kennedy; "Ofags do celeiro", desenho colorido; "Golcondas modernas", tapete mágico; "Uma réstea de Luz", miniatura; "Trombone de vara", desenho, com o Pato Donald ;"O terror do circo", desenho, com o "Super-Homem" (só na matinée). Jornais Nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

PATHÉ — "Aurora sangrenta", com Margarette Sullavan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Fortalezas voadoras", com Charles Green e Carla Lehmann. — Às 14,00 — 16,30 — 79,00 e 21,30 horas. No programa ainda: "Bandoleiros do mistério", Com William Boyd.

REX — "Não adianta chorar", film nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Linda Batista, Dircinha Batista e outros. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Santa", com Esther Fernandez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,000 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A mulher aranha", com Lon Chaney, e "Dias venturosos", com Allan Jones. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Duas Garotas e um Marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Pilôto n. 5", com Franchot Tone, Marsha Hunt e Gene Kelly. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON E O. K. — "A noiva esquiva", comédia, com os Três Patetas; "O pato e o gorila", desenho colorido; "Cavalcaduras e estrelas", contrastes de Hollywood; "Bombardeio de Formosa", documentário; "A Princesa do Fogo", 9ª aventura de "O fantasma voador"; "Os ingleses no Reno", documentário; "Um dia no Chile com o nosso scratch", reportagens do "O Sport em marcha"; "O Carnaval do Rio" e Jornais nacionais e estrangeiros. Sessões a partir das 12 horas.

PLAZA, RITZ e STAR — "Sete dias para amar", com Wally Brown, Alan Carney, Carey Mac Guire e Gordon Oliver. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "Viagem perigosa", com Eric Portman e Ann Dvorak. — Às 14,00 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Pif-Paf", film nacional, com Marlene, Léo Albano, Horacina Correia, Walter D'Avila e outros. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30. No mesmo programa ainda "Dilema de médico", com Warner Baxter.

COLONIAL — "Um mundo de ritmos", com Kay Kyser e sua orquestra, e "Paraíso Perdido", com Fernan Gravet. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A cidade sem homens" e "Flor de inverno". — Sessões a partir das 10 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Viveremos outra vez", com Paul Henreid e Ida Lupino. — Sessões a partir das 11,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Irresistivel Impostora", com Paulette Goddard e Fred MacMurray. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper, Sigrid Curie e Basil Rathbone. Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A preferida", em tecnicolor, com Betty Grable. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REALIDADES DA ECONOMIA BRASILEIRA NA GUERRA E NA PAZ

Conferência do sr. Valentim F. Bouças na Associação Comercial de Belo Horizonte -- Necessidade do Planejamento -- "Batalha da Borracha" e "Batalha do Ferro" -- Artefatos baratos e suficientes -- Divida externa -- Conceito de Industrialização -- Verdadeira indústria nacional -- Agricultura modernizada -- Exemplo de Volta Redonda -- Solidariedade Internacional

Atendendo ao convite da Associação Comercial de Belo Horizonte o sr. Valentim F. Bouças, diretor executivo da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington e secretário-técnico do Conselho Técnico de Economia e Finanças, realizou na prestigiosa entidade classista de Minas Gerais uma palestra abordando temas econômicos de atualidade. Nesse seu brilhante trabalho o ilustre técnico patrício da transição da economia de guerra para a de paz; da volta da economia ao sentido tradicional de produção, distribuição e consumo de bens civis; de finalidades construtivas; de abundância e não de restrições de reconversão, enfim, para usar a expressão consagrada, de todas as atividades econômicas da Nação, encaminhando-as para o bem-estar do povo.

Na opinião do conferencista, dois pontos devem ser focalizados na matéria: um, referente à imperiosa necessidade de se ajustada, dentro de orientação segura e traçada com antecedência a volta da economia de paz; outro, atinente aos valiosos ensinamentos colhidos no período da guerra. Dada a sua experiência nas questões relacionadas com o segundo, particularmente nos trabalhos levados a cabo nos vales do Amazonas e do Rio Doce, julga conveniente o Sr. Valentim F. Bouças apontar, embora de forma sumária, as realizações desses dois setores. A obra empreendida nos dois vales, que a natureza, qual mãe extremosa, defende ciosamente da conquista do homem importa em exemplo e lição que exalça a fôrça criadora dos brasileiros. Não há exagêro ao falar em "batalha da borracha" e em "batalha do ferro". Ambas as campanhas foram batalhas extremamente árduas para quantos delas participaram e os fatos ai estão para comprovar o heroismo anônimo de milhares de brasileiros e de muitos americanos, que nessas regiões trabalharam e ainda trabalham para assegurar às indústrias bélicas aliadas as matérias primas estratégicas com as quais se forjam as armas da liberdade.

Diz o sr. Valentim F. Bouças que inúmeras vezes tem proclamado com sinceridade e sem objetivo a presença de êrro e falhos nas duas campanhas. Mas em ambas as conquistas das vitórias ultrapassa, de muito, os inevitáveis reveses. As análises tendenciosas jamais lograrão esconder os resultados obtidos, nem obscurecer a luminosa lição de quanto pode o trabalho sistemático, orientado segundo planos preestabelecidos.

REALIZAÇÕES NA AMAZÔNIA

"Imaginam muitos", prossegue o Sr. Valentim F. Bouças, "por compreensível desconhecimento da matéria, dada a sua complexidade, que o programa de intensificação da produção da borracha foi uma simples continuação, em maior escala, do trabalho realizado e que vinha sendo realizado até então, na Amazônia. Mas a verdade é bem diversa. Tivemos que partir, praticamente, de um ponto nulo aquem de zero porque o panorama amazônico em face das circunstâncias, para construirmos sôbre o nada, ainda em uma região vasta, mas que, nem por isso, deixavam de ter sido, a nossa imprevidência em 1876 quando permitimos que M. H. A. Wickham fosse o intermediário científico da transferência das sementes e mudas da nossa hévea, via King Gardens em Londres, para as selvas da Asia e protegido pelo cartel britânico e holandês".

Sem transportes, sem trabalhadores, sem crédito, sem defesa sanitária a Amazônia, ao ser iniciada a "batalha da borracha", teve que ser o cenário de luta ingente para produzir a goma solicitada pelas Nações Unidas. No setor dos transportes, por exemplo, reduzidos a um terço do que era em 1910 houve que trazer, sem demora, navios fluviais, lanchas de vários tipos e rebocadores dos Estados Unidos. Tambem foram assinados acôrdos para assegurar ligações entre os seringais e os pontos de escoamento da borracha.

Foi para atender estas e outras tarefas de igual magnitude que o presidente da Republica criou, em julho de 1942, a Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington presidida pelo ministro Sousa Costa, e que vem, desde essa época, funcionando como órgão coordenador entre todas as entidades publicas ou particulares direta ou indiretamente ligadas à execução dos acôrdos, atuando constantemente junto aos Ministérios, aos governos estaduais, à Coordenação, à Comissão de Marinha Mercante, aos órgãos paraestatais, às representações estrangeiras e às agencias oficiais do govêrno americano.

Não cabe insistir sôbre maiores detalhes da "batalha da borracha", pois pouco empreendimento tão sólido como êste acompanhados pela opinião brasileira. No entanto, o capitulo da defesa sanitária das populações amazonenses, as antigas e as novas, e o da assistência nos novos seringueiros, marcam dos mais notáveis acertos sociais do plano oficial. De fato, em ambos os casos fez-se obra de projeção futura, e graças a ela a Amazônia deixou de ser região terrivelmente hostil ao homem, em muitos dos seus trechos, e os seringueiros já não mais ficam, como pelo passado, entregues ao arbitrio de "senhores" ganaciosos e sem escrúpulos.

AUMENTO DA PRODUÇÃO

O programa da borracha não se impõe, no entanto, unicamente pelo trabalho realizado na Amazônia. Este é apenas a primeira fase, à qual se seguem realizações menos impressionantes mas não menos complexas. O aumento logrado na produção, a despeito de todos os fatores adversos, é fato que já se não discute. Apenas podem negá-lo os que esperam milagres ou desconhecem verdades rudimentares em tôrno à matéria, e no instante em que se deu início à campanha de aumento da hévea. Em 1944, o Banco de Crédito da Borracha S. A. adquiriu 28 mil toneladas, representando um aumento da ordem de 8 mil toneladas em relação às compras de 1943. Como ainda faltam entrar cêrca de 4 mil toneladas esperam os técnicos, que em vista, além disso, providências adotadas mas cujos resultados só agora começam a surgir, que em 1945 a produção alcance a cêrca de 40 mil toneladas. Para se ter idéia do que representam êsses números significam, basta assinalar que, em 1944, o total de borrachas adquiridos pelo Banco de 42 mil, restando, ainda, outros 2 mil, que serão ainda guardados nos primeiros meses do corrente ano.

Outro aspecto do multiforme programa da borracha, que não deve ficar sem referencia especial é o dos artefatos. Não são poucos os que ignoram a circunstância do Brasil dever ao programa governamental, elaborado à base dos acôrdos de Washington, a excepcional situação que desfruta presentemente. Sem duvida a visão do presidente Vargas já tornara possivel, em começos de 1939, a instalação no Brasil de três grandes fábricas de artefatos: a Firestone, a Pirelli, a Goodyear, sendo que uma quarta a Michelin não completou sua instalação devido à guerra unicamente. Na verdade, nenhum país do mundo, nem mesmo os Estados Unidos, goza hoje de situação comparável à do Brasil neste particular. No mercado brasileiro os pneumáticos continuam a ser vendidos sem maiores limitações, cumpridas unicamente as formalidades necessárias ao contrôle do produto, aos preços da tabela aprovada em dezembro de 1941. A este fato se deve, em grande parte, a circunstância de haver a nossa frota rodoviária respondido às exigências da economia nacional em momento de grave crise para o transporte no país.

Em virtude dos acôrdos assinados entre o Brasil e os Estados Unidos foram os artefatos de borracha divididos em indispensáveis, necessários e supérfluos, de forma a ampliar a fabricação dos primeiros, reduzir a dos segundos e paralisar a dos últimos, em benefício do esfôrço de guerra conjunto. Trabalhando a pleno rendimento a indústria brasileira de artefatos jamais ficou privada de matéria prima, embora houvesse continuadamente liberado maiores quantidades de hévea para os Estados Unidos, mediante o inteligente emprego de borracha regenerada, borracha oriental salvada dos naufrágios e das borrachas de maniçoba e mangabeira. Mais ainda: em determinado momento viajaram para os Estados Unidos técnicos brasileiros afim de estudar os processos de fabricação de artefatos com borracha sintética para aplicá-los entre nós e assim livrar novos suprimentos de hévea para as indústrias bélicas norte-americanas. Neste particular, como as disponibilidades de borracha sintética são praticamente ilimitadas, é de prever venham as fábricas brasileiras a produzir maiores volumes de artefatos mediante a transformação de maiores cotas de matérias primas.

ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO

Em continuação o Sr. Valentim F. Bouças mostra carecerem de razão os que receiam possam as exportações de pneumáticos e câmaras de ar, que o Brasil efetua para os países americanos empenhados no esfôrço de guerra comum, desfalcar o nosso mercado ou, então, venham tais produtos a ser desviados para países não empenhados nesse esfôrço coletivo. A forma pela qual são feitos êsses fornecimentos, de comum acôrdo entre os govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos, não permitem venham a ocorrer tais hipóteses. As exportações só são feitas com os excedentes do consumo brasileiro e a sua venda é rigorosamente fiscalizada para evitar qualquer outro emprêgo que não o de colaborar para a defesa continental.

Detalhe pouco conhecido embora de muita significação para o nosso país é o de serem êsses artefatos de borracha vendidos nos mercados estrangeiros nos preços da citada tabela de dezembro de 1941. Nenhum dos países que recebem essas mercadorias alegam contra a sua qualidade ou preço. Pelo contrário, são gratos a nossa esclarecida política que soube provisoriamente impedir qualquer explorações, sempre presentes em épocas de funda anormalidade econômica como a atual.

Encerrando êste capítulo dos artefatos refere-se o Sr. Valentim F. Bouças à ação de alguns poucos industriais empenhados em obter, por meios fraudulentos, maiores quotas de matéria prima no interior do país. Os que assim procedem mostram desconhecer o alcance patriótico do programa da borracha e teimam em sobrepor os seus interesses aos do Brasil e das Nações Unidas. A Comissão de Controle dos Acordos de Washington, sabedora do que ocorre, agirá contra esta criminosa tentativa de criar um "mercado negro" de borracha, com a mesma energia com que tem agido contra o contrabando. Os infratores que se atenham a esta verdade e cumpram a lei se não quizerem ser alcançados, com exemplar e inapelável energia.

VALE DO RIO DOCE

Depois de haver assim sintetizado o trabalho na Amazônia, abordou o Sr. Valentim F. Bouças o programa do ferro, empreendido no Vale do Rio Doce, que abrirá a Minas Gerais grandes possibilidades de progresso. Criando, após bem conduzidas negociações, a Companhia Vale do Rio Doce S. A., objetivou o Govêrno produzir e transportar até o cais de Vitória 1.500.000 toneladas de minério de ferro anuais. Para isso a Companhia montou todo o quadro das suas atividades sôbre o acervo das minas de presidente Vargas e Estrada de Ferro Vetória Minas, ambos em péssimas condições e que, consequentemente, tiveram de ser reaparelhados em escala superior à prevista nos projetos iniciais de ambos os empreendimentos.

No leito da ferrovia de 581 quilômetros de extensão, afora profundas alterações no respectivo traçado técnico estão sendo construidos mais de 200 quilômetros de linhas novas, um tunel de .... 1.000 metros de extensão, 42 pontes, 42 estações, 220 casas de agentes de turmas. Em Governador Valadares surgirão oficinas completas com 150.000 m2 de área e que dotarão a estrada do aparelhamento para reparo. Estas obras orçadas em 190 milhões de cruzeiros, farão da Vitória — Minas a primeira das estradas de ferro do Brasil em capacidade de transporte.

De igual significação é o plano de trabalhos para o aparelhamento das minas e colocá-las em condições de produzir economicamente as grandes quantidades de minério previstas pelos acordos. Também neste Vale do Rio Doce o programa governamental tem olhos postos no futuro, o que explica a particular atenção dispensada ao saneamento da região cujas cidades, libertas das endemias que as oprimiam, se transformarão em centros de dinâmico nucleamento social e de produtividade aumentada de forma insuspeitada até bem poucos anos.

Para se aquilatar convenientemente a fôrça propulsora que representa um empreendimento dêste tipo, convém citar o fato relevante de que, como consequência das atividades da Cia. Vale do Rio Doce, foram organizadas e se acham em fase de desenvolvimento na região as seguintes emprêsas: Cia Agro Pastoril, em Governador Valadares, com o capital de 7 milhões de cruzeiros; Cia. Açucareira Rio Doce, em Governador Valadares, com o capital de 15 milhões; Cia Ferro e Aço de Vitória, com o capital de 10 milhões; Cia Ferro e Aço de Itabira, em Presidente Vargas, com o capital de 50 milhões, e em organização uma Companhia para a fabricação de aços especiais elétricos, em Presidente Vargas, com o capital provável de 150 milhões. Estas realizações e êstes números são mais expressivos do que qualquer adjetivação.

O alcance dêsses empreendimentos e o crescimento das indústrias ali existentes, entre as quais a Cia. Siderúrgica Belgo Mineira S. A., constituem a garantia de uma sólida valorização econômica da região. É fácil prever-se o magnifico futuro dêsse Vale que se abre ao progresso e à riqueza, se levarmos ainda em conta as obras realizadas pelo govêrno federal, as próximas ligações rodoviárias e ferroviárias de Teófilo Otoni a Governador Valadares e Presidente Vargas a Belo Horizonte, que darão escoamento a vultosa produção de novas regiões não só do Estado do Espírito Santo, como igualmente de Minas Gerais, que assim ficam incorporadas ao sistema econômico.

DIVIDA EXTERNA

A lição das vantagens do planejamento antecipado ou melhor do trabalho continuado através dos anos, segundo um plano prévio encontra maior apoio no caso da divida externa brasileira. Nesta matéria, que há 15 anos o Sr. Valentim F. Bouças acompanha com todo o carinho, se pode vislumbrar o acerto de semelhante orientação. Partindo do nada, praticamente, em 1930 conseguiu o Brasil melhorar progressivamente a sua situação, na matéria até chegar ao resultado atual que o Sr. Valentim F. Bouças não hesita em proclamar a primeira vitória do Brasil sôbre a Wall Street, para o que contou o nosso país com o apoio do Departamento de Estado.

Tema apaixonante o da divida externa dá ensejo a que o conferencista faça oportuno apanhado histórico dos trabalhos destes 15 anos, desde os primeiros arranjos para o "Esquema Osvaldo Aranha" à medida governamental de 1937 reconsiderando os serviços futuros da divida externa; e desta resolução, tomada para enfrentar os maléficos efeitos da depressão mundial até o novo plano elaborado em março de 1940 e que melhor atendia às reais possibilidades do Brasil. Três soluções de emergência que capacitaram o govêrno do Brasil a ajustar, em novembro de 1940, a solução definitiva conhecida pelo nome de "Plano Souza Costa". A vantagem deste último plano, que surge, assim, como natural consequência dos esforços anteriores, é que assenta nos principios de que os encargos das dividas não podem anular o direito de subsistência do país e de que as normas contratuais que se tornaram extorsivas em face das verdadeiras possibilidades econômicas não podem subsistir.

Ilustrando esta parte de sua conferência com diversos exemplos dos abusos cometidos, desde o primeiro empréstimo contraido pelo Brasil pouco depois da Independência, logra o Sr. Valentim F. Bouças justificar seguramente o seu ponto de vista, mostrando de maneira irretorquivel o alcance da orientação prévia para a solução dos problemas nacionais a qual não se deixa enredar nos aspectos parciais dos problemas mas tem sempre o cuidado de analisá-los do ponto de vista do conjunto e verdadeiramente nacional.

TEMAS INDUSTRIAIS

Depois de haver abordado, dessa forma, o problema da divida externa, entra o Sr. Valentim F. Bouças em um dos tópicos mais interessantes da sua palestra, o da industrialização da economia brasileira, sôbre o qual disse textualmente:

"Desde logo entendo de meu direito proclamar com toda a franqueza e sinceridade que não sou avesso à indústria nacional como, por vezes, desejam insinuar certos julgadores menos serenos de palavras e atos meus. Muito pelo contrário, longe de ser inimigo, fui, sou e serei sempre defensor intransigente da nossa industrialização, pela qual me venho pugnando há muito anos. Estou convencido, como o estão todos os brasileiros, que na industrialização do nosso país está a única chave de um futuro grandioso de nação emancipada. Apenas, e esta restrição é importante, não subordino todo o conjunto da economia nacional aos interêsses de um grupo, seja êle o da indústria, ou outro qualquer, nem concebo que se possa assistir impassível à hipertrofia de um ramo de atividade à custa das demais classes da população. Isto constituiria, à luz do mais modesto bom-senso e dos mais elementares princípios econômicos um estado patológico no quadro das atividades nacionais.

Para mim, desejo defini-lo claramente: industrialização é, acima de tudo, indústria pesada, indústria de bens de produção, indústria de máquinas que fabricam máquinas. É preciso, no entanto, que se entendam minhas palavras num sentido amplo de relatividade, pois toda generalização absoluta é uma hipótese que resta ser demonstrada, no dizer do grande matemático francês Poincaré, e evidentemente pode conter a excepção ou mesmo o êrro. Não sou, por certo, sistematicamente contrário às indústrias leves, às indústrias de bens de consumo. Apenas entendo, e considero-o ponto pacífico de doutrina e realidade prática, que estas sem aquelas não emprestam categoria industrial ao país, e, em certas circunstâncias, ao invés de beneficiá-lo, servem unicamente para prejudicá-lo quando não se baseiam em condições de solidez. Da mesma forma, entendo que o protecionismo é na maioria das vezes um mal necessário, e, como tal, deve ser compreendido em termos de moderação. Grandes nações industriais formaram-se à sombra de tarifas protecionistas, e de nossa parte podemos tirar partido desta arma terrivel: Mas é um alfange de dois gumes que há mister manejar cuidadosamente, isto é, promovendo a racionalização e o aperfeiçoamento industrial, afim de que, cessado o periodo inicial de desenvolvimento, estejam criadas as condições para produzir bom e barato. A proteção aduaneira justifica-se, pois, apenas durante o período indispensável à fundação e consolidação de uma indústria. Como a uma criança se dá a mão que a ajude a ensaiar os primeiros passos, assim deve atuar a tarifa aduaneira. Querer, porem, eternizá-la e transformá-la, precipuamente, em privilégio, em pretexto de lucros extorsivos, sabe a feudalismo econômico. É o mesmo que pretender continuar a criança crescida a ser amparada e assim prosseguir pela vida fora na idade adulta. Ou a criança, passado certo tempo, caminha sem apoio, por si mesma ou, então, está doente e há que corrigir o mal sem demora. O mesmo se dirá da indústria: se passados os anos iniciais ainda continua inválida, e precisa da muleta das tarifas, algo não funciona direito e está a exigir correção pronta em benefício da saúde econômica do país.

ATITUDE SUICIDA

Se me insurjo, por outro lado, contra os preços vigentes em certos setores à sombra da situação anormal que atravessamos, é por julgá-los lesivos aos interêsses do povo e do país, e, também, um perigo para a própria indústria. Só a cêgueira impede ver que esses preços de excepção atuam como um boomerang que, finda a parábola do seu trajeto volta ao ponto de regresso ameaçando ferir quem o arremessou. Preços altos resultam em redução do consumo e restrição do mercado, fatores que, sem demora serão sentidos pelo próprio produtor cerceado em suas possibilidades de escoamento fácil para as mercadorias. É um axioma econômico que os grandes mercados exigem preços baixos e que só os grandes mercados permitem a existência de uma grande indústria, tal qual a sonham mui justamente, os industriais brasileiros. Não sou, como vêdes, adversário ou desafeto da indústria. Muito pelo contrário sou, digo-o com orgulho, seu amigo leal. Unicamente não confundo vantagens ocasionais com interêsses permanentes, nem denomino ganhos excessivos como a justa retribuição que a iniciativa e os capitais industriais têm o direito de exigir."

AGRICULTURA MODERNIZADA

Mostra, igualmente, o sr. Valentim F. Bouças como qualquer programa econômico nacional exige a modernização da agricultura, cuja área de produção deve ser ampliada imediatamente e cujo rendimento precisa ser elevado substancialmente, de fórma a romper, de vêz o quadro de rotina que ainda a mantem presa aos processos produtivos de rendimento baixo. Para isso é preciso mecanizar a lavoura e industrializar os seus produtos pois só assim, como deixou claro o Presidente Vargas se logrará enfrentar as necessidades do crescente aumento das populações e as exigências da exportação. A indústria e a agricultura se entrosarão, pois, no ciclo econômico progressista, uma prosperando em função da prosperidade da outra e ambas crescendo paralelas para maior riqueza do país.

Está certo o Sr. Valentim F. Bouças que as suas idéias sôbre êstes dois temas fundamentais da economia brasileira, se analizadas com isenção de ânimo, conduzirão à certeza da sua profunda convicção de como é imperiosa a industrialização do país.

RESERVA DE DEPRECIAÇÃO

Em continuação, e sempre a propósito da industrialização, aborda o conferencista o problema das nossas disponibilidades no exterior, verdadeira reserva de depreciação que cabe aplicar acertadamente no reajustamento da nossa economia tão pronto seja isto possivel. Esses saldos não podem ficar ao dispor do pagamento de simples objetos ou mercadorias de consumo, de importação adiável e sem ser empregados rigorosamente nas compras dos materiais requeridos pelas indústria, pelos transportes e demais setores da economia brasileira.

O reequipamento da nossa indústria deve, no entanto, ser feito com as indispensáveis cautelas e orientadas, sobretudo, em um sentido da mais estreita colaboração com os Estados Unidos, a qual tão notáveis resultados vem dando durante a guerra. A propósito afirma o Sr. Valentim F. Bouças.

"A Companhia Siderúrgica Nacional e a Companhia Vale do Rio Doce representam por sua organização e forma de operar, uma das modalidades mais recomendáveis no Brasil no momento. É o Estado, o seu maior acionista, porém, na feitura da Sociedade Anônima, não pesam elas diretamente nos orçamentos da nação, e assim mantem uma flexibilidade para sua continua expansão, sem ficar sujeitas às naturais normas rigidas das administrações do Govêrno.

Podem efetuar operações de crédito a curto ou longo prazo e não imobilizam de outra forma os dinheiros públicos.

FÓRMULA RECOMENDÁVEL

Esse tipo de organização está sendo estudado para o Serviço de Navegação e Administração da Amazônia no Pôrto do Pará no Amazonas e deveria ser a meu ver estudada e aplicada a outros empreendimentos industriais dos govêrnos da União e dos Estados.

Se me fosse permitido, lembraria essa fórmula para o Pôrto de Vitória, numa conjugação de esforços como acionistas, entre os Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e o público, sempre assegurado um lugar de Diretor às minorias, independentes dos Govêrnos.

Também deveriamos pensar em uma organização semelhante para a navegação do rio São Francisco, com a cooperação entre os Estados de Minas e da Bahia.

Essas organizações, além de descongestionarem os capitais empregados pelos govêrnos, possibilitando outras operações de crédito para seus portadores garantidas por suas ações, permitiriam, por outro lado, que as empresas realizassem operações de crédito para a sua expansão, sem necessidade de sobrecarregarem os orçamentos públicos, que sempre ficam obrigados a recorrer aos continuos aumentos de impostos para a conservação e a expansão de seus serviços industriais".

ERROS PASSADOS

Um ponto para o qual o sr. Valentim Bouças chama a atenção em sua palestra é o da necessidade de evitarmos, no próximo período de transição, da guerra para a paz certos erros que muito nos prejudicaram ao terminar a primeira conflagração mundial. Assim o de mal gastarmos as nossas disponibilidades no exterior em mercadorias de utilidade duvidosa para o país. Naquela época a pletora destas compras determinou o esgotamento das disponibilidades, com as inevitáveis dificuldades cambiais e, em seguida, a crise generalisada.

O govêrno felizmente já se muniu do instrumento para disciplinar as importações ao estabelecer o regime da "licença prévia". A solução é adequada, sobretudo porque temos a garantia dos ministros da Fazenda e do Exterior de que não será ela utilizada em proveito de indústrias anti-econômicas, que só podem prosperar à custa do sacrificio do povo. Apesar disso a licença prévia deve ser considerada como remédio heroico que se põe de lado tão pronto desaparecem os males que se quiz evitar ou combater. A opinião pública vigilante reforçará o pensamento dos dois ministros para impedir que audazes aproveitadores se locupletem com o regime instituido e dele tirem proveitos em detrimento da economia geral do país.

NOVA MENTALIDADE ECONÔMICA

Finalisando a sua conferência, cujos trechos mais expressivos a assistência demoradamente aplaudiu, o sr. Valentim F. Bouças renovou a sua confiança em que o Brasil vencerá a próxima crise da melhor forma. Para isso, no seu entender, muito contribuirá a nova mentalidade econômica aberta no país nos últimos anos e, também, o novo conceito da solidariedade internacional valorisado pela guerra. A Carta do Atlântico marca, neste particular, o ponto de partida de um movimento de crescente inter-penetração de interêsses. A estrada até agora percorrida assinala vitórias significativas em Hot Springs, de onde nasceu a UNRRA, em Bretton Woods, com o fundo monetário e Banco de Reconstrução Mundial, em Dumbarton Oaks, com a organização internacional para a paz. A experiência dos brasileiros, a serviço de uma vontade de progredir rapidamente, e a colaboração internacional constituem as melhores garantias de que os anos que estão por vir são os de maior importância da história do nosso país.

Teatro

PRIMEIRAS

"Onde está minha mulher?!...", no Glória

Alma Flora-Saló de Carvalho apresentaram ontem, no Glória, a terceira peça da temporada. Escolheram os distintos artistas o "vaudeville" "Chateau Historique", de A. Bisson e Berr de Turique, traduzida pelo Sr. J. C. Melo Barreto, o mesmo tradutor de "A menina do chocolate", representada, entre nós, por Aura Abranches, no Recreio, em 1913. Não sabemos bem porque o titulo adotado: — "Onde está minha mulher?!..." Segundo soubemos esse titulo foi dado ao "vaudeville" de Bisson e Turique, pelo senhor Palmeirim Silva.

Vimos "Castelo histórico" representado em 1908, pela Companhia Francisco Santos, pai de Sarah Nobre. A peça, provavelmente, para caber no espaço determinado para sessões, foi amputada. O inicio do "vaudeville" no original, é com o leilão do castelo e dos objetos que pertenceram a Jean Jacques Rousseau. Por sinal há um episódio engraçado: — a última pena com que Rousseau escrevera é vendida a três cavalheiros. Não é, portanto, uma pena, são três, porque à proporção que a pena é vendida, e o licitante sai, o leiloeiro coloca outra na caneta, e continua apregoando que aquela é a última pena com que Rousseau escrevera. E os três pequenos objetos rendem uma soma fabulosa.

A peça tem inverossimilhanças. Mas, sem esse atributo não existiriam certos "qui-pró-quós".

O desempenho não foi mau. Poderia ser melhor. Não sabemos a razão de desvirtuarem os originais, quando esses são anunciados como tradução, apenas, sem a nota de adaptação. No caso de ontem, por exemplo: a ação da peça é em França; logo, os personagens são franceses. Pareceu-nos, porém, que alguns artistas estavam representando uma comédia brasileirissima, inclusive até na forma de vestir. Abusaram de termos de giria carioca, tais como "chamêgo", "xaropear", etc. Os galãs, na França, apesar da evolução social que se tem operado, continuam a ter boas maneiras e distinção. Embora não pareça, as "ingênuas" das peças francesas são muito diferentes das suas coleguinhas brasileiras. E' uma questão de educação, de principios e do meio ambiente. Não é que elas sejam melhores do que as nossas, não. Mas têm outras maneiras. São, talvez, mais reservadas, sem momices, e sem olhares lânguidos e enternecedores. Amam, cativam, fascinam e seduzem por outros métodos. Juracy de Oliveira, que tanto apreciamos, julgou estar fazendo uma mocoila suburbana. O único cenário, que serve para os três atos, pareceu-nos inadequado. E' preciso não esquecer que se trata de um castelo histórico. E, não ouvimos a menor referência a que o mesmo tivesse sido restaurado. Alma Flora, devido à sua enfermidade da laringe continua a fazer papéis de brincadeira. A sua "Margarida" de ontem é apenas um pretexto para valorizar o espetáculo. Bem poderia ter descansado. E' pena que os componentes da companhia não tivessem cuidado com mais carinho de tão interessante "vaudeville". Não fosse ele de mestre Bisson, o feliz autor de "Clumenta", "Re misteriosa", e outras. — L. R.

"A mulher que veio de Londres", hoje, no Fenix

Inaugura-se hoje, no Fenix, a temporada da companhia de comédia Iracema de Alencar, que dará, em "première", a comédia "A mulher que veio de Londres", de Suarez Deza, em tradução de Vaz d'Almeida. O espetáculo terá inicio às 21 horas.

"A cobra tá fumando", novamente no João Caetano

Inicia-se hoje, no João Caetano, a "Semana do Adeus". Será representada, ali, até o dia 20 do corrente, a revista "A cobra tá fumando", original de Freire Junior. Beatriz Costa e Oscarito fazem assim as suas despedidas do público carioca, que sempre os acolheu com simpatia.

Déa-Cazarré, no dia 22, no Rival

Como é do conhecimento geral a Companhia Déa-Cazarré, que conta com o concurso de Italia Ferreira e Palmeirim, deverá fazer sua estréia no Teatro Rival, na próxima quinta-feira, 22, com a engraçadissima comédia "A mulher do seu Adolfo", original de Oliveira Lima.

"Onde está minha mulher?!...", hoje, no Glória

A Companhia Alma Flora e Saló de Carvalho voltou ontem à atividade no Teatro Glória, apresentando em "première" a linda e engraçadissima comédia francesa de A. Bisson e Berr du Turique, "Onde está minha mulher?!..." (Chateau historique) em tradução de J. C. de Melo Barreto.

"Onde está minha mulher?!..." é uma comédia que faz rir da primeira à ultima cena, com situações imprevistas e bem armadas, tornando um espetáculo ligeiro e desopilante, dentro de um ambiente de luxo e bom gosto.

Alma Flora apresentou mais um bom trabalho para a sua galeria artistica e Mario Sallaberry, que reapareceu nesta comédia, juntamente com João Martins, que fez a sua estréia, apresentaram trabalhos de agrado absoluto.

Nos outros papéis, colaboraram magnificamente, Juracy de Oliveira, Augusto Anibal, Luiz Cataldo, Raphael de Almeida, Georgette Vilas e Carlos Motta.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "Momo na fila", revista de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Onde está minha mulher?!...", comédia de A. Bisson e Berr Turique, tradução de J. C. Melo Barreto, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de Vaz d'Almeida", pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

Assembléia Geral Extraordinária

.. EDITAL DE CONVOCAÇÃO ..

São convocados os sócios quites, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 do corrente, terça-feira, às 18 horas em 1ª convocação e meia hora depois em 2ª e última convocação, com qualquer numero de sócios, na séde à Avenida Rio Branco, n. 120, 11º andar, salas 1116 a 1128, com o fim único de elegerem três representantes a serem indicados ao Conselho Regional da 1ª Região da Justiça do Trabalho, para vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, na fórma do art. 662, § 1º da Consolidação das Leis do Trabalho.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1945.

André Carrazzoni, Presidente.

À PRAÇA

T. Basil & Filho,

estabelecidos à rua Cardoso de Moraes, 556, E. Ramos, Distrito Federal, comunicam à Praça de que passaram o seu estabelecimento comercial ao Sr. Naby Crahim, livre e desembaraçado de qualquer onus, e que se julgar credor é favor de se apresentar, no prazo de 15 dias, para pronta satisfação.

Rio de Janeiro, 15-2-45.

T. BASIL & FILHO

Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra

EXERCICIOS DAS VIAS SACRAS

De ordem do nosso Carissimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral e fiéis devotos a assistir aos exercicios das Vias Sacras, que a Mesa Administrativa desta V. Ordem manda celebrar, na igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à rua Uruguaiana, nas cinco primeiras sextas-feiras da atual Quaresma, acompanhadas de música e sermão.

Estes atos religiosos terão lugar nos seguintes dias: — 16 e 23 de fevereiro, 2, 9 e 16 de março próximo, às 19 horas.

A parte musical foi entregue ao Corpo Coral Margarida Simões, e a Tribuna Sagrada será ocupada pelo eminente orador sacro monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, D. D. vigário da freguesia da Candelária, que fará os sermões sobre os seguintes temas: na 1.ª Via Sacra — Jesús Orando no Horto; na 2.ª Via Sacra — Jesús Atado à Coluna; na 3.ª Via Sacra — Jesús Escarnecido pelos judeus; na 4.ª Via Sacra — Jesús Levando a Cruz; e, na 5.ª Via Sacra — Jesús no Calvário.

No fim de cada sermão ficará exposta, à adoração dos fiéis, a sagrada imagem do Senhor Morto.

Secretaria da Ordem, 14 de fevereiro de 1945. O secretário: Joaquim Ferreira de Souza.

QUEM PERDEU ?

Encontra-se na portaria de A NOITE, para onde foi trazido por um popular que o encontrou na praça Mauá, no Carnaval, um cartão de protocolo da Delegacia de Policia de Itaocára, no Estado do Rio, pertencente a Geraldo José da Silva.

Hospital dos Servidores do Estado

CONCORRENCIA PÚBLICA PARA O FORNECIMENTO DE MÓVEIS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência, publicado no *Diário Oficial* de 29 de janeiro de 1945, às páginas 1.634-35-36.

Perdeu-se uma carteira de nacionalidade portuguesa do Sr. Manoel Pereira de Mattos Jr. Quem a encontrou é favor entregá-la à rua Leoncio de Albuquerque, 69. Telefone 42-9502. Gratifica-se.

PRAÇA SANS PEÑA

Prédio com 6 apartamentos e loja para negocio, à rua Carlos de Vasconcelos n. 121, 101 e 102, 121 A, 201 e 202 e 121 B, com terreno de 9m50 por 50m00, com saida para a rua Soares da Costa.

PALLADIO venderá em leilão, dia 20 de fevereiro de 1945, às 16,30 horas, no local.

GRANJA EM CORRÊAS

VENDE-SE ótima propriedade com 122.000mts.2 Matas, pastos e alguma lavoura. Casa com 7 quartos, salas, copa, despensa, cozinha e varanda. Informações com o Sr. ARMANDO, à rua Gonçalves Dias, 30 — Galeria das Crianças.

Comunicados Funebres

ADA MASSENA

Lincoln Massena e sua filha Leila Maria Massena, José Maria de Souza, senhora e filhos, Nicolino Lessa e senhora, Marcelina Massena, Nestor Massena, genro e filhos, Emilio Parga Rodrigues e senhora, Julio Massena, Pedro Massena Junior, senhora e filhos, Rubens Massena, senhora e filhos e Artur Massena, senhora e filho agradecem a quantos lhes manifestaram pezar pelo falecimento de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nora, tia, prima e concunhada ADA MASSENA, e comunicam que serão rezadas missas pelo seu eterno repouso nos altares-mór e do Santissimo Sacramento da matriz de Nossa Senhora da Candelária, sábado, 17 do corrente, às 9 horas. Aos que assistirem a estes atos antecipam agradecimentos.

MARIA JOSÉ DE BALSEMÃO

(MARIAZINHA)

(7.º DIA)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar por alma da sua muito querida MARIAZINHA, amanhã, dia 17, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua da Alfândega, 54).

Secundino Alvarez Puentes

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida aos demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar, amanhã, 17, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Lampedosa, à Avenida Passos, 13, confessando-se, desde já, eternamente grata a todos os que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

Samuel Soares de Almeida

Sua familia convida para assistir à missa de 7.º dia que manda rezar, sábado, dia 17, às 9 horas, na igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria. Antecipadamente agradece.

Francisco Alves de Azevedo

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que compareceram à missa de 30.º dia, vem, por meio deste, testemunhar sua eterna gratidão.

LEONOR REIS BELO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, Nanci, Dulce, José, Walber, e irmãos Eva e Licurgo, convidam os demais parentes e amigos, para missa de 7.º dia, que mandam celebrar no sabado, dia 17, às 8,30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem.

Maria Emilia Albano

Seus irmãos, sobrinhos e demais parentes convidam para a missa de 7.º dia que mandam rezar pelo repouso de sua alma, sábado, dia 17, às 9,30, no altar-mór da Catedral Metropolitana (rua 1.º de Março), e agradecem a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1366; Carioca-reportes, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

A ALMA E O BRAÇO DOS IANQUES

O ataque à região de Tóquio por uma esquadra norteamericana representa, de fato, um desafio às fôrças navais do Japão, retraídas, esquivas ao combate, apesar de abundantes e poderosas, desde o rudíssimo golpe que sofreram nas Filipinas. Antes de tudo, porém, registra-se o acontecimento como uma das mais impressionantes façanhas da guerra que há perto de cinco anos ensanguenta e devasta o mundo. Grava-se êsse episódio na história humana entre os feitos épicos de maior cintilação de todos os tempos. Ao lado da sua refulgência de arrôjo e bravura, êle tem ainda o realce de uma grande lição de um grande povo que investe de fronte erguida e peito aberto contra os que o agrediram pelas costas.

Pearl Harbor trouxe uma extraordinária, surpreendente vibração à alma ianque, encouraçando-a para as arrancadas vingadoras. Pearl Harbor revelou uma têmpera adormecida pela tranquilidade e pela confiança. Porque nada pretendiam de ninguém, porque não acreditavam que ninguém pretendesse nada dêles e fôsse capaz de acometê-los no seu vasto patrimônio, construído com a inteligência e o trabalho pacífico, os americanos viviam despreocupados, despreparados para a guerra, desatentos aos apréstos belicosos e, talvez, por isso mesmo considerados material humano sem maior eficiência numa luta pelas armas. Foi a miserável traição nipônica que lhes sacudiu e enrijou as energias para os embates na sangueira que os totalitários desencadearam, levando-os a desmentir essa falsa noção do seu feitio com assombrosas demonstrações do vigor da raça, do espírito másculo de uma gente capacíssima, tanto para improvisar e realizar, como para pelejar e vencer em todos os terrenos, em qualquer parte, longe ou perto, no corpo a corpo dos infantes, no estridor da artilharia, nos entrechoques aéreos e nos duelos do mar.

Em curto espaço de tempo, a potencialidade militar dos EE. UU. tomou proporções imprevisíveis, pondo-se além, muito além da espantosa máquina germânica, criada em longos anos de premeditação fria e calculada para o domínio universal. Donde veio essa fôrça imensa, que econômica e militarmente excede às próprias necessidades para ajudar as Nações Unidas, para auxiliar os países amigos e até mesmo os povos subjugados, e para terçar armas em tôda a parte no Ocidente como no Oriente, encostando à parede o inimigo resistente? Não veio apenas da riqueza. Não veio apenas de um enorme parque industrial. Veio, sobretudo, de uma consciência de pátria e do sentido alto de uma formação cultural — consciência e sentido que transformaram a República líder das Américas na maior de tôdas as potências do globo, não para a conquista e a destruição, mas para salvar a humanidade da tirania, para desfraldar em todos os quadrantes a bandeira da liberdade, escrevendo heròicamente com o braço páginas de legenda e traçando clarividentemente com o cérebro os caminhos para uma era de paz e de concórdia.

UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

O plano de Dumbarton Oaks, por sua própria finalidade, constitui um dos mais importantes ensaios na obra de reconstrução do mundo. Saímos da guerra de 1914-18, sem linhas definidas e exatas para a política que se lhe seguiria em todos os quadrantes da terra. E a instituição em que se depositavam tantas esperanças — a Liga das Nações — viu muito cedo ruir os seus frágeis alicerces. Os estudos que se procedem agora traduzem um justo anseio de que a paz não se inicie sem que os principais problemas da reorganização do mundo estejam razoàvelmente debatidos. Durante sete semanas, os representantes dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da China e da Rússia se entregaram ao exame de um plano de segurança, para consolidação da paz por uma perfeita colaboração internacional. Daí resultou o plano de Dumbarton Oaks. O embaixador J. F. de Barros Pimentel, com a larga experiência diplomática que tem e com as responsabilidades de cultor do direito internacional, acaba de publicar um curioso estudo sôbre o trabalho dêsses representantes, com o modesto propósito de prestar informações a respeito da estrutura do novo organismo, destinado a substituir a Sociedade de Genebra. Não se trata apenas de informações. A contribuição do Sr. Barros Pimentel é uma análise penetrante das linhas preliminares traçadas em Dumbarton Oaks, revelando a todo passo conhecimento da intrincada questão da preservação da paz e propondo sugestões dignas de ser consideradas. A oportunidade dessa publicação é manifesta, pois aumenta o coeficiente da contribuição brasileira em tôrno de um problema que apaixona o mundo e deve pedir a colaboração esclarecida de quantos sejam capazes de levar-lhe uma parcela de opinião.

NOVA CRISE DE TRÔCO?

Sabe-se que nos ônibus os trocadores só são obrigados a trocar cédulas de valor até Cr$ 10,00. Nos últimos tempos, porém, vem-se observando que são cada vez mais numerosos os casos em que êles recusam trôco até para as notas de Cr$ 5,00. Por que será? O govêrno tem posto em circulação muita moeda divisionária em papel, em alumínio e em níquel. Portanto, se a crise de trôco persiste, deve ter alguma causa estranha que precisa ser investigada, afim de se tomarem as providências que a situação reclama. No tocante aos ônibus, é de acentuar que as suas caixas de recebimento se enchem de dinheiro meúdo, não faltando êste às respectivas emprêsas. Por que então os trocadores alegam tantas vezes que o não possuem e chegam ao ponto de permitir que passageiros viagem de graça quando não dispõem da importância exata para o pagamento da passagem? Já ouvimos dizer que muitos dêles acumulam as moedas em seu poder para vendê-las com o ágio de 10%. É uma denúncia que recebemos e que nos cumpre registrar para ser apurada por quem de direito. Parece-nos que as emprêsas são interessadas no assunto, visto que tal manobra as prejudica. De qualquer forma, trata-se de um negócio que vem reacender um mal que a autoridade competente procurou dissipar pelos meios ao seu alcance e não pode consentir que volte a perturbar a vida da população e, principalmente, do comércio.

"O Brasil não é um beligerante teórico"

NOVA YORK, 16 (A. P.) — "O Brasil não é um beligerante teórico" — disse o consul geral do Brasil, Sr. Oscar Correia, num ato celebrado em honra do Brasil na pequena povoação de West New York, no Estado de Nova Jersey, cuja população quis assim manifestar sua admiração pelo povo brasileiro.

O prefeito local, Sr. John L. White, presidindo a cerimônia, entregou ao consul geral do Brasil as chaves simbólicas da cidade e uma oferta floral, sob a forma de um grande coração.

No discurso que pronunciou em agradecimento, o Sr. Oscar Correia teve ocasião de dizer, entre outras coisas:

— "Os Estados Unidos e o Brasil vivem hoje num estado de relações que jamais foi superado, e os governos dos dois países cooperam entre si, em todos os aspectos.

No momento crucial em que foi necessário, o presidente Vargas, conhecendo o sentimento do povo, ofereceu aos Estados Unidos a cooperação total. Ofereceu a base de Natal, chave da Área estratégica fundamental para as operações militares. Agora, não são poucos os norteamericanos que dizem que essa base foi um dos instrumentos para a vitória no Norte da Africa. Não contente com isso, o Brasil ofereceu a sua marinha e a sua aviação para a campanha anti-submarina e mandou homens seus para ultramar, onde hoje êles lutam lado a lado com os norteamericanos e com êles morrem pela liberdade, nos campos de batalha da Europa.

Volta ao Brasil o príncipe D. Pedro

LISBOA, 16 (A. P) — O príncipe D. Pedro de Orleans e Bragança e sua esposa, a princesa D. Esperança de Bourbon-Bragança, apresentaram as suas despedidas ao primeiro ministro Oliveira Salazar e ao Cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. O casal de príncipes deve seguir ainda esta semana para Sevilha e dali para Cadiz, de onde, em fins deste mês, prosseguirão viagem para o Brasil.

Walter Citrine irá ao México

LONDRES, 16 (R.) — O secretário geral do Congresso dos Sindicatos Trabalhistas Britânicos, Sir Walter Citrine, aceitou o convite do leader mexicano e chefe da Federação Latino-Americana do Trabalho, Vicente Lombardo Toledano, para visitar o México brevemente.

Essa notícia é dada hoje pelo "Evening Standard", o qual acrescenta que o leader trabalhista britânico ainda não marcou a data para a viagem, mas pretende realizá-la dentro de pouco tempo. E' possível que Sir Walter vá aos Estados Unidos em abril, para nova conferência, e, depois, então, seguirá dali para o México.

Convocado o Tribunal de Apelação para o dia 21

Pelo desembargador Edgard Costa foi convocado o Tribunal de Apelação para uma sessão plena, no próximo dia 21, afim de julgar vários pedidos de licença de magistrados e alguns processos de sua competência.

Em S. Paulo o embaixador da China

S. PAULO, 16 (A. N.) — Viajando pela Litorina, chegou, ontem, a esta capital o Sr. Shon Tien Koo, embaixador da China no Brasil. S. Excia. que viajou acompanhado de seu secretário, teve desembarque muito concorrido. Abordado pela reportagem disse que o progresso observado na zona que acabára de percorrer, em sua viagem a São Paulo, confirmava e ampliava suas impressões de que o Brasil é um maravilhoso país, com um futuro incomensuravel. Manifestando-se sobre diversos outros assuntos, disse, ainda S. Excia. que existe na China grande disposição para vencer o Japão dentro de três a quatro meses.

410.000 MORTOS 127.000 PRISIONEIROS!

(Títulos principais na 1.ª pág.)

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Uma compilação dos comunicados soviéticos e alemães revela que em pouco mais de um mês de vitoriosa ofensiva de inverno russa as perdas em homens e material bélico atingiram proporções inigualáveis na História Militar do mundo.

Desde que teve início a investida soviética para o ocidente, em janeiro, as tropas soviéticas infligiram aos alemães perdas que sobem a 410 mil mortos e a mais de 170 mil prisioneiros. Cumpre assinalar que êsses dados não incluem os 49 mil mortos que os alemães tiveram em Budapest, bem os 127 mil prisioneiros que ali foram feitos.

Os comunicados alemães não fazem um relato específico das perdas soviéticas, mas indicam que elas são "gigantescas" ou "tremendas"; muito embora assinalem a destruição de 260 tanks russos, mais ou menos um milhar de peças de artilharia pesada e mais de 500 veículos diversos — isso no período de 12 de janeiro a 24 de fevereiro.

As estimativas soviéticas sôbre as perdas de material bélico por parte dos alemães são estarrecedoras. O comunicado do Bureau Soviético de Informações indica que os nazistas sofreram as seguintes perdas no mês passado — os dados não computam os números de Budapest: Aviões destruídos, 1.069; capturados, 1.838; canhões destruídos, 8.490; capturados, 2.453; caminhões destruídos, 2.490; capturados, 6.565; tanks destruídos ou danificados, 25.562; capturados, 1.158. Em Budapest, os russos entraram na posse de 286 tanks, 1.257 canhões e 5.000 veículos vários.

É bastante significativo o fato de que os russos tenham capturado mais aviões nos aeródromos nazistas que destruído no curso de combates aéreos, pelo que não representa nada além da velocidade do avanço soviético e da falta de combustível com que lutam os nazistas.

As maiores perdas infligidas aos alemães tiveram lugar na Prússia Oriental, onde os 2.º e 3.º Exércitos da Rússia Branca eliminaram uns 167 mil nazistas e aprisionaram mais de 30.500 outros.

O 1.º Exército da Rússia Branca, por sua vez, eliminou mais de 147.000 nazistas e aprisionou quase 80 mil outros.

Os 74.100 mortos e 52.800 aprisionados que é o resultado, até agora, da campanha do 1.º Exército da Ucrânia ainda é um total que a todo o momento pode subir.

O 4.º Exército da Ucrânia, que luta nos Carpatos, eliminou 22.000 nazistas e fez 8.250 prisioneiros.

O DESENVOLVIMENTO DA OFENSIVA

MOSCOU, 16 (Por Henry Shapiro, da U. P.) — A ininterrupta arremetida das forças do marechal Koniev pela Alta Silésia levou poderosos contingentes às proximidades de Goerlitz, no rio Neisse, mais ou menos a 80 quilômetros de Dresde, capital da Saxonia, enquanto seu flanco direito levou de roldão as defesas inimigas na margem ocidental do Oder e invadia a província de Brandenburg, com o que estabeleceu contacto com o flanco meridional dos exércitos do marechal Zhukov, os quais ameaçam diretamente Berlim.

As colunas blindadas do marechal Koniev estão avançando à razão de 32 a 48 quilômetros por dia por terrenos lamacentos e não tomam conhecimento de fortificações improvisadas erguidas pelos nazistas para retardar a progressão.

À retaguarda das forças de Koniev, algumas dezenas de "bolsões" formados por tropas nazistas ainda resistem. Nesses pontos os alemães lutam tenazmente para escapar ao aniquilamento.

Os tremendos ataques aéreos levados a efeito pelas forças aéreas angloamericanas a Dresden e Kotthus, nestas últimas horas, fizeram com que os nazistas lançassem mão de todos os recursos para levar reforços suficientes para barrar a arremetida de Koniev.

O aparecimento de forças de Koniev no Neisse e sua irrupção no Brandenburgo esclareceu o padrão da estratégia observada pelo comando soviético, estratégia essa que mais uma vez enganou o inimigo. Enquanto o marechal Zhukov levava suas forças a cumprirem uma progressão-relâmpago de Varsóvia ao Oder e a atacar Kuestrin e Frankfort, retendo assim o grosso das forças nazistas em sua frente, Koniev golpeava o flanco da "Wehrmacht" criando uma ameaça em potência para o centro e sul da Alemanha com uma investida que está destinada a "varrer" tudo que signifique resistência.

O APOIO AÉREO ALIADO

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informações chegadas da frente revelam que o sistemático bombardeio tático que está sendo levado a efeito por forças aéreas aliadas e soviéticas vem enfraquecendo o excelente sistema de ferrovias e rodovias da Alemanha Oriental, o que criará uma equação insoluvel para o comando alemão no momento que tiver necessidade de deslocar suas tropas para um movimento rápido.

A BATALHA DO NORTE DA POMERANIA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Nos círculos militares locais se espera que a batalha do norte da Pomerânia tenha um rápido desfecho com a ocupação de uma grande área do "corredor polonês" e a consequente consolidação de posições pelas forças do marechal Zhukov em uma ampla frente que vai do oeste de Khoinitza às linhas férreas que demandam Berlim.

PARA O GOLPE DECISIVO CONTRA STETTIN

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os exércitos do marechal Zhukov se encontram agora em condições de desfechar um golpe decisivo na direção de Stettin e conquistar essa cidade. A arremetida também cortará o território alemão do centro da Pomerânia ao Báltico e isolará Dantzig e Gdynia, cidades estas diretamente ameaçadas por tropas do marechal Rokossovsky.

A PEQUENA DISTANCIA DOS SUBÚRBIOS DE BERLIM

MOSCOU, 16 (U. P.) — Notícias da frente para o "Krasna a Zveda" indicam que as forças de Zhukov em ação na frente central se encontram "a pequena distância das margens do Spree e dos subúrbios de Berlim".

O AR ESTÁ SATURADO DO CHEIRO DA PÓLVORA

MOSCOU, 16 (U. P.) — As últimas informações chegadas das linhas de fogo mais próximas de Berlim assinalam que os duelos de artilharia e a luta entre tanks e a infantaria nazista é de tal ordem que o ar está saturado do odor de pólvora.

Sabe-se tambem que os alemães estão incendiando tudo o que vão deixando atrás de si.

Segundo um correspondente de guerra soviético, a fumaça dos incêndios e as explosões já fizeram desaparecer o horizonte na frente em que operam as tropas do marechal Zhukov.

NA PRIMEIRA FRENTE UCRANIANA

MOSCOU, 16 (R.) — A emissora local anunciou o seguinte:

"As tropas da primeira frente ucraniana continuam a levar a cabo sua bem sucedida ofensiva. O inimigo está lançando à luta novas reservas, mas têm fracassado todas as suas tentativas de deter nosso avanço. As tropas soviéticas estão esmagando as reservas alemãs e avançando persistentemente. Formações moveis soviéticas e forças de infantaria, avançando ao longo da margm ocidental do Oder, atravessaram uma região montanhosa e atacaram a guarnição alemã da cidade de Gruenberg, desfechando vigorosos golpes a suleste e leste. Unidades soviéticas venceram a resistência inimiga e ocuparam a cidade. Outras tropas soviéticas fizeram um rápido movimento a noroeste, abrindo caminho através do rio Bober e diversos outros rios, apesar das enchentes. Tendo rompido diversas linhas de defesa interior, nossos tanks e nossa infantaria avançaram 40 quilômetros capturando o entroncamento ferroviário de Sommerfeld, a 20 quilômetros dos centros industriais alemães de Guben e Dorst. Depois de encarniçada luta, as tropas soviéticas ocuparam a cidade."

A TERÇA PARTE DA POPULAÇÃO DE DRESDEN FUGIU DA CIDADE

LONDRES, 16 (R.) — A terça parte da população de Dresden fugiu da cidade após esta ter sofrido o seu primeiro grande raid aéreo, segundo anunciou a rádio sueca ontem, à noite, que prosseguiu dizendo: "Cerca de 200.000 pessoas fugiram tomadas de pânico, abandonando a área urbana".

Dresden tem uma população de 625.000 habitantes.

O correspondente berlinense do jornal sueco "Tidningen" é citado pela agência soviética Tass como tendo declarado que "os alemães começaram a evacuação de Dresden e de suas indústrias".

NA PRUSSIA ORIENTAL

MOSCOU, 16 (R.) — O suplemento ao comunicado soviético da meia-noite de ontem anunciou o seguinte: "Na Prussia Oriental, a sul de Koenigsberg, as tropas soviéticas expulsaram os alemães da posição poderosamente fortificada de Rositten, depois de encarniçado combate. Nessa área, as nossas tropas capturaram grande presa, inclusive 49 locomotivas, e 283 vagões de carga ferroviários, carregados de vários materiais. Noutro setor, unidades soviéticas, depois de romper uma linha de poderosas fortificações de concreto, avançaram 10 quilômetros e ocuparam o estabelecimento de Heinrikau, a 7 quilômetros de Wormditt, na ferrovia Wormditt-Zinten. Num único dia de combate, foram aniquilados 20.000 alemães e destruídos 23 tanks e canhões de auto-propulsão. Foram aprisionados 500 alemães.

ENTRE O SPREE E O NEISS

MOSCOU, 16 (A. P.) — Um piloto russo que sobrevoou a frente do Brandenburg revelou que os tanks soviéticos "atravessaram um pequeno rio" situado a pouca distância do Spree, podendo-se, portanto, concluir que as vanguardas blindadas de Zhukov cruzaram pelo menos um dos vários cursos dágua existentes entre o Spree e o Neiss.

MOSCOU, 16 (Reuters, de Duncan Hooper, correspondente especial) — O marechal Koniev, acelerando o seu avanço-furacão sôbre Berlim, está hoje marchando numa frente de 64 quilômetros de largura, a 108 quilômetros dos subúrbios sul-orientais da capital do Reich.

Não houve novas notícias sôbre o avanço de Koniev até Neiss, a 80 quilômetros de Dresden, mencionado ontem pela rádio-emissora local. Parece que o avanço em apreço consiste principalmente numa série de investidas de "tanks" e que Koniev está agora consolidando o grosso dos seus exércitos nas posições obtidas, antes de anunciar formalmente os referidos ganhos. Não há nenhuma indicação de que as suas tropas estejam mais perto de Dresden do que a 80 quilômetros, conforme se anunciou ontem.

Começou a chover na frente de Koniev, e as enchentes resultantes das correntes transbordantes ensoparam o sólo, transformando-o num lamaçal. Os soldados puseram os seus capuzes e estão avançando céleres por entre a chuva copiosa, com a água redemoinhando sob os seus pés.

A Suécia teria rompido suas relações econômicas com a Alemanha

LONDRES, 16 (INS) — O "Daily Telegraph" em despacho de Estocolmo diz que parecem verdadeiras as notícias de rompimento das relações econômicas entre a Suécia e a Alemanha, afirmando fontes autorizadas que o govêrno não quer renovar o acôrdo de comércio sueco-alemão que expirou no Ano Novo, estando suspensas todas as exportações para a Alemanha desde o dia 1 de janeiro.

Nos círculos oficiais suecos fala-se em sugestões que teriam sido feitas para o rompimento de relações diplomáticas com a Alemanha.

Para que os aviões aliados tenham trânsito livre pelo sul da Suécia

ESTOCOLMO, 16 (INS) — A imprensa faz votos para que os aviões aliados de bombardeio que incursionam sôbre a Alemanha tenham permissão para livre trânsito pelo sul da Suécia e mesmo para uso do aeroporto de Malmoe, como campo de pouso de amergência.

Os jornais salientam ainda a necessidade da Suécia fazer causa comum com os aliados.

Fôrça internacional para preservar a paz do mundo

LONDRES, 16 (R.) — O crítico militar do "News Chronicle", major Philip Gribble, estuda a proposta da criação de uma fôrça internacional, além do exército de ocupação, para preservar a paz mundial, e diz: "Não acredito que seja uma sugestão impraticável de algum visionário que eventualmente o exército de ocupação, ou antes os exércitos de ocupação se juntam, fundidos numa fôrça só animada por um único objetivo, sob contrôle internacional". A seguir lembra como essa fôrça deve ser organizada, contendo todos os serviços necessários e salientando que dela só devem fazer parte soldados escolhidos, a dedo, representando a "elite" das fôrças das Nações Unidas". E seus quadros devem ser constantemente renovados, de modo a neles se incluirem elementos jovens de tôdas as Nações Unidas, imbuídos do senso de responsabilidade para a manutenção da segurança mundial, a serviço da Humanidade".

Escrivão interino para a 8.ª Vara Civel

O desembargador Frederico Sussekind, corregedor de Justiça, no uso das atribuições legais que lhe são conferidas pelo decreto 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, designou o escrevente substituto, Delio Guaraná de Barros Filho, para exercer o cargo de escrivão da 8ª Vara Civel, que tinha sido exercido até sexta-feira última pelo Sr. Delio Guaraná de Barros, e até que o govêrno faça o provimento efetivo daquele cargo da Justiça.

Tropas brasileiras repelem os alemães

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, 15 (De Desmond Tighe, correspondente especial da R.) — Tropas brasileiras repeliram uma patrulha alemã, numa escaramuça ferida a pouco mais de um quilômetro a nordeste da aldeia de Affico. Outros brasileiros se empenharam em combate com alemães, quando efetuavam um patrulhamento próximo à pequena cidade de Gaggio, de onde as tropas aliadas foram obrigadas a se retirar há dias.

Perto do povoado de Lama di Sotto, no Vale do Serchio, o Quinto Exército avançou, depois de haver realizado pequeno recuo em consequência de um ataque germânico. No setor ocidental da costa, entretanto, ao sul de Massa, os postos avançados aliados tiveram de se retirar quando forças alemãs se infiltraram em suas linhas.

Tropas de uma divisão inimiga de paraquedistas foram localizadas no setor do Oitavo Exército, quando, atravessando o rio Sênio perto de Cassala, foram colhidas numa cilada pelas forças britânicas.

Maior esfôrço de guerra da Colômbia

BOGOTÁ, 16 (U. P.) — O Senado aprovou uma proposta apresentada pela maioria, reiterando que a adesão da Colômbia às Nações Unidas exige maior cooperação no esfôrço de guerra.

A moção declara que o estado de beligerância deve ser interpretado como um estado de guerra com o "eixo".

O ministro do Exterior, Sr Lleras fez uma exposição sobre a política Internacional colombiana.

O Brasil deve figurar no Conselho de Segurança Mundial

A opinião do professor Clemente Zamora

MIAMI, 16 (A.) P.) — Os planos elaborados em Dumbarton Oaks "são prejudiciais aos interesses das Américas", na opinião do Sr. Juan Clemente Zamora, secretário da Academia Inter-Americana de Direito Internacional e Comparado, que proferiu ontem uma conferência perante os membros do Instituto Hispano-Americano, desta cidade.

"É perfeitamente injusto" que a Rússia, a Grã Bretanha e a França tenham assento no Conselho de Segurança Mundial, onde apenas os EE. UU., representam as Américas, na opinião daquele professor.

"Tanto material como espiritualmente, as nações americanas estão melhor aparelhadas para a tarefa de reconstrução mundial que os países europeus" — afirmou o professor Zamora, sustentando que o Brasil, com uma área territorial quase igual à de toda a Europa e que está tomando parte ativa na guerra contra a Alemanha, "póde muito bem reclamar um lugar permanente naquele Conselho".

O novo diretor do Serviço de Pronto Socorro Naval

Pelo ministro da Marinha foi designado para exercer as funções de diretor do Serviço de Pronto Socorro Naval o capitão de fragata, médico, Rodrigo da Veiga Cabral.

Vai ser redigido o projeto da Constituição da Liga Arabe

CAIRO, 16 (R. — Deve reunir-se hoje ou amanhã, novamente, a Conferência dos ministros das Relações Exteriores dos países do Oriente Médio para redigir o projeto de Constituição da Liga Arabe, em concordância com o Protocolo assinado em Alexandria em outubro do ano passado.

Enquanto isso, conversações de caráter não formal vêm sendo feitas pelos diversos delegados, admitindo-se que a Constituição criando a Liga esteja ultimada até fins deste mês. O rei Farouk e o presidente da Siria, Kulatli Bey, que se acha presentemente nesta capital como hóspede do govêrno egipcio, estão sendo mantidos informados das discussões. Ambos fizeram recentemente visitas separadas ao rei Ibn Saud, mantendo com êsse soberano longas conferências.

Todo o grande mundo árabe participará da reunião.

O futuro da França visto por Henry Vallon

(Cliché na 1ª página)

Q. G. ALIADO, fevereiro — Pelo Cabo — Retardado — Que estranhos aspectos exibe a França!

Nenhuma nação do Ocidente vive horas mais decisivas para o futuro destino da humanidade.

O sub-solo político francês revolve-se, fermentando a transformação imensa por que passará a vida continental.

Povo e mocidade estão convictos de que caducou a ordem de coisas submersa debaixo do tufão nazista. O reerguimento nacional não comporta meios termos. Só se fará por um caminho e este é o duma completa renovação interior, segundo as tendências contra as quais o fascismo germano-europeu se insurgiu e diante de cuja imponente reação morre estrondosamente esmagado.

Influências do exterior atuam sobre a França nesta conjuntura de tomada de rumos. Todos admitem que ela recobre a primitiva grandeza. Cada um, porém, o faz ao seu próprio modo. Qual a que apresenta o verdadeiro remédio para os revezes e o malestar dos franceses? Qual a que está acertando na maneira de atraí-los, afim de conquistar o seu apôio, que será resolutivo nos próximos anos?

O professor Henry Wallon, do College de France, e um dos sábios de nosso tempo, vai responder pelas colunas de A NOITE, diretamente ao público do Brasil. Pertence a selecionado grupo de homens de estudo e pensamento que investigam e inovam as ciências, pois o "College de France" dedica-se a estudar as ciências novas. Nessa função, que remonta à época de Francisco I.º, os docentes não têm programa oficial e seguem a própria orientação como diretores de laboratórios da escola de Altos Estudos, com a missão de fazer pesquisas e formar trabalhadores ou pesquisadores científicos.

Durante a quadra revolucionária da libertação de Paris e dias subsequentes, o professor Henry Wallon determinou, como ministro da Educação Nacional, as providências revocatórias daquilo que fôra instituido por Vichy, e, ao transmitir o Ministério ao substituto vindo de Argel, de acôrdo com a transferência de poderes do governo da resistência ao governo procedente do exilio, tinha encaminhado numa remodelação educacional.

Os brasileiros — cientistas e universitários — ouviram-no em conferência no Rio de Janeiro, em São Paulo e na Bahia, em 1935 e terão o gosto de ouvi-lo de novo.

Respondendo, no laboratório de psicologia da Escola de Altos Estudos, à espinhosa pergunta sobre que repercussão terá na política européia do momento e do após-guerra a não participação da França na Conferência dos Três Grandes, afirmou:

— "Em França consideramos que, no futuro, nosso país retomará nos negócios do mundo o lugar que sua história e sua atividade presente devem merecer. Atualmente vivemos um período de guerra e consideramos que as consultas que se efetuam entre os chefes de Estado correspondem à necessidades do momento e não decidem a composição a dar-se mais tarde aos comités que terão por encargo reorganizar o sistema das nações. Consideramos que a não participação da França é qualquer coisa de indole provisória".

A resposta, como se vê, era vasada em termos genéricos. Entrei num assunto correlato que desvendaria melhor as propensões da intelectualidade e das massas francesas. Que representa para o futuro francês e europeu a aliança franco-soviética?

"Para a França em particular — respondeu-me — todos os partidos estão sempre acordes que a aliança franco-soviética é uma necessidade de nossa defesa. Se ela tivesse existido de uma maneira efetiva, os alemães não teriam podido invadir os países limitrofes. Para o futuro da Europa, uma sólida aliança entre os soviets e a França é uma garantia de tranquilidade e de paz. Decididos a respeitar a liberdade interior de todos os povos pacíficos, a França e os soviets exercerão, entretanto, por seu exemplo, uma ação a favor da Democracia. Isto é, da máxima liberdade para todos os indivíduos.

A opinião dos franceses "vis-a-vis" dos russos experimentou grandes transformações depois dos últimos anos. Os recentes acontecimentos provaram quão era falso tudo que se dizia a respeito desse país. Os russos, em toda a extensão de território comprenedido na Europa e na Asia, ergueram-se unanimemente para defender sua pátria. Os exércitos russos e os guerrilheiros rivalizaram em ardor para salvar a civilização das tentativas do hitlerismo. E a indústria soviética se mostrou uma das mais possantes e organizadas do mundo. Póde suportar a invasão sem ser destruida.

Seguramente, os francesese não preconizam para seu próprio país as instituições soviéticas, porque isto é uma questão de escolha individual".

Politicamente, o professor Wallon se enquadra nas fileiras não extremada. No etanto o que diz mostra o prestigio que a Rússia exerce entre os intelectuais e o povo em virtude da consideração que dispensa à França e por sua inexcedível luta em prol da libertação da Europa. Tinha eu posto a descoberto algo de elucidativo acerca das propensões francesas. Indaguei, então se o Comité da Resistência Nacional será capaz de influir sobre o governo mediante eleições, em proveito do programa da resistência e da organização da democracia.

"O Comité de Resistência Nacional — atalha o professor Wallon — que representa a organização da resistência e elaborou em seu nome um programa de reformas políticas e sociais, exerce, desde o presente sobre o país, uma influência moral de que o governo deve, evidentemente, tomar conhecimento. As próximas eleições serão municipais, não tendo um caráter essencialmente político. Demais, muitos eleitores retidos na Alemanha, como prisioneiros ou deportados, não poderão participar delas. Tambem a maior parte das organizações da resistência não quer ver reproduzirem-se, nesta ocasião, as lutas de partidos. Pretendem propor aos eleitores listas únicas compostas de homens que tenham dado prova de patriotismo e capacidade. Estas listas serão estabelecidas em cada comuna e cada localidade, por assembléias de cidadãos que possam discutir em conjunto essas questões, bem como as questões que se põem para o país. Mais tarde, para as eleições da Constituinte, seis meses após o regresso dos prisioneiros, os programas poderão ser discutidos na sua diversidade."

Qual o sentido que toma a democracia sob as formas da concepção atual? — é outra pergunta que faço ao professor Wallon.

— "Na futura democracia francesa — já está assentado que o corpo de eleitores vai dilatar-se. Como em muitos outros países, as mulheres vão votar. Vários partidos reclamam o direito de voto a partir dos dezoito anos, em lugar de vinte e um, como vigora ainda atualmente. Reclama-se, tambem, o voto dos militares, para estabelecer uma ligação mais estreita entre o Exército e o povo e para impedir uma propaganda que foi feito, muitas vezes, no passado para opôr ao país aquilo que se chamou "la grande muette" e que, efetivamente, detinha em suas mãos a força da nação.

O ponto de vista das futuras instituições políticas, seria desejavel que nada se interpusesse entre a vontade popular expressa por seus representantes e os membros do govêrno encarregado de realizar esta vontade. O antigo regimen parlamentar deixava muitas frestas para intervenções, mais ou menos ocultas, que falseavam o sentido das eleições. Será necessário que os eleitos experimentem um controle muito mais permanente e muito mais eficaz da parte daqueles que lhe conferem mandato. Será necessário, por outro lado, que os órgãos governamentais e a burocracia de que dependem — mas que muitas vezes também os dominam — sejam controlados de maneira muito mais precisa pelos mandatários do povo. E' somente assim que se poderá remediar as intrigas dos políticos insidiosos, das quais resultavam frequentemente a instabilidade ministerial. E' conveniente assinalar, além disso, que esta instabilidade foi tão grande, senão maior, sob o regimen de Vichy, que era um regimen de autoridade pessoal".

Um problema que define rumos políticos é, sem dúvida, o da educação. Para finalizar perguntei sôbre que bases a resistência ensaiaria reorganizá-la. O ex-ministro começou por afirmar que a educação é um dos problemas essenciais que se apresentam em França e que todos concordam em que ela se desenvolva ao máximo, com a dupla finalidade de estender-se às massas crescentes da população e ser elevada a um nível cada vez maior.

"A educação — prosseguiu com firmeza — não deve limitar-se à instrução primária nem se deter aos doze ou quinze anos. Ela deve prolongar-se além da escola e extender-se por toda a vida. Todo cidadão deve ter o direito de participar da civilização, que se faz e se transforma no curso de uma vida humana. A educação não deve ser somente a educação científica, mas ainda a educação artística, uma educação que ponha cada um em relação com os semelhantes, por uma comunidade de cultura e, por isso, o que se chama em França um "largo humanismo".

O ardor com que se discutem, em todos os meios, neste momento, os programas de educação demonstram que, neste domínio, as provas pelas quais vem de passar a França terão, pelo menos, êste resultado — que um imenso esfôrço vai ser feito para elevar o nível intelectual e moral do país, afim de que a vergonha do hitlerismo não possa, nunca mais, enxovalhar a alma francesa".

Pingshek reconquistada pelos chineses

CHUNGKING, 16 (R.) — As fôrças chinesas reconquistaram a cidade de Pingshek na ferrovia Cantão-Hankow, cêrca de 150 quilômetros ao norte de Cantão. Foi oficialmente anunciado que as fôrças chinesas dominam agora um trecho de 32 quilômetros daquela ferrovia.

Este mês festeja-se o 150.º aniversário do nascimento de Francisco Manuel

O Hino Nacional já completou mais de cem anos — Festejos preparados para comemorar a data

No dia 21 de fevereiro festeja-se o 150º aniversário do nascimento de Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional Brasileiro. O ilustre músico, a quem se devem tantas iniciativas de ordem educativa e pedagógica, ao mesmo tempo que composições festejadas, tem a grande glória de ser o autor de um hino que resistiu à passagem do regime, pode dizer-se que por aclamação do próprio povo brasileiro. A tentativa de suvbstituir-se o hino de Francisco Manuel pelo Hino da República malogrou-se ante a manifestação do público, que ovacionou a execução do velho hino imperial, que festejara os nossos triunfos em campos de batalha e as nossas grandes comemorações cívicas e políticas.

Não se sabe ao certo quando foi composto o hino. Há quem afirme ter sido ele escrito na abdicação. Há quem diga que se prende à coroação de Pedro II. Entre 1831 e 1841 variam as hipóteses. O que importa, entretanto, é registrar a existência mais que centenária dessa vibrante página musical que tem acompanhado tão de perto a nossa vida de nação independente.

O jubileu do nascimento de Francisco Manuel será festejado nesta capital com várias comemorações. O Centro Carioca fez um apelo a todas as entidades públicas e privadas, para que colaborem para o brilho das festividades que assinalarão a passagem da data do nascimento de Francisco Manuel da Silva, fundador do Imperial Conservatório de Música, mestre de capela e compositor da côrte, figura das mais representativas na arte e na sociedade do Brasil oitocentista.

Acôrdo para as divergências entre o Equador e o Perú

QUITO, 16 (A.P.) — A chancelaria equatoriana distribuiu o seguinte comunicado: "A Chancelaria do Equador tem o prazer de informar que, depois das negociações que preocuparam o govêrno nacional durante vários meses e com a eficaz cooperação do ministro das Relações Exteriores do Brasil e seus representantes diplomáticos, chegou-se a um acôrdo para o estabelecimento de uma fórmula à qual se deverão submeter o Equador e o Perú para por fim às últimas discrepâncias de caráter técnico que impediam os trabalhos da Comissão Demarcadora".

O mesmo comunicado informa que foram ampliados os poderes do técnico brasileiro comandante Braz Dias de Aguiar para determinar o ponto de confluência dos rios Santiago e Yampi e a localidade de Bella Vista, no rio Curaral, mencionados no Protocolo do Rio de Janeiro.

Ao mesmo tempo, o Perú se comprometeu a desocupar a posição Vargas-Guerra, no rio Morona, incluida dentro do território equatoriano, de acôrdo com o Protocolo firmado no Rio de Janeiro, em janeiro de 1942.

Ferido a navalha

"Domingão", conhecido desordeiro, estava vendendo frutas, no pátio da estação de Engenho Novo, quando foi abordado por um funcionário da Estrada de Ferro, que lhe exigiu a exibição da necessária licença para o seu negócio. Como não a tivesse "Domingão" respondeu com uma navalhada, que foi alcançar o funcionário nas costas, produzindo-lhe extenso ferimento.

O criminoso fugiu, enquanto sua vítima era amparada e levada para o Hospital Getulio Vargas, onde foi pensada. Chama-se a vítima Antonio Costa, conta 25 anos e reside na rua Hermengarda, 324.

A mercadoria do malandro foi apreendida por ordem do comissário do 19º distrito policial, que também está providenciando a sua captura.

Convênio cafeeiro

O Sr. Sokza Costa, ministro da Fazenda, recebeu os seguintes telegramas:

"RECIFE, 12 — Em resposta ao telegrama de V. Excia. comunico que pelo ato número 347, de 10 do corrente, foram designados os Srs. Arthur Moura, Oscar Carneiro e Mario Pepe para representantes de Pernambuco junto ao Convênio dos Estados Cafeeiros. Atenciosas saudações. — (a) *Etelvino Lins*, interventor federal, interino".

"S. PAULO, 14 — Tenho a honra de participar a V. Excia. que, por ato desta data, designei, para participarem da delegação de São Paulo no Convênio dos Estados Cafeeiros, convocado para o dia 15 do corrente, a reunir-se na capital da República, os senhores Francisco D'Auria, Secretaria da Fazenda, representante do govêrno deste Estado; João Moreira Sales, representante da praça de Santos, e, representante da lavoura, José Cassiano Gomes dos Reis. Atenciosas saudações. — () *Fernando Costa*, interventor federal".

Mergulho desastroso

Foi bater contra a pedra submersa — Na praia do Flamengo

Dramático o acidente ocorrido com o comerciário Roberto Salto, que conta 21 anos e mora na rua Tavares Bastos n. 67.

Tomava ele banho na praia do Flamengo, quando resolveu dar um mergulho. Assim o fez, pulando da amurada, pois a maré estava cheia, indo, todavia, bater sobre uma rocha submersa, fraturando a coluna vertebral, além de receber escoriações gravíssimas na cabeça e todo o corpo.

Foi levado para o H. P. S., onde está internado em estado grave.

O presidente Getulio Vargas em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 15 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas realizou, pela primeira vez na presente estação de veraneio, um demorado passeio pelas ruas de Petrópolis.

Ao passar pela rua Sete de Setembro, acompanhado do seu ajudante de ordens, comandante Alexandrino Ramos de Alencar, foi o chefe do govêrno abordado por um popular — um pobre aleijado — que pediu licença para dirigir-se a S. Excia.

Acolhido atenciosamente pelo presidente Vargas, Antônio Raeshi — que assim disse chamarse — aludiu ao se udefeito físico, causado por acidente em uma fábrica de tecidos onde trabalhava.

Dizendo perceber uma modesta pensão de Cr$ 124,80, com a qual tem de prover o sustento de quatro filhos menores, apelos para o chefe do govêrno, em cujo coração depositava suas esperanças, no sentido de lhe ser proporcionado um carrinho dos que habitualmente usam os mutilados.

Confortando-o com palavras cheias de ânimo e de fé, o presidente Vargas mandou-o comparecer ao Palácio Rio Negro, onde um de seus secretários o atenderia, providenciando para que em breve tivesse o carro solicitado.

Manifestando o seu agradecimento, Antônio Raeshi pediu a Deus que proteja e dê saude ao chefe da nação, de quem — acentuou — as classes trabalhadoras e o sdesamparados só tem recebido os maiores benefícios.

Permuta de civis alemães

LONDRES, 16 (INS) — O "Daily Telegraph" anunciou que as negociações para a permuta de vários civis alemães que se encontravam em território aliado prosseguem entre Genebra e Berlim.

Anuncia-se ainda que os círculos diplomáticos nazistas, através do representante de um país neutro não identificado no Vaticano propôs o regresso ao território aliado de vários refens políticos. A mencionada lista inclue o rei Leopoldo, a princesa Irene, da Grécia, e a princesa Maria Savoya e seu esposo.

EM AÇÃO OS CAÇAS BRASILEIROS

ROMA, 16 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que aparelhos "Thunderbolt" do 1.º Grupo de Caças das Fôrças Aéreas Brasileiras estiveram empenhados em uma série de ataques, no curso dos quais danificaram vários veículos e cortaram ferrovias em três localidades do nordeste da Itália. Por outro lado, pequenas formações da Fôrça Aérea dos Estados Unidos atacaram objetivos em Graz, Klagenfurt e Weiner, Neustadt, na Austria, porém os resultados não foram constatados dadas as condições atmosféricas.

O Interior espera os pintores do Brasil

(Cliché na 1ª página)

COMEÇOU com o padre André Thevet, com o protestante Jean de Lery, com o historiador Pero de Magalhães Gandavo — os primeiros que fixaram para o futuro, em desenhos realistas, cenas da vida brasileira. Depois veio Frans Post, que a posteridade consagrou como sendo o primeiro a transportar para a tela a paisagem do Brasil. A expulsão dos holandeses marcou, no período colonial, o fim da pintura paisagística em nossa terra. Ficaram os artistas religiosos, neste grupo incluidos os que, embora sem hábito, trabalhavam exclusivamente para as igrejas. A presença, no Brasil, da família real, provocou a vinda de cientistas, que deixaram volumoso acervo de desenhos, e a nunca assás celebrada missão francesa de 1816, marco inicial do movimento artístico, que, desde então, jamais cessou de progredir. Tivemos Pedro Américo, Zeferino da Costa, Almeida Júnior, Vitor Meireles, Aurélio de Figueiredo, Parreiras, Henrique Bernardelli, Amoedo, continuados por Osvaldo Teixeira, Henrique Cavalleiro, Joaquim da Rocha Ferreira, Vicente Leite, Portinari, Presciliano Silva, o "nosso" Armando Pacheco... Digo "nosso" Armando Pacheco porque ele pertence à família de A NOITE, a cuja secção de desenho empresta o privilégio da sua arte.

Prêmio de Viagem ao Brasil no "salão" de 1943, Armando Pacheco acaba de encerrar a sua "tournée" oficial pelo interior. Vários meses andou ele percorrendo os Estados do Rio de Janeiro, Bahia, Minas e São Paulo. Expôs os seus trabalhos em todos eles e trouxe vários quadros que, dentro em pouco, vai apresentar ao mundo artístico da Capital Federal. Não obstante a discreção de Armando Pacheco, quando se trata de falar de sua pessoa, conseguimos "arrancar" dele algumas impressões sôbre a viagem, sôbre o ambiente artístico daqueles Estados, sôbre alguns colegas com quem conviveu. De que fez no Estado do Rio onde esteve em Mangaratiba, Angra dos Reis, Parati, Macaé, Campos, Cabo Frio, não é necessário recordar aqui, pois Armando Pacheco já apresentou os trabalhos ali realizados quando da sua última exposição no Palace Hotel, na primeira quinzena de Junho do ano passado. Armando Pacheco fixou trechos eloquentes do passado fluminense, representado por algumas das mais típicas das suas cidades e, também, daquele recanto paradisíaco que é Mangaratiba.

Fechada a exposição de Junho, Armando Pacheco iniciou a "tournée" pròpriamente dita. Esteve em Sabará, em Belo Horizonte, em Montes Claros, no Estado de Minas e penetrou pelo sertão a dentro em demanda da Bahia.

Antes, porém, de registrar as impressões que Pacheco transmitiu, desta segunda fase da sua excursão, vamos ouvi-lo falar do que viu e fez na terra fluminense.

Na sua sobriedade verbal, o nosso entrevistado resumiu assim as impressões sôbre Angra dos Reis, Parati e Campos:

— Angra não goza das mesmas condições privilegiadas que Parati oferece a um pintor. Os antigos chafarizes, sobradões, ruas tortuosas deram lugar ao "cimento armado" ao "pó de pedra". E um pintor sequioso de coisas velhas se decepciona com o progresso da terra de Raul Pompéia. Parati é mais pictórica... Oferece mais atrativos a quem procura velhos ambientes. Campos, Macaé, Cabo Frio, foram com Angra dos Reis.

Falando de Minas Gerais, isto é, de Sabará, Congonhas, Ouro Preto, Armando Pacheco assim se exprimiu:

— São jóias para um artista. A fisionomia das cidades, a quietude, a tranquilidade dos seus habitantes, cuja hospitalidade nunca se esquece, deixam saudades a quem se pode conceder o prazer de visitá-las. Os pintores têm em cada esquina das velhas cidades mineiras mil e um quadros a fixar.

Armando Pacheco resume as suas impressões sôbre a terra mineira com esta frase cheia de poesia e simplicidade:

— Tudo é bonito: a paisagem, o casario, os templos e o povo...

Do Museu do Ouro, que o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional está organizando em Sabará, Pacheco nos falou demoradamente, frisando a figura do velho Virgílio — "uma destas criaturas que dificilmente se encontram duas iguais no mundo". O velho Virgílio, que é o Museu do Ouro, ao mesmo tempo, pedreiro, carpinteiro, pintor e, sobretudo, um grande coração. Vocação fortissima para a arte, Virgílio desenha e pinta razoavelmente, sem jamais se ter beneficiado dos conselhos de um mestre. Com Onésio, o alfaiate local, que, no ambiente de Armando Pacheco, forma a dupla mais camarada de Sabará, Virgílio acaricia um grande sonho: expor alguns trabalhos seus no Rio de Janeiro.

Pacheco demorou-se mais na Bahia. Se pudesse, é ele quem nos declara, ficaria lá o resto da vida pintando cenas e trechos da "boa terra".

— A Bahia devia pertencer aos pintores. Só assim seria preservada de cair no mesmismo que "distingue" a maioria das cidades brasileiras.

Discorrendo sôbre a terra de todos os santos e de quase todos os pecados", na expressão pitoresca de Gilberto Freyre, Armando Pacheco cita numerosos dos inesgotaveis motivos que lá permanecem à espera dos pintores do Brasil. Falando sôbre os trabalhos que realizou na antiga metrópole, explica ter feito algumas "manchinhas", pois, confessa, para fixar a Bahia seria preciso um convívio maior com o ambiente e com o cenário.

— Para realizar algo mais duradouro, há necessidade de um namoro, um noivado, mesmo, com o motivo, e não um "flirt" ligeiro, como foi o meu caso. Não estou satisfeito com o que fiz. E devo adiantar que não me [illegible] nos "interiores", pois

Não perderam a última guerra...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nistas a combater até o último homem, até o último alento, prolongando os sofrimentos de uma guerra que poderia, eventualmente, ser encerrada antes, se condições menos duras fossem formuladas. Com um programa mais accessível, diziam os críticos, seria possível criar um "partido da paz" dentro da Alemanha, que fizesse um levante interno, derrubasse Hitler e abrisse negociações com os Aliados. E, reforçando os seus argumentos, mostravam os escrevinhadores a atitude "mais política, mais hábil e mais compreensiva" dos russos, que estavam alimentando a formação, em Moscou, de um "comité de alemães-livres", destinado a receber a herança do nazismo e liquidar a sua massa falida.

As resoluções da Conferência de Yalta, em que tomaram parte, além dos chefes de govêrno americano e inglês, também o chefe do govêrno russo, vem pôr um ponto final a tais comentários, melhor diríamos, a tais murmurações. E que ali foi confirmado, definitivamente o ponto de vista de Casablanca: As Nações Unidas não contam com "alemães-livres", nem estão na disposição de negociar com um govêrno que venha, na hora undecima, substituir Hitler e os seus asseclas. A rendição tem que ser mesmo "incondicional" e, por bastante tempo depois de encerradas as hostilidades, não haverá govêrno alemão, mas tão somente administração militar dos vencedores, até a liquidação material e espiritual do nazismo e do militarismo que, tantas vezes, já banhou o mundo em sangue.

A resolução reveste-se do espírito prático aliado a que os próprios alemães costumam chamar de "Realpolitik". É uma necessidade histórica. Porque é esta a única maneira de evitar que os fiéis do pangermanismo e do militarismo germânico venham, no futuro, dar vida nova à mentira deslavada que serviu de fundamento ao cataclismo da "revanche". Os que conhecem a história da última Grande Guerra, sabem, perfeitamente, que a Alemanha não foi batida militarmente. Quando veio a revolução, no interior, já o Grande Estado Maior havia confessado ao govêrno de Berlim a sua incapacidade de continuar as hostilidades. Há documentos assinados do punho de Hindenburg, neste sentido. Entretanto, como Wilson havia declarado pelo mundo que os aliados não faziam guerra ao povo alemão, e sim aos seus dirigentes, os alemães pensaram que não iam ser severamente tratados. E o gesto generoso — que, diga-se de passagem, os alemães nunca aceitaram — e o mundo foi enganado por um armistício, em que já estavam consubstanciados os pontos depois ampliados em Versalhes, os nacionalistas e militaristas alemães, durante anos a fio, meteram na cabeça da juventude alemã que, em 1918, a Alemanha não fôra batida no campo de batalha, mas que depusera as armas, iludida, pobre e inocente país pacífico, confiante nos princípios de Wilson... "A Alemanha, era um dos "slogans" de Hitler, não perdeu a guerra, mas foi miseravelmente enganada pelos Aliados".

Desta vez, não haverá desculpas. A derrota militar não pode sofrer dúvida, nem sequer para um povo politicamente tão primitivo como o alemão. A rendição tem que ser incondicional. E não haverá sequer govêrno saido de uma revolução ou de um golpe de Estado, com que possam tratar. Não haverá também a desculpa da "traição" ou do "golpe pelas costas", baleias a que se apegava, habilmente a propaganda do Dr. Goebbels.

A derrota tem que ser total e iniludivel. A resolução de Casablanca foi sábia. E mais sábia quanto ela a adesão dos russos, agora, em Yalta, ao principio da "rendição incondicional".

Troca de notas no Itamarati

Às 18 e 30 horas de hoje, realizar-se-á no Palácio do Itamarati, a cerimônia da troca de notas reversais entre o Perú e o Equador, relativamente ao tratado de limites firmado no Rio de Janeiro em 1942.

O Tempo

MÁXIMA, 25,5 — MÍNIMA, 23,4

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã — Tempo — Bom com nebulosidade variavel. Trovoadas locais. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis, predominando os de norte a este.

conheço bem a obra do queridissimo Presciliano Silva... Antes de fa[illegible] em São Paulo, onde encerrou a sua jornada, Pacheco destacou uma particularidade que não encontrei em outros lugares por onde andei: um grupo de ótimos artistas, liderados por Presciliano e Alberto Valença, respeitados por todo o Brasil e adorados pelo povo de sua terra.

Armando Pacheco, como ficou dito acima, da Bahia passou a São Paulo, onde encerrou a sua "tournée". Na terra do café realizou uma exposição. Trouxe de lá cativantes recordações dos colegas de arte, mas...

— Infelizmente, o ambiente artístico de São Paulo, como o do Rio e de outras cidades brasileiras, está muito prejudicado com o número cada vez maior de "fabricantes de antiguidades", para não falar nos falsos pintores, que produzem em série, abarrotando as coleções de "obras primas falsificadas, plagiadas e copiadas.

Pacheco encerra as suas impressões com esta frase desalentada:

— Isso é uma lástima e eu acho que São Paulo está pior que o Rio, pois o público de lá é menos exigente que o carioca.

Contrastando com esta impressão nada animadora, Pacheco guarda da Paulicéa belas e saudosas recordações de um agradavel convívio com Belmonte, Paulo do Vale Junior, S. V. Campos, Campão e, principalmente, de Monteiro Lobato, que visitou a sua exposição e proporcionou-lhe gratissima acolhida.

REGRESSOU O INTERVENTOR BAIANO — Pelo avião da carreira regressou, esta manhã para a Bahia o interventor Pinto Aleixo, que esteve alguns dias nesta capital, tratando de interesses do Estado que administra. Na foto, o general Pinto Aleixo entre amigos, momentos antes do embarque

Venderam duas vezes 10.000 sacos de arrôz

Descoberto o "golpe" pela policia de São Paulo — Dois milhões de cruzeiros embolsados graças à falsificação de conhecimentos de embarques para Cuba — Pormenores do rumoroso caso

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Há tempos, num furo sensacional, A NOITE denunciou a realização de uma transação com documentos falsos e que provocou prejuizos de dois milhões de cruzeiros a uma importante firma de Cuba. Hoje, passados alguns meses, aparecem pormenores sôbre o fato: Segundo apurou a reportagem, existe aberto inquérito, que comporta três ordens de crime: falsificação, uso de documentos falsos e corrupção passiva. Através de informações insuspeitas, apuramos que o Sr. Heitor Savio, superintendente da empresa de navegação Lloyd Brasileiro, em nome desta organização apresentou queixa à policia, denunciando uma transação verificada nesta capital, na qual o Banco Holandês Unido negociara um jogo de 5 conhecimentos, referente cada um a duas mil sacas de arroz, no total portanto, de dez mil sacas. Relatava que os aludidos conhecimentos estavam numerados e havia um suposto embarque da mercadoria, pelo navio n. 51.199, de Santos para Havana, em Cuba, figurando como embarcadora a firma Jamil Siod & Irmão. Isto, no entanto, não poderia ser verdadeiro, informava o superintendente do Lloyd, visto que a referida empresa, não tem navegação para Cuba. Por isso, seria impossivel qualquer de seus navios receber a carga em questão. Observou, ainda, que os números dos conhecimentos não correspondiam ao prefixo do navio citado, sendo falsos, portanto, estes documentos.

A policia em ação

A policia encetou diversas diligências e, afinal, vieram as conclusões do inquérito, as quais foram as seguintes: conhecimentos falsos e usados por quem os sabia falsos e corrupção passiva de alguns funcionários categorizados do Lloyd. No decorrer do rumoroso processo, depuseram várias pessoas importantes, envolvidas na questão.

Vejamos o caso em partes. Primeiramente quanto aos conhecimentos. Vem a primeira prova contra os falsários. Não tendo o Lloyd navios para Cuba, conforme depoimento dos Srs. Heitor Savio e Eurico Aché Cordeiro, assistente da diretoria, não poderia aceitar a carga para porto a que não serve e, muito menos, emitir conhecimento de embarque. Ademais, a carga correspondente a dez mil sacas de arroz de Jamil Siod & Irmão, destinada a Cuba, nunca fôra confiada ao Lloyd Brasileiro, principalmente em se sabendo que o navio com o prefixo n. 51.199, que era o "Midos", havia deixado o porto de Santos, rumo a Buenos Aires. Ora, como poderia aceitar carga para direção oposta, como seja Havana, em Cuba?

Além dêsse detalhe, cumpre revelar que os conhecimentos sôbre os números 8.601 a 8.609 não se referem ao navio de tal prefixo, e sim ao de prefixo 6.234, saido do porto de Santos em fevereiro do ano passado. Nessa parte do inquérito, João Carvalho Viana acrescenta que o prefixo 54.199 era correspondente ao navio "Poconé" que ia para Nova York, razão pela qual os falsarios escolheram êsse prefixo, pois o navio parecia tocar em Cuba...

Falsificação provada

Puderam as autoridades comprovar, nas diligências realizadas, como se verificou a falsificação. Através das declarações de Jamil Siob, verificou-se que Antonio de Souza Guimarães, de posse das fôlhas de conhecimentos e dados fornecidos por Francisco Bernardino Coelho, no dia seguinte as devolveu ao mesmo Jamil Siob, integralmente datilografadas, mas com falta de carimbo, datas de assinatura, surgindo, então, os indícios da falsificação dos conhecimentos. E é o mesmo Antonio de Souza Guimarães que declara que pedira a um certo Alfredo, que trabalhava no escritório de Orlando Intriere, batesse à máquina e preenchesse os claros do jogo de cinco conhecimentos, que lhe entregou no ato e que depois devolveu a Jamil Siob. Alfredo Raimund confirmou o que se dizia sôbre o preenchimento dos claros dos conhecimentos, e do laudo da policia técnica, positivado o uso da máquina de escrever empregada para o preparo dos mesmos, sendo as letras da máquina iguais à do escritório de Orlando Intriere. Para concluir a falsificação, Jamil Siob entregou os conhecimentos a José Pires da Costa, que colocou os carimbos que possuia, devolvendo-os a Jamil, tendo êsse os datado e assinado, fato constatado pela perícia técnica. Conclue-se, por aí, que Jamil Siob e Pires da Costa figuram como cabeças da trapaça, contando com a participação criminosa de Antonio de Souza Guimarães, auxiliado por Francisco Coelho e Alfredo.

A mercadoria vendida duas vezes

De todo o processo, chegou-se à conclusão de que Jamil Siob vendeu duas vezes as dez mil sacas de arroz, de posse dos falsos conhecimentos. A primeira transação foi feita com a firma Almacenel de La Cruz Verde, de Havana, Cuba, mediante os conhecimentos falsos, atribuidos ao Lloyd Brasileiro e outra vez, mediante vários endossos de conhecimento de depósito em "warrants".

A trama tôda foi descoberta, e pedida a prisão preventiva dos falsários. Os processados na rumorosa questão são: Jamil Siob, José Pires da Costa, Alcindo da Costa Moura, Martiniano de Ramos França, Francisco Bernardino Coelho, Francisco Eugenio Ferraz, Anisio Matar, Roberto Budge, Antonio de Souza Guimarães e Alfredo Raimund.

A base do financiamento de cada saca de arroz era de 100 cruzeiros, significando isso que os espertalhões apuraram cerca de dois milhões de cruzeiros, com a transação ilicita.

Morto a facadas na rua Lima Drumond

A policia continua em diligências

Odilon da Silva Lima, o assassinado

A policia diligencia para identificar o autor do assassinato ocorrido na rua Lima Drumond, em Madureira, de que foi vitima Odilon da Silva Lima, tratador de papéis de casamento e de carteiras de identidade.

O comissário Nogueira Guedes, do 24º distrito policial, deteve o individuo José Galvão, apontado pelo menor conhecido pelo apelido de Juca e morador na rua em que se deu o crime, como o assassino. Disse Juca que perseguiu José Galvão, até o morro de São José, logo depois do crime.

Odilon da Silva Lima foi morto a facadas, em plena rua Lima Ddrommond.

José Galvão nega terminantemente. Não foi êle o matador, afirma.

O assassinado, que contava 37 anos de idade, e era solteiro, residia na rua Lima Drummond, 354, num quarto.

O Dr. Alberto Tornaghi, delegado que preside o inquérito, prossegue em diligências.

O Reich praticamente sob a lei marcial

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dos mais drásticos decretos elaborados pelos nazistas na sua luta desesperada para colocar todos os homens, mulheres e crianças do Reich entre as suas fileiras, para a luta até o fim.

JUSTIÇA SUMARIA

LONDRES, 16 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou o estabelecimento de tribunais militares nas zonas ameaçadas do Reich, "destinados a fazer justiça sumária a todos aqueles que tentarem fugir aos seus deveres, especialmente aos que demonstrarem covardia".

Segundo aquela emissora, o decreto de criação desses tribunais entrou em vigor desde ontem.

COM A ASSISTÊNCIA DOS LIDERS NAZISTAS LOCAIS

LONDRES, 16 (A. P.) — Segundo revelou a emissora de Berlim, os novos tribunais militares criados nas áreas ameaçadas do Reich afim de "justiçar sumariamente todos aqueles que tentarem abandonar os seus deveres ou demonstrarem covardia", serão presididas por um juiz com a assistência do lider do Partido Nazista local, de um oficial da Wehrmacht, um das Waffen SS, outro da policia.

O promotor desses tribunais será nomeado pelo comissário da defesa do Reich.

TRIBUNAIS MILITARES NAS ÁREAS AMEAÇADAS

LONDRES, 16 (A. P.) — A criação dos tribunais militares especialmente nas áreas ameaçadas do Reich foi ordenada pelo próprio Hitler, de acordo com Himmler, na sua qualidade de ministro do Interior.

A ação desses tribunais sobre as "áreas ameaçadas pelo inimigo" dá a entender que somente ficarão fora da sua autoridade os territórios da Baviera, Wurttenberg, Macklenburg e a zona interior da Alemanha.

FATOS DIVERSOS

Agostinho Teixeira, morador na pensão familiar da rua da Assembléia, 68, 3.º andar, queixou-se ao comissário Gastão do Nascimento, do 7.º distrito policial, de que, durante a noite passada um ladrão entrou em seu quarto e carregou dali, do bolso de seu paletó, uma carteira contendo a quantia de 700 cruzeiros em dinheiro, o seu certificado de reservista do Exército e outros documentos, que se achavam na mesma carteira.

—

Na madrugada de hoje, no interior do Café Portas, à rua do Catete, 201, o estudante Francisco Coelho Veras, de 21 anos, morador naquela rua n. 247, agrediu com um taco de bilhar Direcu Soares Carvalho, de 33 anos, operário, casado, morador na rua Tavares Bastos n. 556, ferindo-o na cabeça, porque este, que jogava bilhar, protestou por estar aquele dando "palpites" sobre o jogo dele e de seu companheiro. Veras foi preso em flagrante quando corria rua do Catete afora, após a agressão.

O comissário Agenor Agra, do 4.º distrito, fez autuar o estudante e mandou medicar o ferido na Assistência.

Última hora

WASHINGTON, 16 (R.) — A entrada conjunta em Berlim dos exércitos britânicos, soviéticos e dos Estados Unidos é prevista aqui por uma parte da opinião militar, hoje, após um estudo acurado das atuais táticas de batalha anglo-americano-soviéticas e dos resultados da Conferência de Yalta.

Acreditam os referidos elementos que os planos russos de assalto direto a Berlim foram abandonados, preferindo os soviéticos isolar a capital alemã e arremeter com o objetivo de efetuar junção com as tropas britânicas e norte-americanas em alguma parte além de Leipzig, e impedir uma sólida concentração de fôrças germânicas na Alemanha central. Essa opinião é apoiada pelo fato de ser o esfôrço do Exército russo agora lançado na direção de Dresden, com o objetivo, acredita-se aqui, de uma marcha direta para o ocidente.

Os atuais golpes aéreos cronométricos contra o Reich, que estão cortando três grandes zonas da Alemanha, são interpretados como um esfôrço para paralisar completamente todo o tráfego alemão — esfôrço feito em combinação e de acôrdo com os planos do comando soviético. Os mencionados observadores militares acentuam que a estratégia geral dos "três grandes" está se esforçando para romper o comando alemão centralizado e isolar as fôrças germânicas, afim de impedir uma retirada organizada para a área central do Reich. Opina-se aqui que isto póde ser em grande parte obtido mediante o máximo emprego de poderio aéreo com o minimo de captura de pontos-chave através da Alemanha pelas tropas de terra.

Em São Paulo, o representante diplomático da China junto ao govêrno brasileiro

Encontra-se na capital paulista o embaixador da China junto ao govêrno brasileiro, Sr. Shen Tien Koo, que viajou acompanhado de seu secretário, Sr. Liu Si Chang. Ao desembarque do diplomata chinês, na Estação do Norte, além do representante do interventor Fernando Costa, compareceu, incorporada, a diretoria do Centro Social Chinês, como, também, vários membros de destaque da colônia chinesa ali radicada.

Desligaram o reboque

Os passageiros do bonde linha "Leopoldina-Mauá" tiveram esta manhã uma surpreza desagradavel. Às 8,30 horas, com o reboque n. 1.108, repleto de passageiros, foi dada ordem de desligar o carro. De nada valeram os protestos formulados. Ordens eram ordens. Afinal, conformaram-se os que estavam já sentados, pois, de fato, culpa não cabia aos empregados da Light, que assim os privavam de condução. Vieram trazer à redação de A NOITE, alguns deles, o seu protesto que aqui registramos.

Interpretando a legislação civil do continente

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

torizada nos auditórios cultos de vários centros do Novo Mundo. Ainda agora, sua viagem foi motivada por uma distinção dessa natureza.

— A finalidade precipua de minha viagem — esclarece-nos S. S. — foi tomar parte na inauguração dos cursos da Academia de Direito Internacional e Comparado, fundada pela Federação Interamericana de Advogados, com sede em Havana, Cuba. Deram os cursos iniciais, o professor Sanchez de Bustamante, sobre "Direito Internacional do Ar", referindo-se à parte internacional do novo Código do Ar; o professor Murdock, de Washington, sobre "Organização dos Tribunais Internacionais"; e o professor Garcia Lopes, do México, sobre "A Promessa de Contratar em Direito Comparado". Coube-me falar sobre "O desenvolvimento do Direito Internacional Privado nas Legislações dos Estados Americanos", estudando, em cinco conferências, as disposições dos Códigos Civis e principais leis de todos os paises do Continente, do Canadá ao Chile, e mostrando a influência que sofreram do Código Napoleão (1804), de Joseph Story (1834), de Andrés Bello com o Código Civil do Chile (1855) e de Teixeira de Freitas com o Esbôço de Código Civil do Império do Brasil (1860).

O professor Valadão trouxe de Cuba as mais agradaveis impressões:

— Cuba é um centro de cultura e estudos sérios. Possui um govêrno legitimamente democrático, fruto de eleições amplas e livres. O ambiente estudantil é de grande inquietude e muita agitação, que vai até a indisciplina... Nós da América do Sul queremos tanto àquela República irmã que temos ciumes dos Estados Unidos.

Como professor de direito internacional, não lhe passou despercebida a situação em que se encontram os nossos patricios domiciliados no estrangeiro, e, a respeito, esclareceu-nos o professor Valadão:

— A situação dos brasileiros residentes e domiciliados no estrangeiro está a exigir uma revogação do artigo 18 da nova Introdução do Código Civil que restringiu a proteção de nossos consulados e legações em matéria de registro civil e de notariado, de nascimentos, casamentos, óbitos, procurações, contratos, testamentos, aos brasileiros domiciliados no Brasil. Destarte justamente os brasileiros que residem no estrangeiro, que ali vivem, isto é, os que mais precisam daquela proteção, tiveram trancadas as portas de nossas representações consulares e diplomáticas. A proteção consular e diplomática em todos os paises é feita pelo critério da nacionalidade e jamais pelo do domicilio, e mesmo as nações que adotam o principio domiciliar, aliás restritamente, qual a Inglaterra ou os Estados Unidos, jamais proibiram seus agentes consulares ou funcionários diplomáticos que servissem de oficial de registro civil ou de notário para seus nacionais embora domiciliados no estrangeiro. A Constituição não permite essa distinção entre brasileiros, para que o Brasil só proteja os domiciliados no Brasil. Demais é desnacionalizar numerosos brasileiros, é expulsar de nossas legações e consulados patricios que vivem e labutam fora de nossas fronteiras, operários, fazendeiros, comerciantes, etc... concorrendo para a nossa expansão e o nosso engrandecimento. Já o haviamos observado há dois anos visitando o Paraguai, o Uruguai, a Argentina e o Chile, e agora, novamente, na Bolivia, Perú, Venezuela, Estados Unidos, etc. ... Finalmente, diminui-se a renda de nossos Consulados com a supressão daqueles atos de registro civil e notariado e se cria um forte onus para os nossos compatriotas residentes no estrangeiro, que devem praticar tais atos perante autoridades locais, autenticá-los nos consulados e aqui no Brasil traduzi-los e registrá-los nos cartórios competentes porque são documentos de "procedência estrangeira". Pagamos quatro fortes emolumentos por um ato da vida civil que feito em nossos consulados já estava pronto, autenticado e dispensando tradução e registro no Brasil.

A respeito da excursão que acaba de fazer e com o propósito de dar as suas impressões sobre a cultura jurídica de cada um dos paises que visitou, o professor Haroldo Valadão realizará algumas conferências na Faculdade Nacional de Direito e no Instituto de Advogados.

Permitida a remarcação de sacos

O presidente da República assinou decreto-lei permitindo a remarcação de sacos no porto de destino das mercadorias enquanto perdurar a situação decorrente do estado de guerra.

Perfumes falsificados a granel

Vendidos como dos mais famosos fabricantes franceses — Descoberta a fraude — Preso o principal responsavel

Material apreendido na Perfumaria "Noite Carioca" e no depósito da rua da Conceição n. 130. Na fotografia, vê-se Aracacy Amorim, vendedor de perfumes de Oswaldo Ferreira

Há dias já que a policia vinha procurando investigar um caso singular. A cidade, nos seus bairros elegantes, estava experimentando uma estranha invasão, em que apareciam os nomes de Coty, Paton, Chanel e outros. Era uma invasão de perfumes desses célebres perfumistas franceses, em magnificos frascos de cristal, com rótulos e embalagem, que pareciam autênticos. Mas, por certo, de procedência clandestina. Quem sabe, um contrabando colossal?

Depois de várias investigações, a Delegacia de Defraudações conseguiu localizar um dos pontos em que mais apareciam esses perfumes, largamente negociaveis, embora a preços bastante elevados, mas, ainda assim, muito abaixo do preço do mercado honesto. Esse ponto era o Hotel Luxor, na Avenida Atlântica.

Havia alguem que dali espalhava os frascos fascinadores de "Tabac Blond", "Nuit de Noel", "Petite fleur bleu", "Assuma", "Pourquoi pas?", uma lista sem fim. As vendas eram feitas com absoluta reserva, máxima cautela. E jeitosamente investigadores trataram de se apresentar como pretendentes a alguns frascos das essencias raras. Apareceu, enfim, um vendedor: Aracati Costa Amorim, comerciário, moço elegantemente trajado. Foi dada a encomenda e, no dia seguinte, eram entregues os produtos de Paton e Chanel.

Muito bonitos os frascos, elegantissimos os estojos, selos, etiquetas tudo perfeito. Aracati, que reside na rua Paraná, n.º 723, no Encantado, foi detido. Conduzido à delegacia de Defraudações, não soube ele dizer tratar-se ou não de um contrabando. Recebera os perfumes de um outro individuo, de nome Oswaldo Ferreira, com escritórios na rua Teofilo Otoni, 185, sobrado. Oswaldo é que poderia contar como obtinha a perfumaria.

Ao mesmo tempo em que era procedido o interrogatório de Aracati, as essencias estavam sendo devidamente examinadas.

A policia, entrementes, procurou prender Oswaldo Ferreira, no local indicado, na rua Teofilo Otoni.

Esse cavalheiro se encontrava, no entanto, em veraneio. Devia estar em Caxambú. O negócio era rendosissimo. Dava bastante para longas férias e repouso numa estação de luxo.

Foi, porém, descoberto que Oswaldo Ferreira tinha um sócio. Tratava-se de Afonso Lima Soares, residente na rua Tavares Bastos, 61.

A policia foi lá. A surpresa foi imensa. Na casa da rua Tavares Bastos havia um depósito formidavel dos perfumes de Paton, Coty e Chaurel. Afonso Lima Soares foi preso também.

As diligências estavam nesse pé, quando nova sensacional chegou à Delegacia de Defraudações. Fornecia-a o laboratório em que foram examinados as essências compradas a Aracati. Os perfumes não eram legitimos. Tôdas as essências, acondicionadas nos lindos frascos de cristal, em estojos elegantissimos, eram falsificadas!

Descoberto um outro grande depósito — Centenas de frascos de todos os perfumes caros — Etiquetas, rótulos, estojos

Depois das prisões levadas a efeito pela Delegacia de Defraudações e do exame de laboratório que constatou a falsificação das essências, a policia apertou o interrogatório de Afonso Lima Soares. Revelou êle, então, que Oswaldo Ferreira, o homem que está em veraneio, em Caxambú, de quem era sócio, possuia um depósito dos produtos falsificados na rua da Conceição, número 130. Para o local indicado dirigiram-se as autoridades investigadoras. No depósito, a policia deparou com centenas de frascos, estojos, entiquetas e rótulos, tudo habilmente imitando a embalagem das custosas essências francesas.

Mas, a fábrica? Onde é que se procedia a falsificação dos perfumes? Afonso Lima Soares, não quis ou não soube dizer.

A policia está propensa a acreditar que a fábrica clandestina dos perfumes falsificados se encontre em São Paulo, e isto porque foi já apurado que a impressão dos rótulos, como a fabricação dos frascos de cristal, imitando os de Coty, Paton e Chanel, são de indústria paulista.

As autoridades cariocas, no momento em que escrevemos esta noticia, estão em contacto com a policia paulista e mineira, no sentido de serem completadas as diligências, de tudo ficar esclarecido em detalhes e ser efetuada a prisão de Oswaldo Ferreira, em Caxambú, ou onde se encontre.

Grave desastre em São Paulo

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Pouco depois das 8 horas de hoje, verificou-se gravissimo desastre na avenida Tiradentes, esquina da rua S. Caetano, perdendo a vida um moço e recebendo ferimentos de natureza grave mais alguns jovens.

O bonde "camarão" da linha "Rubino de Oliveira", n. 1.393, ao fazer a curva no ângulo das ruas acima, descarrilou e a parte trazeira projetou-se violentamente contra o lado da entrevia do bonde aberto da linha "Bresser", n. 951, que vinha em sentido contrário. As consequências foram as mais graves possiveis. Estabeleceu-se confusão e o povo ficou impressionado com o espetáculo que se lhe deparava, ante os gritos de dor de alguns feridos e esmagados pelas engrenagens de ferro do elétrico. Compareceram no local várias ambulâncias e a autoridade de plantão, sendo retirado morto, completamente esmagado, o operário Abel Faria, de 18 anos, solteiro, morador na rua Madeira n. 53; Domingos Salvio Macedo, de 14 anos, apresentava esmagamento da coxa esquerda; Paschoal João Francisco, de 15 anos, com esmagamento completo da perna direita; Fernandes Bento de Paula Bueno, de 14 anos, apresentava esmagamento da perna direita; Jorge Lucrecia, 20 anos, esmagamento de ambas as pernas, e Arnaldo de Almeida, de 16 anos, tambem com esmagamento de ambas as pernas.

Comunicados fúnebres

NACIMA MASSAD ADAYME

✝ **Os seus filhos e parentes farão celebrar, amanhã, 17, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, a missa do 1.º aniversário do seu falecimento, para o que convidam os seus amigos, a cujo comparecimento muito agradecem.**

HOMERO ROCHA

(FALECIMENTO)

✝ Zulmira de Camargo Rocha, filhos, nora, netos, irmãos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sôgro e avô, HOMERO ROCHA, e convidam os demais parentes e amigos para acompanharem o enterro, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

Carlos Nielsen

✝ Esposa e filho convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar na Igreja de N. S. de Lourdes, sábado, 17 do corrente, às 8 horas. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato religioso.

SEVERO PARA OS BRASILEIROS O RESULTADO DA PELEJA

SANTIAGO, 16 (R.) — O resultado do encontro Brasil x Argentina não expressa, em absoluto, o que foi o seu transcorrer, pois foi por demais severo para com os brasileiros, que mereciam, no mínimo, um empate. O segundo tempo valeu por uma absoluta e completa reabilitação do quadro do Brasil. Os comentaristas locais consideram a partida desta noite, entre os brasileiros e argentinos, como tecnicamente insuperavel, e opinam na sua generalidade que o score de 3 x 1 não representa o que foi a luta, pois o Brasil merecia um desfecho mais de acôrdo com a sua soberba atuação.

Jaime não podia jogar

ENTROU NA CANCHA VISIVELMENTE CONTUNDIDO O MEDIO RUBRO-NEGRO - A QUEM ATRIBUIR A RESPONSABILIDADE DA ESCALAÇÃO?

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — As ultimas horas da tarde de ontem, quando tudo parecia calmo na concentração, ela que se observa um certo movimento de apreensão, correndo Vinhaes de um lado para outro. Flavio conferenciando com o Sr. Lira e alguns jogadores silenciosos e preocupados. Que haveria? A reportagem foi ao encalço das novidades e pôde apurar então que Domingos tinha pedido para não jogar, temendo piorar da sua contusão. Tambem Jayme não se mostrava tão animado como pela manhã, quando fez um teste e saiu-se bem. Finalmente, depois de muita conversa, ficou resolvido que tanto Domingos como Jayme jogariam. Todavia as surpresas desagradaveis da última hora influiram de um certo modo no ânimo do quadro e aquele desaconselhavel otimismo de até então sofrera profundo e sintomático abalo.

Jaime não estava em condições de jôgo

Logo nos primeiros instantes da partida, observou-se que Jayme não estava em condições fisicas perfeitas. Visivelmente machucado e até capengando o médio rubro-negro carecia de toda a sua classe e toda a sua energia para combater, permitindo facil infiltração da ala direita argentina onde Mendez surgiu como um demônio na cancha.

Somente depois de constatada a impossibilidade de fazer prosseguir Jayme, é que se operou a modificação no quadro, entrando Alfredo. Mas já era muito tarde. Begliomine descontrolara-se pela falta de apoio do companheiro e Ruy sem saber o que fazer deixava Martino organizar com êxito todas as investidas platinas.

A quem atribuir a responsabilidade?

Se a entrada de Jayme contundido em campo foi incontestavelmente uma das causas da baixa produção inicial da nossa equipe, necessário se torna apurar quem o colocou em campo. Teria sido o técnico? Ou partiu do Departamento Médico a palavra final autorizando a entrada do jogador machucado? Eis aí duas perguntas que não podem ter imediata resposta. Todavia, cabe a chefia da delegação brasileira apurar convenientemente o que se passou, advertindo aquele que assumiu a responsabilidade de colocar em campo um jogador que absolutamente não podia atuar. E da falta de firmeza de Jayme partiu o descontrole da defesa e desse descontrole veio a derrota.

VALENTINE

O ataque platino que ontem cumpriu a sua melhor atuação no Sulamericano. Conseguiram os cinco avantes platinos embaraçar a retaguarda brasileira no 1º tempo, cabendo ao meia direita Mendez a autoria dos três tentos alvi-celestes. A proesa do atacante argentino foi devido ao fato de ter sido Jaime incluido no quadro quando não apresentava condição de jogo. Esse critério desarticulou a equipe nacional, que se ressentiu do apoio do vigoroso half.

SANTIAGO, 15 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — A escolha do árbitro uruguaio Nobel Valentine foi um dos atos mais acertados da direção do Campeonato.

O conhecido juiz, além de confirmar todas as suas virtudes de conhecedor das regras do jogo, soube impôr sua autoridade para impedir que os nervos de alguns jogadores — que não foram poucos — levassem o prélio a um desastre como poderia suceder.

Valentine terminou o match cumprimentado por todos os nossos players, que patentearam assim a sua

INGENUIDADE

O São Paulo pediu licença para utilisar-se de Leônidas, Remo e Luizinho

Domingo próximo, o Fluminense F. C. jogará em São Paulo contra o São Paulo F. C. E ontem, a C. B. D. recebeu um pedido do club paulista, no sentido de aproveitar os profissionais Leonidas, Remo e Luizinho, suspensos pela referida entidade.

Ainda que se tratando de um amistoso, parece esquisita a pretensão do São Paulo, uma vez que estão bem vivos os motivos por que foram punidos os aludidos players. E como não poderá deixar de ser, a resposta da C. B. D. será negativa.

NINGUEM PENSOU NO PERDÃO DE LEONIDAS!

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Causou surpresa no meio dos jogadores brasileiros uma notícia divulgada no Rio assegurando ter partido daqui um movimento junto à C. B. D., pleiteando o perdão de Leônidas. Podemos afirmar com segurança que nenhum "crack" nacional pensou em tomar essa iniciativa.

O GOAL QUE TESOURINHA PERDEU

Transformaria todo o panorama da luta, disse Domingos — Tesourinha não se conformou — Rui consolou Oberdan

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Passada a luta e diluido em parte o atordoamento provocado pelo revés, os próprios jogadores brasileiros procuram descobrir as suas causas.

Na realidade, tantas foram as mutações verificadas durante a peleja, tantos foram os lances surpreendentes, que outro poderia ter sido o seu desfecho.

Aquele goal!

Domingos, o veterano zagueiro que foi uma das maiores figuras no gramado, acha que nos faltou "chance". E referindo-se ao tento certo que Tesourinha deixou escapar, afirmou:

— Aquele goal que Tesourinha perdeu, justamente quando a nossa reação estava no auge, foi um desastre. Se tivesse sido conseguido, o jogo sofreria radical modificação.

Foi o melhor, mas não se conformou

Outro que não aceitou a derrota foi Tesourinha. O ponta gaucho saiu de campo soluçando, amparado por Abelardo Noronha e inculcando-se a culpabilidade no revés. Ele tambem acha que não podia perder as oportunidades que esperdiçou. No entanto, sem favor algum, em todos instantes foi o melhor elemento do ataque, chegando a criar situações dificeis para a defesa argentina, com as suas entradas desconcertantes. E foi temendo-o, que Stabile trocou o seu marcador, fazendo sair Desorzi e entrar Palma.

Queixosos

De modo geral, os players deixaram o campo numa postura esportiva. Não esconderam, porém, a decepção que lhes causou a não marcação do penalty de Salomon, quando o mesmo modificou a trajetória da bola, com a mão.

Todos fomos culpados

Oberdan estavá acabrunhadissimo, mas Ruy abraçou-o dizendo:

— Todos nós fomos culpados. Jogamos mal no primeiro tempo, e a sorte nos faltou na fase final.

E Ruy está com a razão, pois no segundo tempo perdemos goals incriveis, e o gigantesco trabalho do keeper Ricardo, mostra a força da nossa reação.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Penalty

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Em vigoroso ataque dos brasileiros Tesourinha forçou a defesa contrária provocando verdadeiro pânico entre os argentinos.

Foi então que, em último recurso Salomon praticou violento foul dentro da área perigosa.

O Juiz, porém, preferiu não marcar o penalty o que decepcionou os brasileiros, embora os mesmos não fizessem o menor gesto de protesto.

O LEGITIMO AUTOR DO GOAL

Ao contrário do que foi divulgado pelo rádio, Ademir, e não Heleno, foi o legitimo autor do goal brasileiro. Batendo uma falta de Soza em Jan, Ademir fê-lo com perfeição tomando a pelota o caminho das redes argentinas. Heleno colaborou é certo, atrapalhando a visão de Ricardo, todavia, não chegou a tocar na pelota.

Atilio Garcia e Alcantara perderam o posto

Mendez, da Argentina, é o novo artilheiro do certame

SANTIAGO DO CHILE, 16 — (De Afanio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Marcando três goals contra os brasileiros, na peleja de ontem, à noite, o meia direita argentino Mendez assumiu o comando dos artilheiros do atual Campeonato Sulamericano Extra de Football, com seis tentos. O posto pertencia à Atilio Garcia (uruguaio) e Alcantara (chileno), com cinco goals, cada um.

Para o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — A Federação Paulista de Natação fará seguir terça-feira próxima com destino à Niterói a sua delegação infanto-juvenil que participará do Campeonato Brasileiro de Natação dessa classe a ser realizado na capital do Estado do Rio, por ocasião da inauguração da piscina de Caio Martins.

TURF

A SABATINA DE AMANHÃ NA GÁVEA - Aprontos

O programa para a sabatina de amanhã no Hipódromo da Gávea, vem causando entusiasmo, o que deixa prever o êxito que terá o "meeting".

O páreo inicial conta com cinco potrancas já ganhadoras, parecendo-nos que entre Matapiruma e Sombra será decidida a prova, ficando Hollywood para azar.

Ganhador facil há dias, Cayrú deve repetir o brilhareco, no 2.º páreo, sendo Nada Mais o inimigo mais temivel e Cylgadin, o "tertius".

Em 1.200 metros, o 3.º páreo tem como força, pelo retrospecto, a ligeira Pimpa, sendo Melanie a adversária mais temivel. Como azar apontamos Raffles, algo melhor.

Dos sete competidores, no 4.º páreo, cumpre destacar Alambari, que vem de bom segundo, devendo ter em Fuá respeitavel inimiga. Tuin é depositário de esperanças.

No 5.º páreo, se o seu piloto quiser, Monte Cristo deve ganhar. Pimpinela e Namouna são os competidores a respeitar.

Taquemáu que acaba de ganhar em bom tempo, é quem se evidencia, no 6.º páreo, em 1.500 metros.

Matemática, que melhorou bastante e Tronador, são os inimigos mais sérios.

Valipôr não será apresentado

Não será apresentado no último páreo de domingo, o cavalo Valipôr.

O pensionista de W. Costa está doente desde terça-feira, tendo o competente "forfait" sido já entregue à Secretaria de Corridas.

Nova proposta para Olavo Rosa

Os Srs. Pereira e Bornhausen, a quem pertencem Morena Clara, Piccadilly e outros, estão em démarches para conseguir a vinda de Olavo Rosa para piloto oficial de seus parelheiros.

E' que o jockey Mario Oliveira telegrafou aos citados proprietários desistindo de deixar o Rio Grande do Sul, por motivo de doença, tornando assim, sem efeito, o compromisso que havia assumido.

Aprontos desta madrugada

Aprontaram hoje, entre outros, os seguintes animais:

Entredós — J. Araujo — 600-39 2/5 21 3/5
Caxton — Martins — 700-44
Eglanto — O. Reichel — 360-22 — 2ª partida
Ema — Salustiano — 800-51 3/5
Capuano — Domingos — 600-38
Elmo — Ullôa — 700-44
Manful — Ignacio — 360-22
Panduro — Salust. — 600-39 — suave
Tibiri — Coelho — 600-37
Conselho — Jorge — 600-39
Faval — Ind. — 800-53 — suave
Spitfire — Reduz — 700-43 2/5
Unico — Ullôa — 700-44
Parabens — Euclides — 600-37
Bombeiro — Reduz. — 600-35
Trespontas — Ullôa — 360-22 — 2ª partida
Patente — Armando — 360-22
Barulhenta — Reduz. filho e Catavento — Reduzino — 700-43 — V. Barulhenta.
Dinazit — Geraldo e Sagres — J. Araujo — 600-38 — V. Dinazit
Day — Osmani e Pucon — Medina — 700-43 — V. Bem day.

Uma nova Vila Hípica, em São Paulo

Os dirigentes do Jockey Club de São Paulo convocaram para hoje uma assembléia geral.

Entre outros assuntos, serão tratados os que dizem respeito ao aumento do quadro de sócios, que será elevado a 3.000 e bem assim a aquisição de uma área de terrenos nos arredores do Hipódromo, destinada à construção de uma vila hípica suplementar.

Parabens vai a bridão

Embora houvesse corrido bem, pois tirou dois segundos lugares, não agradaram inteiramente as atuações de Parabens, que não será, por esse motivo, dirigido pelo Salustiano.

Montará o pensionista de Moysés, o jockey Euclydes Silva, que o aprontou hoje.

«CERA»

De vinte minutos para aliviar a pressão dos brasileiros

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Voltando ao gramado depois do descanço regulamentar os brasileiros apareceram dispostos a desmanchar a diferença do "placard".

Observou-se, então, mudança completa do panorama do jogo de vez que os argentinos visivelmente cediam terreno.

Havendo o perigo da modificação do placard os argentinos adotaram a prática tão nossa conhecida da "cera".

Em todas as oportunidades, e isso durou mais de vinte minutos, os portenhos retardavam o jogo apelando para todos os recursos.

Assim ganharam eles tempo e a vitória podia ser garantida, como realmente foi.

PERDEMOS UM JOGO MAS NÃO PERDEMOS O CAMPEONATO

Faltou chance aos brasileiros para recuperar o terreno perdido — Ricardo, especialmente, evitou o empate — Comentário sôbre a peleja de ontem

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — O otimismo exagerado que dominou quase todos os nossos jogadores deve ser conspirado em grande parte para a derrota de ontem. A imprensa chilena não se fartou de elogiar o quadro brasileiro durante toda a semana assim como também lançou um favoritismo que não se justificava levando em conta o valor do nosso adversário. Entretanto, aqui no Chile a última impressão é que fica. O sentido de todas as crônicas locais era um único: jogamos bem contra o Uruguai teriamos que vencer a Argentina. Isso é um grande mal. Ontem, tivessemos pisado a cancha medindo melhor a fôrça do nosso adversário talvez não experimentássemos com prejuizo fatal, as surpresas dos primeiros momentos da partida, durante os quais os argentinos souberam com rara maestria explorar as falhas da nosas retaguarda.

Faltou chance para recuperar o terreno perdido

No segundo tempo quando perdiamos pela diferença de dois tentos, resolvêmos então lançar mão de todos os nossos recursos técnicos. Dominamos à cancha e reeditamos a performance de sete dias atrás. Domingos chegou a atuar em meio do campo, manobrando a vontade. Alfredo, Jair e Zizinho tiveram momentos de raro esplendor técnico embaraçando completamente a retaguarda inimiga. Todavia êsse dominio, êsse entendimento e êsse empenho de diminuir à contagem não bastaram para recuperar o terreno perdido. Souberam os argentinos tirar partido da situação e com bastante classe e energia firmaram-se na defesa e passaram a contar com Soza, Perucca, Salomon e Ricardo numa noite de extraordinária felicidade. O jovem guardião platino até então esquecido pelos criticos assumiu imediatamente um lugar de projeção chegando a eclipsar o nosso Oberdan. E' certo, que Ricardo, Soza, Perucca e Salomon poderiam ter jogado muito, mas, se a sorte não estivesse presente ao lado deles, o empate surgiria fatalmente para melhor atestar o verdadeiro panorama do segundo tempo, quando fomos muito superiores aos argentinos. As oportunidades se perderam à boca da meta platina e o nervosismo dominou aos nossos atacantes quando mais necessária se tornava a calma e a precisão.

A derrota de ontem veio em momento delicado, justamente quando até um simples empate nos daria uma posição de relevo no presente certame. Mas a questão é que perdemos para um adversário de alta classe e que veio também ao Chile preparado para reafirmar o seu prestigio no cenário futebolistico sulamericano. Estamos no segundo lugar distante um ponto apenas dos "cabeças" da tabela. Muita coisa póde ainda acontecer em Santiago. Os brasileiros podem ficar tranquilos. Perdemos apenas um jôgo mas não perdemos ainda o Campeonato.

Houve "sururú"

E Mario Viana entrou em ação, decretando as primeiras expulsões e o primeiro penalty do Campeonato

SANTIAGO, 16 — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os uruguaios e bolivianos fizeram uma péssima exibição. Ao desacerto dos orientais, juntou-se a rudeza de jogo dos bolivianos, o que redundou em grande trabalho para o juiz Mario Viana. O árbitro brasileiro, que só tem apitado em partidas fracas, viu-se às voltas com um autêntico "abacaxi". A certa altura, Gambeta e Fernandez trocaram bofetões, ficando o jogo interrompido cinco minutos. Mario Vianna expulsou-os, sendo estas aliás, as primeiras exclusões por indisciplina, feitas no Sulamericano. O "referee" carioca foi tambem o marcador do primeiro penalty do certame, por sinal que oportunissimo, pois Falero fora derrubado dentro da área. Mario expulsou tambem Saavedra, boliviano, por estar discutindo, e diga-se de passagem, ainda que enérgico, falhou na marcação dos "off-sides".

FATALIDADE!

Jaime, Heleno, Begliomine e Ademir contundidos

SANTIAGO, 16 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Positivamente atravessamos ontem a nossa noite negra nêsse sulamericano. Além de começármos a partida mal, tendo contra nós a pontaria incrivel do meia Mendez que acertou no arco de Oberdan, três pelotaços de longe, no periodo final, quando impomos tremenda reação, Begliomine, Heleno e Ademir machucaram-se seriamente. Begliomine contundiu-se na altura do supercilio perdendo muito sangue. Ademir ficou impossibilitado de caminhar e Heleno deixou o gramado carregado pelos companheiros. Déve-se somar a isso tudo a entrada de Jaime no campo já contundido piorando depois ao ser atingido no joelho por Mendez. Como se verifica tudo conspirou contra nós no Estádio Nacional, inclusive a arbitragem fraca de Valentine. Mas no football são comuns os golpes da fatalidade. Os argentinos que atualmente ostentam soberba posição na tabela ainda terão que enfrentar os uruguaios... E ninguem desconhece que os orientais tambem estão no páreo...

Cr$ 50.000,00 para a Federação Paulista de Natação

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — O Conselho Arbitral hipotecou inteira solidariedade ao presidente da Federação Paulista de Football, Sr. Antonio Feliciano, no sentido de que seja concedido a Federação Paulista de Natação um empréstimo de Cr$ 50.000,00 para que a mesma possa participar do Campeonato Infanto-Juvenil a ser realizado em Niterói.

Ficou resolvido ainda que dentro de alguns dias será realizada uma assembléia geral para a ratificação do ato. Entretanto como o Conselho Deliberativo aprovou o empréstimo a Federação Paulista de Natação receberá imediatamente o mesmo.

O PUGILISTA DA CANCHA

Perucca, confirmou mais uma vez o seu cartaz de jogador indisciplinado. Provocou várias situações dificeis para o juiz e ainda por cima usou de golpes de deslealdade contra os adversários. Aqui está em posição calma o pugilista da cancha...

OS POETAS VÊEM O MUNDO COM MAIS BELEZA

Comemora-se nesta data o cinquentenário de um poeta. Pode-se dizer que mal conheceu a vida pelo transcurso rápido de sua existência, desaparecido aos vinte e oito anos, mas que a viveu intensamente, nesse curto periodo, porque aliou aos seus dias neste mundo o sonho e a ação, a poesia e a bravura, o idealismo e a luta pela realização de seus impulsos e de seus propósitos.

Nasceu poeta, a forma mais feliz de se vir ao mundo, por trazer, desde logo, consigo, um ângulo de beleza para emprestar aos fatos quotidianos uma dignidade que a maior parte dos homens não sabe ver. Poeta viveu todo o tempo, usando de sua arte para traduzir as emoções do meio agitado que o cercava. Com poesia, fez jornalismo, fez politica, fez guerrilhas, pois sempre levava a todas essas ações a fé nos destinos humanos, o anseio de regeneração, a flâmula do seu ideal. Dizem que os artistas sonham. Mas só os que sonham podem realizar coisas boas...

Alceu Vamosi, esse poeta infortunado, lutador que cedo desapareceu, em consequência de ferimentos na revolução de 23, no Rio Grande do Sul, deixou vários livros, popularissimos em seu Estado e já bem conhecidos no resto do país. Grande lírico, sua geração sabia de cor os seus versos, que ainda hoje são repetidos pelas almas românticas e por quantos prezam a legítima produção literária. "Flâmulas", "Na terra virgem" e "Coroa de Sonho" aí estão para atestar a fecundidade desse escritor. "No jardim das estátuas tristes" é o livro inédito, embora grande número de seus poemas tenha sido publicado em "Máscara" e "Kodack", revistas literárias do sul, que o tiveram no primeiro plano dos seus colaboradores. Essa série de poemas representa um curioso e feliz ensaio: o de transpor a essência dos contos para a forma poética, experiência perfeitamente possível em quem versejava com a espontaneidade de Vamosi.

O meio-centenário de seu nascimento serve de pretexto magnifico para a recordação de sua obra. Alceu Vamosi tem sido recordado intensamente nestes dias. E a comissão, que tomou a si o preito de seu nome, obteve do Instituto Nacional do Livro a promessa da publicação de suas obras completas e cuida igualmente de erigir um monumento em sua cidade natal — duas demonstrações eloquentes de que a poesia ainda vive no apreço e no coração dos brasileiros.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES: 1. Foi convidado para ensaiador da peça "Luz e gás", de Patrick Hamilton, em tradução de R. Magalhães Junior, no teatro das segundas-feiras, a estrear em abril, o professor Adacto Filho, nome bastante conhecido nos meios artisticos desta capital; 2. O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará este ano duas grandes mostras artisticas: um salão de pintura e escultura, e um salão de caricaturas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No Museu, "Octa" e galerias permanentes; no Palace, Reynoso; na Galeria Askanasy, pintores modernos; no Instituto dos Arquitetos, alunos de Guignard.

A NOITE — 6.ª-feira, 16/2/45 — N. 11.857

A Conferência de Yalta e a imprensa espanhola

MADRID, 16 (INS) — A imprensa espanhola comentando a conferência de Yalta exprimiu satisfação pelos resultados, particularmente pelo fato de nenhuma das três potências ter tentado impor-se sôbre as outras.

O "Arriba" escreve: "Industrialmente o ponto de vista essencial visado pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha foi triunfante. A aliança entre as nações é agora mais forte do que antes".

O "Ya" declarou que as resoluções de Yalta asseguram a fase final da guerra para dentro em breve sem que haja predominância de qualquer potência.

Suicidou-se o "Vovô"

Uma figura popular em Ramos

Suicidou-se o sexagenário Blandino Pereira, popular no subúrbio de Ramos pela alcunha de "Vovó". Residia Blandino na travessa Mascarenhas, 52 e vivia de pequenos biscates.

Blandino ingeriu um tóxico, que misturou à cerveja que bebia, no botequim da rua Cardoso de Morais, 510. Ao que se fala, acusavam o pobre homem de um furto, o que lhe determinou desgosto profundo, culminando no suicidio.

A policia recolheu o corpo ao necrotério do Instituto Médico Legal.

D. Esther Bezerra de Castro, uma das vítimas

O trágico desastre de aviação

INFORMAÇÕES COMPLETAS SÔBRE OS PASSAGEIROS MORTOS

No trágico desastre com uma aeronave da Navegação Aérea Brasileira, que partia de Lagôa Santa, com destino ao Norte, conforme a nota oficial, morreram 11 passageiros e 4 tripulantes. O aparelho, cujo roteiro era Recife, Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, e João Pessoa, era comandado por Oswaldo Scharf, tendo como pilotos, João Lupovici e João Evangelista Guimarães e comissário José Esteves.

Dos passageiros, onze ao todo, conseguimos os seguintes detalhes:

Sta. Suzette Caldas Tavares: — Tinha 28 anos de idade, solteira, brasileira, viajava com destino a João Pessoa. Estivera hospedada em casa de parentes à rua Marechal Niemayer, 18. Seu pai, dr. Euripes Tavares da Costa, é o secretário do Superior Tribunal de Justiça de João Pessoa, exercendo a senhorita Suzette cargo público na Justiça estadual.

Stas. Maria Estela Lins Maranhão e Alba Lins Maranhão — Ambas naturais de Pernambuco, viajavam com destino a Recife. Maria tinha 37 anos, era solteira, educadora, e Alba, de 34 anos, também solteira e educadora. Estavam hospedadas no Hotel Avenida, tendo vindo apreciar o Carnaval, isto após regressarem de Caxambú. Viajavam continuamente, e quase sempre fixavam-se naquele Hotel.

Dionisio Francisco da Rocha e Maria Carmo Siqueira Santiago Rocha: — Este casal hospedara-se, no Rio, no Hotel D. Pedro II. Comerciante por atacado, o Sr. Dionisio contava 38 anos, e era casado com a Sra. Maria do Carmo. Continuamente passeiavam, tanto de Pernambuco para o Rio, como desta Capital para S. Paulo. Destinavam-se a Recife.

Alcebiades de Sousa Tavares — Era comerciante, trabalhando no ramo de açucar e alcool, por atacado. Natural de Pernambuco, contava 34 anos, casado, estava hospedado, quando nesta Capital, no Hotel Primavera. Viéra ao Rio, a conselho médico, tratar-se de incidiosa moléstia, e regressava para o seio de sua familia, em Recife.

João de Sousa Aragão: — Era natural de Paraiba, de Campina Grande, contava 36 anos, casado, residia no Hotel Paris em companhia de diversos amigos. Trabalhava no ramo de automoveis e viajava para Recife, onde estava fixada sua residência.

Tia, mãe e filha

Eram passageiras da aeronave sinistrada também a Senhora Griselidé Oliveira Sá, de 31 anos, esposa do funcionário do Banco do Brasil, Senhor Onaldo Alves Sá, residente à rua Paisandú, 48, apartamento 45, no Palácio de Marmara; Cléa Maria, de 17 meses, sua filhinha, e sua tia, Sra. Analice Caldas Barros, de 49 anos, solteira, professora, e atualmente diretora da Escola Artifice de João Pessoa. Sra. Analicé viera ao Rio e fôra morar em casa de sua sobrinha, regressando ôntem para João Pessoa levando-a em sua companhia para visitar a avó da pequerrucha, de nome Cléa, como a netinha. O destino não permitiu o encontro.

Viera visitar os netinhos

Impressionante é o caso da Sra. Esther Bezerra de Castro. Esta senhora, que exerce função pública no Saneamento em Recife, de 46 anos, era casada com o Sr. Paulo Almeida Castro, causidico em Maceió. Pertencia a familia Bezerra Cavalcanti, de Pernambuco, e era mãe de 8 filhos. Em Recife residem cinco deles, Luciola, Margarida, Paulo, Lafaiete e Hermann, e, no Rio, três, um dos quais, Mario, está combatendo na Itália, integrando um contingente da F. E. B., sendo os outros, Esther e Maria de Lourdes, a Sra. Esther viera visitar sua filha Maria de Lourdes, casada com o Sr. Rodolfo Braga Wilmer, do comércio, residente à rua Souza Franco, 684, bem assim matar saudades de suas netinhas Ligia e Regina, de 5 e 2 anos respectivamente. Assistira ao noivado de sua filha Esther com o dentista Sr. Aloizio Duham.

Eram educadoras as duas senhoritas pernambucanas vitimadas

RECIFE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Dentre as vitimas do desastre de aviação em Lagôa Santa, em que caiu um avião da Navegação Aérea Brasileira .. (NAB) figuram as senhoritas Alba e Stela Maranhão, elementos de destaque da sociedade pernambucana e diretoras do Colégio Vera Cruz. Eram filhas do agricultor Lourenço de Albuquerque Maranhão e irmãs dos advogados Clovis e Umberto Maranhão.

As vitimas que faziam uma viagem de recreio, foram hóspedes do Sr. Barbosa Lima Sobrinho, diretor do Instituto do Alcool e do Açúcar. A morte de ambas causou, aqui, grande consternação.

SEIS PILOTOS BRASILEIROS CONDECORADOS

As medalhas oferecidas pela fôrça aérea dos EE. UU. aos bravos da FAB — As citações que foram lidas durante a cerimônia da entrega das condecorações — O capitão Pamplona Pinto fez ir pelos ares um paiol de pólvora dos alemães

COM A 1.ª ESQUADRILHA DE COMBATE DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NA ITALIA, 10 de fevereiro (Retardado) — (Por Henry W. Bagley, da A. P.) — As citações que acompanharam a entrega de medalhas oferecidas pela força aérea do exército dos Estados Unidos a seis pilotos brasileiros de bombardeio e combate referem, elogiosamente, as ações de combate que as justificaram.

Essas citações foram lidas na cerimônia de entrega das condecorações, no dia 30 de janeiro findo, e dizem textualmente o seguinte:

—— "Lafayette C. R. de Souza — (BO.3305) — Capitão da Força Aérea Brasileira — Por sua meritória proeza, ao participar de um vôo de operações contra o inimigo, como piloto de avião do tipo "P-47", a 11 de dezembro de 1944. Como comandante de uma esquadrilha de seis aviões, o capitão De Souza conseguiu realizar um vôo de bombardeio em mergulho sobre o objetivo, apesar do intenso e preciso fogo de barragem anti-aérea do inimigo. Pessoalmente, o capitão De Souza conseguiu impactos diretos com as suas duas bombas e ainda demonstrou sua eficiência de agressividade em combate, retomando sua formação e atacando outros objetivos, quando se apresentou a oportunidade, em seu vôo de regresso à base.

—— Oswaldo Pamplona Pinto — (BO-62.150) — Capitão da Força Aérea Brasileira. Por suas meritórias proezas, ao participar de operações aéreas contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P-47", a 22 de novembro de 1944. O capitão comandou sua esquadrilha de oito aparelhos numa missão cujo objetivo era um paiol de combustível, vital para o inimigo. O lançamento de bombas, feito com precisão e habilidade, resultou em diversos impactos diretos, um dos quais alcançado pelo próprio capitão Pinto, cuja precisão causou uma tremenda explosão que em breve resultou em espessa coluna de fumo que se erguia a cerca de 2.400 metros de altura. Os vários edificios do depósito ainda se viam em chamas quando foi iniciado o vôo de regresso à base. Sua intrepidez na direção do ataque, sua competência e seu devotamento ao dever fizeram com que instalações vitais fossem virtualmente destruidas e suas ações deram grande crédito a ele próprio e às forças armadas das nações aliadas. O capitão Pinto entrou em serviço no Rio de Janeiro.

—— JOEL MIRANDA, (BO-221) — Capitão da Força Aérea Brasileira. Por sua meritória ação, participando de operações aéreas contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P-47", a 10 de dezembro de 1944. O capitão Miranda, como piloto-chefe de uma formação de oito aviões, dirigiu esse vôo através de intenso e preciso fogo de artilharia antiaérea até o objetivo, onde sua direção agressiva concorreu para a completa destruição de duas locomotivas, quatro vagões ferroviários fechados, e para serem danificadas as posições de dois canhões inimigos. Seu despreso pelo perigo pessoal e sua liderança exemplo em agressividade refletem enorme crédito sobre ele próprio e sobre as forças armadas das nações aliadas. O capitão Miranda entrou em serviço no Rio de Janeiro.

—— FORTUNATO C. DE OLIVEIRA — (BO-16.658) — Capitão da Força Aérea Brasileira. Por sua ação meritória, quando participava de um vôo de operações contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P. 47", a 2 de dezembro de 1944. O capitão Oliveira dirigiu uma formação de oito aviões sobre objetivos excessivamente próximos das linhas aliadas, o que exigia excepcional habilidade de manobra, diante de intenso e preciso fogo de barragem anti-aérea do inimigo. O capitão Oliveira conseguiu, com êxito, impactos diretos na área do objetivo, com o restante de sua formação, aliviando uma séria ameaça para as forças aliadas em terra, as quais se achavam próximas ao objetivo inimigo. A resoluta direção do capitão Oliveira e sua habilidade de vôo refletem grande crédito sobre ele próprio e sobre as nações aliadas. O capitão Oliveira entrou para o serviço no Rio de Janeiro.

—— THEOBALDO A. KOPP — (BO-307) — 1º tenente da Fôrça Aérea Brasileira. Por sua meritória ação, ao participar de um vôo de operação contra o inimigo, como piloto de um avião tipo "P-47", a 2 de dezembro de 1944, o tenente Kopp, voando como elemento do capitânea de uma formação de oito aviões, chegou ao objetivo determinado e o encontrou obscurecido por intenso fogo de artilharia. Com uma iniciativa muito caracteristica, o tenente Kopp escolheu um outro objetivo, sôbre o qual lançou suas bombas, conseguindo impactos diretos. Logo depois a formação toda voltou-se para esses objetivos oportunos e durante vários vôos baixos levou a efeito ataques devastadores. O tenente Kopp mostrou coragem, sangue frio e uma excepcional habilidade em seus ataques que causaram grandes danos. Suas ações refletem um grande crédito sôbre êle próprio e sôbre as fôrças armadas das Nações Aliadas. O tenente Kopp entrou em serviço no Rio de Janeiro.

—— JOSINO M. L. DE ASSIS — (BO-377) — 1º tenente da Fôrça Aérea Brasileira. Por sua ação meritória, quando participou de operações contra o inimigo como piloto de um avião do tipo "P-47", a 22 de novembro de 1944. O tenente Assis voava como comandante de Ala de uma esquadrilha de oito aviões que deveriam bombardear um depósito de combustivel considerado de vital importância para o inimigo. O tenente Assis conseguiu um impacto direto de suas bombas no objetivo, o que contribuiu substancialmente para a virtual destruição dessa instalação inimiga. Seu espirito agressivo, sua coragem e sua competência profissional refletirem grande crédito para êle próprio e para as fôrças armadas das Nações Aliadas. O tenente Assis entrou para o serviço no Rio de Janeiro".

O MISTÉRIO DA GRANDE MONTANHA

O Monte Everest teria sido ultrapassado por uma outra montanha em mais de mil metros — Um majestoso pico, não mencionado em nenhuma carta geográfica, teria sido descoberto por aviadores, no Tibet norte-oriental — A montanha Shangri-La teria cêrca de dez mil metros de altura

LONDRES, 16 (De Michael Ryerson, da Reuters) — "O Mistério da Grande Montanha" está novamente intrigando os órgãos da imprensa britânica.

Têm os pilotos razão?

Em caso afirmativo, o decantado Monte Everest foi ultrapassado por outra montanha, em mais de 1.000 metros. Mas as provas não são ainda de todo concretas. E, como é natural, começam a surgir histórias sôbre a já lendária montanha assinalada na terra mística dos mosteiros e dos Lamas — o Tibet.

Sob o titulo "A Montanha Shangri La", o "Daily Mail", em sua edição de hoje, diz: "Pilotos que voaram da India para a China declararam que ao sobrevoar o Tibet norte-oriental, numa altitude de cêrca de 10.000 metros, encontraram-se no mesmo nivel de um "majestoso pico", não mencionado em carta geográfica alguma".

O "Times", em sua edição de ontem, reproduziu uma carta de um soldado britânico que serve na India, na qual vem narrada a mesma história sôbre o misterioso pico, tornando-se assim evidente que os pilotos da RAF avistaram a tal montanha.

Há mais ou menos um ano, pilotos norteamericanos que navegavam pela mesma rôta entre a India e a China disseram ter avistado uma montanha mais alta do que o Everest, aproximadamente na mesma região — na provincia chinesa de Sinkiang, junto ao Tibet.

Segundo o correspondente do "Times" em Nova York, um dos pilotos americanos subiu a uma altura de 9.000 metros.

"Surpreendi-me ao verificar que estava voando paralelamente a uma montanha, cerca de 900 metros abaixo de seu cume" — declarou o piloto.

De acôrdo com uma noticia do "News Chronicle", os geógrafos norteamericanos ficaram num estado de "grande excitação" no ter ciência do fato e acrescentaram que como o piloto se encontrava a cerca de 960 quilômetros de Chungking, na ocasião da descoberta, "aquela região seria o último território não explorado capaz de abrigar uma montanha mais elevada do que o Everest".

O "Evening Standard" diz que as condições atmosféricas sôbre aquela região são tão severas, que o tempo apenas se apresenta claro, um dia ocasional, durante o ano. Além disso, é tão fechada e inhóspita, que seria impossivel para um homem tentar a escalada de algum pico isolado.

Assim, os fatos que apoiam a possibilidade da descoberta dos pilotos se tornam concretos.

Em novembro último, o "Daily Express", citando despachos de Nova York, disse que os pilotos não somente tinham visto uma montanha mais alta do que o Everest, como também uma "cidade populosa, cercada por campos bem cultivados e inteiramente isolada num fertil vale existente entre as montanhas".

Se isto é verdade ou não, somente o futuro poderá dizer. Concretizar-se-á o sonho de milhões de pessoas?

Existirá Shangri-La?

"O MEXICO E O BRASIL ESTÃO UNIDOS E SOLIDARIOS"

O discurso do embaixador Lourival Fontes ao apresentar suas credenciais ao presidente Avila Camacho

MÉXICO, 15 (Por Ewaldo Monteiro de Castro, da "Associated Press") — Com as pompas do estilo, apresentou hoje suas credenciais ao presidente Avila Camacho o Sr. Lourival Fontes, embaixador do Brasil.

A cerimônia foi realizada ao meio-dia.

Na praça Zocolo — onde na época dos aztecas existia o palácio de seu imperador Montezuma, ergue-se hoje o palácio Nacional, em frente do qual se achava postada uma luzida guarda de honra do exército mexicano, para prestar as continências da praxe ao novo embaixador.

O diplopata brasileiro chegou ao Palácio acompanhado de todos os membros da representação diplomática brasileira, tendo a banda de música da guarda de honra executado então o Hino Nacional Brasileiro.

À entrada do Palácio, um dos ajudantes de ordens do presidente recebeu a comitiva e encaminhou-a para o salão dos Embaixadores, onde se achava o chanceler Ezequiel Padilla, que fez as apresentações da praxe e onde se verificou a apresentação de credenciais ao presidente Avila Camacho, que pouco depois chegára ao Salão.

Terminados os discursos trocados entre o presidente e o embaixador, êste fez as apresentações de seus auxiliares.

Depois da cerimônia, o embaixador Lourival Fontes, acompanhado de todos os seus auxiliares, depositou uma coroa de flores na "Coluna da Independência", ato êsse com o qual terminaram as cerimônias oficiais.

O DISCURSO DO EMBAIXADOR DO BRASIL

MÉXICO, 15 (A.P.) — Ao apresentar suas credenciais ao presidente Avila Camacho, o Sr. Lourival Fontes, novo embaixador do Brasil no México, pronunciou as seguintes palavras: "Excelentissimo senhor presidente — E' motivo para mim de elevada honra depor nas mãos de V. Excia. as cartas que me acreditam como embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno dos Estados Unidos do México. No curso da formação e evolução de nossas pátrias irmãs mantivemos sempre perfeitas e ininterruptas relações de cordialidade e mútua estima. Anima-me por isso a certeza de que a tradicional amizade, o espirito de cooperação e as afinidades culturais de nossos paises, além do benevolo apoio e generosa confiança com que espero ser distinguido pelo govêrno de V. Excia., propiciarão as facilidades e assegurarão antecipadamente os resultados da missão de que me encontro investido.

Aprendemos a admirar o México na riqueza, originalidade e colorido de sua arte, na expansão de sua cultura, no progresso de suas instituições politicas e sociais, na sua tenaz exaltação de liberdade e na constante preocupação de felicidade de seu povo. No seio da familia americana, o México é por tudo isto centro de atração e motivo de orgulho, força, sugestão e fonte de inspiração. Não é menor o senso de admiração pela capacidade realizadora, pelas energias e trabalho, e pelos planos de atividades construtivas refletido no surto vertiginoso e rápido do seu progresso industrial.

"Estamos hoje, México e Brasil, unidos e solidários nos nossos sacrificios pela luta comum, cumprindo nas incertezas do momento histórico os solenes compromissos de defesa conjunta do continente, livremente assumidos e consentidos, aprestando-nos tambem para, na organização de paz e na reconstrução do mundo futuro, continuarmos a cooperar em pensamento e ação pelos ideais de igualdade dos povos, pela prática do respeito internacional, pela intangibilidade dos direitos do homem, pela dignificação dos valores do trabalho e pela preservação dos destinos de nossa civilização comum. As nossas diferenças especificas, as nossas próprias peculiaridades e as nossas caracteristicas intrinsecas não alteram a consonância absoluta da comunidade americana, porque possuimos a mesma missão histórica consagramo-nos aos mesmos objetivos e acalentamos as mesmas esperanças.

A paz, a segurança e o bem estar, a independência e a prosperidade da América são inseparaveis e indivisiveis. As decisões da próxima conferência interamericana, colocada sob o patrocinio da prestigiosa autoridade do nome de V. Ex., consagrarão mais uma vez a unidade de entendimento e a compreensão que presidem ao convivio fraternal e pacifico das soberanias americanas. A atmosfera moral e espiritual deste país, onde sempre medraram os sentimentos de respeito à Justiça e à Liberdade, haverá de exercer uma natural ascendência sobre os esforços construtivos dos estadistas que vão definir e elucidar os rumos do futuro, estabelecer as fundações da paz, prosperidade e segurança do continente americano. Ao fazer entrega das minhas credenciais e da revocatória do meu ilustre antecessor, seja-me permitido reiterar por encargo expresso do presidente Getulio Vargas os votos que formulo pela crescente grandeza da nação mexicana e pela felicidade pessoal de V. Ex.".

Zog não pretende o trono da Albânia

LONDRES, 16 (INS) — O rei Zog, da Albania, declarou, na sua estância de Henley em que se acha, que "renunciou a todos os planos para o restabelecimento de seu trono e que, a menos que a nação albanesa o chame continuará no seu exilio, pois não pode nem deve forçar seu povo a aceitá-lo".

Os nazistas temem um levante popular na Tchecoslováquia

LONDRES, 16 (U.P.) — Os nazistas continuam fugindo da Tchecoslováquia, onde receiam um levante popular, dirigido pelos patriotas tchecos. Muitos funcionários nazistas já abandonaram Praga, por temerem a vingança da população que, segundo consta, organizou um poderoso movimento clandestino.

Prisioneiros russos fuzilados pelos alemães

ESTOCOLMO, 16 (R.) — Guardas alemães fuzilaram 11 prisioneiros de guerra russos, que desmaiaram, de fome e fadiga, durante a retirada alemã, no norte da Noruega, segundo fontes usualmente dignas de crédito.

Afim de esconder os vestigios do crime, os alemães enterraram os corpos dos assassinados na neve, mas esses corpos foram descobertos posteriormente. Prisioneiros que conseguiram fugir informam que foram forçados a caminhar descalços na neve quilômetros e quilômetros.

Aviões alemães sôbre a Inglaterra

LONDRES, 16 (R.) — Entre a madrugada de ontem e às 7 horas da manhã de hoje, houve atividade aérea alemã dirigida contra a Inglaterra meridional, registrando-se baixas e danos.

Elogiada a ação do 1º Esquadrão Brasileiro de Combate Aéreo

Palavras do general chefe adjunto do Estado-Maior da Aeronáutica dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A. N.) — O chefe adjunto do Estado Maior da Aeronáutica dos Estados Unidos informou, hoje, que o 1.º Esquadrão Brasileiro de Combate Aéreo, atuando, com a Fôrça Expedicionária, na peninsula italiana, realizou mais de mil sortidas de combate contra o inimigo. Falando à imprensa, disse S. Excia., que os brasileiros vêm tendo brilhante atuação naquela frente de batalha, fato que já havia declarado no discurso com o qual saudara os membros da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, condecorados pelo govêrno dos Estados Unidos, com a Ordem do Mérito Militar. O ilustre general observou, textualmente: "Nós, das Fôrças Aéreas do Exército, temos conhecimento das esplêndidas realizações de um dos esquadrões brasileiros. E tenho o prazer de informar-vos que essas realizações indicam que a unidade em referência realizou mais de mil sortidas de combate contra o inimigo. Êsses aviadores estão agindo de maneira notável".

"Os nossos soldados estão vivendo, trabalhando, lutando juntos"

NOVA YORK, 15 (A. N.) — Um comunicado procedente de Washington anunciou, hoje, que as unidades de operações das Fôrças Aéreas do Brasil e dos Estados Unidos, na Itália, foram citadas, hoje, naquela capital, com eloquentes demonstrações de união de propósito entre as duas nações, pelo chefe interino do Estado Maior do Exército norteamericano, general de Divisão Henry Walsh. O referido general declarou o seguinte: "Os nossos soldados estão vivendo, trabalhando, lutando juntos e de maneira tal que os nossos cidadãos e estadistas deviam achar interessante".

ATENAS, 16 (R.) — O prefeito desta capital anunciou que à rua central de Atenas passará a denominar-se rua Winston Churchill.

Acredite ou não... De Ripley

Notas Econômicas

Os problemas que enfrenta o Convênio dos Estados Cafeeiros — O discurso do Sr. Souza Mello, em Jaú

A instalação dos trabalhos do Convênio dos Estados Cafeeiros e as palavras de confiança que o ministro Souza Costa pronunciou nessa ocasião, fazem prever a solução de vários problemas que, neste momento, preocupam o governo federal, os dos Estados cafeeiros, a lavoura e o comércio de café.

Por motivos estranhos à nossa vontade, ora de ordem climática, ora de transportes maritimos, ora de carater externo — e é o caso dos "ceilings" americanos — tais problemas se têm agravado consideravelmente nos últimos tempos, de maneira não só a afetar a economia cafeeira em geral, como a criar situações desagradaveis com o nosso maior comprador. Não se compreende nas esferas oficiais americanas a situação brasileira; e todos os esforços até agora feitos para um reajustamento de preços do café não tiveram os resultados desejados. A verdade, porém, é que o preço de custo se elevou muito além dos "ceilings", sobretudo em São Paulo, cujas lavouras foram atingidas, simultaneamente, por sucessivas secas e geadas, dando em resultado a queda da produção. Nestes últimos três anos, pelo menos 12 milhões de sacas de café deixaram de ser colhidas em São Paulo; no entanto, as despesas de custeio das respectivas lavouras foram realizadas pelos lavradores. É esse desequilibrio entre a despesa efetuada e a produção colhida que mais agrava o problema. A economia cafeeira foi atingida em cheio e o poder aquisitivo da lavoura diminuiu consideravelmente, gerando-se, assim, um mal estar que precisa de ser enfrentado com decisão e justiça.

De outro lado, devemos aos nossos amigos e aliados americanos uma assistência a que não nos podemos esquivar. Estamos, eles e nós, empenhados na mesma guerra, lutando pelos mesmos ideais e objetivos. Não seria esta, certamente, a melhor ocasião de pretendermos apenas obtem lucros quando os nossos soldados, ombro a ombro, nos campos de batalha da Europa, derramam o seu sangue generoso para garantir ao mundo melhores dias. O momento é de sacrificios para todos; mas os próprios sacrificios devem ter um limite.

O Convênio vai examinar todos os aspectos do problema cafeeiro e assentar as medidas que pareçam mais adequadas. Terá que fazer esse exame no que se refere aos aspectos internos, sobretudo na parte relativa ao auxilio que reclama a lavoura paulista para não perecer, e no seu aspecto externo, que é o da necessidade de se continuar a exportar café em larga escala, para que o consumidor americano não perca o hábito de beber café puro e para se evitar que os estoques se acumulem no país, esperando compradores hipotéticos, que seriam os europeus ao terminar a guerra. Estes são, a nosso ver, os dois aspectos fundamentais do problema e, para eles, certamente, se encaminharão as atenções do Convênio, que terá de encontrar uma solução, provisória embora, para que os fornecimentos ao mercado americano sejam, pelo menos, os indispensaveis ao seu consumo normal, até que a situação internacional se venha a esclarecer e o comércio possa ser feito num regime de liberdade.

—

Um indicio seguro de que não é satisfatória a situação da lavoura paulista — cuja base ainda é a cultura do café — tivemos na profunda repercussão de um discurso há dias pronunciado em Jaú pelo Sr. Souza Mello, antigo diretor da Carteira de Crédito Agricola e hoje diretor da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. O Sr. Souza Mello, que é o criador do crédito agricola no Brasil, pois dirigiu a respectiva carteira durante seis anos, expôs com tal realismo os problemas da lavoura que as suas opiniões e conclusões foram aceitos por todos como definitivas, constituindo assim um programa de reivindicações dos homens do campo.

Parte o Sr. Souza Mello do principio de que sem uma lavoura econômicamente forte e organizada em bases racionais e modernas, o progresso e a grandeza do Brasil serão retardados. As bases da economia nacional ainda estão na agricultura; todas as nações que mais progrediram no mundo moderno jamais descuidaram os problemas agricolas; é a produção agricola que garante a existência dos povos, tornando-os independentes dos mercados externos; é uma agricultura prospera que cria com fundamentos sólidos o mercado interno, sem o qual as indústrias não podem viver com a necessária independência. No Brasil, especialmente, com enormes possibilidades de ter uma produção variada, a agricultura necessita de ser amparada e estimulada por todas as fórmas, pois dando-se-lhe condições seguras de vida e de prosperidade estaremos consolidando, ampliando e estimulando a economia nacional. Tudo que fôr feito pela lavoura brasileira será feito pela grandeza do Brasil.

Ainda não tem tido a lavoura, salvo casos excepcionais, o auxilio que merece, e a prova disso está nas sucessivas crises que tem atravessado, como a do café. Daí, a repercussão extraordinária que tiveram as palavras do Sr. Souza Mello e os aplausos que estão recebendo. Todos os lavradores sentem a justeza dessas opiniões, ainda mais expressivas por partirem de um homem que conhece a fundo o problema. Muito temos feito nos últimos anos, já o dissemos, em matéria de crédito agricola; mas há ainda muito a fazer, não apenas nesse setor especializado, como também em outros que têm relação direta com a agricultura. Há um mundo de reformas a enfrentar, e outro mundo de erros a corrigir para que se possa dar ao homem do campo uma situação de desafogo, tranquilidade e confiança, sem as quais o trabalho será sempre precário e ineficiente.

Morto a faca o menor

Desconhecido o assassino — Na rua Lima Drumond

Na rua Lima Drumond, em frente ao prédio número 157, registrou-se ontem um crime de morte. A vitima foi Odilon Silva Lino, de 17 anos, filho de Quirino Silva Lino e Zulmira Silva Lino, residentes naquela rua nº 251. O criminoso foi um individuo de estatura mediana, reforçado, de cor parda. Após praticado o delito, evadiu-se. Era desconhecido no local. São ignorados os motivos determinantes do homicidio.

Passavam, a vitima e o criminoso, por aquela via pública, quando se desentenderam, tendo o desconhecido sacado de uma faca e vibrado dois violentissimos golpes em Odilon, um nas costas e outro no peito, fazendo com que ele caisse ao solo, ensanguentado, para morrer em seguida.

O comissário Nogueira Guedes, do 24º distrito policial, solicitou a pericia da Policia Técnica e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Prêso um condenado fugitivo

S. PAULO, 16 (Sucursal de A NOITE) — Inspetores da policia paulista prenderam na quarta-feira de cinzas na Avenida São João, esquina de Libero Badaró, o individuo Narciso Batista Lemos, condenado a 8 anos e 4 meses de cadeia por crime de estelionato, pena a ser cumprida na cadeia de Machado, no Estado de Minas. Narciso arrombou a prisão e fugiu para São Paulo, mas pouca liberdade teve aqui, sendo preso e recambiado à policia mineira.

ACIDENTES

Um bonde linha "José Bonifácio" atropelou, ontem, à noite, na rua Cirne Maia, em frente ao prédio número 48, o menino Fernando, de 5 anos, filho de Jaci Zane, residente na rua Tenente França, 136. Havendo recebido ferimentos contusos pelo corpo, foi Fernando medicado no posto de Assistência do Meyer.

—

Quando lidava em sua residência com uma vasilha contendo água fervente, foi acidentada, recebendo queimaduras de 1.º grau, a menor Elaine Moreira, filha de Sabina Moreira, com 10 anos de idade. O fato passou-se na Travessa Marieta, 1. Elaine ficou internada no H. P. S.

—

Tambem foi vitimado por água fervente o menor Jairo, de 5 anos, filho de Jayme Lengusler, que mora no Pátio Proletário, 10, casa 10, no Cajú. A criancinha sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, ficando em tratamento no Pronto Socorro.

—

Hamilton Rocha, que conta 25 anos, é contador e reside na rua Henrique Scheid, 148, apartamento 202, ao passar pela Av. Presidente Vargas, em frente ao prédio n.º 3.058, foi colhido por um auto-caminhão, sofrendo fratura do braço direito e escoriações generalizadas. Uma ambulância do H. P. S., socorreu-o.